

PROJETO PEDAGÓGICO

E0802 - BEM-QUERER PROFA AMÉLIA PIRES PALERMO

(Versão on-line: <https://educa-mais-portal.campinas.sp.gov.br/>)

**HOMOLOGADO PELA PORTARIA NAED NORTE N°057, DE 04 DE AGOSTO DE 2023, PUBLICADA
NO DOM DE 07 DE AGOSTO DE 2023.**

SUMÁRIO

1 Caracterização e Organização Pedagógica

- 1.1 Identificação da unidade educacional
- 1.2 Autorização de funcionamento e demais atos legais relacionados ao funcionamento da escola
- 1.3 Cópia do Termo de Colaboração
- 1.4 Horário de funcionamento da UE, em seus diferentes turnos
- 1.5 Histórico da UE e as características socioeconômicas e culturais da comunidade escolar
- 1.6 Infraestrutura predial
- 1.7 Quadro do(a)s profissionais que atuam na UE, especificando função, jornada, horários de trabalho e de formação
 - 1.7.1 Da Equipe Gestora, contendo o horário de reunião semanal de trabalho conjunto
 - 1.7.2 De Professore(a)s
 - 1.7.3 De Monitore(a)s Infantojuvenis I e Agentes de Educação Infantil (AEI)
 - 1.7.4 De funcionário(a)s/servidore(a)s que atuam na UE
- 1.8 Objetivos de cada etapa e/ou modalidade da Educação Básica
- 1.9 Matriz Curricular
- 1.10 Proposta Curricular
- 1.11 Calendário Escolar
- 1.12 Programas
- 1.13 Projetos
- 1.14 Formas e critérios de enturmação do(a)s aluno(a)s
- 1.15 Organização dos tempos pedagógicos e espaços educativos
- 1.16 Processos de avaliação de aprendizagem
- 1.17 Alimentação
- 1.18 Normas elaboradas coletivamente que, complementarmente ao disposto no regimento escolar homologado, regulam a convivência escolar
- 1.19 Composição dos colegiados

2 Avaliação Institucional Interna ou Autoavaliação Institucional

- 2.1 Avaliação do Projeto Pedagógico do ano anterior, em sua totalidade
- 2.2 Estratégias para avaliação do Projeto Pedagógico do ano em curso

3 Planos de Trabalho

- 3.1 Plano de ação pedagógica da UE
- 3.2 Plano de acompanhamento dos indicadores internos e externos da aprendizagem
- 3.3 Plano de trabalho da Equipe Gestora
- 3.4 Planos de organização dos espaços educativos e dos tempos pedagógicos e de formação continuada
- 3.5 Plano para as demandas de formação continuada do(a)s profissionais da UE
- 3.6 Plano para o trabalho entre pares: do(a)s Professore(a)s e do(a)s Agentes de Educação Infantil/monitores
- 3.7 Plano de demanda de infraestrutura da UE
- 3.8 Plano de profissionais que atuam na UE
- 3.9 Plano financeiro com previsão de investimentos para formação do(a)s profissionais
- 3.10 Plano de ações intersetoriais
- 3.11 Planos coletivos de ensino/trabalho elaborados por todo(a)s professore(a)s
- 3.12 Planos individuais de ensino/trabalho de cada Professor(a), em consonância com os planos coletivos

1 - Caracterização e Organização Pedagógica

1.1 - Identificação da unidade educacional

Caracterização e Organização Pedagógica

1.1 Identificação da unidade educacional

Centro de Educação Infantil "Bem- Querer" Professora Amélia Pires Palermo

Rua: Prefeito Celso Daniel S/ Número - Bairro San Martin - Campinas -SP - Telefone (19) 4062.9611

E-mail: cei.professoraameliapirespalermo@campinas.sp.gov.br

cei.professoraameliapirespalermo@educa.campinas.sp.gov.br

1.2 - Autorização de funcionamento e demais atos legais relacionados ao funcionamento da escola

Tipo do Ato	Descrição do Tipo do Ato	Data do Ato	Nº do Ato	Descrição Complementar
DECRETO	criação	06/02/2015	18.645	DECRETO PUBLICADO NO DOM EM 09/02/2015
LEI	DENOMINAÇÃO	04/03/2016	15.152	LEI PUBLICADA NO DOM EM 07/03/2016
DECRETO	AUTORIZAÇÃO	10/03/2020	SME Nº 018	AUTORIZAÇÃO - PORTARIA SME 018/20 - PUBLICADA DOM 11/03/2020.
PORTARIA	OUTROS	11/03/2020	NAED 06	NORTE REGIMENTO- PORTARIA 06 DE 11-03-2020- DOM 12-03-2020
DECRETO	DENOMINAÇÃO	22/10/2020	21128	cria e denomina centro de educação infantil - CEI, altera o decreto n 17308, de 07 de abril de 2011 e dispõe sobre a denominação de centros de educação infantil - CEIS.

1.3 - Cópia do Termo de Colaboração

Anexos:

[TERMO DE COLABORAÇÃO 2021 - APP.pdf](#)

[Termo de aditamento - de Colaboração - 2023 -- APP.pdf](#)

1.3. Cópia do Termo de Colaboração

A cópia do Termo de Colaboração encontra-se em anexo.

1.4 - Horário de funcionamento da UE, em seus diferentes turnos

Horário de Funcionamento da Escola: 07:00 às 18:00

Horário de Atendimento dos Turnos:

Turno	Início	Término
MANHA	07:00	11:00
TARDE	13:00	17:00

<http://pponlinesme.campinas.sp.gov.br>

Horário de Aulas:

DIURNO - INTEGRAL - ANUAL

Aula	Início	Término	Horário Letivo?
AULA 1	07:00	17:00	S

DIURNO - MANHA - ANUAL

Aula	Início	Término	Horário Letivo?
AULA 1	07:00	12:00	S

DIURNO - TARDE - ANUAL

Aula	Início	Término	Horário Letivo?
AULA 1	13:00	17:00	S

1.5 - Histórico da UE e as características socioeconômicas e culturais da comunidade escolar

d. Histórico do CEI

O Centro de Educação Infantil “Nave Mãe” Professora Amélia Pires Palermo, foi fundado em 29 de abril de 2016 está localizado na Região Norte de Campinas, rua Prefeito Celso Daniel, s/nº- Bairro San Martin, Campinas – S/P. Atualmente o Centro de Educação Infantil possui capacidade para 370 crianças em turmas multietárias sendo, Agrupamentos I, Agrupamentos II e Agrupamentos III.



Figura 1 - Fachada do CEI



Figura 2 - Fachada do CEI

A escolha do nome da unidade se deu em homenagem a Professora Amélia Pires Palermo fundadora da Escola Comunitária de Campinas. Nascida em 14 de maio de 1920, D. Amélia como a chamavam dedicou sua vida a missão de Educar, professora e diretora do colégio progresso, lecionou para todas as idades desde crianças aos adultos. Dentre os valores vividos e apregoados ela dizia “a sala de aula é um lugar sagrado para isso, exige diariamente do professor um ritual de preparação, de trabalho e preocupação com a aprendizagem do aluno”. E, como educadora, os sonhos de D. Amélia permanecem: ver os alunos felizes dentro das escolas, professores bem-humorados, com esperança de dias melhores. Reunindo alguns de seus textos, discursos e depoimentos foi publicado o livro “Lançando sementes”. Um presente à autora e a todos que acompanharam de perto sua trajetória. Com 60 anos dedicados (oficialmente) à educação, Amélia Pires Palermo tornou-se um grande exemplo de educadora, na cidade de Campinas. No dia 14 de setembro de 2013, aos 93 anos a Professora Amélia partiu deixando um grande legado à educação brasileira. Sua frase inspiradora está impressa nas paredes do Centro de Educação Infantil no bairro do San Martin “Se o Terreno é Fértil e a semente é boa, vale a pena plantar”.

A unidade escolar na comunidade trouxe um novo tempo na Educação Infantil aos moradores do San Martin e dos bairros arredores. Neste espaço as crianças vivenciam a infância plena à qual tem direito, dentro de contextos significativos e cheios de aprendizados.

A unidade escolar possui espaços amplos e arejados, tendo como parte de sua infraestrutura, salas de aulas adequadas; espaço interno pátio para recreação; área livre externa; playground; casa de bonecas; quiosque; cozinha; refeitórios; espaço administrativo e banheiros adaptados e adequados a infância.





O princípio e diferencial da unidade estão no tratamento afetivo às crianças e a todos da comunidade, respeitando as necessidades dos alunos e também das famílias.

e. Características socioeconômicas e culturais da comunidade escolar

Localizado na região norte de Campinas, o bairro San Martin completa uma região com características sociais e econômicas semelhantes, como as da Vila Esperança, Jardim São Marcos, Jardim Campineiro nas proximidades do bairro Matão em Sumaré.

Os principais pontos de referência dessa região são: o Terminal Intermodal de Cargas, CDHU Edivaldo Orsi e está localizado nas proximidades da Rodovia Anhanguera com Rodovia Dom Pedro II. As comunidades adjacentes ao San Martin, Vale do Sol, Quilombo e Mirassol.



A comunidade do San Martin possui um conjunto habitacional do CDHU, com 2.340 apartamentos e aproximadamente 10.000 moradores, portanto a demanda da procura pela educação infantil supera todas as vagas oferecidas na região.

Constituída por uma comunidade de baixa renda, a região apresenta os desafios sociais próprios de áreas com tais características, apesar do desemprego não ser uma característica principal do bairro, muitas famílias vivem a base de doações de cestas básicas.

O Bairro San Martin conta com uma Unidade Social de Transporte, SEST/SENAT, que oferece cursos e capacitação para profissionais da área e também algumas atividades sociais para a comunidade. Apesar do oferecimento de atividades a comunidade ainda permanece desprovida de atividades que favoreçam a cultura e o lazer.

“O ECA estabelece que é dever do Estado, da família e da sociedade garantir o direito de crianças e adolescentes à liberdade, à dignidade, à convivência familiar e comunitária, à saúde, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, à profissionalização e à proteção do trabalho. Além disso, prevê a proteção contra qualquer forma de exploração, discriminação, violência e opressão”.(Lei 8069 de 13 de julho de 1990 que institui o **Estatuto da Criança e do Adolescente**).

Diante desta realidade, é de suma importância à presença da unidade de educação infantil na comunidade, como um valioso suporte não só da formação escolar da criança em sua primeira fase do processo de desenvolvimento socioeducativo, bem como para o desenvolvimento social e comunitário dos familiares.

Comunidade escolar e os dados estatísticos da escola

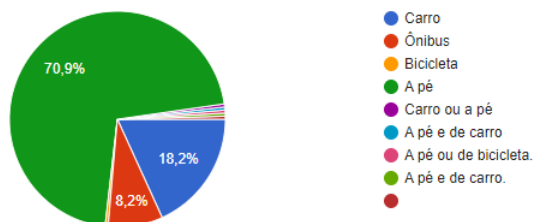
O CEI Professora Amélia Pires Palermo em seus primeiros anos de funcionamento tem desenvolvido um trabalho de excelência, comprometido com seu público-alvo. Socialmente e historicamente a comunidade local era desprovida de espaços culturais e hoje a escola se tornou o principal espaço de formação social do bairro, promovendo acesso a uma educação transformadora.

Os alunos da unidade escolar em sua maior parte são alunos que moram na área urbana no próprio CDHU e nos bairros vizinhos.

Em pesquisa com as famílias das crianças, buscamos conhecer a realidade da comunidade onde a unidade educacional está inserida, a organização familiar e a maneira de vida destas. Os dados coletados na pesquisa serão mensurados em gráficos abaixo: (Pesquisa realizada em fevereiro de 2023)

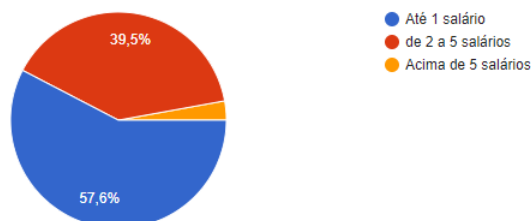
Qual o meio de transporte utilizado pela família para levar a criança à escola?

220 respostas



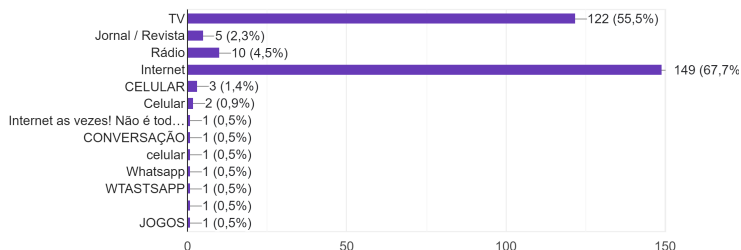
Qual a média salarial da família?

210 respostas



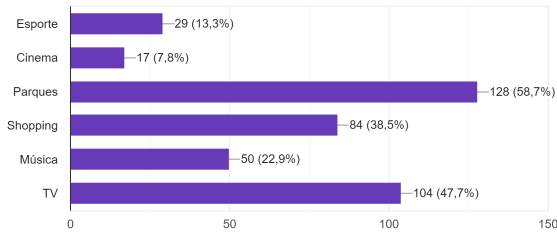
Qual é o meio de comunicação mais utilizado pela família?

220 respostas



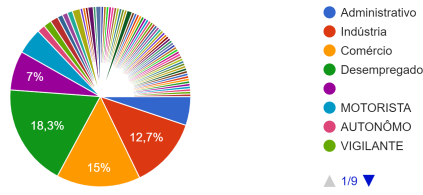
Que tipo de lazer a família participa?

218 respostas



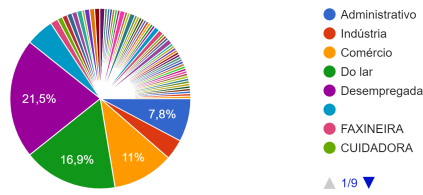
Qual é a profissão do Pai?

213 respostas



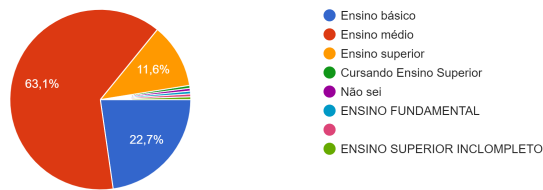
Qual é a profissão da Mãe?

219 respostas



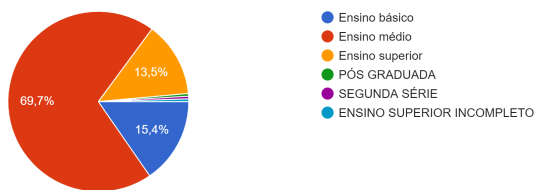
Qual é o grau de escolaridade do Pai?

198 respostas



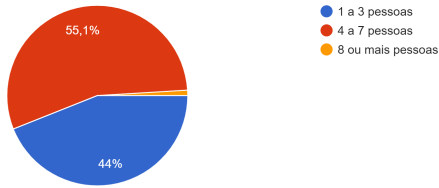
Qual é o grau de escolaridade da Mãe?

208 respostas



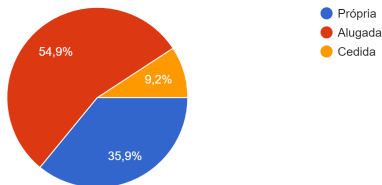
Quantas pessoas residem na casa?

207 respostas



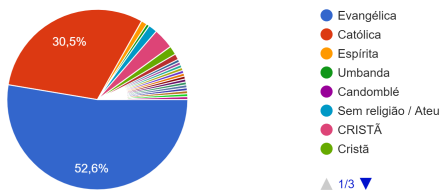
Qual é o tipo de moradia?

206 respostas



Qual é a Religião da família?

190 respostas



Com base nos dados coletados na pesquisa constatamos que 70,9% das crianças se locomovem a pé até a escola e por residirem próximo a unidade educacional possuem essa mobilidade.

Mais da metade (57,6 %) das famílias pesquisadas possuem uma renda média de um salário mínimo.

Constatamos que 67,7% das famílias utilizam como principal veículo de informação a internet, seguido pela TV com 50% e o rádio com 4,5% de preferência.

Como forma de lazer e entretenimento, as famílias utilizam-se de diversos meios sendo a porcentagem destes bastante próximas: 58,7% parques, 47,7% TV, 38,5% shopping, 7,8 % cinema, 22% música e 13% esportes, sendo que esses dados refletem a realidade econômica da comunidade no entorno da unidade escolar.

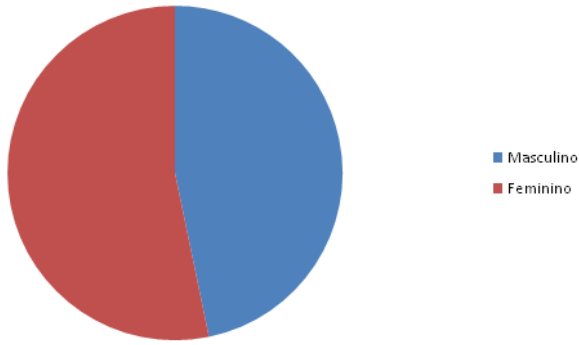
O grau de escolaridade dos pais das crianças que participaram da pesquisa corresponde a 61% dos pais possuem o Ensino Médio e as mães, 69% finalizaram o Ensino Médio.

Quanto a moradia, cerca de 54,9 % dos entrevistados relataram que residem em casas alugadas, essas famílias em sua maioria possuem de 4 a 7 pessoas residindo na mesma casa.

A perspectiva dos pais em relação à escola são as melhores possíveis, pois pretendem que seus filhos se sintam bem, aprendam coisas novas, que façam novas amizades e desenvolvam suas potencialidades.

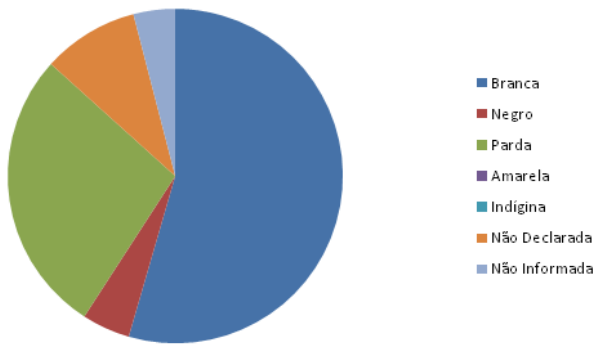
A população escolar possui pequenos números de diferenças entre o sexo masculino e feminino. Sendo o sexo feminino predominante.

Sexo (M/F)



Conforme dados retirados do INTEGRÉ a grande maioria denomina-se branca e parda.

Etnias



Dados Estatísticos da Unidade Escolar (Dados retirados do INTEGRÉ) MARÇO/23



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Total Matrículas Ativas por Etnia - 2023 - 1º SEMESTRE - Março
E0802 - BEM QUERER PROFA AMÉLIA PIRES PALERMO - NAED NORTE
EDUCAÇÃO INFANTIL

Etnia	Sexo		Total
	Masculino	Feminino	
BRANCA	139	150	289
NEGRA	15	15	30
PARDA	12	19	31
AMARELA	0	0	0
INDIGENA	0	0	0
NAO DECLARADA	3	1	4
NAO INFORMADA	4	5	9
TOTAL	173	190	363

1.6 - Infraestrutura predial

Sala	Prédio	Período	Ano	Turma	Metragem	Proposta de Atendimento	Matriculados
1	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO I	A	45.92	32	22
2	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO I	B	46.05	32	31
3	1	INTEGRAL	AGRUP MISTO I/II	A	45.06	30	30
4	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO II	B	45.78	36	36
5	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO II	C	46.61	36	33
6	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO II	D	45.77	36	29
7	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO II	E	45.77	36	30
8	1	MANHA	AGRUPAMENTO III	A	45.57	33	30
		TARDE	AGRUPAMENTO III	C	45.57	33	34
9	1	MANHA	AGRUPAMENTO III	B	59.18	33	32
		TARDE	AGRUPAMENTO III	D	59.18	33	32

A estrutura física do Centro de Educação Infantil é espaço privilegiado arejado e com amplitude. É composto por:

1. Salas de aula adequadas: São 9 salas de aula amplas, sendo 4 com banheiros adequados para o atendimento aos bebês e, próximo as salas, 1 lactário com cadeirões de para servir a refeição dos bebês, 1 sala de informática e 1 sala multiuso (onde atualmente acolhe o AG III), todas com armários para guardar brinquedos e os pertences das crianças.

2. Espaço do pátio para lazer e recreação: Pátio com playground para lazer e recreação das crianças.

3. Parque externo: Espaço onde são desenvolvidas as atividades de psicomotricidade.

4. Casinha de boneca; Espaço reservado para as brincadeiras do faz-de-conta.

5. Quiosque: É um espaço multifuncional, utilizado para propostas que ampliem o campo de conhecimento das crianças, permitindo vivências e interações entre espaço e sujeitos.

6. Cozinha ampla e equipada para atender a demanda da unidade com freezer, refrigerador, máquina de lavar louças, fogão industrial e utensílios em geral.

7. Refeitório para crianças com mesas e cadeiras adaptadas a essa faixa etária. Nesse espaço são realizadas atividades de culinária que estão inseridas no projeto pedagógico.

8. Refeitório de Funcionários com mesas, cadeiras, bebedouro, micro-ondas e geladeira.

9. Sala da Secretaria com computadores, impressoras, armários, arquivos, mesas e cadeiras.

10. Sala da Direção com computador, mesas, cadeiras, armários e arquivos.

11. Sala da Coordenação com computador, mesas, cadeiras e armários

12. Almoxarifado;

13. Banheiros;

14. Banheiros Adaptados;

15. Lavanderia equipada com lavadora e secadora de roupas e armários

O Espaço físico na Unidade Educacional "torna-se um elemento indispensável a ser observado. A organização deste espaço deve ser pensada tendo como princípio oferecer um lugar acolhedor e prazeroso para a criança, isto é, um lugar onde as crianças possam brincar, criar e recriar suas brincadeiras sentindo-se assim estimuladas e independentes. Diferentes ambientes se constituem dentro de um espaço. De acordo com Horn (2004, p. 28). Diante desse pressuposto as Propostas Pedagógicas do CEI Profª Amélia Pires Palermo, são pensadas e planejadas de forma a garantir um espaço físico de explorações e de descobertas que atendam as necessidades dos cuidados específicos da infância, o desejo progressivo da autonomia, sabendo localizar-se explorando, vivenciando e recriando os espaços internos e externos, de modo que a criança se sinta acolhida e participante da organização dos espaços e seus

mobiliários. Cada espaço na escola é pensado de forma que torne evidentes as características das crianças e suas experiências, aliando as ações educacionais ao elo indissociável entre o Cuidar e o Educar na Educação Infantil.

1.7 - Quadro do(a)s profissionais que atuam na UE, especificando função, jornada, horários de trabalho e de formação

1.7.1 - Da Equipe Gestora, contendo o horário de reunião semanal de trabalho conjunto

Gestor(a): **911001375 - ANA PAULA SILVA CAMPOS**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 44

Cargo:

Exercendo Função:

Opção: A

Acumula Cargos Públicos? N

Período: INTEGRAL					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
08:00/18:00	GESTAO	GESTAO	GESTAO	GESTAO	GESTAO
09:00/12:00			FORMACAO		

Gestor(a): **911000615 - CLAUDIA APARECIDA PERES OLIVEIRA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: Sem Jornada

Cargo:

Exercendo Função:

Opção: A

Acumula Cargos Públicos? N

Período: INTEGRAL					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:30/17:30	GESTAO	GESTAO	GESTAO	GESTAO	GESTAO
09:00/12:00			FORMACAO		

Gestor(a): **911001724 - IRACEMA MARIA DA SILVA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 44

Cargo:

Exercendo Função:

Opção: A

Acumula Cargos Públicos? N

Período: INTEGRAL					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/17:00	GESTAO	GESTAO	GESTAO	GESTAO	GESTAO
08:30/12:00	FORMACAO				
17:00/19:00		FORMACAO			
09:00/11:00				FORMACAO	
14:00/16:00				FORMACAO	

1.7.2 - De Professore(a)s

Professor(a): **911001286 - ANA PAULA MARTIN**

Situação Funcional: CLT

Carga Horária Pedagógica: 8

Alocação: AG1 A, AG1 B

Períodos: INTEGRAL | INTEGRAL | INTEGRAL | INTEGRAL | INTEGRAL | INTEGRAL

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 44

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 4

Total: 48

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A
11:00/12:00	TDI	TDI			

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
13:00/17:00	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B
17:00/19:00		TDC			

Professor(a): **911001783 - ARIADNY DOS SANTOS ALENCAR**

Situação Funcional: CLT

Carga Horária Pedagógica: 0

Alocação: AG1 A, AG1 B, AG2 B, AG2 C, AG2 D, AG2 E, AG3 A, AG3 B, AG3 C, AG3 D, A12 A

Períodos: INTEGRAL | INTEGRAL | INTEGRAL | INTEGRAL | INTEGRAL | INTEGRAL | INTEGRAL

Disciplina(s): Educação Especial

Jornada Semanal de Trabalho:
44

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 44

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	CHP	CHP	CHP	CHP	CHP
11:00/12:00	TDI	TDC			

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
13:00/17:00	CHP	CHP	CHP	CHP	CHP
17:00/19:00		TDC			

Professor(a): **911003017 - BEATRIZ ALENCAR LINS DOS SANTOS**
Situação Funcional: CLT
Carga Horária Pedagógica: 0
Alocação: AG2 C
Períodos: MANHA | MANHA | MANHA | TARDE | TARDE | TARDE | TARDE
Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 22
Horas - Projeto: 0
Carga Horário Suplementar: 0
Total: 22
Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	AG2 C	AG2 C	AG2 C	AG2 C	AG2 C
17:00/19:00		TDC			

Professor(a): **911001114 - DEBORA GUEDES DE OLIVEIRA RIBEIRO**

Situação Funcional: CLT

Carga Horária Pedagógica: 8

Alocação: AG3 B

Períodos: INTEGRAL | INTEGRAL | INTEGRAL | INTEGRAL | INTEGRAL

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 44

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 4

Total: 48

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	AG3 B	AG3 B	AG3 B	AG3 B	AG3 B
11:00/12:00	TDI	TDI			

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
13:00/17:00	CHP	CHP	CHP	CHP	CHP
17:00/19:00		TDC			

Professor(a): **911000753 - FLAVIA CRISTINA DA SILVA DE ARAUJO**

Situação Funcional: CLT

Carga Horária Pedagógica: 0

Alocação: A12 A

Períodos: MANHA | MANHA | MANHA

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 22

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 22

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	A12 A	A12 A	A12 A	A12 A	A12 A
17:00/19:00		TDC			

Professor(a): **911001779 - ISABELLE VIEIRA CIRIACO**

Situação Funcional: CLT

Carga Horária Pedagógica: 8

Alocação: AG2 B, AG3 A

Períodos: MANHA | MANHA | INTEGRAL | INTEGRAL

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 44

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 4

Total: 48

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	AG3 A	AG3 A	AG3 A	AG3 A	AG3 A
11:00/12:00	TDI	TDI			

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	AG2 B	AG2 B	AG2 B	AG2 B	AG2 B
17:00/19:00		TDC			

Professor(a): **911001785 - LUCIANA VALENTIM PEREIRA**

Situação Funcional: CLT

Carga Horária Pedagógica: 8

Alocação: AG2 E, AG3 D

Períodos: TARDE | TARDE | INTEGRAL | INTEGRAL | INTEGRAL | INTEGRAL | INTEGRAL

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 44

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 4

Total: 48

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	AG2 E	AG2 E	AG2 E	AG2 E	AG2 E
11:00/12:00	TDI	TDI			

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
13:00/17:00	AG3 D	AG3 D	AG3 D	AG3 D	AG3 D
17:00/19:00		TDC			

Professor(a): **911001054 - Marta Elisabete Coppe Custodio**

Situação Funcional: CLT

Carga Horária Pedagógica: 8

Alocação: AG2 D, AG3 C

Períodos: INTEGRAL | INTEGRAL | INTEGRAL | INTEGRAL | INTEGRAL | INTEGRAL

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 44

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 4

Total: 48

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	AG2 D	AG2 D	AG2 D	AG2 D	AG2 D
11:00/12:00	TDI	TDI			

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
13:00/17:00	AG3 C	AG3 C	AG3 C	AG3 C	AG3 C
17:00/19:00		TDC			

1.7.3 - De Monitore(a)s Infantojuvenis I e Agentes de Educação Infantil (AEI)

Período	Turno	Turma	Estendido	Proposta Atendimento	Quantidade de Agentes por Turma
ANUAL	I	AGRUP MISTO I/II - A	NÃO	30	7
ANUAL	I	AGRUPAMENTO I - A	NÃO	32	8
ANUAL	I	AGRUPAMENTO I - B	NÃO	32	8
ANUAL	I	AGRUPAMENTO II - B	NÃO	36	5
ANUAL	I	AGRUPAMENTO II - C	NÃO	36	5
ANUAL	I	AGRUPAMENTO II - D	NÃO	36	5
ANUAL	I	AGRUPAMENTO II - E	NÃO	36	5
ANUAL	P	AGRUPAMENTO III - A	NÃO	33	0
ANUAL	P	AGRUPAMENTO III - B	NÃO	33	0
ANUAL	P	AGRUPAMENTO III - C	NÃO	33	0
ANUAL	P	AGRUPAMENTO III - D	NÃO	33	0
Quantidade Total: 43					

Monitor(a): **911000729 - ADRIANA DE OLIVEIRA ALVES FERREIRA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 C	AG2 C	AG2 C	AG2 C	AG2 C
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911002784 - ALINE COIMBRA DA SILVA ISIDRO**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA | MANHA | MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 B	AG2 B	AG2 B	AG2 B	AG2 B
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911002787 - ANA CRISTINA STECKELBERG MARTINS**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA | TARDE | TARDE | TARDE

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003019 - ANA LUCIA GONCALVES**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE | TARDE | TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911003018 - ANA LUCIA GONCALVES**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE | TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911002803 - ANA PAULA SANTOS DE ALMEIDA BARROS**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE | TARDE | TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 D	AG2 D	AG2 D	AG2 D	AG2 D
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911003021 - ANA PAULA SOUZA DIANA MARTINS**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE | TARDE | TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911004307 - ANDRESSA ALVES DE LUCENA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG3 A	AG3 A	AG3 A	AG3 A	AG3 A
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911000731 - ANDRESSA PALOMA ANDRADE DE SOUZA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA | MANHA | MANHA | INTEGRAL | INTEGRAL

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 D	AG2 D	AG2 D	AG2 D	AG2 D
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003764 - BEATRIZ PRISTHON SILVA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE | TARDE | TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 B	AG2 B	AG2 B	AG2 B	AG2 B
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911002824 - BIANCA LETICIA ALCANTARA CARVALHO MARCHINI**
Situação Funcional: CLT Jornada Semanal de Trabalho: 32
Alocação: Período: MANHA | MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 D	AG2 D	AG2 D	AG2 D	AG2 D
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003023 - CAMILA COUTINHO CABRAL**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE | TARDE | TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 E	AG2 E	AG2 E	AG2 E	AG2 E
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911002828 - CAROLINE DE JESUS DOS SANTOS CARDOSO**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA | MANHA | MANHA | MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 A	AG1 B	AG1 A	AG1 B	AG1 A
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003741 - CAROLINE SILVA SOARES LAURO**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 C	AG2 C	AG2 C	AG2 C	AG2 C
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911003740 - DANIELA MARQUES PINHEIRO SILVA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	A12 A	A12 A	A12 A	A12 A	A12 A
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911003232 - DANIELE MONTEIRO MOTA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE | TARDE | TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	A12 A	A12 A	A12 A	A12 A	A12 A
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911003705 - EDILAINÉ DE SOUZA ALVES**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE | TARDE | TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 C	AG2 C	AG2 C	AG2 C	AG2 C
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911003029 - EDIMILA DE JESUS DOS SANTOS SOARES**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA | MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	A12 A	A12 A	A12 A	A12 A	A12 A
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911002834 - EDITE FELIPE DOS SANTOS**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA | MANHA | MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911000826 - ELIANE CABRAL MAURICIO**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: INTEGRAL | INTEGRAL

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG3 D	AG3 D	AG3 D	AG3 D	AG3 D
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911003757 - ERICA BLUMLEIN GONDIM DE OLIVEIRA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	A12 A	A12 A	A12 A	A12 A	A12 A
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911002835 - ERICA ROSA BATISTA SILVA COSTA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA | MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 E	AG2 E	AG2 E	AG2 E	AG2 E
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911002838 - ESTER CARVALHO DE ANDRADE SANTOS**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA | MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911002839 - FABIANA DAGNONI DOS SANTOS**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE | TARDE | TARDE | TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911002842 - GEOVANA CAMILA DE OLIVEIRA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE | TARDE

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A
09:00/11:00				HFAM	

Observação:

A FUNCIONÁRIA ESTAVA COMO VOLANTE NO AGI A, PORÉM ATUALMENTE ESTÁ DE LICENÇA MATERNIDADE.

Monitor(a): **911003738 - GILVONEIDE MOTA CAVALCANTE MONTEIRO**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE | INTEGRAL

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911000866 - GISLAINE LIMA DOS SANTOS**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA | MANHA | MANHA | MANHA | MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003256 - JOSEANE SANTOS BARBOSA DE JESUS**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA | MANHA | MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911003199 - JOYCE DE SOUZA CANTIDIO**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA | INTEGRAL

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 E	AG2 E	AG2 E	AG2 E	AG2 E
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911002872 - JULIANA CRISTINA DE CARVALHO RODRIGUES**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE | TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911003038 - KEROLIN GONZAGA VIANA OLIVEIRA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA | MANHA | MANHA | TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	A12 A	A12 A	A12 A	A12 A	A12 A
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911003040 - LAURA VICTORYA PINHEIRO DE REZENDE BENTO**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA | MANHA | MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 C	AG2 C	AG2 C	AG2 C	AG2 C
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911003042 - LIDIA DE SOUZA COSTA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA | MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 C	AG2 C	AG2 C	AG2 C	AG2 C
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911003046 - LUANA BEATRIZ CAMARGO NASCIMENTO**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA | MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 C	AG2 C	AG2 C	AG2 C	AG2 C
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911003403 - LUCIA RODRIGUES DA SILVA E LIMA ROSA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA | MANHA | MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 B	AG2 B	AG2 B	AG2 B	AG2 B
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003048 - MARIANE APARECIDA GONCALVES LOPES**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA | MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911004305 - MARYSTELA OLINEK GOMES**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 B	AG2 B	AG2 B	AG2 B	AG2 B
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911003050 - MIRIA MATEUS ALVES**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA | MANHA | MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 E	AG2 E	AG2 E	AG2 E	AG2 E
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911003052 - NATALIA LUANA SHNELL MENDES**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA | MANHA | MANHA | TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG3 C	AG3 C	AG3 C	AG3 C	AG3 C
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911003055 - NATHALIA GOMES PINTO**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA | MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	A12 A	A12 A	A12 A		A12 A
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911002880 - NORALDINA TEIXEIRA DOS SANTOS**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE | TARDE | TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	A12 A	A12 A	A12 A	A12 A	A12 A
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911003059 - PATRICIA DE OLIVEIRA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA | TARDE | TARDE

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 D	AG2 D	AG2 D	AG2 D	AG2 D
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003061 - POLIANA CLARISSE GONCALVES BOBSIN**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA | MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	A12 A	A12 A	A12 A	A12 A	A12 A
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003070 - PRISCILA SANTOS MACHADO**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA | MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003063 - RAFAELLA TEIXEIRA DA SILVA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA | TARDE | TARDE

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 B	AG2 B	AG2 B	AG2 B	AG2 B
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003065 - RAYLANE ITALA PEREIRA SOUSA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA | MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003247 - REGINEIA MATIAS MONTINO**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE | TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 B	AG2 B	AG2 B	AG2 B	AG2 B
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911003067 - ROSANGELA SOARES DA COSTA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE | INTEGRAL | INTEGRAL | INTEGRAL

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911004306 - SARA CAROLINE RODRIGUES DOS SANTOS**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	A12 A	A12 A	A12 A	A12 A	A12 A
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911003069 - SIMONE DE GODOY LOPES**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA | MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	A12 A	A12 A	A12 A	A12 A	A12 A
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003250 - THAFANE MARIANE LIMA SANTOS JARDIM**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE | TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911002158 - THAMIRES CAROLINE MOREIRA RUZA DOQUE**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: MANHA | MANHA

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 E	AG2 E	AG2 E	AG2 E	AG2 E
09:00/11:00				HFAM	

1.7.4 - De funcionário(a)s/servidore(a)s que atuam na UE

Nome do Profissional	Cargo/Função	Matrícula	Jornada Semanal	Horário Manhã	Horário Tarde	Horário Noite
ADILSO DIAS BATISTA ALVES	AGENTE ADMINISTRATIVO	911003737	44	-	-	-
ALCIONE GOMES BARROS FELIX	CUIDADOR	911002781	32	07:00 - 11:00	-	-
ERIKA DE OLIVEIRA SILVEIRA	CUIDADOR	911003076	32	07:00 - 11:00	13:00 - 17:00	-
INGRID ALVES RODRIGUES	CUIDADOR	911003075	32	-	13:00 - 17:00	-
JOAO PEDRO FARIA DOS SANTOS	AGENTE ADMINISTRATIVO	911003089	30/40	-	-	-
JULIA BARBOSA MASSAIOLI	CUIDADOR	911003074	32	07:00 - 11:00	-	-
MARIA HELENA DE ARAUJO DA PAZ	CUIDADOR	911003077	32	07:00 - 11:00	-	-
SIGMUNDO LEANDRO SIMBERG	ZELADOR	911003742	44	-	-	-

NOME	FUNÇÃO	HORÁRIO	DATA DE ADMISSÃO	ALMOÇO	FORMAÇÃO
<u>Yonara Sant'Anna</u>	Agente Administrativo	7 h às 17 h	13/02/2023	11 h às 12 h 12	Pedagogia
João Pedro Farias dos Santos	Agente Administrativo (Jovem Aprendiz)	8 h às 14 h	16/11/2021	30 m	Ensino Médio
Sigmundo Leandro <u>Simberg</u>	Porteiro	8 h às 18 h	21/11/2022	12 h12 às 13 h 24	Ensino Médio
Gilmar clementino	Zelador/ <u>Manutentor</u>	7 h às 17 h	15/02/2021	11 h às 12 h 12	Ensino Médio
Sônia Aparecida Rodrigues Lima	Chefe de Cozinha	6 h30 às 16 h 30	24/02/2021	11 h às 12 h 12	Ensino Médio
<u>Ronilda Aparecida Brevis da Silva</u>	Cozinheira	7 h às 17 h	03/05/2021	11 h às 12 h 12	Ensino Médio
Daniele Antunes Mira	Aux. de Cozinha	7 h às 17 h	21/06/2022	12 h12 às 13 h 24	Ensino Médio
Maria Helena Francisco	Aux. de Cozinha	6 h30 às 16 h 30	03/05/2021	11 h às 12 h 12	Ensino Médio
Marly Rodrigues de Jesus Souza	Aux. de Cozinha	6 h30 às 16 h 30	15/03/2021	12 h12 às 13 h 24	Ensino Médio
Luciana Aparecida de Oliveira	Servente de limpeza	8 h às 18 h	02/06/2021	11 h às 12 h 12	Ensino Médio
Maria <u>Elena</u> Zino de Góis	Servente de limpeza	7 h às 17 h	15/02/2021	11 h às 12 h 12	Ensino Médio
Roseli Marques de Souza Mendes	Servente de limpeza	7 h às 17 h	07/06/2021	12 h12 às 13 h 24	Ensino Médio
<u>Vanilza Maria de Oliveira</u>	Servente de limpeza	8 h às 18 h	08/02/2021	12 h12 às 13 h 24	Ensino Médio

1.8 - Objetivos de cada etapa e/ou modalidade da Educação Básica


Objetivo: EDUCAÇÃO ESPECIAL: A política de Educação Especial da Secretaria Municipal de Educação de Campinas (SME) é organizada na perspectiva da EDUCAÇÃO INCLUSIVA, em acordo com o disposto na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva do Ministério da Educação e Cultura (2008) e Lei 13.146/15 que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, que indicam o acesso, permanência, participação e a construção de conhecimento pelos alunos público-alvo da Educação Especial em classes comuns de escolas regulares. O público de alunos com matrícula na educação

especial é composto por pessoas com deficiência visual, auditiva, física, intelectual, múltipla, surdocegueira, transtornos do espectro autista e altas habilidades/superdotação. A Educação Especial (EE), na perspectiva da Educação Inclusiva, é modalidade transversal para todos os níveis e modalidades de ensino, que complementa ou suplementa o processo de escolarização dos estudantes público-alvo da educação especial, matriculados nas classes comuns do ensino regular. Na perspectiva inclusiva, os serviços e recursos especializados de educação especial são voltados a "(...) eliminar as barreiras que possam obstruir o processo de escolarização de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação" (artigo 2º do Decreto nº 7611/11).

Objetivo: EDUCAÇÃO BILÍNGUE DE SURDOS: Considerando-se os princípios da política de educação inclusiva (Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015), a SME indica os seguintes propósitos para a " Política educacional para pessoa com surdez e com deficiência auditiva" (Portaria SME nº 13/2016): 1. Garantir a matrícula e permanência do aluno com surdez e com deficiência auditiva em classes comuns congregada à garantia de tempo/espaço para a educação bilíngue em Libras/L2 àqueles que por ela optarem, conforme preconiza a legislação federal e a política da SME. 2. Garantir a todos os alunos com surdez e com deficiência auditiva matriculados na RMEC os recursos e serviços necessários para seu acesso, permanência e aprendizagem na escola.

Objetivo: EDUCAÇÃO INFANTIL: O direito à educação de bebês e crianças pequenas de até 5 (cinco) anos de idade, ofertada em creches e pré-escola é reconhecido na Constituição Federal de 1988. Como primeira etapa da educação básica, a educação infantil, segundo o artigo 29 da LDB (9394/96), tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Segundo o artigo 5º das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução CNE n.05/2019), creches e pré escolas se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social. Nestes termos, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução CNE n. 05/2009), define que: Art. 8º A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças. A clara definição dos objetivos desta etapa da educação básica dá sustentação aos princípios curriculares definidos pela SME, que foram sistematizados e organizados na elaboração da Matriz Curricular "Matriz Curricular", constante no item a seguir do projeto pedagógico. A matriz curricular mantém, portanto, estreita relação com os objetivos e funciona como um guia orientador dos planos de trabalhos do CEI, visando atingi-los.

1.9 - Matriz Curricular

	Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO MATRIZ CURRICULAR INFANTIL	
	E0802 - BEM QUERER PROFA AMÉLIA PIRES PALERMO	Semanas: 40 semanas
LEI 9394/96, artigo 31 Portaria SME 69/2018 Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação (SME/Campinas)	<p>O currículo na Educação Infantil é o conjunto das interações e brincadeiras que garantem experiências com o conhecimento e a cultura em meio às práticas sociais que se dão entre as crianças, suas famílias e os educadores, acolhendo a heterogeneidade expressiva das adversidades e constituindo história de vida no âmbito das ações educacionais. As ações educacionais devem garantir experiências que envolvam:</p> <p>I – relações sociais e culturais da criança com a vida e com o mundo, que incluem diferentes gêneros textuais e formas de expressão – corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical;</p> <p>II – vivências narrativas de apreciação e interação, individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, em meio a diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos, no contexto das práticas sociais;</p> <p>III – relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais a partir de contextos significativos que recriam as práticas sociais da vida da criança, da família, dos educadores e da comunidade;</p> <p>IV – relações com variadas formas de expressões artísticas: música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança;</p> <p>V – vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos, dialogando com a diversidade humana, social e cultural;</p> <p>VI – promoção de vivências com o conhecimento e a cultura, que explorem e estimulem a socialização entre os sujeitos e grupos, por meio de uma educação integradora e inclusiva que responda às necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros, origens e contextos socioculturais e espaciais, que se entrelaçam na vida social;</p> <p>VII – interações que permitam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, nutrição e bem-estar;</p> <p>VIII – relações com o mundo físico e social, considerando o conhecimento da biodiversidade e a necessidade de sua preservação para a vida, no cuidado consigo, com o outro e com a natureza;</p> <p>IX – interações com as manifestações e tradições culturais, especialmente as brasileiras;</p> <p>X – usos de recursos tecnológicos e midiáticos articulados práticas sociais que ampliem as vivências das crianças com o conhecimento e a cultura</p>	
Carga Horária Total: 800 horas		

1.10 - Proposta Curricular

A proposta curricular do CEI Professora Amélia Pires Palermo para as aprendizagens das crianças está baseada na abordagem de Reggio Emilia (Itália), que tem como propulsor o pedagogo Lóris Malaguzzi. A abordagem italiana prioriza como centro da ação pedagógica as relações humanas, onde os vínculos afetivos se dão a partir da escuta e do diálogo, potencializando a construção de novos conhecimentos, a ressignificação do convívio em grupo, o exercício da arte, da ética, estética e uso das múltiplas linguagens. Nela a escola propõe reflexões acerca das práticas pedagógicas, visando que estas possibilitem a formação da criança como sujeito pensante, protagonista de seu conhecimento e trazendo propostas de resgate da infância, colocando como essencial para o educador escutar aquilo que estes trazem, considerar suas hipóteses e valorizar sua maneira de raciocínio, sendo esta abordagem também conhecida como "Pedagogia da Escuta" pela sua maneira de ação.

Além dessa abordagem, a escola também tem refletido sobre o sócio construtivismo e o sócio interacionismo, que em muitos momentos trazem uma reflexão parecida e caminham próximas em intenções e pensamento. O Caderno Curricular Temático, (pag. 23 e 24), traz reflexões de Larrosa sobre criança/ infância/ educação/ tempos/ espaços, priorizando mais autonomia, criação nas produções com as crianças e assim contribuindo com a constituição de tempos e espaços mais dinâmicos, envolvidos por pensamentos, sentimentos e fazeres de crianças e educadores. Caracteriza a infância também como agente de verdades que devemos nos dispor a escutar, e na relação com a criança, o educador precisa deixar-se capturar pelos elementos inesperados suscitados nas interações vivenciadas e organizar com ela os tempos e espaços que considerem seus pensamentos e suas criações objetuais, produtoras de coisas novas que são transformadas a cada experiência, assumindo que, ao considerá-la em sua singularidade – a criança como um outro – nunca poderemos entendê-la em sua plenitude. A partir de todas essas questões que são relevantes enquanto propósitos para a unidade, propusemos à equipe de educadores que nos planejamentos sejam garantidos tempo e espaço para brincar, desenhar, esculpir, para se relacionar com a música, para comer, para se alimentar, para se banhar, para dormir, para ouvir, ler e contar história, reconhecendo vivências e experiências como essas enquanto elementos de transformação e composição dos tempos e espaços, o que além de tudo isso, possibilitará a eles trocas com seus pares de iguais e com os adultos referências que convivem no ambiente escolar, desenvolver suas potencialidades, reconhecer seus limites, valorizar hábitos de cuidado, saúde e bem-estar consigo e com seus pertences, auxiliará na formação de postura investigativa e curiosa e isso ocorre por meio das múltiplas linguagens expressivas de comunicação – música, arte, literatura, corpo-movimento, brincar, tempos e espaços da infância, sonhos, ações que viabilizam a apropriação cultural formando pesquisadores, possibilitando o conhecimento de diversas culturas e suas manifestações, entre tantos outros. Sobre a escuta, buscamos aprimorá-la, tanto de suas palavras, quanto de suas manifestações corporais, que indicam seus desejos, necessidades, preferências, aversões, vontades, etc, contemplando o trajeto de pensar e fazer com elas, estando atentos e sensíveis. Estas posturas, além de trazerem referências de ações,

comunicam a criança maneiras de demonstrar seus sentimentos, expressar suas emoções, seus pensamentos de maneira adequada, e por meio disso, possibilitar a eles compreensão de si, de seus corpos, de reconhecer-se enquanto ser, buscando que consigam alcançar auto estima e sentirem-se autoconfiantes para realizarem suas produções, para verbalizarem histórias que fazem parte de suas vidas e cotidianos, para sentirem-se capazes de alçar voos e conquistarem um mundo onde sejam interlocutores de si mesmos. Ao longo de toda essa construção da infância que esta unidade educacional propõe, temos também como objetivo, a partir desse olhar atento, da escuta e das propostas que fazemos às crianças, considerar os direitos expressos na Constituição Federal e no Estatuto da Criança e do Adolescente na busca do bem comum, respeitando também a diversidade, os diferentes tempos de desenvolvimento de cada um, as singularidades, criando maneiras de estabelecer vínculos positivos e desenvolverem atitudes colaborativas com o outro e com o ambiente que o cerca. Encerramos então dizendo que temos como objetivo principal, formar crianças em sua integralidade, usando o lúdico como meio de tornar o conhecimento acessível na conquista das aprendizagens significativas.

1.11 - Calendário Escolar

- INFANTIL

Janeiro 2023						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
FN # 1	RE # 2	RE # 3	RE # 4	RE # 5	RE # 6	RE # 7
RE # 8	RE # 9	RE # 10	RE # 11	RE # 12	RE # 13	RE # 14
RE # 15	RE # 16	RE # 17	RE # 18	RE # 19	RE # 20	RE # 21
RE # 22	RE # 23	RE # 24	RPAI # 25	RPAI # 26	ECE RFE # 27	28
29	30	31				

Fevereiro 2023						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	CE # 10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	RE # 20	RE # 21	22	23	CPA # 24	25
26	27	28				

Março 2023						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	CPA # 24	25
26	27	28	29	30	31	

Abril 2023						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
						1
2	3	4	5	6	FM # 7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	FN # 21	22
23	24	25	26	27	CPA # 28	29
30						

Maio 2023						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
	FN # 1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	AE # 12	13
14	15	16	17	18	CE # 19	20
21	22	23	24	25	CPA # 26	27
28	29	30	31			

Junho 2023						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
				1	2	3
4	5	6	7	FM # 8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	RFE # 29	CPA # 30	

Julho 2023						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
						1
2	F # 3	F # 4	F # 5	F # 6	F # 7	F # 8
FE # 9	F # 10	F # 11	F # 12	F # 13	F # 14	F # 15
F # 16	F # 17	F # 18	F # 19	F # 20	F # 21	F # 22
F # 23	F # 24	F # 25	F # 26	F # 27	F # 28	F # 29

Agosto 2023						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
		F # 1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	CPA # 11	12
13	14	15	16	17	AE # 18	19
20	21	22	23	24	CE # 25	26
27	28	29	30	31		

F # 30	F # 31					
Setembro 2023						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					1	2
3	4	5	6	FN # 7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	ST # 28	CPA # 29	30

Outubro 2023						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	FN # 12	AE # 13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	CPA # 27	28
29	30	31				

Novembro 2023						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
			1	FN # 2	3	4
5	6	7	8	9	AE # 10	11
12	13	14	FN # 15	16	CE # 17	18
19	FM # 20	21	22	23	CPA # 24	25
26	27	28	29	30		

Dezembro 2023						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					CPA # 1	2
3	4	5	6	7	FM # 8	9
10	11	RFE # 12	13	14	AE # 15	16
17	18	19	20	21	RPAI # 22	23
24	FN # 25	RE # 26	RE # 27	RE # 28	RE # 29	30
31						

Legendas

Dia Letivo

Dia Letivo com Atividade

Feriado

Dia Não Letivo

Dia Não Letivo com Atividade

1.12 - Programas

Projeto: Diversidade

Tema: Cada um com seu jeito, cada jeito é de um.

Tempo de duração: Todo o ano letivo

Faixa etária: Crianças de 0 à 5 anos e 11 meses

🗨️ Caracterização do público alvo:

A população brasileira é bastante miscigenada, isso ocorreu em razão da mistura de diversos grupos humanos que aconteceu no país. São inúmeras as raças que favoreceram a formação do povo brasileiro. Toda essa diversidade de raças, culturas e etnias resultou em uma riqueza cultural imensa.

Além desta riqueza cultural, que só o nosso país tem, a nossa comunidade possui um grande número de famílias que migraram do Haiti, favorecendo ainda mais essa diversidade, fazendo-se necessário dialogar com a história vivida pela nação brasileira, entorno da escola, se estendendo para cada família e comunidade que constitui o nosso entorno.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil apresentam a criança como sujeito histórico que constrói sua identidade nas interações e relações estabelecidas em seu cotidiano. Nesse sentido, o trabalho com a diversidade visa oportunizar experiências que promovam aos alunos o autoconhecimento e o reconhecimento das diferenças presentes no convívio escolar. O contato com a diversidade cultural e individual promove a capacidade de solidariedade, empatia, conhecimento, respeito e valorização do que é diferente. Incluir a diversidade no cotidiano das crianças, possibilita o despertar da curiosidade em diferentes aspectos, como: o conhecer do mundo e da realidade em que estão inseridas; a percepção da cultura de outros povos; a valorização das diferenças físicas e sociais e o conhecimento das habilidades do próximo. Dessa forma, as crianças constroem um ambiente saudável desenvolvendo o senso de ética e respeito em práticas diárias, contribuindo para a formação de um cidadão integral que respeita e valoriza as diferenças.

b. Proposta para os diversos espaços e tempos educativos

- Apresentar as possibilidades de ver, ouvir, sentir e se locomover;
- Conhecer a cultura haitiana;
- Identificar elementos da cultura brasileira;
- Identificar os espaços da escola com Língua Brasileira de Sinais - Libras;

C. Vivências curriculares planejadas incluindo as propostas para o seu desenvolvimento

Durante o ano letivo a diversidade será abordada de forma indireta no cotidiano e direta conforme estabelecido em cada proposta. As práticas pedagógicas envolvem o reconhecimento, a valorização e o respeito às diferenças, com os espaços e tempos organizados a fim de assegurar o contato com a cultura brasileira e de outros países, como o Haiti que está presente no cotidiano das crianças, o desenvolvimento e a exploração de habilidades individuais, a valorização das diferenças físicas, sociais e culturais de cada criança e a dignidade do ser humano e o contato com a Língua Brasileira de Sinais através da demonstração de sinais básicos presentes no cotidiano escolar.

d. Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido

O registro se dará de forma contínua por meio da interação e da observação das crianças durante as propostas, as vivências e experiências serão devidamente documentadas e registradas para que sejam acessíveis à comunidade e às famílias conhecerem o trabalho realizado com as crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagens na Educação Infantil. A documentação será sistemática, contínua e formativa, sem intenção de promoção, seleção ou classificação, contendo múltiplos registros realizados pelos adultos e crianças.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, 2010.

DIAS, Lucimar Rosa. **Cada um com seu jeito, cada jeito é de um**. Alvorada, 2012.

Tema: Mala Literária Viajante

Duração: Todo Ano letivo

Público Alvo: 0 anos a 5 anos e 11 meses.

Caracterização do público alvo:

O grupo para o qual se destina este projeto é constituído por crianças que ainda não desenvolveram as habilidades de leitura e escrita convencional. Contudo, não é possível formar leitores sem antes proporcionar contato com textos de variados gêneros. Quanto mais cedo a criança tiver contato com os livros e perceber o prazer que a leitura traz, maior será a chance de torná-la um adulto leitor, pensante e crítico socialmente ativo. Os contos e histórias infantis são transformadores. A humanidade chegou aonde chegou porque algumas pessoas fantasiaram, sonharam e assim escreveram contos e histórias. Como nos diz BETTELHEIM (1979) as literaturas infantis nos permitem viajar para outro mundo, não menos real do que o nosso, desenvolvendo a fantasia e a imaginação enquanto estimula-se a mente. Proporciona o encontro com sonhos e anseios – através da identificação com os personagens – e, meios de proporcionar a busca de soluções dos problemas que habitam na mente da criança. Imaginar e fantasiar são habilidades que devem ser alimentadas desde a infância, o que beneficia as crianças com um leque de descobertas e resgata valores do cotidiano, além de possibilitar a aprendizagem, a compreensão e a transformação dos conhecimentos à sua volta. É visível o prazer que as crianças têm desde muito cedo, em ouvir histórias e narrativas que facilitam a aproximação e o fortalecimento dos vínculos afetivos e que trazem avanços positivos no seu desenvolvimento global. Por isso, desenvolveremos com as famílias e crianças, desde bebês, um projeto que lhes dê oportunidade de construir, criar, imaginar e fantasiar através de contos e das histórias infantis.

Propostas para os diversos espaços e tempos educativos

- Contribuir com o processo de desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças por meio da contação de histórias da Literatura Infantil, desenvolvendo a imaginação e o gosto pelas obras literárias. Identificar personagens;
- Reconhecer títulos e nomes dos personagens;
- Desenvolver a linguagem oral e a capacidade de ouvir;

- Ler, ainda que de forma não convencional;
- Identificar soluções de conflitos presentes nos contos;
- Desenvolver o senso crítico e a criatividade;
- Aguçar o prazer pela leitura.

Vivências curriculares planejadas incluindo as propostas para o seu desenvolvimento

O Projeto Maleta Literária Viajante visa principalmente o envolvimento a família com a vida escolar de seus filhos, propondo uma leitura em família, toda sexta-feira uma criança é escolhida para levar a maleta contendo um livro e um diário onde quem leu descreve a reação da criança se gostou ou não da história, ou se quis mudar o final.

Toda sexta feira uma família será orientada a receber a Maleta literária em casa.

- A maleta literária será entregue na sexta-feira e ficará um final de semana, a escolha da criança acontecerá através de sorteio, e esta levará a maleta para casa com um livro que ela escolheu na sala de leitura e um caderno de registro.
- Os pais da criança sorteada serão orientados a ler a história com a criança e devolver a maleta literária no dia combinado.
- Após a leitura do livro, a família deverá fazer um registro no caderno expondo através de relatos, como foi esse momento de atividade em família, e por fim a criança vai realizar um desenho sobre a parte que mais gostou da história.
- No dia estipulado à criança deverá trazer de volta para a escola a maleta literária, faremos uma roda de conversa com as crianças e teremos um momento para expor as anotações e o desenho que as famílias fizeram junto da criança.

Com essa proposta podemos incentivar e promover o diálogo entre criança e adultos no ambiente familiar ao mesmo tempo em que promovemos o desenvolvimento da linguagem oral e escrita de maneira lúdica sem a pretensão de alfabetização da criança, mas o envolvimento da família na vida escolar do seu filho(a) em uma parceria escola, família e comunidade.

Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido

A avaliação será processual e contínua, observando e registrando de uma maneira coletiva e individual as anotações que as famílias realizarão no caderno de registro. Buscando atentar a lista de crianças que ainda faltam levar a maleta literária para casa, garantindo que todos tenham acesso a essa proposta. Despertando o gosto e prazer pela atividade de leitura.

Referência

<https://educacaointegral.org.br>

Edwards, Carolyn – Gandini, Lella – Forman, George - As Cem Linguagens da Criança

A abordagem de Reggio Emilia na Educação da Primeira Infância - Tradução Dayse Batista- ED. ARTMED Porto Alegre,1999

Tema: Cinema e Educação

Tempo de duração: Todo o ano letivo

Faixa etária: Crianças de 0 à 5 anos e 11 meses

Caracterização do público-alvo:

Dentro de um contexto histórico, desde o tempo das cavernas, quando as histórias nasciam da luz e da sombra, até a ascensão tecnológica e dos materiais audiovisuais do *YouTube* e do *TikTok*, o ser humano sempre projetou seus sonhos através de diferentes técnicas e tecnologias e esta é a essência deste universo, a habilidade de criar qualquer coisa que a imaginação proporcionar e poder assistir essa coisa ganhar vida.

Assistir a um filme é uma ação de grande impacto em sala de aula e pode ser uma ferramenta complementar valiosa. A geração atual, nasce imersa neste contexto tecnológico e principalmente envolvidas com a sétima arte, por isso explorar o universo do cinema pode ser também uma porta para a criação de um relacionamento acessível e altamente produtivo como estratégia didática.

Produzir cinema levanta questões relevantes sobre qual leitura de mundo são elaboradas pelas crianças e traz consigo o poder criador da linguagem, expressão e comunicação. Desta forma, propor vivências que a criança se torne protagonista e extrapole o uso de suas linguagens traz em si o poder transformador de aprendizagem que emerge na primeira infância.

A cultura também é currículo, e incorporar essa vivência no cotidiano da Educação Infantil traz reflexões relevantes do que entendemos e acreditamos sobre o significado de infância. A arte não é um pretexto para se ensinar algo novo. Ela por si só, já é um conhecimento e uma construção.

Vivências curriculares planejadas incluindo as propostas para o seu desenvolvimento

- Conhecer o cinema e sua linguagem como mais um elemento construtivo de formação humana;
- Compreender a linguagem utilizada nas produções cinematográficas;
- Incorporar a arte do cinema ao repertório cultural;
- Apresentar para as crianças os elementos que compõem um filme;
- Valorizar a história do cinema no mundo;

Proposta para os diversos espaços e tempos educativos

Primeira Etapa:

- Levantamento de material e informações sobre o cinema e sua composição;
- Registro das hipóteses das crianças sobre esse tema, através das perguntas disparadoras: O que sabem? Quais contribuições estão relacionadas ao cinema?
- Situações de aprendizagens que envolvam as tecnologias de filmagens, pesquisas, produção de curtas.

Segunda Etapa:

- Investigação sobre os elementos que compõem o cinema através de pesquisas em diferentes fontes;
- Assistir curta-metragem e provocar reflexões nas crianças para observar a composição das filmagens;
- Conhecer e manipular filmadoras.

Terceira Etapa:

- Criação com a participação das crianças de um roteiro para elaboração de um curta;
- Montagem de um cenário depois da história estruturada;
- Pesquisa e montagem de figurino que será utilizado durante as filmagens;
- Ensaios, Expressões adequadas ao roteiro;
- Hora da filmagem.

Quarta Etapa:

- Exibição das produções realizadas com as crianças, em tela de projeção para toda a comunidade escolar;
- Oficina de jogos óticos;
- Exibição de animações.

Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido

A avaliação acontecerá de forma contínua através de registros diversos como, fotos, áudios, gravações e relatos escritos. Observando se os estímulos propostos auxiliaram no processo de desenvolvimento da criança. Se as atividades desenvolvidas valorizaram todas as experiências, manifestações e conquistas d o grupo. O registro das impressões das crianças e suas falas servirão de documentação para se analisar os conceitos relevantes incorporados pelas crianças.

Tema: Projeto Saúde

Tempo de duração: Todo o ano letivo

Faixa etária: Crianças de 0 à 5 anos e 11 meses

a) Caracterização do público alvo;

O público-alvo de atendimento da unidade escolar são crianças de 0 a 5 anos e 11 meses, isto é, estão na fase da primeira infância. Este projeto tem como base o estudo do meio. Estas atividades serão realizadas com crianças, e possuem o objetivo de ampliar seus conhecimentos e a compreensão sobre o mundo à sua volta. Ele envolve a exploração e investigação dos elementos naturais, sociais e culturais do ambiente em que vivem, estimulando a curiosidade e o interesse pelo conhecimento. O estudo do meio é uma abordagem interdisciplinar que envolve conceitos de ciências, história, geografia, artes e outras áreas, é um importante recurso para o desenvolvimento cognitivo e social das crianças na educação infantil. Além de ampliar seus conhecimentos, ele ajuda a desenvolver habilidades como observação, pensamento crítico, solução de problemas, trabalho em equipe e capacidade de se comunicar de forma clara e efetiva.

O estudo do meio pode ser realizado em diferentes contextos, tais como visitas a parques, jardins, museus, feiras, escolas, entre outros, as atividades podem incluir a coleta de informações sobre a natureza, os animais, as plantas, as paisagens, as culturas e os costumes das pessoas, entre outros aspectos do ambiente.

O objetivo do estudo do meio é proporcionar vivências e experiências a fim de contribuir com a compreensão do mundo à sua volta e a valorizar a diversidade cultural e natural. Ao mesmo tempo, em que contribui para a formação de cidadãos conscientes, responsáveis e comprometidos com a preservação do meio ambiente.

Portanto, o estudo do meio é uma atividade pedagógica essencial na educação infantil, que proporciona uma ampla gama de oportunidades para o desenvolvimento integral das crianças .

b) Proposta para os diversos espaços e tempos educativos;

- Levar a criança a perceber a necessidade de adquirir bons hábitos de higiene;
- Identificar doenças causadas por falta de higiene;
- Discutir as formas de higiene corporal, bucal, etc.;
- Estimular para a prática correta de tomar banho, cortar as unhas e cabelos;
- Adotar hábitos de autocuidado, respeitando as possibilidades e limites do próprio corpo;
- Apresentar diversos alimentos para as crianças;
- Trazer informações sobre o valor nutricional dos alimentos;
- Informar às crianças que os alimentos são importantes para o desenvolvimento;
- Conhecer o agente transmissor da dengue, chikungunya e zika vírus;
- Conscientizar crianças, familiares e comunidade escolar, sobre a importância de se prevenir e combater o mosquito Aedes Aegypti;
- Conhecer as formas de contágio, prevenção e tratamento;
- Identificar os aspectos do mosquito Aedes Aegypti;
- Compreender o modo de transmissão da doença;
- Dialogar com as crianças sobre a importância da vacinação.

- Abordar as formas de vacinação (“gotinha” versus “picadinha”);
- Desmistificar o temor da criança no momento da vacinação;
- Conscientizar as crianças e as famílias quanto à importância do combate ao Covid-19, em função da apropriação de valores referentes à humanização da vida e das relações entre as pessoas;
- Conhecer as formas de contágio e prevenções;
- Reconhecer os sintomas do Coronavírus/ Covid-19.

c) Vivências curriculares planejadas incluindo as propostas para o seu desenvolvimento;

A escola é um local onde aprendemos sobre os mais diferentes assuntos, é na escola também que aprendemos a nos relacionar com o mundo, natureza, várias outras pessoas, desenvolvendo noções de responsabilidade e respeito ao próximo. A escola é, portanto, um local onde adquirimos conhecimentos importantes para todos os âmbitos da nossa vida. O Projeto “Saúde”, é uma proposta que possibilita e garante uma aprendizagem efetiva e transformadora de atitudes e hábitos de vida. Ao educar para a saúde, de forma contextualizada, toda a equipe contribui de forma decisiva na formação de cidadãos capazes de favorecer a melhoria dos níveis de saúde pessoal e da coletividade. Tratar sobre o tema tem sido para a educação um desafio mais que urgente, tendo em vista o contexto atual no que se refere a pandemia do Novo Coronavírus, possibilitando uma aprendizagem efetiva e transformadora de atitudes e hábitos. As experiências mostram que o conhecimento a respeito do funcionamento do corpo e descrição das características das doenças, bem como um elenco de hábitos de higiene, não é suficiente para que as crianças desenvolvam atitudes de vida saudável. É preciso educar para a saúde, levando em conta todos os aspectos envolvidos na formação de hábitos e atitudes que acontecem no dia a dia da escola.

Ao longo do ano letivo serão apresentados temas diversos de promoção a Saúde e Cidadania, sendo eles: **Horta Experimental/Alimentação Saudável, Arboviroses/Dengue, Vacinação e Higiene pessoal/Coronavírus/ Covid-19.**

A Horta Escolar pode disparar e promover vivências e transformações múltiplas entre os envolvidos e o ambiente do seu entorno, bem como permitir a abordagem de diferentes conteúdos curricula de maneira significativa e contextualizada, na perspectiva da integração das diversas áreas do conhecimento e da afirmação de uma cultura da sustentabilidade.

Diante desta afirmativa entende-se que a Horta Pedagógica tem como finalidade estimular e orientar o respeito à natureza e pelo meio ambiente, propiciando às crianças uma vivência significativa situações formativas, onde os saberes estão presentes.

“Um pequeno jardim, uma horta, um pedaço de terra, é um microcosmos de todo o mundo natural. Nele encontramos formas de vida, recursos de vida, processos de vida. A pa dele podemos reconceitualizar nosso currículo escolar. Ao construí-lo e cultivá-lo podemos aprender muitas coisas. As crianças o encaram como fonte de tantos mistérios! Ele r ensina os valores da emocionalidade com a Terra: a vida, a morte, a sobrevivência, os valores da paciência, da perseverança, da criatividade, da adaptação, da transformação, renovação” (GADOTTI, 2003, p. 62);

O contato com a terra no preparo dos canteiros, a descoberta de inúmeras formas de vida que ali existem e convivem, o encanto com as sementes que brotam como mágica, a prática diária cuidado – regar, transplantar, tirar matinhos, espantar formigas é um exercício de paciência e perseverança até que a natureza nos surpreenda com a transformação de pequenas sementes em flor verduras e legumes viçosos, coloridos e saborosos.

Em rodas de conversa abordaremos os temas de diferentes maneiras, utilizando histórias de livros e histórias criadas, cantigas, parlendas e outros suportes literários para despertar o interesse das crianças, trazendo propostas diversas em diferentes campos de experiência. Entendemos que por meio desse projeto, teremos resultados significativos, dentre eles, além das questões de saúde e de conhecimento da natureza, poderemos auxiliar as crianças no desenvolvimento de práticas de higiene pessoal e cuidados com o corpo, além de conscientizar as famílias sobre a necessidade com o cuidado e seguir os protocolos sanitários no combate das doenças em destaque, desenvolvimento de raciocínio por meio de contagens e receitas culinárias, no social por meio de interações, explorações e brincadeiras, o letramento por meio do contato com as placas com os nomes dos alimentos e a reprodução escrita pela professora das receitas, cartazes de propaganda referente a Campanhas de vacinação, o conhecimento de cultivo e cuidados com o meio ambiente, meios de prevenção a proliferação do mosquito Aedes Aegypti, entre tantos outros que podemos prever ou que podem emergir a partir das curiosidades e do interesse que podem surgir ao longo do ano.

d) Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido.

A documentação se dará de forma contínua por meio da interação e observação das crianças nas propostas diversificadas nos espaços. Sendo sistemática, continua e formativa sem intenção de promoção, seleção ou classificação, contendo múltiplos registros realizados pelos adultos e crianças. Permitindo por meio dos registros às famílias conhecerem o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagens na Educação Infantil.

Referências

Brasil. **Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica.**- Brasília : MEC, SEB, 2010.

CAMPINAS. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação.** Campinas: Secretaria Municipal de Educação, 2013.

CAMPINAS. **Caderno Curricular Temático - Educação Básica: ações educacionais em movimento. Volume I - Espaços e tempos na educação das crianças.** Campinas: Secretaria Municipal de Educação, 2014.

OSTETTO, Luciana Esmeralda - **Registros na Educação Infantil: Pesquisa e prática pedagógica.** Campinas, SP: Papirus, 2018

HOFFMANN, Jussara **Avaliação na pré-escola: um Olhar sensível reflexivo sobre a criança.**

EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. **As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emiliana educação da primeira infância.** Trad. Dayse Batista. Porto Alegre: Artmed, 2016.

BRASIL, Ministério da Educação - **Base Nacional Comum Curricular**, 2017.

OBS: Neste item a escola citou com detalhes as temáticas propostas pela SME (Diversidade, Leitura e Escrita, Cinema e Educação e Educação Ambiental). Estes programas foram inseridos nas propostas elaboradas por cada agrupamento da escola e serão vivenciados no cotidiano das crianças.

Por ser um item novo a ser inserido no PP, a escola buscará , ao longo do ano letivo, propostas de parceria e formações com a CSF.

1.13 - Projetos

Eixo norteador: ESCOLA E DIVERSIDADE: UM QUINTAL MAIOR QUE O MUNDO

a) Caracterização do público-alvo;

O CEI "Bem Querer" Professora Amélia Pires Palermo" está localizado na Região Norte de Campinas no bairro San Martin, atualmente tem capacidade para atender 384 crianças na faixa etária entre 0 a 5 anos e 11 meses.

A comunidade no entorno do San Martin é formada por conjuntos habitacionais do CDHU, com 2.340 apartamentos e em média 20.000 moradores, também tendo em seus arredores as comunidades adjacentes Vale do Sol, Quilombo e Mirassol, portanto a demanda e procura por vagas na Educação Infantil supera as vagas oferecidas. Os habitantes deste território são de baixa renda e desprovida de espaços culturais e lazer, a região apresenta os desafios sociais próprios de áreas com tais características.

Assim sendo, o CEI Professora Amélia Pires Palermo desenvolverá um trabalho comprometido com o seu público-alvo, contendo em seu objetivo uma educação sociointeracionista, valorizando a criança como protagonista de suas ações no processo ensino-aprendizagem, tendo um papel ativo nos espaços e garantido o seu direito a infância e ao brincar. Desta forma, as ações educativas planejadas serão organizadas e voltadas para as infâncias, inspiradas na Abordagem Italiana de Régio Emília, as quais constituirão diferentes tempos e espaços, configurando e reconfigurando nas múltiplas relações cotidianas.

O eixo norteador do ano de 2023 será: " **Escola e Diversidade: Um** quintal é maior do que o mundo" foi inspirado na poesia de Manoel de Barros, que retrata uma infância rica em experiências. Sendo assim, tem por finalidade desafiar a criança a construir conhecimentos a partir das investigações e explorações. Segue um trecho inspirador do poema:

Cresci brincando no chão, entre formigas. De uma infância livre e sem comparamentos. Eu tinha mais comunhão com as coisas do que comparação. Porque se a gente fala a partir de ser criança, a gente faz comunhão: de um orvalho e sua aranha, de uma tarde e suas garças, de um pássaro e sua árvore. Então eu trago das minhas raízes

crianceiras a visão comungante e oblíqua das coisas.

Sendo a criança dotada de capacidades para construir o mundo por si só, desde o começo da vida constrói identidade, conhecimento e cultura, por meio de experiências significativas que não acontecem somente no espaço escolar. Segundo Loris Malaguzzi "A criança é feita de cem. A criança tem cem mãos, cem pensamentos, cem modos de pensar, de jogar e de falar. Cem, sempre cem modos de escutar as maravilhas de amar. Cem alegrias para cantar e compreender. Cem mundos para descobrir. Cem mundos para inventar" (Loris Malaguzzi). Portanto a escola terá papel fundamental na escuta ativa e valorização de todas as linguagens garantido a criança o direito de desenvolver-se integralmente em suas dimensões físicas, cognitivas e sociais.

Sabendo que o brincar é fundamental para o processo de aquisição de conhecimentos e que cada criança possui uma forma única de se apropriar do espaço que a cerca, de se expressar e de atribuir significados, as ações pedagógicas serão voltadas a desafiar a criatividade, a imaginação e os sentidos. Vygotsky afirma que "na brincadeira a criança se comporta além do comportamento habitual de sua idade, além de seu comportamento diário; no brinquedo, é como se ela fosse maior do que ela é na realidade (2007 p.122)", portanto as propostas possibilitarão que a criança construa seu próprio conhecimento, tendo como mediador e facilitador a figura do educador. Neste sentido Lóris Malaguzzi encoraja a ação das crianças no ambiente, ampliando seu repertório de possibilidades, a partir de sua própria iniciativa e interesse. Desta forma, o eixo norteador " **Escola e Diversidade: Um** quintal é maior do que o mundo", considerará as múltiplas linguagens presentes na infância e as diversas formas de conhecer o mundo através do olhar singular de cada criança, valorizando as conquistas individuais e coletivas.

b) Proposta para os diversos espaços e tempos educativos;

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010), a educação infantil deve:

Promover o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança." (DCNEI, 2010, p. 25)

Corroborando com essa afirmação, as ações planejadas no CEI considera as interações e brincadeiras como eixos estruturantes para as aprendizagens que se pautam em direitos, necessidades, demandas, conhecimentos e potencialidades de bebês, crianças pequenas e adultos.

Consideramos a criança como protagonista de suas ações no processo das aprendizagens, e por isso temos como princípio da prática pedagógica a brincadeira e a ludicidade, garantindo assim o direito a sua infância. O fazer educativo anda em convergência com os espaços e tempos promovendo um cotidiano intenso, criativo, transgressor e inovador.

A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Ao observar as interações e brincadeiras entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções. (BNCC, 2018 p.33)

Partindo das necessidades das interações e do brincar, e aliado em convergência com as tendências tecnológicas o eixo norteador " **Escola e Diversidade: Um** quintal é maior do que o mundo", possibilitará experiências que envolvam as ações educacionais estabelecidas na SME 10/2016 (publicada em 01 de setembro de 2016) que visam:

"Relações sociais e culturais da criança; vivências narrativas de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita; relações quantitativas; relações com variadas formas de expressões artísticas; vivências éticas e estéticas; promoção de vivências com o conhecimento e a cultura na sua diversidade; interações que permitiram a autonomia da criança; relações com o mundo físico e social; interações com as manifestações e tradições culturais, prioritariamente locais e regionais; uso de recursos tecnológicos e midiáticos".

Como diz Madalena Freire, 1988, p.77. "... ao planejamento das atividades com as crianças. O planejamento das atividades se faz e se refaz, dinamicamente, na prática, juntamente com elas."

As interações e relações na educação Infantil contribui com a promoção do conhecimento de si e do mundo, possibilitando situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia dos bebês e das crianças pequenas.

Sendo assim, os espaços externos serão enriquecidos, por meio de intervenções com cantinhos e materiais diversificados que desafiem os bebês, as crianças pequenas e os adultos as serem sujeitos criadores; autores que interagem e redefinem os sentidos e as ações que constituem o mundo social.

As rotinas educacionais no CEI serão elaboradas de forma a contribuir para o desenvolvimento integral de nossas crianças. A rotina será organizada com objetivo da exploração e do aproveitamento de todo espaço escolar e do tempo disponível.

c) Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido;

A Avaliação na Educação Infantil não possui a intenção de promoção, seleção, ou classificação das crianças os instrumentos e estratégias de registro do vivido na educação infantil, possuirão a finalidade de documentar a trajetória da criança no cotidiano das ações educacionais.

Como afirma Ostetto (2018, p.20), sobre o registro e o educador "... autor e narrador, comunicando o seu fazer educativo através da palavra escrita, de um texto vivo, real, pois cada palavra escrita como texto, é tradução de uma experiência, como expressão do vivido, é comunicação e troca".

Desta forma, a documentação do vivido constitui-se em ferramentas de escuta e olhar atento por meio de diversos meios: relatórios, planejamentos, entrevistas com as famílias, diário de campo e de classe, avaliação descritiva das crianças, registros de tempos pedagógicos, vídeos, gravações, fotografias, painéis, portfólios, livros da vida, entre outros, de forma que as produções ganhem sentido e narrativas para novos rumos às práticas de novos saberes.

Como indica Madalena Freire (2008, pp. 58-59), "o registro permite também a retomada e revisão de encaminhamentos feitos, que possibilita a reflexão sobre a prática, constituindo-se fonte de investigações replanejamento para a adequação de ações futuras".

d) Vivências curriculares planejadas incluindo as propostas para o seu desenvolvimento.

Durante o decorrer do ano as ações educacionais serão pautadas nas brincadeiras e interações sociais, tendo como ponto de partida o eixo norteador "Escola e Diversidade: Um quintal maior que o Mundo", onde o protagonismo da criança e as interações formarão um conjunto de propostas organizadas em etapas, apresentadas nos projetos, aprimoradas e detalhadas nos planos de ensino coletivos e individuais, descritas nos semanários e aplicadas na rotina diária.

As equipes que compõem cada agrupamento, professoras e monitoras, terão a responsabilidade do planejamento, elaboração, execução, registros e documentação dos projetos, adequando os conteúdos as necessidades e particularidades de sua turma e das crianças.

As intervenções dos educadores abrem um leque enriquecedor com muitas possibilidades nas experiências e brincadeiras diversificadas na Educação Infantil, onde criança e adulto, em suas singularidades, situam-se distintas, mas conjuntamente nesse movimento, no qual diferentes histórias e vivências, que constituem as individualidades, atravessam o mesmo cotidiano, na relação com e entre os tempos e espaços.

[...] entendemos que as experiências que nela acontecem são permeadas pelas práticas sociais; práticas em meio às quais cada criança, cada educador e cada grupo de crianças constitui os saberes que traz para a escola e os que, a partir desses constrói e reconstrói no espaço educacional. (Caderno Curricular Temático Volume I - Espaços e tempos na Educação das crianças. 2014, p.21)

Os cantinhos estruturados nas salas serão organizados de modo acessível às crianças que terão liberdade para manusear os objetos segundo a imaginação e a criatividade. O espaço será um aliado dos educadores, promovendo qualidade nas relações estabelecidas, e nos encontros entre crianças e adultos, como afirma Fornero (1998 p.233) "o ambiente fala, transmite-nos sensações, evoca recordações, passa-nos segurança ou inquietações, mas nunca nos deixa indiferentes".

Os ambientes serão seguros, acolhedores e desafiantes, de modo a propiciar para os pequenos novas descobertas, explorações e aprendizagens.

Na década de 1920, Piaget afirmou que crianças compreendem o mundo pelas experimentações, que são aguçadas pela curiosidade inata. afirmou, ainda, que elas criam as próprias teorias sobre as experimentações vivenciadas. Por meio de esquemas mentais, elas compreendem o mundo.

(Pinto Aline, Cadê? Achou!, 2018 p.23)

O brincar estará presente nos centros das propostas, permitindo um exercício contínuo pautado no aprender, crescer, descobrir, explorar, enfim, viver. O ato do brincar esta carregado de cultura e permite a criança conhecer o seu corpo compreendendo as fronteiras entre estes e os objetos que estão ao seu redor, realizar pesquisas sobre deslocamento, espaços, formas, pesos e volumes, entre tantas outras aprendizagens sobre o mundo que a cerca.

Quando a criança brinca ela está conhecendo o mundo e ampliando suas condições de melhor viver nele. A criança aprende e cresce brincando! "Quando brincam, aprendem sobre si mesma e sobre seus companheiros de brincadeira, aprendem sobre o mundo, sobre a convivência (NASTARI,2016)".

"O brincar permite o exercício contínuo do aprender a conhecer, pois, brincando, a criança conhece o mundo nas múltiplas interações que estabelece com ele, uma vez que, para desenvolver-se, é necessário que ela se envolva em atividades físicas e mentais. Aprende, também, a relacionar, as coisas e a ir além dos princípios gerais que as envolve. Constrói conhecimentos e adquire novas informações. (CARNEIRO; DODGE, 2007, p.33)".

Nos agrupamentos I e II as propostas irão favorecer aprendizagens significativas que fortaleçam a aprendizagem participativa, criativa e permanente da criança de 0 a 3 anos nos fatores físico, cognitivo, motor, social, afetivo e cultural, dando condições delas lidarem com situações cotidianas para no futuro compor uma sociedade harmônica e acolhedora.

Com o agrupamento III a organização das propostas irá possibilitar situações que envolvam as diferentes linguagens, sejam elas: corporais, musicais, plásticas oral e escrita, ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos.

As rotinas de todos os agrupamentos serão planejadas e organizadas de modo que o tempo passado na unidade seja educativo. Os espaços que as crianças explorarão e terão acesso , oferecerão liberdade de movimento, segurança e possibilidades de socialização.

A imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros textuais e formas de expressão – corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical, acontecerá dentro do cotidiano vivenciado, favorecendo as relações sociais e culturais com a vida e com o mundo.

Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, as crianças se comunicam e se expressam com o corpo, sendo assim, as práticas promovidas contemplarão um amplo repertório de movimentos, gestos, sons, etc, que propicie a descoberta de vários modos de ocupação e uso do espaço com o corpo.

As relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais serão recriadas com contextos significativos , a partir de práticas sociais da vida da criança, da família, dos educadores e da comunidade. Criando oportunidades para a ampliação do modo de perceber a si e ao outro valorizando sua identidade, respeitando o próximo e reconhecerem as diferenças que nos constituem.

Os projetos: Luz, Câmera e Ação!, Cantinhos das Descobertas e Brincando com Sons, serão compostos por ações que ampliarão as expressões artísticas, a imaginação, a criatividade, possibilitando as experiências científicas, o contato com os elementos da natureza, a apreciação de diferentes gêneros e instrumentos musicais, os movimentos corporais, as brincadeiras cantadas e as interações de forma ampla e significativa.

Etapas do Desenvolvimento

Tema: “ Escola e Diversidade: Um quintal é maior do que o mundo”

Faixa etária: 0 anos a 5 anos e 11 meses

a) Caracterização do público-alvo;

Pensando nas necessidades e interesse desta faixa etária elaboramos o projeto “ Escola e Diversidade: Um quintal é maior do que o mundo”, observando e pesquisando sobre o desenvolvimento das crianças desta faixa etária, chegamos à conclusão que se faz necessário um plano de estimulação motora, cognitiva e emocional. Desta forma, o presente projeto pretende contribuir com o trabalho de estimulação desenvolvido com crianças de 0 a 5 anos e 11 meses, explorando os cinco sentidos: tato, visão, paladar, olfato e audição.

De acordo com a Revista Guia Prático para professores de Educação Infantil: “As crianças são seres em construção, maleáveis nas suas capacidades e com inteligência que pode expandir à medida que é estimulada pelo ambiente. Quando se estimula uma criança, um leque de oportunidades e de experiências se abre a ela, fazendo explorar, adquirir destrezas e habilidades de uma forma mais natural”.

Ou seja, nessa fase as crianças estão descobrindo o mundo através das sensações, estímulos, pesquisas e investigações, este mundo é dominado pelas sensações trazidas pelos cinco sentidos e todos estes momentos têm sabor de descoberta que podem ser enriquecidos pelo professor que criará espaços e desafios, que propicie novas vivências e descobertas tendo a criança como coautor no processo de construção do conhecimento.

b) Proposta para os diversos espaços e tempos educativos;

- Vivenciar novas experiências, descobrindo através dos cinco sentidos o mundo a sua volta, se colocando como indivíduo único e subjetivo;
- Possibilitar contato com o mundo letrado, através de materiais literários diversos;
- Explorar diferentes materiais, descobrindo novas formas de manuseio, percebendo características, efeitos e propriedade diversas.
- Enriquecer as experiências dos bebês e crianças pequenas, promovendo o seu desenvolvimento através das interações e brincadeiras, oferecendo diferentes materialidades;
- Estimular o desenvolvimento psicomotor, emocional, social e cognitivo de cada criança;
- Observar as reações das crianças na estimulação de cada um dos cinco sentidos;
- Explorar diferentes objetos e materiais, observando as suas características, propriedades e possibilidades de manuseio;
- Explorar o corpo para desenvolver capacidades posturais, motoras e de pressão, encaixe, rasgar e amassar;

- Ampliar gradualmente o conhecimento de seu próprio corpo, a fim de aperfeiçoar seus recursos de deslocamento e ajustar suas habilidades psicomotoras;
- Deslocar-se com segurança e destreza no espaço, desenvolvendo atitude de confiança em suas próprias capacidades motoras.

C. Vivências curriculares planejadas incluindo as propostas para o seu desenvolvimento.

O projeto será trabalhado durante todo o ano letivo, alcançando as múltiplas linguagens de aprendizagem através do tema “ **Escola e Diversidade: Um** quintal é maior do que o mundo”. Por meio deste, ampliaremos as possibilidades de descobertas, pesquisas, e explorações no cotidiano das crianças, mediando experiências significativas que contribuirão para o enriquecimento no processo da construção de visão de mundo das crianças.

Eixos Trabalhados

Linguagem Oral: Segundo Loris Malaguzzi, quando as crianças nascem elas são banhadas por um oceano de palavras, por signos, aprendendo a própria arte de falar, escutar, a arte de ler e de dar significado aos signos. Podemos compreender assim que, na comunicação está contida toda a vida da criança, toda a vida do homem: as ferramentas lógicas do pensamento, a comunicação como base para a socialização e as emoções. Aprender a falar e aprender a ouvir são algumas das grandes questões da vida.

Esta linguagem será trabalhada a partir de: rodas de conversa; descrições e relatos acerca da vida das crianças e de seus pertences; Apresentação de parlendas, poesias, poemas e diversos gêneros textuais; contações de histórias; dramatizações; curtas-metragens; Recontos; Rodas de músicas; Brincadeiras e jogos cantados e rítmicos; Atividades de identidade, com o nome; Culinária (escrita das receitas); Produção de placas de referências das palavras utilizadas no cotidiano, possibilitando relação da linguagem oral com a escrita; criação de histórias coletivas tendo o professor como escriba, etc.

Linguagem motora: Desde muito pequenas as crianças fazem uso de seus movimentos para que possam interpretar seus desejos. Neste sentido, o movimento está além de simplesmente mover as partes do corpo ou deslocar-se pelo espaço físico, caracteriza-se como um meio de comunicação necessário para que a criança possa interagir com o espaço e meio social em que vive, ou seja, com o mundo que a cerca. Para desenvolvimento desta linguagem indicaremos para as famílias e crianças: circuitos; brincadeiras que possibilitem à criança a aquisição do equilíbrio, força, lateralidade, atenção e concentração; Resgatar brincadeiras de antigamente como cobra cega, pega-pega, estátua, elefantinho colorido, pular corda, pular amarelinha, dança das cadeiras, etc; Modelagem com massinha, argila e outros materiais; utilização de materiais não estruturados; Jogos de faz de conta/Simbólico (Casinha, escritório, supermercado, cabeleireiro, fantasias, médico) e etc.

Linguagem Lógico-matemática: Segundo Piaget (1978) o conhecimento lógico-matemático, é uma construção que resulta da ação mental da criança sobre o mundo, construído a partir de relações que a criança elabora na sua atividade de pensar o mundo, e também das ações sobre os objetos. Ele afirma ainda que o ensino deveria formar o raciocínio, conduzindo à compreensão e não à memorização, desenvolvendo um espírito criativo e não repetitivo. O professor deve criar situações que levem o discente a encontrar a solução correta, de acordo com seu nível de desenvolvimento psicogenético, através de trabalhos práticos individuais ou em grupo, de diálogo entre colegas ou com o professor.

Como forma de exercitar esta linguagem utilizaremos: Placas de organização rotina; Resolução de problemas; Calendário; Jogos como os de encaixe, de empilhar, jogo da memória, dominó, quebra-cabeças, bingo, tangran, jogo da velha, observação de quadro de números, contagem numérica com palitos e outros materiais (para contagem termo a termo).

Linguagem Artística: A linguagem da arte implica desafios, pois envolve a ação em distintos eixos de aprendizagem: Fazer, apreciar e refletir sobre a produção feita. Esta linguagem na educação infantil exprime um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo, intelectual e cultural na criança. Nesta área podem ser trabalhados inúmeros aspectos, favorecendo para que a criança se torne uma pessoa sensível e criativa. Este estudo requer experimentações, elaboração de hipóteses, estratégias, a fim de, construir e reconstruir seu aprendizado, tendo disponível para isto diversos materiais para que compreendam seu uso e finalidade, além de traçar objetivos que queira atingir. Poderão experimentar esta linguagem por meio de apreciações de pinturas, desenhos, colagem, recortes, modelagem, releituras de obras de artes, teatros, dramatizações, expressão corporal por meio da música, da dança e dos movimentos (podendo utilizar nestes, tecidos, fitas, elementos da natureza, papéis, etc), produções explorações sonoras com diversos materiais e com o próprio corpo, materiais audiovisual e outras formas de expressão artística que possam contribuir para o desenvolvimento desse processo criativo, inventivo e imaginativo.

Linguagem Investigativa (conhecimento científico e da natureza): O ensino da ciência se valoriza nas situações que permitem que as crianças se apropriem do conhecimento, construindo-o e validando-o. Nessa perspectiva, ensinar é propor investigações e situações a partir dos quais seja possível coordenar diferentes pontos de vista, encorajando às crianças na busca pelas respostas e na formulação de conceitos. Deste modo, o papel das ciências aqui, na educação infantil, não é apenas ensinar conceitos da física, química, geologia, astronomia, meteorologia e biologia, mas sim mostrar às crianças a importância do pensar sobre estes conceitos, sobre sua ação sobre os objetos/materiais e também sobre a natureza que nos cerca, com o objetivo de auxiliá-los na criação de hipóteses e comprová-las por meio de experimentos.

d) Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido;

A documentação se dará de forma contínua por meio da interação e observação das crianças nas propostas diversificadas nos espaços. Sendo sistemática, contínua e formativa sem intenção de promoção, seleção ou classificação, contendo múltiplos registros realizados pelos adultos e crianças. Permitindo por meio dos registros às famílias conhecerem o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagens na Educação Infantil.

Tema: Luz, Câmera e Ação! (danças, músicas coreografadas, músicas historiadas, teatros infantis)

Faixa etária: 0 anos a 5 anos e 11 meses

a) Caracterização do público-alvo;

Esta proposta será realizada por todos os agrupamentos, isto é, será desenvolvida com crianças de 0 a 5 anos e 11 meses. A escola está inserida em uma comunidade desprovida de contato com a arte em seus diversos segmentos. Compreendemos a arte como auxiliador no desenvolvimento de atitudes essenciais para o indivíduo, sendo elas, o senso crítico, a sensibilidade, a criatividade e as emoções. Estas atitudes estão intrinsecamente ligadas a vida do ser humano, necessitando ser ludicamente introduzida ao cotidiano da criança como instrumento de leitura do mundo e de si mesma. Nossas crianças se encontram na fase do pensamento concreto e faz uso de seus sentidos para enriquecer suas experiências. É brincando que ela, desde os primeiros meses, começa a se descobrir e a estabelecer uma relação com o mundo que a rodeia. O contato com a cultura por meio de peças teatrais, a auto expressão da criança, possibilita e estimula o exercício de suas capacidades cognitivas, sensitivas, afetivas e imaginações, oportunizando à criança vivenciar situações que possibilitam a construção do conhecimento e o desenvolvimento de uma expressão ampla, verbal, gestual e criadora.

Cabe aos educadores resgatar o “faz de conta” nas apresentações teatrais, possibilitando a imaginação e a criatividade, sendo estas as ferramentas principais para trabalhar a expressividade cênica. Imitar, criar, ensinar, imaginar são composições deste momento, que desenvolve na prática a autoexpressão da criança que contribuirá para sua formação. Propiciando possibilidades de uso de sentidos diferentes e linguagens artísticas com vivências significativas através da música, a dança e o teatro.

b) Proposta para os diversos espaços e tempos educativos;

- Desenvolver o sentido do ritmo e do espaço e compreender a necessidade de dominar o corpo e seus movimentos;
- Fortalecer a autoconfiança superando bloqueios e inseguranças;
- Perceber, valorizar e apreciar a diversidade natural e sociocultural, adotando posturas de respeito aos diferentes aspectos relacionados a gênero e etnia;
- Identificar-se como parte da sociedade, percebendo os processos pessoais como elementos fundamentais para uma atuação criativa, responsável e respeitosa em relação ao seu meio;
- Englobar as expressões e comunicação também ligada ao desenvolvimento e aprendizagem das crianças nesta faixa etária possibilitando o desenvolvimento de sua identidade e autonomia;
- Estimular a linguagem em suas formas de manifestação, permitindo que a criança utilize diferentes formas de linguagem da sociedade (corporal, verbal, plástica, escrita, etc.) de forma a expressar suas próprias vivências e experiências de maneira crítica, levando a criança a analisar e avaliar o resultado de suas ações;
- Oportunizar a construção de sua visão de mundo, bem como de todas as suas potencialidades num processo natural e gradativo, dentro de seu próprio ritmo, condições cognitivas e de forma prazerosa;
- Formar cidadãos críticos, participativos do processo social e conscientes de seus direitos e deveres na sociedade, com base no respeito mútuo;
- Promover autonomia com base no respeito das individualidades, tendo como princípio o contexto sócio-cultural-étnico e econômico das crianças, valorizando os saberes que trazem para a escola;
- Brincar desenvolvendo de maneira lúdica e integral cada etapa do processo de aprendizagem considerando as capacidades de sua faixa etária;
- Envolver de forma gradual e espontânea a criança em diferentes atividades envolvendo a percepção de estruturas rítmicas, controle corporal, escuta de diferentes gêneros musicais, apoio em situações que envolvam a necessidade a argumentação de ideias e pontos de vista, experiências vividas.
- Propiciar o desenvolvimento do pensamento artístico através das vivências desenvolvendo a sensibilidade, a percepção, a reflexão e a imaginação.
- Estimular a musicalização favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração e atenção.

Projeto: Cantinhos das Descobertas

Faixa etária: 0 anos a 5 anos e 11 meses

a) Caracterização do público-alvo;

Um ambiente bem organizado e planejado é fundamental para promover uma aprendizagem qualitativa, pois a organização constitui e reflete quem vive no ambiente. Com a exposição de forma adequada, os ambientes possibilitam à criança: autonomia, interação, motivação, equilíbrio, sensações, descontração e a capacidade de reproduzir e criar experiências positivas, ampliando de forma dinâmica a vivência social e cultural da criança com o mundo em que ela está inserida, sendo assim, a organização da rotina se torna capaz de proporcionar uma aprendizagem eficaz. Na educação Infantil cabe a escola e aos educadores ofertar propostas diversificadas com compromisso e qualidade, visando à busca de novos saberes para a criança.

A formação dos cantinhos favorece a estruturação da personalidade da criança e se torna um ambiente atrativo e propício para a aprendizagem. A oferta de diferentes ambientes possibilitam oportunidades para a criança desenvolver sua criatividade e interagir com o mundo em que ela vive, para muitas crianças essa pode ser a única, devido às diferenças sociais e culturais em que muitas vivem. Segundo Zabalza, (2007, p. 241)

“o espaço é um acúmulo de recursos de aprendizagem e desenvolvimento pessoal. Justamente por isso é tão importante a organização dos espaços de forma tal que constituam um ambiente rico e estimulante de aprendizagem”.

O projeto “Cantinhos das Descobertas” nasceu da necessidade de promover diariamente uma rotina diversificada onde os espaços da unidade educacional sejam convidativos a novas descobertas agindo como um terceiro educador. Sabemos que nossas crianças são desprovidas de espaços apropriados para brincarem na comunidade, e que a maioria tem a escola como um quintal de casa onde encontram nele a liberdade para brincar, criar, descobrir, explorar e vivenciar sua infância.

Por isso cada espaço em nossa unidade é pensando na criança e em como ela poderá desenvolver e aproveitar sua infância nos momentos vivenciados conosco. Nossa visão como escola é sociointeracionista onde o processo de aprendizagem é dinâmico e privilegia a interação e o conhecer entre os sujeitos da aprendizagem na busca do objetivo a ser conhecido.

“As configurações de tempos e espaços presentes das unidades educacionais traduzem concepções de criança, de infância, de educação e sobre a profissão docente e não docente, dialogando com a visão de mundo dos profissionais das escolas. Nesse sentido, as concepções que atravessam a ação educativa revelam-se, ainda, nos trabalhos pedagógicos dos profissionais, no modo como estes se relacionam com as crianças como planejam, documentam, avaliam e organizam os tempos e os espaços.” (CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO, ESPAÇOS E TEMPOS, 2014, p.28).

b) Proposta para os diversos espaços e tempos educativos;

Este projeto tem como objetivo favorecer espaços externos, ricos em experiências e propostas diversificadas para as crianças, que promovam o desenvolvimento da autonomia em todos os espaços da escola, de forma a aguçar a criatividade inspirando a construção de sua história partindo da realidade que os bebês e as crianças pequenas estão inseridos. Ações que direcionarão as propostas:

- Oportunizar espaços físicos e pedagógicos brincantes capazes de contribuir para a construção de novos saberes, aperfeiçoando aqueles já dominados;
- Criar rotinas que possibilitem aprendizagens onde às crianças desempenhem um papel ativo nos cantinhos;
- Propiciar experiências nas quais as crianças possam construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com os espaços;
- Possibilitar no brincar o cotidiano da infância com aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral;
- Ampliar interações sociais que permitam a autonomia da criança no pensar e no fazer com o outro e na auto-organização.

c) Vivências curriculares planejadas incluindo as propostas para o seu desenvolvimento;

Disponibilizar na área externa da unidade (pátio) espaços diferenciados contendo os seguintes cantinhos: **Cantinho do Ateliê e exploração, Cantinho da música, Cantinho dos Jogos, Cantinho da Fantasia, cantinho das experimentações, Cantinho Mini mundo e Cantinho da leitura.**

A proposta é que estes cantos sejam construídos com o objetivo de ampliar o desenvolvimento de vivências narrativas de apreciação e interação, individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, expressiva, criatividade, raciocínio lógico, em meio a diferentes materiais, suportes e gêneros textuais orais e escrito, no contexto das práticas sociais. Nestes cantinhos estarão disponibilizados diversos livros de literatura infantil, fantoches, dedoches, entre outras materialidades para exploração e incentivo as vivências investigativas.

Eles serão utilizados de acordo com as atividades indicadas ou conforme os sinais de interesses das crianças. Cada ambiente/espaço será apontado nas rotinas de todas as turmas com horários semanais que permitem o uso de todos os espaços, ficará disponível para os professores uma planilha com os horários livres de cada espaço que poderão ser utilizados pelas crianças/turmas conforme a necessidade.

Competirá aos professores e monitores uma escuta atenta e sensível para a elaboração do planejamento e a execução das propostas nos cantinhos, partindo dos sinais de interesses que as crianças apresentam e ainda oportunizar momentos livres para a exploração dos espaços. Não se pautando na mesmice, mas inovando a forma de possibilitar atividades e

vivências organizadas, diversificadas e espontâneas, que transmitam aconchego e segurança para as crianças, em que elas sintam-se motivadas e instigadas a explorarem os espaços.

O brincar no coletivo será materializado no olhar, na escuta atenta e na entonação. As crianças conhecerão através dos cantinhos, novas formas de interação, e o contato serão construídos num processo de diálogo com as crianças ao longo do ano, proporcionando a possibilidade de experimentar, de brincar e criar.

d) Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido;

A documentação se dará de forma contínua por meio da interação e observação das crianças nas propostas diversificadas nos espaços. Sendo sistemática, contínua e formativa sem intenção de promoção, seleção ou classificação, contendo múltiplos registros realizados pelos adultos e crianças. Permitindo por meio dos registros (fotos, relatos, desenhos, dentre outros) às famílias conhecerem o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagens na Educação Infantil.

Projeto: Brincando com Sons.

a) Caracterização do público-alvo;

A música, sem dúvidas, é um instrumento poderoso capaz de potencializar, e auxiliar no desenvolvimento infantil, sendo capaz de melhorar significativamente a criatividade, consciência corporal, concentração, motricidade e a criatividade da criança.

A importância da música no âmbito escolar desde a Educação Infantil é ressaltada pela autora Nereide Rosa:

A linguagem musical deve estar presente nas atividades [...] de expressão física, através de exercícios ginásticos, rítmicos, jogos, brinquedos e roda cantadas, em que se desenvolve na criança a linguagem corporal, numa organização temporal, espacial e energética. A criança comunica-se principalmente através do corpo e, cantando, ela é ela mesma, ela é seu próprio instrumento (ROSA, 1990, pp.22-23).

A música está presente em todos os espaços e tempos, e na história coletiva e pessoal de cada criança, sendo uma fonte de cultura e aprendizagem. Na educação infantil, o fazer musical no ambiente educativo, permeiam as brincadeiras, e faz parte do ambiente escolar, trazendo significado a novas aprendizagens.

Portanto, a música proporciona contato com diversas culturas, trazendo momentos alegres e prazerosos, transformando o espaço escolar em um ambiente adequado a aprendizagem, além de estimular a coordenação motora, e favorecer a interação no coletivo.

A Educação Infantil constitui uma etapa importante na vida das crianças, nas quais necessitam de atenção especial para que possam se desenvolver integralmente. Neste sentido a música apresenta um elo, que proporciona uma aprendizagem simples, porém fácil e prazerosa. Tal como resalta Souza (1992, p.3), de acordo com esta posição pode-se afirmar que: [...] a música na escola só traz vantagens para a vida das crianças; uma maior consciência de si, o respeito e a compreensão do outro e visões críticas das dimensões da vida; isto, sem falar na divulgação e valorização da área como campo profissional e da ação estimuladora e criativa para o conhecimento da música.

É inegável a importância da música no desenvolvimento das crianças, pois estimula a audição e a fala, ajudando também no desenvolvimento sensorial, intelectual e motor. Para isso trabalharemos com rodas de música e conversa, com o cantinho da música no pátio, pois são essenciais para o desenvolvimento e interação das crianças e nelas também as crianças podem perceber a diferença, uns dos outros, e comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender, demonstrando assim suas necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios e palavras.

Incentivaremos ações que favoreçam a brincadeira com a música para imitar e reproduzir, conhecendo obras de musicais variadas, explorando sons produzidos como o próprio corpo e com objetos do ambiente, criando sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar os diversos ritmos de música.

b) Proposta para os diversos espaços e tempos educativos;

- Explorar e identificar elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar o conhecimento de mundo;
- Controlar gradualmente o próprio movimento, aperfeiçoando e ajustando suas habilidades motoras.
- Perceber e expressar sensações e sentimentos através das músicas
- Ampliar o repertório musical;
- Desenvolver memória;
- Ampliar as possibilidades expressivas do próprio movimento utilizando gestos diversos e ritmos corporais.
- Explorar materiais e a escuta de obras musicais para propiciar o contato e a experiência com a linguagem musical;

- Brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir sons;
- Confeccionar diferentes materiais sonoros com as crianças, e brinquedos sonoros populares. Serão aproveitados elementos do dia a dia ou presentes na cultura da criança.
- Diferenciar fontes sonoras diversas;
- Integrar e motivar as crianças através da música;
- Exploração do movimento corporal;
- Desenvolver a memória musical;
- Desenvolver a percepção auditiva;
- Diferenciar sons e ruídos;

c) Vivências curriculares planejadas incluindo as propostas para o seu desenvolvimento;

O projeto será desenvolvido ao longo do ano letivo, em momentos de roda de conversa apresentando para as crianças, diferentes, ritmos, sons e movimentos.

Serão desenvolvidas atividade de confecção de instrumentos musicais, utilizando materiais não estruturados e de fácil acesso das crianças e famílias, com o objetivo de interagir, socializar, expressar sensações, sentimentos e pensamentos.

As crianças serão constantemente oportunizadas a explorar e conhecer diferentes ritmos musicais, ampliando assim seu conhecimento de mundo, bem como construir conceitos vivenciando experiências de forma lúdica na percepção musical. Os espaços de musicalização serão elaborados/modificados periodicamente, com o intuito significativo de aprendizagem.

As diversas linguagens musicais estarão presente no cotidiano das crianças, exploraremos os mais diversos, sons, ritmos, movimentos corporais e culturas regionais resgatando canções antigas a muito ensinadas a nós por nossos pais.

As crianças conhecerão os mais variados estilos de música, fazendo comparações entre timbres e ritmos de acordo com cada região brasileira.

Cada turma terá a responsabilidade de confeccionar diferentes materiais sonoros com as crianças, e brinquedos sonoros populares. Serão aproveitados elementos do dia a dia ou presentes na cultura da criança.

Cada turma terá a responsabilidade de com a equipe educacional, elaborar um livro "Canções da minha infância", onde todas as músicas contidas no livro deverão ter a participação das crianças na produção da apresentação das músicas, que serão desenvolvidas partindo das músicas que as crianças mais gostam.

A música será utilizada, de forma a ampliar a linguagem oral, corporal, e visual das crianças, de forma socializadora.

As Brincadeiras estarão presentes no contexto escolar, brincadeiras como: jogos de memória, improviso, jogos de escuta dos sons do ambiente, jogos de adivinhação, jogos de direção sonora, serão desenvolvidos trazendo às crianças alegrias e benefícios que as atividades lúdicas proporcionam que ao mesmo tempo, desenvolvem atitudes e diferentes conceitos referente a linguagem musical.

d) Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido.

Sem intenção de promoção, seleção, ou classificação das crianças os instrumentos e estratégias de registro do vivido, possuirão a finalidade de documentar a trajetória da criança no cotidiano das ações educacionais. A documentação do vivido será registrada através de diversos meios: relatórios, vídeos, gravações, fotografias, painéis, entre outros, de forma que as produções ganhem sentido e narrativas para novos rumos às práticas de novos saberes.

Referências

Resolução SME Nº10/2016 artigo 3º Ações Educacionais consonantes á concepção de currículo;

CAMPINAS. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação.** Campinas: Secretaria Municipal de Educação, 2013.

CAMPINAS. **Caderno Curricular Temático - Educação Básica: ações educacionais em movimento. Volume I - Espaços e tempos na educação das crianças.** Campinas: Secretaria Municipal de Educação, 2014.

BARBOSA, Maria Carmen Silva - **Projetos Pedagógicos na Educação Infantil.** Porto Alegre 2008

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil, 2010.

CAMPINAS. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação.** Campinas: Secretaria Municipal de Educação, 2013.

BARBOSA, Maria Carmen Silva - **Projetos Pedagógicos na Educação Infantil**, Porto Alegre 2008

<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/a-organizacao-dos-cantos-na-rotina-educacao-infantil.htm> visitado em 01/02/2023

CAMPINAS. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação.** Campinas: Secretaria Municipal de Educação, 2013.

CAMPINAS. **Caderno Curricular Temático - Educação Básica: ações educacionais em movimento. Volume I - Espaços e tempos na educação das crianças.** Campinas: Secretaria Municipal de Educação, 2014.

ROSA, N. S. S. **Educação musical para a pré-escola.** São Paulo: Ática, 1990.

Site <https://pedagogiaaopedaetra.com/presenca-da-musica-na-educacao-infantil-ideias-e-praticas-correntes/>

1.14 - Formas e critérios de enturmação do(a)s aluno(a)s

A proposta de organização Multietária dos agrupamentos foi formalizada no Município de Campinas através da resolução SME nº. 23/2002, publicada em Diário Oficial do dia 13/11/2002.

A organização multietária na unidade é um efetivo aliado aos objetivos da Educação Infantil e da Educação Especial, sendo um excelente instrumento para a construção das experiências, com relações sociais/culturais, inclusão, diversidade, das descobertas, do desenvolvimento das potencialidades, da construção da identidade e da autonomia para o exercício da cidadania.

A proposta de organização multietária proporciona às crianças inúmeras aprendizagens, experiências e interações. Acredita-se que um grupo heterogêneo amplia potencialmente as oportunidades de realização de aprendizagens significativas pelas crianças, tendo em vista, que cada uma delas apresenta condições particulares de experimentar e aprender. Rompendo com alguns paradigmas da seriação, como a padronização, a hierarquização, a classificação e a distribuição das crianças por idade.

A proposta da organização multietária busca deixar de lado a ideia de ver as crianças como seres unicamente biológicos, que percorrem etapas definidas pela idade, ao mesmo tempo em que elas têm a possibilidade de aprender umas com as outras, nas trocas de experiências e informações a partir das ricas interações que elas estabelecem, expandido as possibilidades das produções coletivas.

"Segundo Vygostky, esse é um espaço ótimo de aprendizagem, no qual tanto o educador quanto os colegas mais experientes contribuem para futuras aprendizagens, como uma zona embrionária que, momentaneamente, requer auxílio externo e poderá ser apropriada pelo sujeito "aprendente", à medida que se exercita em relação a conteúdos atitudinais, procedimentais e conceituais" (Coll, 1988 apud Maria Alice Proença, 2018- pg. 83). As relações entre a Organização Multietária, os objetivos da Educação Infantil e da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva se dará na prática no Centro de Educação Infantil do bairro San Martin mediante a construção das propostas para os diversos espaços e tempos educativos, que favoreçam as interações, a inclusão, as brincadeiras, aliando o cuidar ao educar.

O Centro de Educação Infantil Professora Amélia Pires Palermo entende que Organização Multietária promove inúmeras vantagens pedagógicas com as trocas de experiências e a convivência entre as idades e os agrupamentos nos diversos Tempos e Espaços.

O Art.4º da Resolução SME Nº 12 de 01/09/22, orienta que para fins de cadastro, planejamento de turmas, matrículas e rematrículas nas Unidades de Educação Infantil, as crianças serão organizadas em 3 (três) agrupamentos multietários, conforme as datas de referência que seguem:

AGRUPAMENTO- IDADES

AGRUPAMENTO I Crianças nascidas entre 01/07/2021 a 31/12/2023

AGRUPAMENTO II Crianças nascidas entre 01/11/2019 a 30/06/2021

AGRUPAMENTO III Crianças nascidas entre 01/04/2017 a 30/10/2019

- Faixa etária de matrícula facultativa (Creche): Crianças nascidas entre 01/04/2019 a 31/10/2019.
- Faixa etária de matrícula obrigatória (Pré-escola): Crianças nascidas entre 01/04/2017 a 31/03/2019.

Obrigatoriedade da Matrícula das crianças de 4 e 5 anos.

A Secretaria Municipal de Educação de Campinas tem adequado procedimentos referentes a tratamento do cadastro e matrículas das crianças de 4 e 5 anos . Essas mudanças são derivadas do que foi disposto pela Emenda Constitucional nº 59 de 11/11/2009 e pela Lei 12.796 de 04/04/2013 que prevê que as crianças de 4 e 5 anos devem ter matrículas obrigatórias na educação infantil.

Uma vez matriculada na rede municipal, esta criança não poderá ter sua matrícula cancelada e o seu não comparecimento implica em encaminhamento ao Conselho Tutelar.

No CEI Bem Querer Professora Amélia Pires Palermo a proposta de atendimento se dará conforme resolução citada no parágrafo anterior e o Termo de Referência Técnica 2020/2021, à organização das turmas de crianças obedecerão ao critério de Agrupamento de crianças por faixa etária. Os Agrupamentos I e II serão constituídos por crianças atendidas em período integral de 11(onze) horas e o Agrupamento III será constituído por crianças atendidas em período parcial de, no mínimo 04 (quatro) horas.

O processo de cadastramento e de matrículas obedecerá às normas expressas da Secretaria Municipal de Educação, que dispõe sobre as diretrizes e normas gerais para a política de atendimento à demanda de Educação Infantil, conforme Resolução SME Nº 04, de 18 de agosto de 2020.

As demandas judiciais expedidas por Juiz de Direito serão atendidas a qualquer tempo, observando o limite da Proposta de Atendimento Máxima da Unidade Educacional - Termo de Referência Técnica 2020/2021- item 5.5.

A proposta multietária no CEI Professora Amélia Pires Palermo garantirá o envolvimento, a integração e a participação ativa das crianças e de suas subjetividades em todas as atividades propostas, valorizando a socialização, a diversidade e a inclusão. Oportunizando trocas de experiências, fortalecimento de vínculos, nas atividades do convívio diário, nas atividades planejadas ou nos momentos livres, nos espaços internos/externos, nos arredores da escola e nos momentos de alimentação.

1.15 - Organização dos tempos pedagógicos e espaços educativos

As propostas realizadas com as crianças propiciarão experiências e aprendizagens sob a perspectiva da Educação Inclusiva, promovendo a organização de um trabalho pedagógico colaborativo e articulado entre os professores, a fim de garantir o acesso, a permanência e a construção de conhecimento na escola em situações de vivências em contato com a diversidade cultural, evidenciando o protagonismo infantil, o seu processo de desenvolvimento e aprendizagem. Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil: *A criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que se desenvolve nas interações, relações e práticas cotidianas a ela disponibilizadas e por ela estabelecidas com adultos e crianças de diferentes idades nos grupos e contextos culturais nos quais se insere. Nessas condições ela faz amizades, brinca com água ou terra, faz-de-conta, deseja, aprende, observa, conversa, experimenta, questiona, constrói sentidos sobre o mundo e suas identidades pessoal e coletiva, produzindo cultura (BRASIL, 2013, p. 86).*

As propostas estarão unidas às histórias, músicas, jogos e brincadeiras utilizando sempre uma abordagem lúdica e multidisciplinar, com o objetivo de alcançar todas as crianças, do menor ao maior. As propostas serão elaboradas pela equipe docente em conjunto com a professora de Educação Especial, pensadas cuidadosamente para contribuir no avanço das crianças a partir de novas abordagens e da valorização dos conhecimentos prévios, respeitando as singularidades de cada um e reconhecendo as diferenças como aliadas, de forma a construir o senso de responsabilidade social e respeito ao próximo.

Propostas para os diversos espaços e tempos educativos

1. MÚSICAS

As propostas musicais estarão unidas às atividades psicomotoras, em que trabalharemos a música e os ritmos incluindo brincadeiras que permitirão o amadurecimento das habilidades de socialização, experimentação de regras e papéis sociais. Incluiremos nas propostas brincadeiras como pega-pega, esconde-esconde, cama de gato, pular corda, futebol, dentre outras, com adaptações na perspectiva da educação inclusiva. O planejamento estará aberto para alterações seguindo as sugestões das crianças e as necessidades das turmas.

2. BRINCADEIRAS

As brincadeiras desempenham um papel fundamental no desenvolvimento das crianças. Brincar ajuda os pequenos a aprender nas práticas importantes conceitos, como cooperação, partilha, trabalho em equipe, perder e ganhar, ter respeito pelos colegas, entre outros. O ato de brincar, no entanto, tem se modificado bastante nas últimas décadas. Portanto, um projeto como este é uma forma de resgatar as tradições que estão se perdendo, mas que ao mesmo tempo são tão importantes para a nossa cultura.

3. JOGO SIMBÓLICO

As crianças começam a brincar de "faz de conta" desde muito cedo. Por volta dos 2 anos de idade, elas iniciam o seu contato com esta experiência caracterizado pelo aparecimento da linguagem

e da representação, sendo considerado como um dos grandes pilares da infância. É a partir desta idade que passam a dar mais importância aos seus pares. Este tipo de brincadeira em grupo implica existir negociação entre as crianças, ou seja, saber brincar com os outros, brincar sobre a mesma temática, acordar papéis e ações entre eles.

4. PÁTIO COBERTO E UTILIZAÇÃO DAS ÁREAS EXTERNAS

Nesses espaços são empreendidas ações relacionadas ao desenvolvimento psicomotor e às relações interpessoais. Dentre elas podemos destacar:

Brincadeiras de roda, Cantigas de rodas;

Brincadeiras do tempo da vovó (amarelinha, pega-pega, seu mestre mandou, esconde esconde);

Atividades Esportivas e recreativas;

Atividades de Psicomotricidade, Circuitos;

Jogos Cooperativos;

Playground (área aberta) - atividades de psicomotricidade, trabalho com cores e formas, brincadeira livre;

Utilização de estímulos olfativos diversos, como perfumes, café, flores, "cheiro bom e ruim",

Atividades de rolar, arrastar, engatinhar, permitindo a exploração do meio ambiente colocando brinquedos da preferência da criança;

Atividades com brinquedos pequenos de fácil prensão, argolas, caixas de diferentes tamanhos, cubos para empilhar, bastão com argolas, pinos para encaixe, tabuleiro, objeto para puxar com barbantes, caixas com

objetos semelhantes, etc.;

Vivenciar utensílios de casa, tais como: panelinhas, colheres, xícaras, roupinha de boneca, cartela com zíper, botões, colchonetes, fivelas;

Utilização do Ateliê em atividades investigativas, de expressão artística e de exploração das materialidades.

HORÁRIO PERÍODO DA MANHÃ.

PARQUE EXTERNO/GALINHEIRO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
07:30 às 07:50.	AG I/II A	AG II D			AG I/II A
08:00 às 08:30.	AG II D	AG III B	AG I B	AG III B	
08:30 às 09:00.	AG III A		AG I A	AG I A	AG III A
09:00 às 09:20.	AG I B		AG II E		
10:00 às 10:30	AG II C				AG II E

QUIOSQUE.	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
07:50 às 08:00		AG II C	AG III A		AG II D
08:00 às 08:30	AG I B			AG I A	
08:30 às 09:00	AG I/II	AG I A	AG II E	AG III B	
08:50 às 09:20					
09:00 às 09:40					
09:00 às 09:30					
09:30 às 10:00					

09:30 às 10:00					
10:00 às 10:30					

BIBLIOTECA	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
07:30 às 07:50.					
07:50 às 08:20.	AG I B		AG II D		
08:20 às 09:00.	AG I A		AG I/II	AG III A	
09:00 às 09:40.					
10:00 às 10:30			AG III B		AG II C

MINI MUNDO/JOGOS	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
07:50 às 08:20				AG I B	
08:20 às 09:00	AG I A		AG I/II	AG III A	
09:00 às 09:30			AG III B	AG III B	
09:30 às 10:00	AG II B		AG II C		
10:00 às 10:30	AG II E				

10:30 AS 10:50					
----------------	--	--	--	--	--

PÁTIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
07:50 às 08:20			AG II D		
08:20 às 09:00	AG I B		AG I A	AG II B	
09:00 às 09:30	AG III B		AG III B	AG II C	
10:00 às 10:20	AG II E		AG II C	AG III A	
10:30 às 10:50					
10:00 às 10:30					

ATELIÊ	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
07:50 às 08:30				AGIB	AG III B
08:30 às 9:00			AG I/II	AGI A	
09:00 às 09:30	AG III A			AG II E	
09:30 às 10:00				AG II B	
09:30 às 09:40				AG II D	
10:00 às 10:30			AG III A		AG II C

GRAMADO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
07:50 às 08:20					AG I B
08:30 às 09:00		AG I/II	AGI B		AG I A
09:00 às 09:30					AG II B
09:30 às 10:00	AG I/II		AG II B		
10:00 às 10:30					

PARQUE SONORO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
07:45 às 08:15		AG III B		AG II D	AG III A
07:50 às 08:20			AG I B		
08:20 às 08:50				AG I/II	AG I A
09:00 às 09:30					
09:30 às 10:00	AG II B				
10:00 às 10:30	AG II C				

HORÁRIO PERÍODO DA TARDE

PARQUE EXTERNO/GALINHEIRO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
13:30 às 14:00	AG II E	AG I A/AG I B	AG I A/AG I B		
14:00 às 14:30		AG II C			
14:20 às 14:50	AG III D				
14:50 às 15:20					
15:00 às 15:20	AG III C		AG III C		AG III C

QUIOSQUE	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
13:00 às 13:30			AG II B		
13:30 às 14:00	AG I A	AG II E	AG I A		
13:50 às 14:20			AG II C		
14:00 às 14:30	AG I B	AG III C			
14:50 às 15:20					

BIBLIOTECA	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
------------	---------------	-------------	--------------	--------------	-------------

13:15 às 14:00	AG II E	AG I A	AG II E	AG I B	
13:50 às 14:20					
14:00 às 14:30			AG III C	AG II B	AG II C
14:50 às 15:20					

MINI MUNDO/JOGOS	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
13:00 às 14:00			AG I A	AG II E	
14:00 às 14:30		AG I B		AG II B	
14:30 às 15:00		AG III D		AG II C	
15:00 às 15:20					

PÁTIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
13:00 às 14:00				AG I B	AG II E
14:00 às 14:30	AG I A	AG I B	AG III C		
14:30 às 15:00	AG II C	AG III D			
15:00 às 15:20		AG III C			

ATELIÊ	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
13:15 às 14:00	AG I B		AG II B	<u>AGI-A</u>	
14:20 às 14:50			AG III D		AG II C
14:50 às 15:20					AG III D

GRAMADO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
13:00 às 13:30				AG I B	AG II B
13:30 às 14:00	AG II B		<u>AGI-A</u>		
14:00 às 14:30			AGI B	AGI B	
15:00 às 15:30					

PARQUE SONORO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
13:30 às 14:00	AGI A			AG III C	
14:00 às 14:30		AG II B		AGI B	
14:30 às 15:00			AG II C	AG III D	

1.16 - Processos de avaliação de aprendizagem

A avaliação é um instrumento metodológico de reflexão sobre a prática pedagógica na busca de melhores caminhos para orientar as aprendizagens das crianças. A avaliação é fonte de replanejamento, pois possibilita a reflexão, autoria do processo de crescimento, relação associativa entre teoria e prática consciente. Ela deve incidir sobre todo o contexto de aprendizagem: as atividades propostas e o modo como foram realizadas, as instruções e os apoios oferecidos às crianças individual e coletivamente, a forma como o professor respondeu às manifestações, interesses e às interações das crianças, os agrupamentos que as crianças formaram, o material oferecido e o espaço e tempo garantidos para realização das atividades. Espera-se, a partir disso, que o professor possa pesquisar quais elementos estão contribuindo ou dificultando as possibilidades de expressão da criança, sua aprendizagem e desenvolvimento, e então fortalecer ou modificar a situação, de modo a efetivar o Projeto Pedagógico. Sendo assim, a observação e o registro são indispensáveis para fundamentar a prática do professor e revelam, através das particularidades de cada criança uma visão integral da sua aprendizagem. De acordo com LDB nº 9.394/96 artigo 31, na educação infantil a "avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental". Desta forma, como retrata Maria Alice Proença (2018, pg.53) "a avaliação como instrumento metodológico é considerada com um novo olhar, diferente do enfoque tradicional de caráter seletivo, autoritário e excludente de julgamento". O processo de avaliação da unidade escolar segue os moldes dos documentos nacionais (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica) e municipal (Diretrizes Curriculares Municipais e Cadernos Temáticos). Dentro deste processo, é avaliado o desenvolvimento de cada criança, de maneira coletiva e individual, observando o caminho percorrido ao longo de cada projeto e planejamento, como um processo em construção, sendo esta comparada apenas a si mesma, e a observando na convivência com seus pares, como estabelece suas relações, como resolve seus conflitos e baseando em sua faixa etária. O registro com fotos, vídeos, áudios e produções das crianças são os instrumentos de documentação adotados pela unidade para fundamentar a proposta avaliativa. A elaboração desses registros é de responsabilidade da equipe docente, buscando recursos apropriados para essa prática. As professoras elaboram com e para as crianças um portfólio contendo as fotos, falas, impressões artísticas e reflexões que apontam suas aprendizagens, conquistas e interesses. De acordo com a resolução da SME nº 01/2016 de 12 de agosto de 2016, que dispõe sobre a avaliação, frequência e expedição documentação da criança nas Unidades Educacionais de Educação Infantil de Campinas, o CEI se organiza a partir da documentação e avaliação pedagógica, elaborando então Relatórios Individuais, com o objetivo de sintetizar a trajetória educacional da criança. Esses relatórios são inseridos no sistema INTEGRÉ a cada trimestre.

1.17 - Alimentação

A Alimentação Escolar é definida pela Lei nº 11.947, de 16/06/2009, e é garantida a todos os alunos que compõem a Educação Básica. A distribuição da alimentação escolar é realizada por meio de recursos financeiros disponibilizados através do PNAE(Programa Nacional de Alimentação Escolar), e prima pela segurança e qualidade dos alimentos fornecidos aos alunos.

A Rede de Ensino do Município de Campinas, está em constante construção de práticas educativas de Alimentação Escolar e tem como princípios:

a alimentação escolar como direito dos alunos, é uma prática social e constitutiva do Currículo da Educação Infantil.

No que diz respeito a alimentação escolar como **direito das crianças**, será garantido o emprego de uma alimentação saudável, visando garantir segurança alimentar e nutricional, que contribua para o desenvolvimento dos pequenos, respeitando a faixa etária, estado de saúde, incluindo aqueles que necessitam de alimentação especial.

Outro princípio é considerar que além das necessidades biológicas, a alimentação é também uma **prática social**, onde é possível propiciar momentos ricos que permitem as interações entre crianças/ crianças e crianças/adultos, a conquista da autonomia, identidade, expressão e cooperação entre elas, sempre respeitando aspectos que manifestam os valores culturais, sociais, afetivos e sensoriais. E, por último, considera a **alimentação como constitutiva do currículo da Ed. Infantil**, onde o cuidar e educar são processo são indissociáveis pois todas as ações são educativas e, ao mesmo tempo, de cuidado. Assim, a alimentação escolar deve ser contemplada nos projetos pedagógicos, onde o espaço destinado à refeição das crianças seja um lugar acolhedor para a experiência da alimentação enquanto um direito e uma prática educativa.

O CEI Profª Amélia Pires Palermo segue todas as orientações e protocolos vindos por meio dos Comunicados e Resoluções Específicas sobre a Alimentação Escolar como:

- incentivo ao aleitamento materno na escola,
- protocolo para manejo do leite materno na unidade escolar,
- protocolo de orientação nutricional para autistas ,
- protocolo de aquisição de lanche para passeio escolar,
- alimentação para alunos com necessidades alimentares especiais e outros.

O Cardápio é disponibilizado semanalmente pelo Programa de Alimentação Escolar onde as cozinheiras seguem o planejamento para o preparo das refeições diárias e ainda fica disposto no mural da escola para que as famílias possam ter acesso a ele.

A escola utiliza 3 tipos de cardápio:

- El- Berçário: crianças de 7 a 11 meses
- El Creche: crianças de 1 a 3 anos
- El Pré-Escolar Complementar: crianças de 5 a 6 anos.

As refeições são preparadas pelas cozinheiras e não é permitida a entrada de outros alimentos na escola, exceto nos casos de alunos com necessidades alimentares especiais, em que o diretor educacional segue as orientações do protocolo disponibilizado pelo Programa Municipal de Alimentação Escolar. A nutricionista responsável pela escola fará a orientação nutricional mediante ao atestado médico apresentado pela família da criança e os responsáveis trarão os alimentos preparados em casa.

A unidade escolar recebe, quinzenalmente, a visita de supervisão da Nutricionista que acompanha a rotina da cozinha no que diz respeito ao cardápio, controle de refeições servidas, inventário dos alimentos, preenchimento dos POPs, manutenção dos equipamentos, coleta de amostras, atualização do cadastro das crianças matriculadas e da faixa etária delas e outros.

A escola tem em seu Projeto Pedagógico, propostas de Culinária que são realizadas pelas crianças e educadores com o objetivo de incentivar a

alimentação saudável, conhecer o valor nutricional dos alimentos através do preparo de receitas de sucos, bolos, lanches saudáveis e outros e ainda conhecer os alimentos que não devem ser consumidos ou devem ser evitados para que as crianças se desenvolvam de maneira saudável.

Antes das refeições, os educadores apresentam às crianças uma cesta contendo os alimentos “*in natura*” que comporão o cardápio do dia e no momento da refeição as crianças encontram as mesas organizadas com vasos de flores, toalhas e música ambiente, que tornam esse ambiente prazeroso para a alimentação dos pequenos.

Para as turmas do Agrupamento III, é realizado o Self Service que tem como objetivo tornar a refeição um momento de aprendizagens e socialização entre as crianças.



Para o ano de 2023 teremos como metas:

- Realização de uma pesquisa com as famílias sobre os hábitos alimentares das crianças, com o intuito de aprofundar o conhecimento sobre a

cultura alimentar das famílias, tendo em vista que a nossa comunidade é composta por pessoas das diferentes regiões brasileiras e haitianas.

- Promover palestras em conjunto com as nutricionistas, para esclarecer as famílias acerca da educação alimentar e alimentação saudável.

Para a realização das metas a equipe educativa e as famílias trabalharão em conjunto para que sejam garantidos todos os direitos das crianças e que estas cresçam saudáveis e felizes.

1.18 - Normas elaboradas coletivamente que, complementarmente ao disposto no regimento escolar homologado, regulam a convivência escolar

Centro de Educação Infantil Professora Amélia Pires Palermo - San Martin

Normas / Regras de Convivência (Regulamento Interno)

“ Uma ligação estreita e continuada entre os professores e os pais leva muito mais que a uma informação mútua... Ao aproximar a escola da vida ou das preocupações dos pais e, ao proporcionar, reciprocamente, aos pais um interesse pelas coisas da escola, chega-se até mesmo a uma divisão de responsabilidades...”. J. Piaget

Partindo do princípio de responsabilidade mutua e da participação coletiva, acreditamos que as normas e regras de bom convívio estão intrinsecamente ligadas as propostas pedagógicas e a organização dos Espaços e Tempos da Unidade Escolar, propulsionando a formação e transformação escolar, sendo um espaço aberto para o diálogo, para a

análise e reflexão, na busca do novo, incentivando e preparando as crianças e toda comunidade escolar para que sejam pessoas autônomas, produtivas, questionadoras e atuantes.

A escola sendo um espaço importante de interação social e de construção de autonomia ela deve impulsionar a vivência coletiva das regras de bom convívio, além das mensuradas no Regimento Interno da unidade, as regras e as normas que são construídas a partir do convívio entre as crianças/ adultos no espaço escolar.

1. Rotina Escolar

Horário de Funcionamento:

Agrupamentos I e II - Período Integral das 07 horas às 18 horas

Agrupamento III - Período Parcial

Matutino - Entrada 7 horas - Saída 11 horas

Vespertino - Entrada: 13 horas às 17 horas

- a. É necessário que a família se organize para que uma pessoa fique responsável pela entrega/retirada da criança, estar sempre atendo a autorização de entrega e retirada da criança;
- b. Pontualidade e respeito aos horários são regras e hábitos saudáveis que devemos ensinar às crianças desde muito pequenas e o exemplo deve vir de todos os adultos com quem ela convive, seja na família ou na escola.
- c. É importante ressaltar que em caso de atrasos ou outras ocorrências com a família/ criança, será necessário realizar o registroem ATA na secretaria/direção escolar

2. Frequência:

Justificativa de faltas:

- a. Toda a ausência da criança na escola deverá ser comunicada. O responsável deverá trazer o atestadomédico ou preencher a justificativa de ausência, para a continuidade da garantia de vaga.
- b. No caso de crianças com 5 faltas consecutivas e sem justificativa, o responsável receberá uma notificação solicitando o imediato comparecimento na unidade escolar.
- c. No caso de 15 faltas, ou mais, consecutivas sem justificativas da matrícula obrigatória, a Direção notificará o Conselho Tutelar, e as matrículas facultativas poderão ser canceladas, conforme consta em Resolução Específica da SME.

3. Uniformes:

Após o fornecimento do uniforme pela prefeitura, se torna obrigatória a sua utilização, conforme lei n. 11.292 de 27/07/2002.

Algumas observações sobre o uniforme escolar:

- a. O uniforme deverá estar identificado com o nome da criança;
- b. Enviar as crianças com calçados que possam dificultar as atividades escolares. Ex: tamancos, chinelos, botas, etc. (salientando que o uso destes tipos de calçados também prejudica na formação dos ossos, nervos e tendões);
- c. A criança deverá comparecer a escola sem maquiagem e/ou adornos como colares, brincos, pulseiras, etc. A criança nesta faixa etária, está na fase do brincar, portanto deve se sentir confortável e segura, com roupas e calçados adequados.

4. Higiene e Saúde:

- a. A escola não ministrará medicamentos, sendo assim, favor não enviar medicamentos na mochila da criança.
- b. Somente Pais ou Responsáveis, maiores de 18 anos, estão autorizados a administrar o medicamento para a criança na escola.
- c. Se a criança possuir alguma restrição alimentar/saúde, a família deverá apresentar um diagnóstico médico para que a alimentação seja oferecida de forma adequada e diferenciada.
- d. Em caso de acidente, febre, diarreia ou qualquer tipo de indisposição ou problema que a criança apresentar, os pais deverão ser avisados imediatamente, para que providenciem a busca e socorro médico, ressaltando que a escola prestará atendimento e o socorro necessário a criança.
- e. É imprescindível que os dados telefônicos e endereço da família e/ou responsáveis estejam sempre atualizados, pois os funcionários da CEI, não podem transportar crianças da nave em seus veículos.
- f. Os dados e informações como: telefones, pessoas autorizadas, retirada da criança antecipadamente, relato de problema de saúde, acompanhamento, e outros podem e devem estar anotados no prontuário do aluno e também no caderno de recado do aluno.
- g. Em caso de piolho: A família precisa tratar com medicamentos específicos e com a orientação médica. Verificar a cabeça e os cabelos da criança diariamente, cabendo a escola, apenas a notificação aos pais ou responsáveis, por meio de bilhetes.
- h. A escola recomenda que a família esteja atenta a higiene geral da criança como: banho, unhas aparadas, dentes escovados, uniforme (roupas e calçados) e cabelos sempre limpos.

5. Mochila/pertences

- a. Na mochila do aluno deverá conter: caderno de recados, escova e pasta de dente, copo de plástico para beber água e uma troca de roupas completa (adequada ao clima e com o nome da criança).
- b. As roupas e demais pertences da criança devem ser identificados com o nome da criança, a escola não se responsabilizará por nenhum pertence que não esteja devidamente identificado.

6. Alimentação:

Os alunos da creche recebem cinco refeições diárias com alimentação nutricional completa e cardápio elaborado por nutricionista;

Para as crianças que apresentam restrições alimentares, os pais deverão trazer uma orientação médica e que será analisado pela nutricionista que providenciará o alimento necessário seguindo as orientações médicas.

- a. É proibido trazer lanches, balas, chicletes e biscoitos de casa, pois toda a alimentação diária é fornecida pelo Ceasa e é elaborada por nutricionistas de acordo com cada faixa etária.
- b. Não será permitido qualquer tipo de alimentação trazida de casa (exceto as que apresentarem prescrição médica).

7. Brinquedos:

- a. Enviar o brinquedo, quando solicitado pela professora, no dia do "Brinquedo", que ocorre nas sextas feiras;
- b. É importante ressaltar que a escola não se responsabiliza por brinquedos trazidos, pois podem quebrar-se e/ou perder-se.
- c. Somente deverão ser enviados brinquedos simples, que não incitem à violência e que possam ser manuseados e compartilhados com as outras crianças.

8. Caderno de Recados:

- a. A criança deverá trazer diariamente seu caderno de recados na mochila, pois ele é um meio eficaz de comunicação entre a escola e a família.
- b. Os Pais devem ler este caderno diariamente e assinar os bilhetes que forem enviados, pois assim os profissionais saberão que ele está ciente da informação e/ou solicitação enviada.
- c. Ainda neste caderno deverá estar relacionado os nomes das pessoas autorizadas a retirar a criança, pois em hipótese alguma entregaremos o aluno a pessoa que não esteja autorizada ou a menores de idade.

9. Outras Recomendações:

- a. A escola solicita o agendamento de horário para reuniões com a professora. No caso dos professores com a carga horária de 44 h semanais, nas segundas e terças feiras, estarão disponíveis no horário das 11 h às 12 h para atendimento individual as famílias, portanto é imprescindível a utilização do caderno para viabilizar esta comunicação e possível agendamento.
- b. É muito importante também que a parceria da escola e família seja construída ao longo da trajetória da criança na unidade escolar e o relacionamento positivo de troca de experiências, dúvidas e sugestões, se façam presentes nas reuniões, no atendimento individual, nos eventos de integração família/ escola.

Equipe CEI Professora Amélia Pires Palermo

1.19 - Composição dos colegiados

CONSELHO ESCOLAR

Tudo o que a gente puder fazer no sentido de convocar os que vivem em torno da escola, e dentro da escola, no sentido de participarem, de tomarem um pouco do destino da escola na mão, também. Tudo o que a gente puder fazer nesse sentido é pouco ainda, considerando o trabalho imenso que se põe diante de nós que é o de assumir esse país democraticamente." Paulo Freire

O Conselho de Escola tem como objetivo: ser base da democratização da gestão escolar, propiciar uma ampla participação da comunidade no processo educacional da unidade, garantir a democracia na gestão financeira, contribuir para qualidade do ensino da unidade, integrar a escola no contexto social, econômico e cultural; enfim ser uma das instâncias da construção e do exercício da cidadania.

Sendo assim, o CEI entende a importância do acesso do conselho escolar e da participação da comunidade, sendo um agente de construção, acompanhamento e de avaliação dos processos da organização e da gestão escolar, além de subsidiar a LEI 13.005 - PNE que estabelece como uma das s a Gestão Democrática da Educação.

De acordo com a Lei Municipal nº 6662/91 (que cria o Conselho de Escolas nas unidades educacionais do município de Campinas), o Conselho de Escola será constituído, na unidade do bairro "San Martin", como uma ponte de comunicação e democratização da escola.

O Conselho de Escola tem sido uma prática da Unidade CEI "Professora Amélia Pires Palermo". Anualmente são eleitos novos membros para participação desta comissão, seguindo a orientação do Termo de Referência técnica 2020, e a lei vigente, às reuniões são estabelecidas no calendário escolar seguindo resolução SME 01/2023, que estabelece as diretrizes para elaboração do calendário, sendo 01(uma) reunião para eleição dos conselheiros e 04 (quatro) reuniões ordinárias. As datas das respectivas reuniões constam no item (calendário escolar).

Considerando o art.12 da lei nº 6662 de 10 de outubro de 1991, que cria o Conselho de Escola nas unidades educacionais do município de Campinas, no dia 27 de janeiro de 2023, constituiu-se o Conselho Escolar para o ano letivo. Segue abaixo a composição dos colegiados da unidade:

PRESIDENTE	CLAUDIA AP. PERES
ESPECIALISTA	IRACEMA MARIA DA SILVA ANA PAULA SILVA CAMPOS (SUPLENTE 01)

DOCENTE	ANA PAULA MARTINS ARIADNY DOS SANTOS ALENCAR (SUPLENTE 01) DÉBORA GUEDES DE OLIVEIRA RIBEIRO ISABELLY VIEIRA CIRIACO (SUPLENTE 01)
FUNCIONÁRIOS	SONIA APARECIDA RODRIGUES LIMA VANILZA MARIA A. DE OLIVEIRA (SUPLENTE 01)
PAIS DE ALUNOS	ADRIANA CRISTINA ZEFERINO ANDRESSA PALOMA ANDRADE GODÓI GERUSA PONTES DE ARAÚJO LUANA BEATRIZ CAMARGO NASCIMENTO MÔNICA ERIKA ODA MEIRELLES

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A Avaliação Institucional Participativa visa a busca da qualidade na educação envolvendo a participação de todos os sujeitos escolares e comunidade. É um processo pelo qual a unidade educacional tomará conhecimento de sua realidade, apontando as potencialidades e as limitações, e a partir daí criará ações necessárias que permitirá melhorar a qualidade educativa de forma contínua e organizada. Na Educação Infantil no município de Campinas, a implantação da Avaliação Institucional Participativa foi oficializada através da Resolução SME Nº 14/ 2014 de 24/10/2014, que estabelece as diretrizes para a sua implementação e a constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) para todas as escolas de Educação Infantil. A Comissão Própria de Avaliação deverá garantir a participação de todos os segmentos da unidade escolar (gestão, professores, monitores, funcionários e famílias), na condução dos processos de avaliação interna da Instituição, mobilizando os recursos necessários para que essa se efetive tendo como referência o Plano de Avaliação presente no Projeto Pedagógico. Após identificar os problemas e as demandas surgidas no âmbito da escola, a CPA irá propor estratégias para a superação das dificuldades, elaborando assim um plano de ação que será definido pelo coletivo da escola e ao final desse processo, e com a resolução dos problemas surgidos, a CPA prestará conta das suas atividades ao Conselho Escolar, apresentando relatórios e redefinindo metas para concretização de outras ações. Conforme o Artigo 5º da Resolução a Comissão Própria de Avaliação será constituída por no mínimo:

I - um representante do segmento docente;

II - um representante dos agentes/ monitores de Educação Infantil;

III - um representante dos funcionários;

IV- um representante das famílias

V- um representante da equipe gestora.

O Diretor Educacional do CEI será o responsável na organização de tempos e espaços para que o processo de avaliação ocorra na unidade escolar e o Orientador Pedagógico será o articulador desse processo tendo em suas atividades: identificar, sistematizar e encaminhar a demanda de formação dos membros da Comissão Própria de Avaliação, organizar a agenda das ações a serem realizadas, manter atualizado o registro das reuniões, disponibilizar documentação escolar solicitada pela comissão e prestar contas das tarefas ao Conselho de Escola.

São competências da Comissão Própria de Avaliação:

Art. 8º A partir das prioridades estabelecidas coletivamente e elencadas no Projeto Pedagógico, a CPA deverá:

I - assumir a condução do processo de Avaliação Interna na Unidade Educacional;

II - sistematizar as informações obtidas, no processo de Avaliação Interna, para facilitar a interlocução com as ações desencadeadas pela Secretaria Municipal de Educação (SME);

III - desenvolver o processo de Avaliação Interna, a partir dos princípios da participação, da qualidade negociada e do trabalho coletivo;

IV - incentivar a participação de todos os sujeitos das Unidades Educacionais, nas diferentes etapas do processo de Avaliação Interna;

V - corresponsabilizar a Comunidade Escolar na análise dos dados coletados no processo de Avaliação Interna, valorizando a sua participação;

VI - manter informada a Comunidade Escolar sobre o processo de Avaliação Interna, seus encaminhamentos e resultados;

VII - identificar, no processo educativo, fragilidades e/ou potencialidades, estabelecendo estratégias para superação das dificuldades observadas;

VIII - elaborar e sistematizar o Plano de Acompanhamento e de Avaliação, monitorando as ações.

IX - garantir, por meio de múltiplos registros, a participação das crianças, sujeitos do processo de Avaliação Institucional Participativa (AIP), conforme fundamentos estabelecidos nas Diretrizes Curriculares da Educação Infantil na RMEC.

A Avaliação interna terá como função principal gerar informações que sejam úteis para o desenvolvimento da escola. A análise dessa avaliação possibilitará o acesso a dados que evidenciam as habilidades, aprendizagens e aquilo que necessita ser aprimorado, sendo esses dados levantados por meio de assembleias, desenhos, textos e imagens contendo situações que descrevem a participação, a reação, o envolvimento e o interesse das crianças evidenciando o desempenho individual delas e o desenvolvimento do educador.

PLANO DE AÇÃO DA CPA PARA 2023

Objetivos:

- Dialogar e implementar ações para o acompanhamento e avaliação do trabalho realizado na unidade;
- Construir arquivo de memória (Portfólio) do trabalho realizado pela comissão, com registros das contendo os projetos, ações e avanços na execução das ações;
- Construir parâmetros de qualidade para a realização da avaliação institucional, utilizando como base os Indicadores de Qualidade da Educação Infantil;

- Planejar ações de integração com as famílias para conhecer os hábitos alimentares das crianças;
- Construir espaços externos de exploração sensorial com elementos naturais.

Ações:

- A reunião com a equipe da CPA será na última sexta feira de cada mês, em horário a definir com as famílias participantes.
- Continuidade da elaboração de Instrumentos para a realização da avaliação do projeto pedagógico, junto a todos os envolvidos no processo educacional da unidade.
- Realizaremos com as famílias uma pesquisa sobre os hábitos alimentares das crianças, com o intuito de aprofundar o conhecimento sobre a cultura alimentar das famílias, tendo em vista que a nossa comunidade é composta por pessoas das diferentes regiões brasileiras e haitianas.
- Organizaremos palestras em conjunto com as nutricionistas, para esclarecer as famílias acerca da educação alimentar e alimentação saudável.
- Estudo para elaboração de parâmetros para avaliação da qualidade do trabalho realizado no CEI.
- Organização dos dados obtidos, apresentando um relatório à equipe escolar.
- Organização de acervo de memória do trabalho realizado durante o ano, por meio de filmes, fotos e textos.
- Concluiremos a organização do espaço externo, disponibilizando redes para momentos de leitura, descanso, meditação, com as crianças.
- Iniciaremos a construção de um jardim sensorial contendo (flores, ervas, pedras (natural e decorativa), serragens, areia, cascalhos, terra, madeiras, musgo).

JARDIM SENSORIAL



REDÁRIO



Recursos

- Cópias (xerox) de algumas Diretrizes, imagens e textos para leitura e discussão.
- Acesso ao computador e Internet.
- Ata para registro das reuniões.
- Papel, canetas esferográficas, lápis.
- Redes.
- Mudanças de ervas e plantas, elementos naturais e garrafas pets.

Tempo Previsto para as ações propostas:

- Fevereiro a Dezembro 2023.

Avaliação

Será realizada através da manutenção e regularidade das reuniões e do monitoramento das ações previstas para 2023.

Alguns Indicadores poderão auxiliar no monitoramento das ações, são eles:

- Realização das reuniões previstas em calendário;
- Finalização da leitura e das reflexões previstas;
- Divulgação do plano para a comunidade escolar;
- Apresentação do Instrumento Avaliativo à comunidade;
- Apresentação dos dados obtidos na avaliação;
- Conclusão do arquivo das ações da CPA desde a implementação.

QUADRO DE METAS CPA (Infraestrutura , comunicação e transporte)

INFRAESTRUTURA		
Prioridades (demandas)	Metas	Justificativas
1. Cobertura da área externa. 2. Instalação/ manutenção de calhas. 3. Rede elétrica	1. Instalação de um toldo ou cobertura na entrada da escola, acesso das crianças. 2. Reposição de calhas novas e manutenção das demais. 3. Manutenção do quadro de energia e troca dos disjuntores e verificação de toda a parte elétrica.	1. Qualificar o acesso das famílias e crianças em dias chuvosos, tendo em vista que a rampa de acesso é uma área descoberta no permanente acolhimento à criança/família. 2. Em épocas de chuvas, as salas de aula ficam inundadas pois em algumas áreas não têm calhas e em outras áreas as calhas estão danificadas. 3. Ao utilizar o chuveiro a rede é sobrecarregada e todo o quadro de energia é desativado, por conta disso, há um transtorno no momento em que há necessidade de uso.
COMUNICAÇÃO		
4. Internet funcionando adequadamente 5. Identificação da escola	4. Aprimorar a velocidade e sinal da Internet e aumentar o alcance para outros ambientes. 5. Banner de identificação	4. Temos salas com projetores e mesas interativas que necessitam de acesso à internet. 5. Há uma estrutura para banner de identificação, porém está vazio.
TRANSPORTE		
6. Transferência /Retirada de bens patrimoniais	6. Qualificar o espaço da casinha de boneca.	6. Desde fevereiro de 2021 temos solicitado a retirada de bens patrimoniais da unidade escolar, porém até o momento não fomos atendidos nesta solicitação. A casinha de boneca, espaço que deve ser utilizado pelas crianças, se tornou um depósito para guardar esses bens a serem devolvidos
ÁREA EXTERNA		
7. Redário 8. Jardim Sensorial	7. Construção do Redário 8. Construção do Jardim Sensorial	7. Criar um espaço para que as crianças vivenciem momentos de brincadeiras e o faz-de-conta. 8. Proporcionar às crianças a estimulação dos órgãos sensoriais através dos elementos da natureza, como ervas, pedras, serragem, terra, plantas e outros e ouvir os

Composição da CPA para o ano de 2023.

Nome	Segmento
Ana Paula S. Campos	Gestão
Tracema Maria da Silva	Articulador/ Orientador Pedagógico
Marta Elisabete Coppi Custódio	Docente
Luciana Valentin Pereira	Docente
Érica Rosa B. Silva Costa	Rep. Família
Maria Helena de Araújo da Paz	Rep. Família
Caroline Silva Soares Lauro	Agente de Ed. Infantil
Laura Victória P. Bento	Agente de Ed. Infantil
Mariane Ap. Gonçalves	Agente de Ed. Infantil
Gilmar Clementino	Equipe de Apoio
Daniele Antunes Mira	Equipe de Apoio
Maria Elena Zino Góis	Equipe de Apoio
Cláudia Ap. Peres	Diretora Educacional

2 - Avaliação Institucional Interna ou Autoavaliação Institucional

2.1 - Avaliação do Projeto Pedagógico do ano anterior, em sua totalidade

A avaliação Interna na Unidade do “San Martin” ocorre articulada ao planejamento e a elaboração de um plano avaliativo que tem como objetivo construir o conhecimento sobre a realidade da unidade educacional com a finalidade de planejar as ações destinadas ao aprimoramento institucional e à superação das dificuldades identificadas nas dimensões políticas, pedagógicas e administrativas.

“A auto avaliação da escola e dos diferentes segmentos é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social, constituindo-se no componente central que confere estrutura e coerência ao processo avaliativo.” (RESOLUÇÃO SME Nº 14/2014)

A unidade do San Martin, instituiu a CPA - (Comissão Própria de Avaliação), e garantiu a efetivação das reuniões mensais que contribuíram para o fortalecimento da avaliação institucional. A unidades escolar garantiu também a reuniões do Conselho Escolar, das RPAIs, TDCs e FCs, promovendo discussões sobre a prática educativa, sobre as metas estabelecidas no projeto pedagógico, percorreram a reflexão, traçando novos caminhos para que Avaliação Institucional se efetivasse e todos tiveram que assumir a responsabilidade pelo desenvolvimento do processo avaliativo, tendo como norte o Projeto Político Pedagógico da unidade.

No decorrer do ano de 2022 a equipe gestora em conjunto com a comissão de conselheiros teve como tarefa mobilizar e viabilizar os mecanismos necessários para que as metas institucionais fossem efetivadas e que o processo avaliativo interno das amplas áreas da escola ocorresse plausivelmente, nos quesitos pedagógicos, infraestrutura, administrativo e pessoal. Mediante aos resultados traçamos as novas dimensões para qualidade estratégica do processo educacional para o ano de 2023, que segue no item 2.2 do presente documento.

PLANO DE METAS PREVISTO NO PLANO DE TRABALHO E NO TERMO DE COLABORAÇÃO DO CEI PROFª AMÉLIA PIRES PALERMO (AÇÕES PLANEJADAS E EXECUTADAS NO ANO DE 2022)

METAS PREVISTAS NO CONTRATO DE GESTÃO	INDICADORES	PLANEJADO	EXECUTADO	AVALIAÇÃO PELO CEI
		Ações e Cronograma previstos no Contrato de Gestão	Ações e Cronograma executados para o cumprimento das metas em 2022	Percentual alcançado e observações que se fizerem necessárias
I- Elaboração de um projeto pedagógico que organize as ações educacionais resultantes da reflexão e interação de um coletivo de educadores, crianças e famílias, no movimento de pensar e fazer com o outro, com o conhecimento e com a cultura.	Escuta e acolhimento da diversidade de opiniões e sugestões dos diversos coletivos na construção de uma proposta educativa que tenha como foco a criança. Construção de propósitos educativos que contemplem as características e/ou necessidades da comunidade atendida. Elaboração de Planos de Ensino específicos de	Elaborar questionário impressos para coleta de informações sobre a criança e a família (Anamnese). Criar impressos para coleta de dados sobre as habilidades da família. Propiciar a presença dos pais na rotina da escola. Permitir nas f o r m a ç õ e s entre pares a reflexão continua do projeto da unidade, revendo o planejamento ou (re) planejando quando necessário. Convidar Pais e equipe educacional para compor a comissão do Conselho	A escola manteve contato diário presencial com as famílias e as plataformas como Google Forms e o grupo de whatsapp f o r m ferramentas utilizadas para o envio das programações da s e m a n a , recados, informes, pesquisas e avaliações . F o i organizada uma agenda anual contendo todos os eventos previstos no Calendário Escolar, a fim de que as famílias pudessem a c o m p a n h a r e participar da realização destes eventos.	Meta Atingida 80,1% a 100%

cada turma em consonância com os propósitos educativos, as características do grupo de crianças e que revele intencionalidades pedagógicas definidas pelos educadores, na relação com o pensar e fazer com as crianças e suas famílias.

da Unidade. Fazer cronograma de reuniões distribuídas ao longo do ano. Ao final do ano letivo elaborar questionários avaliativos junto ao conselho. Enviar aos pais os questionários avaliativos externos. Envolver os pais e a comunidade nas ações intersetoriais. Estabelecer momentos de formações para construção da concepção de infância. Baseados nos documentos de Leis e Diretrizes nacionais e municipais. Também baseados no plano de formação. Os planos de ensino serão construídos a partir da concepção de infância e criança construída nas formações, levando em consideração as especificidades observadas em relação as crianças. Toda a proposta pedagógica será acompanhada e avaliada pela equipe gestora, as formações serão planejadas, executadas e avaliadas pelo orientador pedagógico. Garantir as atividades culturais.

No início das atividades letivas foi garantido a Eleição e Reunião com o Conselho de Escola, apresentando aos representantes e comunidade escolar o planejamento pedagógico para o ano letivo. Foi disponibilizado, através do Google Forms, um questionário semestral onde as famílias tiveram a oportunidade de avaliar o trabalho da Equipe Educativa (gestão, professores, agentes de educação infantil e equipe de apoio). Na avaliação, as famílias sinalizaram o quanto estão satisfeitas com o atendimento da escola e relataram sobre a evolução do desenvolvimento e aprendizagem das crianças. As famílias participaram dos eventos realizados através do Chá com Poesia, "Festa da Família - Incríveis Memórias" e do Festival de Encerramento. Houve o cumprimento dos Tempos Pedagógicos para a equipe de Professores e Agentes de Educação Infantil, que serão detalhados no item "formação continuada" deste documento. Elaboramos e inserimos nas Plataformas Integre e SEI os Planos de Ensino (Projetos Coletivos e Individuais) e os Planos de Ações (nos casos das turmas que ficaram em isolamento), conforme prevê os documentos

		<p>Nacionais e Municipais, levando em consideração as concepções de Criança e Infância e o Brincar como essencial para o desenvolvimento integral da criança.</p> <p>Cronograma previsto no Contrato de Gestão</p> <p>Anual</p>	<p>Cronograma realizado na execução das metas em 2022</p> <p>Anual</p>
<p>II- Promoção de uma educação integradora e inclusiva, de qualidade social, voltada para a vida na sociedade e na cultura, tendo em vista o papel da escola na disseminação e produção de conhecimentos.</p> <p>Propor Ações educacionais que garantam:</p> <p>-Relações sociais e culturais da criança com a vida e com o mundo, que incluem diferentes gêneros textuais e formas de expressão: corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical;</p> <p>- Vivências narrativas de apreciação e interação, individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, em meio a diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos, no contexto das práticas sociais;</p> <p>- Relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais a partir de contextos significativos que recriam as práticas sociais da vida da criança,</p>	<p>Proporcionar e construir Espaços e Tempos na rotina escolar que favoreçam momentos coletivos de dramatizações, encenação, contação d e histórias, brincadeiras e cantigas de roda, musicas de diversas autorias e apresentações teatrais, no contexto das práticas sociais da comunidade do San Martin.</p> <p>Favorecer experiências significativas com os diversos gêneros textuais, atividades que favoreçam o letramento com suportes diversos c o m o : jornais, parlendas, trava língua, rimas, charadas, rótulos, mercadinho, revistas e propagandas.</p> <p>Garantir que as crianças possam desenvolver ações lúdicas por meio do jogo simbólico, cantinhos e ateliês, de leitura, construção, faz de conta e arte. Também com materiais como Jogo da memória, boliche, quebra</p>	<p>Ações</p> <p>Foram realizadas propostas de atividades envolvendo:</p> <p>O conto e o reconto de histórias. As formas de contar foram inúmeras e pensadas exclusivamente para encantar as crianças, entre elas é possível destacar: O uso de fantoches, dedoches, palitoches, figuras (impressas e confeccionadas em EVA), livros, recursos naturais (pedras, galhos, folhas e flores) e teatro (apresentado tanto pelas crianças, quanto pelos adultos),</p> <p>A t i v i d a d e s com diversos gêneros textuais da literatura infantil (parlendas, fábulas, poesias, contos);</p> <p>A t i v i d a d e s de reconhecimento do próprio nome com fichas de identificação do nome e músicas.</p> <p>Brincadeiras incluindo diversas formas de contagem (amarelinha, boliche, argolas), etc.</p>	<p>Meta Atingida</p> <p>80,1% a 100%</p>

da família, dos educadores e da comunidade;	cabeça, tapete sensorial e materiais não convencionais.	*Apresentação do Calendário mensal(noções de tempo, ontem, hoje e amanhã),dias da semana, contagem oral e apresentação numérica);
- Relações com variadas formas de expressões artísticas: música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança;	Desenvolver atividades de pintura, colagem, recorte, releituras de obras de artes, filmes, auto retrato, dramatizações, coreografias, histórias infantis e poesias.	*Jogos e brincadeiras com quebra-cabeça, jogo das memórias, t o r r e s , lego e massinha de modelar.
- Vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos, dialogando com a diversidade humana, social e cultural; Promoção de vivências com o conhecimento e a cultura, que explorem e estimulem a socialização entre sujeitos e grupos, por meio de uma educação integradora e inclusiva que responda às necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros, origens e contextos socioculturais e espaciais, que se entrelaçam na vida social;	Inserir na proposta de trabalhos atividades de integração como: p a s s e i o s Maria Fumaça, zoológico, fazenda, festa da família, oficinas pedagógicas, mostra de atividade, cinema e piquenique.	O cantinho do ateliê foi um espaço onde as crianças exploraram a s diversas técnicas de pintura e fizeram a releitura de algumas obras de arte como: Telefone de Lata, de Ivan Cruz e Sol Poente, de Tarsila do Amaral; O gato, de Romero Brito; Doze Girassóis, de Van Gogh; e outros; no cantinho "Faça Você Mesmo", as crianças criaram e construíram brinquedos a partir de materiais reciclados; os cantinhos dos jogos, dos brinquedos não estruturados e dos blocos de madeira valorizaram as aprendizagens através das construções e das montagens.
- Interações que permitam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, nutrição e bem-estar;	Assegurar que as crianças participem de brincadeiras nos espaços internos e externos da unidade, tenham momentos de integração musical, teatral e de história, envolvendo crianças de todos os agrupamentos.	N a s atividades de expressão artística sugerimos desenhos livres e orientados, usando tintas (guache e natural) e utilizando diferentes materiais não estruturados, ampliando assim as possibilidades de exploração e criação.
Relações com o mundo físico e social, considerando o conhecimento da biodiversidade e a necessidade de sua preservação	Incentivar os pais a participarem de Mostra pedagógica, oficinas de integração familiar, proporcionar momentos em que possam fazer trocas de experiências artesanais. Participação dos pais e m palestras envolvendo os órgãos setoriais.	Apresentações teatrais e musicais com a equipe pedagógica e crianças, possibilitando o estímulo da criatividade, a desenvoltura, a autoconfiança e a socialização entre os agrupamentos.
	Estimular interações coletivas e individuais através dos jogos de cooperação;	
	Organizar palestras com profissionais da saúde e nutrição;	
	Estimular as crianças a se alimentarem bem em todas as refeições.	
	Implantar o sistema de auto servimento nas refeições.	
	F a v o r e c e r o	A s crianças

para a vida, no cuidado consigo, com o outro e com a natureza;

- Interações com as manifestações e tradições culturais, especialmente as brasileiras;

- Uso de recursos tecnológicos e midiáticos articulados a práticas sociais que ampliem as vivências das crianças com o conhecimento e a cultura.

desenvolvimento de atividades que permita a criança subir, descer, andar, pular e correr;

Estimular as crianças a conhecerem os elementos da natureza e seus efeitos;

Proporcionar atividades de cuidado e preservação da natureza propondo um plantio e a cultura de uma horta pedagógica.

Inserir na proposta pedagógica o estudo da diversidade cultural, dos arredores, brasileira e também da comunidade haitiana. Com músicas, danças, comidas típicas, artesanatos e artistas.

Garantir que as crianças façam uso nos diversos momentos de recursos tecnológicos e midiáticos tais como: câmera fotográfica, filmadora, celular, computador, data show, televisão, rádio e microfone, utilização do laboratório de informática adaptado no Lactário.

participaram de atividades psicomotoras no parque interno, externo e quiosque Vivo morto, Ovo choco, circuitos com bambolês e brincadeiras com bexigas;

A escola realizou a **'Festa da Família - Incríveis Memórias'**, para esse momento foram organizadas oficinas, onde os responsáveis puderam participar da confecção de pipas, artes, pinturas e gincanas. Ficou evidente o encantamento e participação maciça de todos os familiares das crianças.

Dialogamos com as crianças, sobre a importância dos cuidados com a higiene pessoal (banho, corte das unhas, escovação);

Houve preparo e degustação de diversos alimentos (salada de fruta, salada de rabanete, lanche natural, gelatina, sucos, bolo de cenoura, etc, plantio e degustação de chás).

Considerando a importância da preservação do meio ambiente e o conhecimento da biodiversidade, foram proporcionados momentos em que as crianças exploraram, manipularam, sentiram e identificaram os elementos da natureza, como a terra, a água e o ar, permitindo que conhecessem diferentes texturas no contato com folhas, grama e terra. Apresentamos a história "O Mundinho"

		<p>onde enfatizamos sobre a necessidade de mudança de atitude em relação a natureza e a sua preservação.</p> <p>A bordo das características das Estações do Ano, identificando as mudanças que acontecem no tempo e a sua importância para a natureza e sociedade como um todo.</p>	
<p>III- Implementação da Gestão democrática</p>	<p>Elaboração e atualização coletivas do PP com a participação dos diversos segmentos. Atuação dos colegiados na tomada de decisões. Participação efetiva das crianças e famílias em todas as etapas do processo</p>	<p>Garantir que a equipe educativa / colegiados / famílias participe do planejamento, da implementação e da avaliação do PP especialmente nos itens: Quadro de metas; calendário anual, projetos e atividades a serem desenvolvidos.</p> <p>Garantir que os conselheiros participem ativamente das tomadas de decisões, visando sempre a qualidade e</p>	<p>O Projeto Pedagógico foi elaborado com a participação da comunidade escolar onde foram estabelecidas as metas a serem cumpridas durante o ano letivo.</p> <p>E m reunião de Avaliação Pedagógica, reflexão e análise das metas estabelecidas para o ano letivo, alcançamos:</p> <p>* o fortalecimento do vínculo entre escola/família;</p> <p>Meta Atingida 80,1% a 100%</p>

<p>pedagógico - gestão dialógica das materialidades e minúcias do cotidiano.</p>	<p>aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem da criança.</p> <p>Respeitar as crianças em suas diversidades de ideias, opiniões e conhecimentos.</p> <p>Criar e los com os órgãos setoriais do bairro.</p> <p>Ouvir profissionais dos diversos segmentos da unidade sobre o desenvolvimento de suas funções, problemas e sugestões a serem resolvidos no coletivo.</p>	<p>* a participação das famílias e dos colegiados(CPA, Conselho Escolar) nas tomadas de decisões, nos eventos e nas reuniões periódicas;</p> <p>* a conclusão dos projetos das turmas previstos para o 1º semestre;</p> <p>* a organização dos cantinhos que favoreceram a construção de aprendizagens significativas e o desenvolvimento da autonomia das crianças;</p> <p>* a atualização do quadro de funcionários da unidade escolar.</p> <p>A unidade escolar manteve parceria com o Centro de Saúde do S a n Martin, onde foram realizadas ações de vacinação das crianças na escola, orientações realizadas às cuidadoras para o atendimento a uma criança que fazia o uso de sonda neonasal.</p> <p>Realizou, semanalmente, a entrega de leite para as famílias que participam do Projeto Viva Leite.</p> <p>A escola ofereceu semanalmente, estrutura para que a Van do CRAS realizasse o atendimento às famílias do bairro.</p>	
<p>IV- Manutenção de 100% do quadro de pessoal aprovado no Programa Educacional.</p>	<p>Manter o quadro de funcionários sempre completo para atender todas as necessidades das crianças. Tanto na Parte educacional q u a n t o cultural e esportiva.</p>	<p>Ações</p> <p>O quadro de funcionários da Unidade Escolar esteve c o m p l e t o, conforme prevê o Termo de Referência Técnica.</p>	<p>Meta Atingida</p> <p>80.1% a 100%</p>

<p>V- Realização de 100% dos encontros semanais das duas horas para o desenvolvimento do Plano de Formação.</p>	<p>Atas de todos os encontros de Formação desenvolvidos no período</p>	<p>Garantir que a equipe de professores e agentes educacionais participe semanalmente dos encontros de formações que serão planejados, executados e avaliados especialmente pela Orientadora Pedagógica. Também baseados no plano de formação citados no item "C" do plano de trabalho.</p> <p>Garantir que os encontros sejam registrados em livro ATA por um membro da equipe participante.</p>	<p>Os momentos de formação entre pares foram planejados e sistematizados conforme as normativas da SME em consonância ao Termo de Referência Técnica e 2021, cumprindo as temáticas planejadas no Projeto Pedagógico da Unidade Escolar e nas temáticas levantadas pelos diversos coletivos da escola. Apresentamos no item "Formação Continuada" do presente relatório, o relato dos encontros de formações que ocorreram nas Quartas-feiras (17h às 19h) para as professoras e nas quintas-feiras das (09h às 11h e das 14h às 16h) para as agentes educacionais, todas as reuniões foram registradas em livro ata que estão arquivados na unidade escolar.</p> <p>Em 29/09/2022 a equipe gestora, Professoras e Agentes de ed. infantil, participaram do 3º Seminário Municipal Curricular de Ed. Infantil, promovido pela SME, onde foram abordados temas que envolveram as ações realizadas pelas escolas da rede de Campinas, durante a Pandemia.</p>	<p>Meta Atingida</p> <p>80,1% a 100%</p>
<p>VI- Cumprimento das disposições da SME sobre Calendário Escolar, em especial os 200 dias de efetivo trabalho escolar</p>	<p>Cumprimento de 200 dias de Atendimento às orientações do supervisor educacional.</p>	<p>O Calendário Escolar é um elemento da organização do Currículo Escolar e é elaborado com as orientações da (Secretaria Municipal de Educação), em resolução específica.</p> <p>Organizar a elaboração do calendário escolar na primeira reunião entre pares do ano.</p>	<p>O Calendário Escolar foi planejado, inserido na plataforma, aprovado pelo conselho escolar, validado pelo supervisor educacional e homologado pela representante regional e disponível nos Murais da Unidade Escolar.</p> <p>A Unidade Escolar encaminhou a programação do calendário escolar</p>	

	<p>Garantir que os dias letivos e todas as demandas de atividades apontadas em resolução sejam cumpridos.</p> <p>Depois de homologado deixar o calendário exposto em mural na entrada da escola, para que as famílias tenham conhecimento das atividades escolares apontadas em calendário.</p> <p>Se houver alguma alteração no calendário durante o ano, o mesmo deverá ser feito via ofício à Supervisão Educacional.</p> <p>Comunicar aos pais por escrito as reuniões e atividades previstas no Calendário Escolar.</p>	<p>aos familiares para que estes pudessem acompanhar as atividades escolares previstas para o ano letivo.</p>
	<p>Cronograma previsto no Contrato de Gestão</p> <p>Anual</p>	<p>Cronograma realizado na execução das metas em 2022</p> <p>Anual</p>

Síntese do trabalho pedagógico desenvolvido

◦ No 1º Trimestre (Jan-mar)

Iniciamos o ano letivo com o acolhimento das crianças e famílias através do projeto: “Conhecendo o Ninho”, onde foram proporcionados momentos de interação com dinâmicas, roda de música e acolhida das crianças. Vivenciamos momentos significativos onde buscamos fortalecer a parceria entre a família e a escola. Propostas que favoreceram a escuta e levaram em consideração os conhecimentos prévios das crianças, foram amplamente desenvolvidas nos momentos de conversas na roda e nas atividades que estabeleceram a rotina dentro dos tempos e espaços planejados para as vivências.

◦ No 2º Trimestre (Abr-jun)

A partir do projeto institucional: “Viagem ao saber: um mundo de possibilidades para descobrir”, buscamos ampliar as habilidades físicas, motoras, emocionais, cognitivas e sociais das crianças. Sabendo que as interações e as brincadeiras são eixos estruturais das práticas pedagógicas que possibilitam a aprendizagem, foram desenvolvidas propostas lúdicas, tendo a criança protagonista, onde buscamos ampliar as possibilidades para que conheçam e respeitem a diversidade e as diferenças, que explorem e descubram por meio do contato com a natureza e o mundo que a cerca.

◦ No 3º Trimestre (Jul-Set)

No terceiro trimestre, as propostas e ações pedagógicas foram promovidas de modo a valorizar a individualidade e as escutas atentas, buscando assim desenvolver o senso crítico, a autonomia, a socialização e a criatividade, por meio de bate papos, brincadeiras, histórias, musicais e teatros que valorizam os conhecimentos prévios, as falas, as

ideias, as criações e as construções e promoveram a conscientização, investigação, observação e descobertas, por meio de atividades baseadas na ludicidade ressaltando a importância da alimentação saudável, apresentando os fenômenos naturais e valorizando as expressões artísticas.

No 4º Trimestre (Out-Dez)

Ao longo deste trimestre a partir do projeto institucional: “Viagem ao saber: um mundo de possibilidades para descobrir”, pesquisamos sobre as diferenças e semelhanças da zona rural e urbana, através de atividades com recortes de revistas, filmes e musicais, a fim de explorar os diferentes ambientes. Considerando a importância da preservação do meio ambiente e o conhecimento da biodiversidade, foram proporcionados momentos em que as crianças exploraram, manipularam, sentiram e identificaram os elementos da natureza, permitindo que conhecessem diferentes texturas e aromas.

Sobre a Educação Especial

Ao longo do ano foram socializadas algumas temáticas de auxílio, orientação e acompanhamento das crianças em seu cotidiano escolar, foram elas:

- Demanda PAEE;
- Sistema SEI e encaminhamentos;
- ABA análise do comportamento aplicada;
- ABA na escola, o que esse estranho quer nos dizer?;
- Avaliação das reuniões sobre TEA;
- Organização das reuniões de trabalho para 2023;

Prosseguimento às observações das crianças, propondo atividades de exploração de diferentes materialidades. Demos sequência nos diálogos através da história “Está é Silvia” de Jeanne Willis e Tony Ross. Planejamos propostas com o intuito de estimular o desenvolvimento sensorial e motora, como manusear bolinhas lisas e texturizadas, transposição de materiais (diferentes recipientes), exploração de objetos de diferentes superfícies e texturas, conhecer e participar do plantio e colheita de hortaliças na horta da escola.

Realizamos atendimentos às famílias obtendo informações e documentos para melhor atender as necessidades específicas das crianças. Estudamos com a equipe educativa sobre o trabalho da Educação Especial na Perspectiva Inclusiva, dialogamos sobre o Transtorno do Espectro Autista, Paralisia Cerebral e suas especificidades. Tivemos também atendimento para orientação aos educadores, esclarecendo dúvidas e traçando metas contribuindo para o desenvolvimento das crianças.

2.2 - Estratégias para avaliação do Projeto Pedagógico do ano em curso

Projeto Político Pedagógico é um instrumento que reflete a proposta educacional da escola. É o plano orientador das ações da instituição e define as metas que se pretende para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças que nela são educados e cuidados (DCNEI, p.17). Devendo ser elaborado num processo coletivo, com a participação da equipe educativa, crianças e da comunidade escolar, cujas responsabilidades pessoais e coletivas são assumidas para execução dos objetivos estabelecidos.

Segundo LIBÂNEO (2005) o Projeto é um documento que propõe uma direção política e pedagógica para o trabalho escolar, formula metas, prevê ações, institui procedimentos e instrumentos de ação.

Sabemos que a escola possui um papel importante na Educação dos sujeitos e que a família é fundamental na sua formação. Priorizar uma parceria saudável e efetiva entre a equipe educativa, as famílias e as crianças, ajuda a fortalecer o Projeto Político Pedagógico da unidade. Essa comunicação deve permitir que as famílias acompanhem as ações desenvolvidas pelos educadores e crianças no decorrer do ano letivo.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (p.17) nos dizem que: A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.

Diante destas orientações a elaboração e avaliação do Projeto Pedagógico da unidade acontece de forma democrática, envolvendo comunidade escolar interna e externa (equipe escolar, crianças e famílias) no processo de elaboração e avaliação.

A Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/96 em seu artigo 14, prever a participação dos profissionais da educação, da comunidade e das instâncias colegiadas na participação da construção do Projeto Político da Unidade.

O Projeto Pedagógico do CEI tem sido elaborado a partir do olhar sobre a realidade atual das características da comunidade, deixando explícito a conscientização de seu papel enquanto instituição educacional nesse contexto.

Conforme resolução SME Nº29, de 30/12/2021, publicada em 04/01/22 no Diário Oficial do Município para elaboração do Calendário Escolar, durante o ano letivo teremos três Reuniões da Família e Educadores com periodicidade compatível com a organização dos períodos letivos. Nestas reuniões os pais terão a oportunidade de avaliarem e exporem suas ideias em relação à construção e desenvolvimento do Projeto Político da Unidade, os diálogos entre a escola e a família também acontecerão diariamente através dos cadernos de recados, pessoalmente nos horários de entrada e saída das crianças, nas atividades de integrações familiares, exposições pedagógicas e em algumas atividades e projetos. Representando os familiares e funcionários, os órgãos colegiados têm como objetivo avaliar as metas estabelecidas, redirecionando as práticas quando necessário.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010) dizem que as instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo:

- A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano.
 - Utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.);
 - A continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição do berçário para o espaço coletivo, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental);
 - Documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil.
- 3 - Plano de Trabalho**
- 3.1 - Plano de ação pedagógica da UE**
- o **Prioridade Identificada**
- **Democratização da construção do aprimoramento do Projeto Político Pedagógico**
 - **Meta(s) definida(s)**
 - **Elaboração de um projeto pedagógico que organize as ações educacionais resultantes da reflexão e interação de um coletivo de educadores, crianças e famílias, no movimento de pensar e fazer com o outro,**

Entendemos que se estamos as crianças são mergulhadas no mundo de cultura, estabelecem múltiplas relações e a convivência em sua confiança das experiências que realizam cotidianamente. Produzem sentidos, significados e reconfiguram o mundo na multiplicidade de relações. Para tanto exige-se uma postura investigativa do profissional, que considere as crianças protagonistas, criadoras, inventoras, transgressoras, que tem no brincar o constitutivo do humano, ao contrário de uma concepção pré-determinista que prevê o que as crianças realizarão. (BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010) - Campinas p.17)

Baseando-se nas orientações descritas as crianças do CEI terão oportunidades de serem participantes na construção do trabalho a ser realizado. Como protagonistas das ações, mediante observação dos educadores sobre os interesses, as curiosidades e necessidades apresentadas. Proporcionar momentos de aprendizagens individuais e coletivos, priorizando as relações e as vivências significativas, tendo como princípio a indissociabilidade entre o cuidar e o educar e o respeito às diversidades culturais.

o **planejamento do (re) planejamento quando necessário. - Convidar Pais e equipe educacional para compor a comissão do Conselho da Unidade. Fazer cronograma de reuniões distribuídas ao longo do ano. Ao**

As crianças avaliadas pelo Conselho da Unidade. Envolver pais e comunidade nas ações intersectoriais. Estabelecer momentos de formação para a construção da concepção de infância. Baseados nos documentos de leis e Diretrizes nacionais e municipais. Também baseados no plano de formação. Os planos de ensino serão construídos a partir da concepção de infância e criança construída nas formações, levando em consideração as especificidades observadas em relação as crianças. Toda a proposta pedagógica será acompanhada e avaliada pela equipe gestora. As formações serão planejadas, executadas e avaliadas pelo orientador pedagógico. Garantir as atividades culturais.

o **planejamento do (re) planejamento quando necessário. - Convidar Pais e equipe educacional para compor a comissão do Conselho da Unidade. Fazer cronograma de reuniões distribuídas ao longo do ano. Ao**

E para realização dessa REFLEXÃO o Orientador Pedagógico (...) deve assumir um papel de formador, transformador da prática docente, favorecendo ao professor um novo olhar para a educação e o trabalho em sala de aula. (BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010) - Campinas p.17)

Diante disso, orientador **Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)** em uma vez que, tem como responsabilidade formar, avaliar, registrar a efetividade da formação do educador, sendo obrigatório documentar os fatos educacionais como: projetos, planejamento semanal, relatórios de desenvolvimento e registro individual.

Podem-se utilizar métodos que acolhem a diversidade de opiniões e sugestões dos diversos coletivos na construção de uma proposta educativa que tenha como foco a criança. Construção de Propósitos educativos que contemplam as características e/ou necessidades da comunidade atendida; - Elaboração de Planos de Ensino específicos de cada turma em consonância com os propósitos educativos, as características do grupo de crianças e que leve intencionalidades pedagógicas definidas pelos educadores, na relação com o pensar e fazer com as crianças e suas famílias.

A avaliação é uma importante ferramenta de trabalho e de planejamento. Ela deve ser sistemática e contínua ao longo de todo o processo de aprendizagem. A observação é o principal instrumento para o educador avaliar o processo de aprendizagem da criança. A avaliação das crianças será composta de três momentos:

- Anual (Janeiro a Dezembro)

- 1. Avaliação de atividades, conversas, participação, progresso cognitivo;
- Implementação da Gestão democrática.
- 2. Avaliação Coletiva: comportamentos e atitudes das crianças nas atividades coletivas como: jogos, brincadeiras, teatro, lanche, almoço, etc.
- **Meta(s) definida(s)**
- 3. Auto-Avaliação: Avaliação da turma, das propostas, das atividades, da gestão democrática.
- **Ação(ões) para o cumprimento da(s) meta(s)**

Além do progresso da criança, deve-se avaliar também a relação ensino-aprendizagem e os objetivos da instituição, se estão em consonância com as ações internas e externas de impacto com a comunidade.

Entendemos que a avaliação deve ser feita por quem atua diretamente com as crianças, participando ativamente das tomadas de decisões visando sempre a qualidade e aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem da criança.

O processo avaliativo em nossa unidade como citado se dá de forma contínua seguindo dos parâmetros estabelecidos pela Resolução SME Nº29, de 30/12/2021, publicada no Diário Oficial do município, no dia 04/01/2022. A avaliação das crianças será composta de três momentos: - Anual (Janeiro a Dezembro) - Avaliação Coletiva: comportamentos e atitudes das crianças nas atividades coletivas como: jogos, brincadeiras, teatro, lanche, almoço, etc. - Auto-Avaliação: Avaliação da turma, das propostas, das atividades, da gestão democrática.

- **Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)**

necessário, avaliar, refletir e registrar a avaliação da Equipe Gestora e Professoras Agentes Educacionais

Os objetivos pré estabelecidos nos projetos e no planejamento anual, servirão de subsídios para avaliação, conjuntamente com as Ações Educacionais da Concepção de Currículo estabelecidos no Artigo 3º

Os Relatórios da Trajetória Pedagógica e de Elaboração Trimestral para a Prefeitura Municipal dos dados coletados e registrados durante o cotidiano escolar, observando, portanto, se as aprendizagens foram significativas as crianças.

Para a avaliação do trabalho da Equipe Gestora, tanto que a gestão estabelecida é democrática, será feita uma autoavaliação, considerando as metas elencadas no item 4.1 deste documento, que serão prioridade identificada longo do ano.

Utilizaremos também como referência as Indicações de Qualidade na Educação Infantil (MEC, 2009), que apresenta uma metodologia de autoavaliação envolvendo sete dimensões (Planejamento institucional; Multiplicidade de experiências e linguagens; Interações; Promoção da saúde; Espaços, materiais e mobiliários; Formação e condições de trabalho dos (as) professores (as) e demais profissionais; Cooperação e troca com as famílias e participação na rede de proteção social) que nos trarão subsídios para compreendermos os pontos fortes e os que necessitam ser melhorados para a escola atingir o seu propósito.

Manutenção de 100% do quadro de pessoal aprovado no Programa Educacional.

- **Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)**
 - Manter o quadro de funcionários sempre completo para atender todas as necessidades das crianças. Tanto na Parte educacional quanto cultural e esportiva.
 - Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
 - Equipe Gestora.
 - Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
 - Quadro de pessoal completo descrito no Relatório Trimestral da UE encaminhado ao NAED.
 - Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
 - Anual (Janeiro a Dezembro)

o **Prioridade identificada**

- Cumprimento do Calendário Escolar.

- **Meta(s) definida(s)**
 - Cumprimento das disposições da SME sobre Calendário Escolar.
 - **Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)**
 - O Calendário Escolar é um elemento da organização do Currículo Escolar e é elaborado com as orientações da SME (Secretaria Municipal de Educação), em resolução específica. • Organizar a elaboração do calendário escolar na primeira reunião entre pares do ano. • Garantir que os dias letivos e todas as demandas de atividades apontadas em resolução sejam cumpridos. • Depois de homologado deixar o calendário exposto em mural na entrada da escola, para que as famílias tenham conhecimento das atividades escolares apontadas em calendário. • Se houver alguma alteração no calendário durante o ano, o mesmo deverá ser feito via ofício a Supervisão Educacional. - Comunicar os pais por escrito as reuniões e atividades previstas no Calendário Escolar.
 - Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
 - Equipe Gestora.
 - Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
 - Cumprimento de 200 dias; - Atendimento às orientações do supervisor educacional.
 - Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
 - Anual (Janeiro a Dezembro)

o **Prioridade identificada**

- Garantir a formação entre pares dos profissionais da Unidade Escolar.

- **Meta(s) definida(s)**
 - Realização de 100% dos encontros semanais das duas horas consecutivas para o desenvolvimento do Plano de Formação.
 - **Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)**
 - Garantir que a equipe de professores e agentes educacionais participe semanalmente dos encontros de formações que serão planejados, executados e avaliados especialmente pela Orientadora Pedagógica. Também baseados no plano de formação citados no item “C” do plano de trabalho. - Garantir que os encontros sejam registrados em livro ATA por um membro da equipe participante.
 - Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
 - Equipe Gestora.
 - Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
 - Atas de todos os encontros de Formação desenvolvidos no período.
 - Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
 - Anual (Janeiro a Dezembro).

o **Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)**

- Conhecer o cinema e sua linguagem como mais um elemento construtivo de formação humana; -Compreender a linguagem utilizada nas produções cinematográficas; -Incorporar a arte do cinema ao repertório cultural; - Valorizar a história do cinema no mundo.

o **Prioridade identificada**

Possibilitar contato com a sétima arte (Cinema em Ação).

- **Meta(s) definida(s)**
 - Propor vivências através da sétima Arte (Cinema), não apenas como ato pedagógico, mas como ato criativo, colocando a criança como protagonista neste processo de criação e autoria.
 - **Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)**
 - Conhecer o cinema e sua linguagem como mais um elemento construtivo de formação humana; - Compreender a linguagem utilizada nas produções cinematográficas; - Incorporar a arte do cinema ao

repertório cultural; - Apresentar para as crianças os elementos que compõem um filme; - Valorizar a história do cinema no mundo.

- Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
 - Equipe Gestora - Professoras - Agentes Educacionais.
- Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
 - Levantamento de material e informações sobre o cinema e sua composição; - Situações de aprendizagens que envolvam as tecnologias de filmagens, pesquisas, produção de curtas; - Investigação sobre os elementos que compõem o cinema através de pesquisas em diferentes fontes;
 - Criação com a participação das crianças de um roteiro para elaboração de um curta; - Exibição das produções realizadas com as crianças, em tela de projeção para toda a comunidade escolar.
- Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
 - Anual (Janeiro a Dezembro).

o Prioridade identificada

Construção de espaço externo para exploração sensorial (Jardim Sensorial).

- Meta(s) definida(s)

Proporcionar uma vasta experiência sensorial, despertando todos os sentidos através de seus diversos elementos, como: as cores das plantas, os aromas das ervas chás, o sabor dos alimentos, o barulho do vento nas folhas e as diferentes texturas encontradas.

- Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)

- Realizar pesquisas e investigações com diferentes materialidades (terra, pedras, areia, água, mudas de hortaliças, ervas e flores); - Envolver toda a comunidade escolar na coleta dos materiais necessários para a construção do espaço; - Coletar e explorar os materiais que constituirão o espaço.

- Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
 - Equipe Gestora - Professoras - Agentes Educacionais e - Comunidade Escolar.
- Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
 - Construir mais um espaço de pesquisa e apreciação da natureza, possibilitando o 'desemparedamento', dando-lhes mais oportunidades de explorar os ambientes externos e viver experiências com a natureza; - Organizar o jardim sensorial contendo (flores, ervas, pedras, serragens, areia, cascalhos, terra, madeiras, musgo).
- Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
 - Anual (Janeiro a Dezembro).

o Prioridade identificada

Construir Redário na unidade escolar.

- Meta(s) definida(s)

- Organização do espaço externo destinado para a construção do Redário.

- Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)

- Apresentar para a comunidade escolar o projeto do Redário; - Pesquisar materiais necessários para a execução do projeto;

- Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
 - Equipe Gestora - Professoras - Agentes Educacionais e - Comunidade Escolar.
- Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
 - Criar contextos com intencionalidade pedagógica, também proporcionando um ambiente agradável para as crianças ao ar livre; - Assegurar espaço multifuncional que possibilite momentos de leitura, contação de história, relaxamento e descanso de forma prazerosa;
- Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
 - Anual (Janeiro a Dezembro).

3.2 - Plano de acompanhamento dos indicadores internos e externos da aprendizagem

Plano de acompanhamento dos indicadores internos e externos da aprendizagem no ano de 2023 consistirá primeiramente na constante reflexão das práticas pela equipe gestora, órgãos colegiados, CPA, famílias, comunidade, funcionários e crianças.

Sabemos que a escola possui um papel importante na Educação dos sujeitos e que a família é fundamental na sua formação. Priorizar uma parceria saudável e efetiva entre a equipe educativa, as famílias e as crianças, ajuda a fortalecer o Projeto Político Pedagógico da unidade. Essa comunicação deve permitir que as famílias acompanhem as ações desenvolvidas pelos educadores e crianças no decorrer do ano letivo.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (p.17) nos dizem que: A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.

Sendo assim, é necessário que as propostas realizadas na unidade escolar tenham como referência a concepção de criança como sujeito histórico, portadora de cultura que necessita de formação integral, nos aspectos físicos, cognitivos, psicológicos e sociais. Partindo desse pressuposto as propostas de avaliação da unidade escolar deve considerar as especificidades da infância, que determina segundo Resolução SME Nº 10 de 01 de setembro de 2016 do município de Campinas ações que as instituições devem garantir:

I - relações sociais e culturais da criança com a vida e com o mundo, que incluem diferentes gêneros textuais e formas de expressão - corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical;

II - vivências narrativas de apreciação e interação, individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, em meio a diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos, no

contexto das práticas sociais;

III - relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais a partir de contextos significativos que recriam as práticas sociais da vida da criança, da família, dos educadores e da comunidade;

IV - relações com variadas formas de expressões artísticas: música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança;

V - vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos, dialogando com a diversidade humana, social e cultural;

VI - promoção de vivências com o conhecimento e a cultura, que explorem e estimulem a socialização entre sujeitos e grupos, por meio de uma educação integradora e inclusiva que responda às necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros, origens e contextos socioculturais e espaciais, que se entrelaçam na vida social;

VII - interações que permitam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, nutrição e bem-estar;

VIII - relações com o mundo físico e social, considerando o conhecimento da biodiversidade e a necessidade de sua preservação para a vida, no cuidado consigo, com o outro e com a natureza;

IX - interações com as manifestações e tradições culturais, especialmente as brasileiras e

X - uso de recursos tecnológicos e midiáticos articulados a práticas sociais que ampliem as vivências das crianças com o conhecimento e a cultura.

Como dito no presente documento o Projeto Político Pedagógico é um instrumento que reflete a proposta educacional da escola. É o plano orientador das ações da instituição e define as metas que se pretende para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças que nela são educados e cuidados (DCNEI, p.17). Devendo ser elaborado num processo coletivo, com a participação da equipe educativa, crianças e da comunidade escolar, cujas responsabilidades pessoais e coletivas são assumidas para execução dos objetivos estabelecidos.

Segundo LIBÂNEO (2005) o Projeto é um documento que propõe uma direção política e pedagógica para o trabalho escolar, formula metas, prevê ações, institui procedimentos e instrumentos de ação.

Diante desse pressuposto toda avaliação no CEI se dá de forma democrática, refletindo e avaliando as práticas a todo o momento, traçando os planos e indicadores para a qualidade da educação institucional.

O Planejamento de Ações Educativas, articulando as metas aos objetivos, os fundamentos, os conteúdos e as estratégias metodológicas, considerando os contextos comunitário e escolar, as condições e o ambiente educacional, os sujeitos envolvidos, a qualidade, a habilidade e a experiência dos educadores (as) e o processo de avaliação e acompanhamento (SILVA; ZENAIDE, s/d).

O plano de ação da escola consiste em um instrumento de trabalho dinâmico com o intuito de propiciar ações, ressaltando seus principais problemas e os objetivos dentro de metas a serem alcançadas, com critérios de acompanhamento e avaliação pelo trabalho desenvolvido.

O Plano de Ação da unidade do CEI Bem Querer Professora Amélia Pires Palermo foi traçado a partir das problemáticas e prioridades apresentadas no decorrer do ano anterior, que foram avaliadas e redirecionadas ações que serão implementadas no ano em curso visando a qualidade do ambiente escolar.

O plano de ação da unidade expressa as dimensões e os aspectos fundamentais para a qualidade, tendo como base o Manual de Indicadores da Qualidade na Educação Infantil (MEC/SEB, 2009).

"A qualidade pode ser concebida de forma diversa, conforme o momento histórico, o contexto cultural e as condições objetivas locais. Por esse motivo, o processo de definir e avaliar a qualidade de uma instituição educativa deve ser participativo e aberto, sendo importante por si mesmo, pois possibilita a reflexão e a definição de um caminho próprio para aperfeiçoar o trabalho pedagógico e social das instituições". (MEC/SEB, 2009. 64 p).

Diante desta afirmativa entende-se que a qualidade não está vinculada a um padrão, uma vez que vivemos em um contexto cultural onde as diversidades culturais estão presentes. Baseando-se nestes princípios teremos em nossas RPs, reuniões formativas e reuniões de Conselhos, reuniões de CPA, rodas de assembleias com as crianças e nas observações, uma constante reflexão sobre a prática traçando os caminhos necessários adaptando a realidade do nosso público alvo.

Com base nos indicadores traçados no Item 3.1 do presente documento é que a avaliação interna e externa da aprendizagem será realizada incluindo os indicadores do quadro a seguir:

Indicadores
1. Crianças construindo autonomia frente aos seus sentimentos, alimentação, cuidados e higiene pessoal.
2. Autonomia das crianças no auto servimento.
3. Crianças participando, experimentado e explorando os espaços e tempos com autonomia, tendo experiências significativas com os espaços de leitura, exploração e contextos investigativos.
4. Crianças expressando por meio das diferentes linguagens plásticas, simbólicas, musicais e corporais.
5. Crianças reconhecendo sua identidade, valorizando as diferenças e os princípios cooperação.

O Plano de acompanhamento dos indicadores internos da aprendizagem consistirá na constante reflexão das práticas pela equipe gestora, órgãos colegiados, famílias, comunidade, funcionários e crianças.

O plano de ação e metas será instrumento de constante reflexão e avaliação sendo subsídio avaliativo para as novas ações.

Diante destas orientações a elaboração e avaliação do Projeto Pedagógico do da unidade acontece de forma democrática, envolvendo comunidade escolar interna e externa (equipe escolar,

crianças e famílias) no processo de elaboração e avaliação.

Proposta de Avaliação das aprendizagens

A proposta de avaliação das aprendizagens das crianças no CEI seguirá as orientações da Resolução SME 10/2016, serão elaboradas trimestralmente a partir das observações e registros do professor. Baseando-se em todo contexto de desenvolvimento, aprendizagens e dificuldades apresentados pela criança no período que permanecem na unidade.

Durante o ano letivo teremos as Reuniões da Família e Educadores com periodicidade compatível com a organização dos períodos letivos. Nestas reuniões os pais terão a oportunidade de avaliarem e exporem suas ideias em relação à construção/desenvolvimento das atividades, os diálogos entre a escola e a família também acontecerão diariamente através dos cadernos de recados, pessoalmente nos horários de entrada e saída das crianças, nas atividades de integrações familiares, exposições pedagógicas e em algumas atividades e projetos.

Representando os familiares e funcionários, os órgãos colegiados têm como objetivo avaliar as metas estabelecidas, redirecionando as práticas quando necessário. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010) dizem que as instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo:

- A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano.
- Utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.);
- A continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental);
- É necessária a elaboração e aprimoramento Documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil.

Baseando-se nas orientações descritas as crianças terão oportunidades de serem participantes na construção do trabalho a ser realizado. Como protagonistas das ações, mediante observação dos educadores sobre os interesses, as curiosidades e necessidades apresentadas. Proporcionarão momentos de aprendizagens individuais e coletivos, priorizando as relações e as vivências significativas, tendo como princípio a indissociabilidade entre o cuidar e o educar e o respeito às diversidades culturais.

As crianças avaliarão a proposta de trabalho mediante o interesse, o envolvimento e o encantamento apresentado ao participar de cada atividade, individual ou coletivamente, nos diferentes tempos e espaços explorados no seu cotidiano escolar.

Para o ano de 2023 a avaliação da aprendizagem se dará de acordo com os objetivos estabelecidos nos projetos institucionais, nos planos coletivos e individuais.

O registro das observações e das impressões diárias, será uma ferramenta indispensável para o processo de aprendizagem das crianças e dos professores. A unidade tem como prática o caderno de registro individual e das atividades coletivas das crianças, que é orientado e acompanhado pela Orientadora Pedagógica semanalmente.

Conforme J. Hoffman, “[...] quando o educador relata por escrito, tem a oportunidade de distanciar-se de si mesmo para fazer uma análise mais profunda de todas as variáveis que permeiam a situação.

A avaliação é uma importante ferramenta para o educador perceber o processo de aprendizagem de cada criança, reorientar sua prática e elaborar seu planejamento.

Ela deve ser sistemática e contínua ao longo de todo o processo de aprendizagem. A avaliação das crianças será composta por três dimensões:

Avaliação Individual: hábitos, atitudes, atividades, conversas, participação, progresso cognitivo;

Avaliação Coletiva: comportamentos e atitudes das crianças nas atividades coletivas como: jogos, brincadeiras, teatro, lanche, almoço, etc.;

Auto Avaliação - nas assembleias ou rodas de conversas, na retomada das regras pela turma.

Além do progresso da criança, deve-se avaliar também a relação ensino-aprendizagem e os objetivos da instituição, se estão em consonância com as ações internas e externas de impacto com a comunidade, além de considerar as ações do currículo de educação infantil municipal estabelecidas na SME 10/2016.

Entendemos que para uma avaliação de fato efetiva o professor deve adotar uma postura crítica e reflexiva, sendo observador e registrador das suas percepções diante da criança, deste modo nossos docentes possuem um caderno de registro diário, onde descreve suas percepções sobre a criança, espaço e atividades desenvolvidas.

O processo avaliativo em nossa unidade como citado se dará de forma contínua seguindo dos parâmetros estabelecidos pela SME nº10/2016, publicada no Diário Oficial do município, no dia 01 de setembro de 2016. É mediante a observação e a reflexão sobre a criança, que avaliação deverá ocorrer, ela se dará de forma contínua através da observação e interação das crianças, das construções e mudanças de comportamentos, relacionamentos com o outro e com o grupo, em todos os tempos e espaços será necessário, avaliar, refletir e intervir, uma vez que avaliação deve ser formativa.

Os objetivos pré-estabelecidos nos projetos e no planejamento anual, servirão de subsídios para avaliação, conjuntamente com as Ações Educacionais da Concepção de Currículo estabelecidos no Artigo 3º da SME supracitada.

Ao final dos trimestres as professoras e as agentes educacionais terão a responsabilidade de elaborar o Relatório de Registro Individual da Trajetória da Criança, conforme SME nº 10/2016 - 01/09/2016 que ficará disponível aos responsáveis.

Além disso, as crianças dos agrupamentos I, II e III terão como registro o portfólio de atividades dirigidas e o AGI terá o registro do livro da vida contendo imagens e relatos sobre os processos de desenvolvimento.

Avaliação se dará mediante a implementação de fichas Anamnese, questionários auto avaliativos, observação, registro e reflexão da prática nos momentos de Formação entre Pares.

Além disso ocorrerá também momentos de reuniões com colegiados, CPA, pais e responsáveis, aplicação de questionários avaliativos e mediante a participação e parcerias das famílias e da comunidade no contexto e nas atividades escolares.

3.3 - Plano de trabalho da Equipe Gestora

O contexto de gestão democrática, define-se como a escola é conduzida e como ela organiza o seu trabalho na parte administrativa, financeira e pedagógica para alcançar os objetivos a que se propõe. A Gestão democrática está prevista na LDB, em seus artigos 14 e 15, definem as seguintes determinações:

I- Participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;

II- Participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.

Mais do que uma exigência da legislação, a gestão democrática é fundamental para que a escola exerça a sua função social possibilitando o envolvimento de todos os profissionais. Baseando nessas premissas a Unidade Escolar, por meio da Gestão Democrática terá autonomia para a Elaboração, Acompanhamento e Avaliação do Projeto Pedagógico de modo coletivo e participativo envolvendo todos os sujeitos escolares (gestão, docentes, equipe de apoio, crianças e famílias) e ainda constituir o Conselho de Escola e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) de modo a promover a qualidade e eficiência no ensino.

Segundo Paro:

[...] No âmbito da unidade escolar, esta constatação aponta para a necessidade da comunidade participar efetivamente da gestão da escola de modo a que esta ganhe autonomia[...]. Não basta, entretanto, ter presente a necessidade de participação da população na escola. É preciso verificar em que condições essa participação pode tornar-se realidade (PARO, 2005, p.40).

Desta forma, a gestão democrática escolar é aquela em que são tomadas as decisões que orientam o conjunto das atividades escolares e busca a participação ativa da comunidade a fim de promover uma escola autônoma e uma educação emancipadora que contribua para a formação de cidadãos críticos, construtivos e participativos, tornando-se aptos a problematizar o mundo à sua volta.

A equipe gestora tem papel fundamental na elaboração do Plano de Ação da escola, que será um instrumento de sistematização e organização do trabalho pedagógico.

Segundo Libâneo, (2012 p. 435), *Os objetivos da instituição escolar contemplam a aprendizagem escolar, a formação da cidadania e a de valores e atitudes. O sistema de organização e de gestão da escola é o conjunto de ações, recursos, meios e procedimentos que propiciam as condições para alcançar esses objetivos.*

Assim, o Plano de Ação consiste em um instrumento de trabalho dinâmico com o intuito de sistematizar ações a partir dos problemas surgidos no cotidiano escolar e traçar os objetivos dentro de metas a serem alcançadas com critérios de acompanhamento e avaliação do trabalho a ser desenvolvido. Logo, organizar a escola se torna algo de grande responsabilidade da equipe gestora pois o trabalho deve ser direcionado para a formação de um ambiente adequado e focado na aprendizagem das crianças e no desenvolvimento da autonomia.

Considerando essas afirmações citadas acima sobre uma gestão democrática, a Equipe Gestora desempenhará a função de promover ações que viabilizem o bom andamento e participação da escola, bem como atividades que permitam a interação com todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem, definirá métodos, estratégias pedagógicas e recursos materiais que objetivem sempre a qualidade do atendimento às crianças e o bom relacionamento entre escola e família e ainda seguirá todos os princípios da gestão democrática assegurando a participação da comunidade para a definição, implementação e avaliação das ações que serão integradas no Projeto Pedagógico.

A equipe gestora do CEI mobilizará ações coletivas de parceria com a família e comunidade em geral, criando espaços para promover o diálogo e a escuta atenta na busca de suprir as necessidades surgidas no dia a dia. Essas ações coletivas, mobilizações e parceria entre a comunidade escolar construirá corresponsabilidades entre todos, em prol de uma educação de qualidade para as crianças. Queremos desempenhar essa experiência democrática através de constantes exercícios que aos poucos irá se incorporar na prática escolar através da realização de reuniões pedagógicas, assembleias, roda de conversa, cafés pedagógicos, reuniões de famílias e educadores, escolhas de representantes de colegiados (Conselho de Escola e Comissão própria de Avaliação), conversas informais, participação dos pais em oficinas e Mostra Pedagógica, entre outros. Iremos promover a pedagogia da escuta, garantindo o diálogo e a escuta da criança por meio das práticas do cotidiano como as brincadeiras, os desenhos, as demonstrações orais, cantigas, o choro e todas as demais manifestações infantis.

A Equipe gestora do CEI e o grupo de educadores, definirá todo o conteúdo do trabalho escolar que será pautado nas Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais, seguindo princípios orientadores vindo da SME do Município de Campinas, a realidade da escola e as características do cidadão que ela quer formar.

A equipe realizará reuniões semanais onde serão colocadas em pauta as demandas surgidas ao longo da semana e promover ações de replanejamento na busca das soluções dos problemas.

A equipe gestora, será composta pelo Diretor Educacional, Vice- diretor e Orientador Pedagógico, conforme estabelecido no Termo de Referência Técnica (2021), sendo os principais responsáveis em gerir as ações educativas da unidade, junto ao Conselho Escolar, Comissão Própria de Avaliação e a Comunidade Escolar.

Plano de Ação do Diretor Educacional e Vice- Diretor

O diretor educacional criará as condições necessárias à aprendizagem das crianças, pautadas no princípio da indissociabilidade entre o cuidar e educar e no direito à educação que compreende a formação da criança valorizando as diferenças, zelando pelo uso dos espaços, cuidando da gestão pedagógica, gestão financeira e da gestão administrativa e viabilizando as relações interpessoais com todos os sujeitos escolares e comunidade em geral.

DIMENSÃO	METAS	AÇÕES
1. Gestão Pedagógica	<p>1.1 Gerir a Elaboração e Implementação do Projeto Pedagógico.</p> <p>1.2 Fortalecer a participação dos colegiados na escola (Conselho Escolar e Comissão Própria de Avaliação).</p> <p>1.3 Elaboração do Calendário escolar.</p> <p>1.4 Fortalecer a Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.</p> <p>1.5 Promover ações de Formação Continuada da Equipe, contemplando todos os segmentos de trabalho.</p> <p>1.6 Planejar e coordenar ações que fortaleçam a Avaliação Institucional Participativa</p> <p>1.7 Promover eventos Intersetoriais</p> <p>1.8 Garantir propostas de passeios e saída para além da escola.</p> <p>1.9 Implementar o Projeto de Leitura.</p> <p>1.10 Viabilizar o uso da tecnologia na educação.</p>	<p>1.1 Acompanhar as atividades pedagógicas e sua articulação com o Projeto Pedagógico, promovendo momentos para reflexão e avaliação da prática educativa com a participação da equipe educativa, família e crianças.</p> <p>Realizar pesquisas para coleta de dados e informações sobre a criança e a família. Garantir o direito de brincar da criança nos espaços educativos.</p> <p>1.2 Assegurar a participação dos colegiados nas tomadas de decisões da escola, através de reuniões mensais, cafés pedagógicos e da avaliação dos Indicadores de Qualidade na Educação Infantil. Garantir 4 (quatro) reuniões com o Conselho Escolar onde seus membros irão aprovar e avaliar o Projeto Pedagógico, o Calendário Escolar e acompanhar as ações pedagógicas.</p> <p>1.3 Realizar elaboração coletiva do Calendário Escolar conforme Resolução Específica da SME.</p> <p>1.4 Promover o desenvolvimento de práticas inclusivas abrangendo todas as crianças independente de suas necessidades especiais. Organizar a escola e garantir o acesso e permanência de crianças com deficiência conduzindo a análise de suas necessidades e demandas específicas.</p> <p>1.5 Promover estudos com temáticas que envolvam crescimento pessoal e profissional, possibilitando trocas de experiências e a socialização dos conhecimentos da equipe escolar. Organizar Palestras e Visitas Pedagógicas e garantir a participação da equipe nos eventos realizados pela SME.</p> <p>1.6 Promover reuniões Pedagógicas a fim de realizar</p>

a Avaliação Institucional dentro dos parâmetros de Indicadores de Qualidade na Educação Infantil, focando nos objetivos e metas a serem alcançadas e promover o fortalecimento de vínculos dos sujeitos escolares e atitudes como empatia, respeito mútuo, companheirismo e responsabilidade.

1.7 Convidar profissionais da saúde (médicos, enfermeiros, psicólogos, nutricionistas, fonoaudiólogos, dentistas e outros) para a realização de palestras e encontros com a comunidade escolar. Buscar parceria com outros setores como (Sanasa, CEU Centro de Artes e Esportes Unificados - Vila Esperança, Conselho tutelar).

1.8 Garantir, mediante a autorização do Representante Regional do Naed Norte e Setor de convênio da SME, a estrutura necessária para saídas pedagógicas (Maria-Fumaça, Zoológicos, Cinemas, Teatro, Aeroclubes de Campinas, Museu, Pesquisa de campo, e outros oferecendo condição necessária para que o evento se concretize: autorização de pais, transporte e alimentação.

1.9 Privilegiar a leitura como prática social entre toda a comunidade escolar, oferecendo diversos acervo literário, seja no ambiente escolar ou através do projeto da maleta viajante, em que as crianças levarão o livro para interagir com a família. Envolver a família e toda a comunidade escolar em prática de leitura formando cada vez mais leitores.

1.10 Oportunizar a equipe educacional e crianças o acesso dos recursos tecnológicos e de mídias tais como; computadores, data show, câmera fotográfica, vídeo e televisão. Utilização de ferramentas tecnológicas: rede social (Whatsapp, E Mail, videoconferências, google meet e etc.).

<p>2. Gestão Administrativa</p>	<p>2.1 Acompanhar a vida funcional dos funcionários.</p> <p>2.2 Acompanhar a vida escolar das crianças</p> <p>2.3. Controlar e preservar os bens patrimoniais</p> <p>2.4 Manter rede de comunicações entre gestores e comunidade</p> <p>2.5 Alimentação escolar</p>	<p>2.1 Manter os prontuários dos funcionários atualizados, realizar exames periódicos, promover cursos de brigada de incêndio, primeiros socorros e outros, realizar, semanalmente a entrega dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)</p> <p>Realizar a atribuição de turmas ao corpo docente e agentes de educação infantil e atribuições da equipe de apoio.</p> <p>Controlar o registro de frequência dos funcionários. Comunicar imediatamente aos órgãos competentes acidentes de trabalho (CAT) com funcionários, no ambiente de trabalho ou durante o percurso até este.</p> <p>Manter o quadro de funcionários completo (Módulo adulto/ crianças) durante todo o horário de atendimento da Unidade Escolar conforme orientação do Termo de Referência Técnica.</p> <p>2.2 Manter atualizados os prontuários das crianças, acompanhar a frequência diariamente através do Sistema Eletrônico da SME, garantir a matrícula das crianças que estão na lista de demanda de atendimento e das crianças público alvo da Educação Especial, após a entrega de documentos e laudos médicos.</p> <p>2.3 Zelar pela manutenção de equipamentos e estrutura física da unidade.</p> <p>Troca periódica dos filtros.</p> <p>Limpeza da caixa d'água.</p> <p>Corte da grama ao redor da unidade.</p> <p>Limpeza da unidade.</p> <p>Limpeza da caixa de gordura.</p> <p>2.4 Estabelecer comunicação com gestores de outros CEIs para trocas de experiências e conhecimentos.</p> <p>2.5 Informar ao Departamento de Alimentação escolar/ Ceasa reprogramação ou suspensão da entrega de gêneros alimentícios. Enviar a Conutri, controle de inventário dos</p>
---------------------------------	---	---

		alimentos quinzenalmente e controle de refeições servidas mensalmente para cada agrupamento. Participar de cursos oferecidos pela Conutri.
3. Gestão Financeira	3.1 Participar da elaboração do plano financeiro	3.1 Elencar as necessidades da escola e fazer pedidos de materiais pedagógicos, produtos de limpeza, aquisição de brinquedos, livros etc. Conferir a entrega do material solicitado. Organizar comprovantes (notas fiscais, Holerite, recibos de pagamento). Programar a compra de benefícios (Vale refeição, Vale alimentação, Vale transporte). Acompanhar a prestação de contas mensalmente e os lançamentos realizados no sistema eletrônico da SME.

Plano de Ação do Orientador Pedagógico

O papel do Orientador Pedagógico é mediar e favorecer o processo de construção dos saberes na perspectiva de uma gestão democrática articulada a prática pedagógica nos espaços e tempos da unidade escolar. Sendo assim, o orientador deve promover a articulação entre a execução do Projeto Pedagógico, a prática docente e as necessidades apresentadas pela comunidade educacional, a partir dos documentos Nacionais e Municipais, tendo como base as orientações demandadas pela Secretaria Municipal de Educação.

DIMENSÃO	METAS	AÇÕES
1. Gestão Pedagógica	<p>1.1 Coordenar a elaboração e implementação do Projeto Pedagógico.</p> <p>1.2 Zelar pelo cumprimento do plano de trabalho dos docentes.</p> <p>1.3 Mediar as reuniões entre pares “Formação Continuada” da Equipe docente e de Monitores.</p> <p>1.4 Acompanhar o trabalho da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.</p>	<p>1.1 Dialogar e refletir com o coletivo de educadores, pais e famílias acerca das sugestões e informações levantadas para a elaboração do projeto da unidade educacional;</p> <p>Estimular o trabalho coletivo dando vez e voz a todos os sujeitos escolares garantindo a participação nas tomadas de decisão, nas escolhas e nas interações na busca de ações participativas e democráticas na elaboração do PP;</p> <p>Planejar com o coletivo de educadores atividades que promovam a interação da escola-criança-família;</p> <p>Promover a interação com</p>

<p>1.5 Coordenar o Projeto de Leitura.</p>	<p>todos os adultos (educadores, equipe de apoio e pais) auxiliando na divulgação, interpretação e execução do projeto pedagógico.</p>
<p>1.6 Proporcionar e incentivar a parceria entre Escola/Família.</p>	
<p>1.7 Acompanhar os processos avaliativos, documentação pedagógica por meio dos registros realizados pelos educadores.</p>	<p>1.2 Acompanhar os planos individuais e coletivos e documentação pedagógica, promovendo a reflexão e avaliação da prática com a participação da equipe educativa, família e crianças; Garantir à criança o direito de brincar nos diferentes tempos e espaços educativos; Assegurar o cuidar e educar de forma indissociável, atrelando-os ao cotidiano do fazer pedagógico;</p>
<p>1.8 Participar de ações Intersetoriais.</p>	<p>Articular a interação entre professores, agentes educacionais e equipe de apoio nos diferentes momentos, proporcionando a escuta e acolhimento das crianças e suas famílias; Orientar e acompanhar os registros que envolvem a prática diária dos docentes (Semanários, avaliações, indicação de leitura, sugestões de atividades plano de aula e outros).</p>
	<p>1.3 Organizar as reuniões semanais com temas relacionados às práticas educativas propondo a participação, discussão e diálogo da equipe promovendo as trocas e reflexões sobre o fazer com e para as crianças;</p>
	<p>Promover estudos com temáticas que propicie o crescimento profissional, conforme os documentos emitidos no âmbito nacional e municipal, possibilitando trocas de experiências e a socialização dos conhecimentos da equipe escolar.</p>
	<p>1.4 Planejar junto a</p>

professora de Educação Especial propostas inclusivas de apoio inserção envolvendo: contação de história, atividades de estímulo cognitivo, motor e sensorial;

Estimular a valorização das diferenças étnicas, sociais, motoras e corporais, possibilitando respeito mútuo e a inclusão entre crianças-crianças e crianças-adulto; Planejar com a equipe educativa estratégias pedagógicas de superação de todas as formas de discriminação, preconceito e exclusão social.

1.5 Orientar o corpo docente acerca da implementação do projeto 'Maleta Viajante' proporcionando vivências de leitura e contação de histórias no âmbito familiar;

Incentivar ações que propicie o contato das crianças com as diferentes linguagens (oral, escrita, artística e corporal) nos diferentes ambientes da unidade; Assegurar às crianças vivências por meio das dramatizações estimulando o faz de conta e imaginação, atividades culturais envolvendo músicas e danças, favorecendo a expressão artística e corporal.

1.6 Buscar meios que fortaleça os vínculos estabelecidos entre família, escola e comunidade; Organizar e favorecer a participação dos pais nas reuniões entre educadores e famílias;

Apresentar e dialogar com a comunidade escolar sobre o trabalho pedagógico realizado na escola;

Prestar atendimento individual aos pais/família.

1.7 Estimular e subsidiar as

		<p>diferentes formas de registros (escrito, fotográfico, audiovisual), possibilitando a equipe educacional visitar e revisitar essa documentação favorecendo avaliar o trabalho pedagógico, replanejando a prática pedagógica;</p> <p>Assumir a corresponsabilidade pela articulação e o acompanhamento da Avaliação Institucional, a partir dos dados levantados com base nos parâmetros de Indicadores de Qualidade Na Educação Infantil, focando nos objetivos e metas a serem alcançadas.</p> <p>1.8 Participar das ações e reuniões da rede Intersetorial; Facilitar o processo comunicativo entre os diversos setores, auxiliando as crianças e suas famílias nas suas necessidades.</p>
--	--	--

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

LIBÂNEO, J. OLIVEIRA. J. TOSCHI M. **Educação Escolar: Políticas, Estrutura e Organização**. São Paulo: Cortez, 2012.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão Democrática da Escola Pública**. 3.ed. São Paulo, Ática, 2005.

3.4 - Planos de organização dos espaços educativos e dos tempos pedagógicos e de formação continuada

A unidade educacional, como lugar privilegiado de encontro das crianças e dos adultos educadores, necessita ter seus espaços e tempos constantemente transformados, por meio do movimento, das (des)construções e (re)criações, coletivas e singulares. (Caderno Curricular Temático, SME, Campinas, 2014)

O espaço físico escolar é um lugar onde as crianças podem brincar, criar e recriar suas brincadeiras sentindo-se assim estimuladas e independentes, então nessa perspectiva torna-se necessário oferecer um ambiente acolhedor e prazeroso, que seja organizado de acordo com a faixa etária das crianças, na intencionalidade de proporcionar desafios cognitivos e motores que as farão avançar no desenvolvimento de suas potencialidades.

As crianças nestes espaços deverão ser os verdadeiros protagonistas da sua aprendizagem, na vivência ativa com outras pessoas e objetos, que possibilitam descobertas pessoais num espaço onde será realizado um trabalho individualmente ou em pequenos grupos.

Reconhecendo que a criança é fortemente marcada pelo meio social em que se desenvolve, o espaço infantil deve priorizar a troca de saberes entre elas, contudo as interações que ocorrem dentro desses espaços são de grande influência no desenvolvimento e na relação de interação total, de aprendizagem, de troca de saberes entre os pares, de liberdade de ir e vir, de prazer, de

individualidades, de partilhas, enfim, de se divertir aprendendo.

O Caderno Curricular Temático, (p. 23 e 24), traz reflexões de Larrosa sobre criança/ infância/ educação/ tempos/ espaços, priorizando mais autonomia, criação nas produções com as crianças e assim contribuindo com a constituição de tempos e espaços mais dinâmicos, envolvidos por pensamentos, sentimentos e fazeres de crianças e educadores. Caracteriza a infância também como portadora de verdades que devemos nos dispor a escutar, e na relação com a criança, o educador deixar-se capturar pelos elementos inesperados suscitados nas interações vivenciadas e organizar com ela os tempos e espaços que considerem seus pensamentos e suas criações objetuais, produtoras de coisas novas que são transformadas a cada experiência, assumindo que, ao considerá-la em sua singularidade – a criança como um outro – nunca poderemos entendê-la em sua plenitude.

A partir de todas essas questões que são relevantes enquanto propósitos para a unidade, iremos propor à equipe de educadores que nos planejamentos, sejam garantidos tempo e espaço para brincar, desenhar, esculpir, para se relacionar com a música, para comer, para se alimentar, para se banhar, para dormir, para ouvir, ler e contar história, possibilitando interação e trocas com seus pares de iguais e com os adultos referências que convivem no ambiente escolar.

Segundo Horn (2004, p. 61), “ *As escolas de educação infantil têm na organização dos ambientes uma parte importante de sua proposta pedagógica. Ela traduz as concepções de criança, de educação, de ensino e aprendizagem, bem como uma visão de mundo e de ser humano do educador que atua nesse cenário*”.

Diante desta afirmativa, o espaço é um lugar que deve ser valorizado e habilitado para a formação dos pequenos.

De acordo com a resolução da SME, 10/2016 Artº. 89, o currículo da Educação Infantil deve ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;

III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e de interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaços temporais;

V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI - possibilitem situações de ensino aprendizagem visando à autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;

X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

Atendendo essas especificidades para uma educação de qualidade, onde as crianças terão a oportunidade de ampliarem suas possibilidades de exercitar a autonomia, a liberdade, a iniciativa, a escolha num espaço que se encontra adequadamente organizado para essas experiências, o Cei fará a organização dos espaços da seguinte forma:

Sala de Aula

A sala de aula será utilizada ao longo do dia como uma das opções de local para as diversas atividades da rotina, a partir de planejamento e reflexão, de mudanças no ambiente para que se alcance o objetivo planejado pela professora, sendo um espaço de referência para interações entre as crianças em rodas de conversa e de música, contações de histórias, atividades pedagógicas, brincadeiras e jogos, bem como para momentos de descanso.

A unidade conta com salas amplas e bem arejadas, que serão organizadas de acordo com os projetos dos agrupamentos e o projeto institucional, permitindo assim que suas alterações e modificações ocorram de acordo com o interesse do grupo e das temáticas estudadas.

No total são 8 salas com solários e 1 sala multiuso que foi organizada para atender as crianças, sendo este um espaço propulsor para vivenciar momentos diversos, entre eles explorações, experimentações, pinturas e outros. Cada turma terá a sua sala de referência, onde as crianças serão acompanhadas pelos professores e agentes de educação infantil. Na sala de aula serão realizadas as seguintes atividades:

Organização do material individual e coletivo - Os armários serão organizados com o material do professor, material individual da criança e material de uso coletivo;

- Roda de Conversa - Momentos em que as crianças irão compartilhar experiências vividas, histórias, cantigas e outras atividades;
- Hora da Novidade- Apresentação de um novo projeto, uma nova história, caixa surpresa, livro novo;
- Atividades Pedagógicas- Execução da atividade planejada para o dia;
- Hora do descanso - Período de descanso após o almoço.

Refeitório/ Lactário

A unidade dispõe de um Lactário exclusivo para os bebês fazerem suas refeições no dia a dia e, um refeitório como espaço educacional, um ambiente de convívio e aprendizagem onde, além da alimentação, as crianças aprenderão noções de nutrição, saúde e a evitar desperdício.

Para o Agrupamento III será adaptado o sistema self-service, pois ele dá autonomia às crianças na hora da escolha, e também colabora no processo de reeducação alimentar. No momento das

refeições as crianças serão orientadas a:

- Higienizar as mãos antes e depois da refeição;
- Utilizar talheres (colher, garfo, faca);
- Manter uma postura correta quando sentarem à mesa;
- Mastigar bem os alimentos;
- Conhecer o valor nutritivo dos alimentos;
- Experimentar alimentos diferentes;
- Evitar o desperdício de alimentos;

Palco

O Palco é mais um espaço de contato com a arte e com as expressões das linguagens corporais e artísticas. Citaremos abaixo as diversas maneiras que utilizaremos o palco como facilitador das aprendizagens das crianças.

- Encenação e apresentação de conteúdos cênicos;
- Apresentações musicais;
- Musicalização;
- Declamação de poesias e rimas;
- Trabalho com parlendas; trava-línguas;
- Apresentações de danças diversas;
- Atividades que envolvem expressões faciais;

Valorizamos a importância do brincar para o desenvolvimento integral da criança na perspectiva lúdica, observando-as nas brincadeiras e a partir delas analisar e elaborar futuras hipóteses e definir novas propostas de trabalho, articulando que o melhor jogo ou atividade é aquele que dá espaço para a ação de quem brinca e instiga descobertas.

Jogo simbólico

As crianças começam a brincar de "faz de conta" desde muito cedo. Por volta dos 2 anos de idade, elas iniciam o seu contato com esta experiência caracterizado pelo aparecimento da linguagem e da representação, sendo considerado como um dos grandes pilares da infância. É a partir desta idade que passam a dar mais importância aos seus pares. E esse tipo de brincadeira em grupo implica existir negociação entre as crianças, ou seja, saber brincar com os outros, brincar sobre a mesma temática, acordar papéis e ações entre eles. Destacaremos algumas ações que envolvem o jogo simbólico:

- Cantinho da Fantasia (espaço organizado que conterà fantasias de personagens, sapatos, bolsas, chapéus, pulseiras, e outras peças para atividades do faz de conta);
- Brincar de casinha, carrinho, boneca, médico, etc;
- Atividades com fantoches, dedoches, aventais para a contação de histórias;
- Atividades e Brincadeiras relacionadas aos temas trabalhados nas salas de referência;
- Leitura de histórias, conto, fábulas e parlendas e manuseio de livros e revistas;
- Apreciação de figuras diversas;
- Construção de histórias coletivas;

Pátio Coberto e Utilização das Áreas Externas

Nesses espaços serão empreendidas ações relacionadas ao desenvolvimento psicomotor e às relações interpessoais. Dentre elas podemos destacar:

- Brincadeiras e cantigas de rodas;
- Brincadeiras Tradicionais (amarelinha, pega-pega, seu mestre mandou esconde-esconde, estátua);
- Atividades esportivas, recreativas e jogos cooperativos;
- Atividades de Psicomotricidade e Circuitos;
- Playground (área aberta) – atividades de psicomotricidade, trabalho com cores e formas, brincadeira livre;

- Casinha de bonecas – jogo simbólico;
- Utilização de estímulos olfativos diversos, como perfumes, café, flores, “cheiro bom e ruim”;
- Atividades de rolar, arrastar, engatinhar, permitindo a exploração do meio ambiente colocando brinquedos da preferência da criança;
- Atividades com brinquedos pequenos de fácil preensão, argolas, caixas de diferentes tamanhos, cubos para empilhar, bastão com argolas, pinos para encaixe, tabuleiro, objeto para puxar com barbantes, caixas com objetos semelhantes, etc.;
- Vivências através de exploração de utensílios de casa, tais como: panelinhas, colheres, xícaras, roupinha de boneca, cartela com zíper, botões, colchonetes, fivelas;
- Exploração diária do Ateliê, que manterá disponíveis materiais diversos que vão desde utensílios para pintura, modelagem, elementos da natureza, retalhos de tecidos e papéis, como também materiais não estruturados e sucatas.

Casinha de boneca

Nela serão desenvolvidas diversas atividades de estimulação e do faz de conta. Um espaço equipado com fogão, pia, armário, cama, mesa e sofá organizado para as brincadeiras que evoluem o jogo simbólico.

Quiosque

É um espaço multifuncional onde são realizadas atividades com meleca, gelatina, água, areia, pinturas, argila e outros.

Cantinhos/ Cantos

Todas as salas da unidade serão organizadas em Cantinhos (construção, faz-de-conta, leitura, jogos e artes), que favorecerão as aprendizagens das crianças e o desenvolvimento da autonomia.

Biblioteca

Equipada com Livros, Revistas, Jornais, Almofadas, Tapete.

Banheiros e Circuitos de Banho:

Partindo da premissa de que o cuidar e educar são ações indissociáveis no desenvolvimento da criança, compreendemos que as idas ao banheiro são momentos de diálogo, aprendizagens, desenvolvimento da autonomia, de cuidado com o próprio corpo e do outro, potencializando o olho no olho e a interação entre crianças-crianças e crianças-educadores.

O Chão, as Paredes e o Teto

O ambiente é visto como um terceiro educador. Sua importância se equipara a dos indivíduos que participam do processo de descobertas das crianças, por isso precisa convidá-la a exploração com liberdade e segurança, guiando seu aprendizado. Desta forma, o chão, as paredes e o teto são planejados de forma que propiciem a interação, exploração, investigação, e a descoberta de novas possibilidades de uso e conhecimentos. Os tetos e as paredes, são importantes elementos de exposição e documentação das obras de artes (como esculturas, pinturas ou móveis) feitas pelas crianças. O Chão é um local pensado para que as crianças menores sintam segurança para engatinhar, tendo ao seu dispor uma variedade de objetos que estimulam o movimento.

A seguir, demonstraremos em quadros, sugestões de momentos e espaços utilizados para a execução dos projetos da unidade considerando a flexibilidade de alterações caso houver necessidade. Procuramos desenvolver atividades lúdicas, artísticas, esportivas e culturais em todos os agrupamentos.

AGRUPAMENTO 1 A

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
07h00/07h30	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento
07h30/08h00	Mamadeira	Mamadeira	Mamadeira	Mamadeira	Mamadeira
08h00/08h20	Roda musical	Roda musical	Roda musical	Roda musical/Quiosque	Roda musical
08h20/09h00	Biblioteca/Mini mundo/Jogos.	Quiosque	Parque externo/Galinheiro/Pátio	Parque externo/Galinheiro	Gramado/Parque sonoro
09h00/09h30	Trocas	Trocas	Trocas	Trocas	Trocas
09h00/09h30	Troca de fraldas	Troca de fraldas	Troca de fraldas	Troca de fraldas	Troca de fraldas
09h30/10h00	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
10h00/10h15	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização
10h15/11h30	Hora de descanso	Hora de descanso	Hora de descanso	Hora de descanso	Hora de descanso
11h30/12h00	Mamadeira	Mamadeira	Mamadeira	Mamadeira	Mamadeira
12h00/13h00	Troca /banho	Troca /banho	Troca /banho	Troca /banho	Troca /banho
13h00/13h30	Fruta ou Suco Parque Sonoro	Fruta ou Suco Parque externo/galinheiro/Biblioteca	Fruta ou Suco Mini mundo/jogos/Gramado	Fruta ou Suco Ateliê/faça você mesmo	Fruta ou Suco Recreação
13h30/14h00					
14h00/14h30	Mini mundo/jogos	Recreação Jantar	Recreação Jantar	Recreação Jantar	Recreação Jantar
14h30/15h00	Jantar				
15h00/15h40	Troca /banho	Troca /banho	Troca /banho	Troca /banho	Troca /banho
15h40/16h00	Mamadeira	Mamadeira	Mamadeira	Mamadeira	Mamadeira
A partir das 16h00min	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída

AGRUPAMENTO 1 B

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
07h00/07h30	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento
07h30/07h50	Café da manhã	Café da manhã Recreação	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã
07h50/08h20	Quiosque	Recreação	Parque externo/galinheiro/Parque sonoro.	Mini mundo/jogos/Ateliê/faça você mesmo.	Gramado
08h30/09h00	Pátio	Recreação	Gramado	Recreação	Recreação
09h00/09h20	Parque externo/galinheiro	Recreação	Recreação	Recreação	Recreação
09h20/10h00	Troca de fraldas	Troca de fraldas	Troca de fraldas	Troca de fraldas	Troca de fraldas
10h00/10h30	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
10h30/10h40	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização
10h40/11h50	Hora de descanso	Hora de descanso	Hora de descanso	Hora de descanso	Hora de descanso
11h50/12h30	Troca e banhos	Troca e banhos	Troca e banhos	Troca e banhos	Troca e banhos
12h30/13h00	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
13h00/13h15	Roda musical	Roda musical	Roda musical	Roda musical	Roda musical
13h15/14h00	Ateliê/faça você mesmo	Parque externo/galinheiro	Parque externo/galinheiro	Biblioteca/pátio	
14h00/14h30	Quiosque	Mini mundo/jogos/Pátio	Gramado	Gramado/Parque sonoro	
14h30/15h00	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
15h00/16h50	Banho/troca	Banho/troca	Banho/troca	Banho/troca	Banho/troca
A partir das 16h00	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída

AGRUPAMENTO 1/2 A

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
07:00/07:30	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento
07:30/07:50	Interação/Brinquedos tatame	Interação/Brinquedos tatame	Interação/Brinquedos tatame	Interação/Brinquedos tatame	Interação/Brinquedos tatame
8:00/08:20	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã
08:25/09:00	RODA DE MUSICA Hora da História	RODA DE MUSICA Hora da História	RODA DE MUSICA Hora da História	RODA DE MUSICA Hora da História	RODA DE MUSICA Hora da História
09:00/09:30	Troca	Troca	Troca	Troca	Troca
09:30/09:40	Atividade	Atividade	Atividade	Atividade	Atividade
10:00/10:30	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
10:30/11:00	Aconchego/Troca	Aconchego/Troca	Aconchego/Troca	Aconchego/Troca	Aconchego/Troca
11:00/12:30	Sono	Sono	Sono	Sono	Sono
12:45/13:10	Lanche da Tarde	Lanche da Tarde	Lanche da Tarde	Lanche da Tarde	Lanche da Tarde
13:10/14:00	Troca /Banho	Troca / Banho	Troca /Banho	Troca /Banho	Troca /Banho
14:00/14:30	Recreação QUIOSQUE	Recreação ATELIE	Recreação PARQUE EXTERNO	Recreação BIBLIOTECA	Recreação PATIO
14:30/15:00	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
15:00/15:40	Troca /banho	Troca / banho	Troca /banho	Troca /banho	Troca /banho
15:45/ 16:00	Hora do Brincar	Hora do Brincar	Hora do Brincar	Hora do Brincar	Hora do Brincar
16:00/17:00	Saida	Saida	Saida	Saida	Saida

AGRUPAMENTO 2 B

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
07h00/07h30	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento
07h30/08h00	Roda Musical	Roda Musical	Roda Musical	Roda Musical	Roda Musical
08h00/08h20	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã
08h20/09h00	TROCA	TROCA	TROCA	TROCA	TROCA
09h00/09h30	Recreação Monitoras	Recreação Monitoras	Recreação Monitoras	Recreação Monitoras	Recreação Monitoras
09h30/10h00	Parque Sonoro	Solário	Gramado	Ateliê	Gramado
10h00/10h30	Almoço	Sono	Sono	Sono	Sono
10h30/10h45	Aconchego/Troca	Aconchego/Troca	Aconchego/Troca	Aconchego/Troca	Aconchego/Troca
10h45/12h20	Sono	Sono	Sono	Sono	Sono
12h45/13h00	Lanche da Tarde	Lanche da Tarde	Lanche da Tarde	Lanche da Tarde	Lanche da Tarde
13h00/13h30	Roda de Conversa Musica e Historia	Roda de Conversa Musica e Historia	Quiosque – Roda de Conversa Musica e	Roda de Conversa Musica e Historia	Gramado
13h40/14h10	GRAMADO	Parque Sonoro	Historia	Atividade	Roda de Conversa Musica e Historia
13h30/14h20	Atividade Pedagógica	Atividade Pedagógica	Atividade Pedagógica ATELIE	Pedagógica Mini Mundo/Dino	Atividade Pedagógica
14h20/14h30	Lavar as Mãos	Lavar as Mãos	Lavar as Mãos	Lavar as Mãos	Lavar as Mãos
14h30/15h00	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
15h00/15h40	Troca	Troca	Troca	Troca	Troca
15h45/16h00	Hora do Brincar	Hora do Brincar	Hora do Brincar	Hora do Brincar	Hora do Brincar
16h00/17h00	Saida	Saida	Saida	Saida	Saida

AGRUPAMENTO 2 C

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
7h às 7h30min.	ENTRADA	ENTRADA	ENTRADA	ENTRADA	ENTRADA
7h30min às 8h.	RODA /CHAMADA	RODA /CHAMADA	RODA /CHAMADA	RODA /CHAMADA	RODA /CHAMADA
8h às 8h30min.	CAFÉ DA MANHÃ	CAFÉ DA MANHÃ	CAFÉ DA MANHÃ	CAFÉ DA MANHÃ	CAFÉ DA MANHÃ
8h30 às 9h	TROCA	TROCA	TROCA	TROCA	TROCA
9h às 9h30min.	ATIVIDADE PEDAGÓGICA	ATIVIDADE PEDAGÓGICA	ATIVIDADE PEDAGÓGICA	ATIVIDADE PEDAGÓGICA	MOMENTO CULTURAL
9h30min às 10h	PARQUE EXTERNO/ GALINHEIRO	QUIOSQUE	MINI MUNDO/ JOGOS	PÁTIO	ATELIÊ
10h às 10h30min	HIGIENIZAÇÃO	HIGIENIZAÇÃO	HIGIENIZAÇÃO	HIGIENIZAÇÃO	HIGIENIZAÇÃO
10h30 às 11h	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO
11h às 13h	REPOUSO	REPOUSO	REPOUSO	REPOUSO	REPOUSO
13h às 13h30	CAFÉ DA TARDE	CAFÉ DA TARDE	CAFÉ DA TARDE	CAFÉ DA TARDE	CAFÉ DA TARDE
13h30 min. às 14h30min	GRAMADO	PARQUE EXTERNO/ GALINHEIRO	QUIOSQUE	GRAMADO	MOMENTO CULTURAL/ BIBLIOTECA
14h30 min às 15h	PÁTIO	PARQUE SONORO	PARQUE SONORO	MINI MUNDO/ JOGOS	ATELIÊ
15h às 15h30min	JANTAR	JANTAR	JANTAR	JANTAR	JANTAR
15h30 às 15h50min.	HIGIENIZAÇÃO/ TROCA	HIGIENIZAÇÃO/ TROCA	HIGIENIZAÇÃO/ TROCA	HIGIENIZAÇÃO/ TROCA	HIGIENIZAÇÃO/ TROCA
16h	SAÍDA	SAÍDA	SAÍDA	SAÍDA	SAÍDA

AGRUPAMENTO 2 D

Horário.	Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-feira
07h00 às 07h30.	Entrada	Entrada	Entrada	Entrada	Entrada
07h30 às 08h00.	Roda de conversa	Parque externo/galinheiro	Roda de conversa	Roda de conversa	Roda de conversa
08h00 às 08h20.	Parque externo/galinheiro	Roda de conversa	Pátio /biblioteca	Parque sonoro	Quiosque.
08h30 às 08h50.	Café da manhã.	Café da manhã.	Café da manhã.	Café da manhã.	Café da manhã.
08h50 às 09h10.	Banheiro/troca de fraldas/higieneização.	Banheiro/troca de fraldas/higieneização.	Banheiro/troca de fraldas/higieneização.	Banheiro/troca de fraldas/higieneização.	Banheiro/troca de fraldas/higieneização.
09h10 às 10h00	Atividade pedagógica	Atividade pedagógica	Atividade pedagógica	Atividade pedagógica Ateliê/Experimentação	Atividade pedagógica Momento cultural
10h00 às 10h20.	Cantinhos na sala.	Cantinhos na sala.	Cantinhos na sala.	Cantinhos na sala.	Cantinhos na sala.
10h30 às 11h00	Almoço.	Almoço.	Almoço.	Almoço.	Almoço.
11h00 às 11h30	Banheiro/troca de fraldas/higieneização.	Banheiro/troca de fraldas/higieneização.	Banheiro/troca de fraldas/higieneização.	Banheiro/troca de fraldas/higieneização.	Banheiro/troca de fraldas/higieneização.
11h30 às 13h00.	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho
13h00 às 13h15	Banheiro/troca de fraldas/higieneização.	Banheiro/troca de fraldas/higieneização.	Banheiro/troca de fraldas/higieneização.	Banheiro/troca de fraldas/higieneização.	Banheiro/troca de fraldas/higieneização.
13h15 às 13h30.	Café da tarde.	Café da tarde.	Café da tarde.	Café da tarde.	Café da tarde.
13h30 às 14h00.	Roda de conversa.	Roda de conversa/Quiosque.	Roda de conversa.	Roda de conversa.	Roda de conversa.
14h00 às 14h40.	Recreação com as agentes Parque sonoro	Recreação com as agentes gramado	Recreação com as agentes	Recreação com as agentes	Recreação com as agentes
14h40 às 15h00.	Higieneização das mãos.	Higieneização.	Higieneização.	Higieneização.	Higieneização.
15h00 às 15h30	Jantar.	Jantar.	Jantar.	Jantar.	Jantar.
15h30 às 16h00	Cantinhos pedagógicos/ Trocas de roupa.	Cantinhos pedagógicos/ Trocas de roupa.	Cantinhos pedagógicos/ Trocas de roupa.	Cantinhos pedagógicos/ Trocas de roupa.	Cantinhos pedagógicos/ Trocas de roupa.
A partir das 16h00	Saída.	Saída.	Saída.	Saída.	Saída.

AGRUPAMENTO 2 E

Horário.	Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-feira
07h00 às 07h30	Entrada	Entrada	Entrada	Entrada	Entrada
07h30 às 08h20	Roda de música/conversa	Roda de música/conversa	Roda de música/conversa	Roda de música/conversa	Roda de música/conversa
08h20 às 08h30	Banheiro/troca de fraldas/higieneização.	Banheiro/troca de fraldas/higieneização.	Banheiro/troca de fraldas/higieneização.	Banheiro/troca de fraldas/higieneização.	Banheiro/troca de fraldas/higieneização.
08h30 às 08h50	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã
08h50 às 09h00	Contação de histórias.	Contação de histórias	Contação de histórias	Contação de histórias	Contação de histórias
09h00 às 10h00	Atividades Pedagógicas/	Atividades Pedagógicas.	Atividades Pedagógicas.	Atividades Pedagógicas/Pátio.	Atividades Pedagógicas/Pátio.
09h00 às 9h30	Mini Mundo/jogos	Solário	Parque externo	Ateliê/ Parque sonoro.	Sexta cultural
9h30 às 10h00	Biblioteca	Cantinhos da sala	Quiosque.	Parque sonoro	Parque
10h15 às 10h30	Banheiro/troca de fraldas/higieneização.	Banheiro/troca de fraldas/higieneização.	Banheiro/troca de fraldas/higieneização.	Banheiro/troca de fraldas/higieneização.	Banheiro/troca de fraldas/higieneização.
10h30 às 11h00	Almoço.	Almoço.	Almoço.	Almoço.	Almoço.
11h00 às 11h15	Banheiro/troca de fraldas/higieneização.	Banheiro/troca de fraldas/higieneização.	Banheiro/troca de fraldas/higieneização.	Banheiro/troca de fraldas/higieneização.	Banheiro/troca de fraldas/higieneização.
11h15 às 12h30	Soninho.	Soninho.	Soninho.	Soninho.	Soninho.
12h30 às 12h45	Banheiro/troca de fraldas/higieneização.	Banheiro/troca de fraldas/higieneização.	Banheiro/troca de fraldas/higieneização.	Banheiro/troca de fraldas/higieneização.	Banheiro/troca de fraldas/higieneização.
12h45 às 13h00	Café da tarde.	Café da tarde.	Café da tarde.	Café da tarde.	Café da tarde.
13h10 às 13h50	Roda de música/Conversa.	Roda de música/Conversa	Roda de música/Conversa	Roda de música/Conversa	Roda de música/Conversa
14h00 às 14h30	Solário/Parque externo.	Gamado	Mini Mundo	Parque externo.	Sexta cultural
14:00 às 14:40	Recreação com agentes	Recreação com agentes	Recreação com agentes	Recreação com agentes	Parque
14h50 às 15h00	Higieneização das mãos.	Higieneização das mãos.	Higieneização das mãos.	Higieneização das mãos.	Higieneização das mãos.
15h00 às 15h30	Jantar.	Jantar.	Jantar.	Jantar.	Jantar.
15h30 às 16h00	Cantinhos/Trocas de roupas.	Cantinhos/Trocas de roupas.	Cantinhos/Trocas de roupas.	Cantinhos/Trocas de roupas.	Cantinhos/Trocas de roupas.
A partir 16h00	Saída.	Saída.	Saída.	Saída.	Saída.

AGRUPAMENTO 3 A

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
07h00/07h30	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento	Entrada/Acolhimento
07h30/07h50	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã
07h50/08h20	Roda de Conversa Musica e Historia	Roda de Conversa Musica e Historia	QUIOSQUE Conversa Musica e Historia	Roda de Conversa Musica e Historia	Roda de Conversa Musica e Historia
08h30/09h00	ATELIE - Atividade Pedagógica	Atividade Pedagógica	Atividade Pedagógica	Atividade Pedagógica	PARQUE - Atividade Pedagógica
09h00/09h30	Parque Externo Higienização das Mãos	Solário Higienização das Mãos	Solário Higienização das Mãos	Biblioteca/Mini Mundo Higienização das Mãos	Momento Cultural Higienização das Mãos
09h30/10h00	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
10h00/10h30	Escovação Solário / Brincadeira Dirigida	Escovação Momento da Leitura com os colegas	Escovação Faca você mesmo exploração	Escovação Pátio Livre	Escovação Parque Sonoro
10h30/10h45	Jogos e Cantinhos na Sala	Jogos e Cantinhos na Sala	Jogos e Cantinhos na Sala	Jogos e Cantinhos na Sala	Jogos e Cantinhos na Sala
10h45/11h00	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída

AGRUPAMENTO 3 B

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
07h00 às 07h30	Entrada das Crianças	Entrada das Crianças	Entrada das Crianças	Entrada das Crianças	Entrada das Crianças
07h30 às 07h45	Café da manhã/ Hidratação oral	Café da manhã/ Hidratação oral	Café da manhã/ Hidratação oral	Café da manhã/ Hidratação oral	Café da manhã/ Hidratação oral
07h45 às 08h00	Roda de conversa e Música	Parque sonoro/Roda de conversa e Música	Roda de conversa e Música	Roda de conversa e Música/ Parque externo	Roda de conversa e Música
08h00 às 08h15	Calendário, chamadinha e rotina.	Parque sonoro/Calendário, chamadinha e rotina.	Calendário, chamadinha e rotina.	Parque externo	Ateliê/ Faça você mesmo/ Cantinhos estruturados da sala
08h15 às 08h50	Atividade Pedagógica	Atividade Pedagógica	Atividade Pedagógica	Quiosque/Atividade Pedagógica	Atividade Pedagógica/
08h50 às 09h20	Pátio/ Mini Mundo/Jogos	Cantinhos estruturados da sala	Pátio/ Canto das experimentações	Cantinhos estruturados da sala	Momento Cultural: Luz, câmera e investigação.
09h20 às 09h30	Higienização das mãos	Higienização das mãos	Higienização das mãos	Higienização das mãos	Higienização das mãos
09h30 às 10h00	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
10h00 às 10h30	Escovação/Momento da história	Escovação/Momento da história	Escovação/ Biblioteca/M	Escovação/Momento da história	Escovação/Momento da história
11h00	Saída das crianças	Saída das crianças	Saída das crianças	Saída das crianças	Saída das crianças

AGRUPAMENTO 3 C

Horário.	Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-feira
13h00 às 13h15	Acolhimento	Acolhimento	Acolhimento	Acolhimento	Acolhimento
13h15 às 13h45	Roda de música e conversa.	Roda de música e conversa.	Roda de música e conversa.	Roda de música e conversa. Parque sonoro	Roda de música e conversa.
13h45 às 14h00	Café da tarde	Café da tarde	Café da tarde	Café da tarde	Café da tarde
14h00 às 15h00	Atividades pedagógica	Atividades pedagógica Quiosque	Atividades pedagógica Biblioteca	Atividades pedagógica Pátio	Atividades pedagógica Momento cultural
15h00 às 15h20	PARQUE EXTERNO/GALINHEIRO	Ateliê Pátio/Mini Mundo	Parque externo/galinheiro	Parque interno/ experimentação	PARQUE EXTERNO/GALINHEIRO
15h20 às 15h30	Higienização das mãos	Higienização das mãos	Higienização das mãos	Higienização das mãos	Higienização das mãos
15h30 às 16h00	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
16h00 às 16h20	Higienização / Escovação dos dentes	Higienização / Escovação dos dentes	Higienização / Escovação dos dentes	Higienização / Escovação dos dentes	Higienização / Escovação dos dentes
16h20 às 16h40	Cantinhos estruturados Parque sonoro	Cantinhos estruturados	Cantinhos estruturados	Cantinhos estruturados	Cantinhos estruturados Parque sonoro
17h00	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída

AGRUPAMENTO 3 D

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
13h00 às 13h15	Entrada das Crianças	Entrada das Crianças	Entrada das Crianças	Entrada das Crianças	Entrada das Crianças
13h15 às 13h45	Roda de música e conversa	Roda de música e conversa	Roda de música e conversa	Roda de música e conversa	Roda de música e conversa
13h45 às 14h00	Lanche da tarde	Lanche da tarde	Lanche da tarde	Lanche da tarde	Lanche da tarde
14:20 às 14h50	Parque	Parque	Parque sonoro	Pátio	Sexta cultural
14h50 às 15h20	Atividade Pedagógica	Atividade Pedagógica	Atividade Pedagógica/ Ateliê	Atividade Pedagógica/ Mini Mundo	Atividade Pedagógica
15h20 às 15h30	Higienização das mãos	Higienização das mãos	Higienização das mãos	Higienização das mãos	Higienização das mãos
15h30 às 16h15	Jantar/Escovação	Jantar/Escovação	Jantar/Escovação	Jantar/Escovação	Jantar/Escovação
16h15 às 16h40	Cantinhos estruturados da sala	Biblioteca/Jogos	Cantinho estruturados da sala	Cantinhos estruturados da sala	Cantinhos estruturados da sala
17h00	Saída das crianças	Saída das crianças	Saída das crianças	Saída das crianças	Saída das crianças

Para fomentar as reflexões acerca da organização dos tempos e espaços pedagógicos, considerando-os como propulsores do fazer educativo, traremos como fonte de discussão os seguintes materiais literários:

- **HORN, Maria da Graça Souza. Brincar e Interagir nos espaços da Educação Infantil. Porto Alegre: Penso, 2017.**

Cap. 4 - Brincar, explorar e interagir nos diferentes espaços das instituições da educação infantil;

Cap. 5 - Brincar, explorar e interagir nos espaços externos das instituições da educação infantil.

RINALDI, Carla Diálogos com Reggio Emilia: escutar, investigar e aprender. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017

Cap. 6 - Espaços da Infância.

3.5 - Plano para as demandas de formação continuada do(a)s profissionais da UE

Compreende-se que o espaço da formação dos profissionais constitui-se como um momento privilegiado, voltado para a discussão e conhecimento de temas e assuntos que representam desafios ao trabalho pedagógico no cotidiano das relações entre profissionais, crianças e famílias.

O artigo 67, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, prevê que:

Os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais de educação, assegurando-lhes: [...] aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico para esse fim; [...] período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho. [...] a atualização, o aprofundamento dos conhecimentos profissionais e o desenvolvimento da capacidade de reflexão sobre o trabalho educativo deverão ser promovidos a partir de processos de formação continuada que se realizarão na escola onde cada professor trabalha e em ações realizadas pelas Secretarias de Educação e outras instituições formadoras, envolvendo e equipes de uma ou mais escolas. (Referenciais para a Formação de Professores - Brasil, 1999c, p.131)

Assim, a formação continuada configura-se em um espaço de aprendizagem, trocas e debates, onde cada profissional pode contribuir sobre o fazer pedagógico e construir novos conhecimentos e modos de ensino- aprendizagem, pensando na criança como centro de sua ação.

Portanto, o plano de trabalho entre pares do CEI seguirá as orientações dos documentos nacionais e do município de Campinas. A escola promoverá a formação continuada para docentes e agentes de educação infantil visando compreender a educação em sua complexidade.

A equipe gestora organizará propostas formativas que atendam às necessidades e interesses diretamente explicitado no Projeto Pedagógico, considerando as diferentes temáticas abordadas, no intuito de atender as demandas do processo educativo.

Serão garantidas 4(quatro) Reuniões Pedagógicas distribuídas ao longo do ano letivo envolvendo toda a equipe escolar: (gestão, docentes, agente de educação infantil e equipe de apoio), com o intuito de promover a avaliação na busca de fortalecer os processos participativos de construção e monitoramento dos Indicadores de Qualidade da Educação Infantil e estimular estudos sobre a avaliação dos processos de construção e de conhecimentos na escola.

Plano de formação em serviço da Equipe Docente nos Tempos Pedagógicos entre pares.

A organização dos tempos pedagógicos seguirá os parâmetros definidos no Termo de Referência Técnica (2020/2021) e SME nº 02/2020, que estabelece - 02 (duas) horas semanais para Formação Continuada, no início ou final do período letivo, sendo classificado TDC - Trabalho Docente Coletivo entre os professores. Os profissionais docentes que trabalham diretamente com crianças, terão garantido em sua jornada de trabalho, o tempo pedagógico para trabalho entre os pares - 02 (duas) horas semanais para cada jornada de 20 (vinte) horas, isto é, no caso de professor contratado para atuar em dois períodos, ou seja, com dois contratos de 20 (vinte) horas mais 02 (duas) horas cada, ou 40 (quarenta) mais 04 (quatro) horas, prevendo:

- 02 (duas) horas por semana, com no mínimo, 01 (uma) hora consecutiva de estudo por dia, fora do atendimento às crianças para formação entre pares, avaliação, registro, formação e (re) planejamento à luz dos documentos nacionais e municipais;

- 02 (duas) horas dispostas no intervalo entre os períodos durante semana, garantindo 01 (uma) hora por dia, para atendimento às famílias, registros, estudos complementares, (re)planejamento, confecção de materiais, além de outras ações pertinentes à atuação docente.

Diante disso, o espaço reservado à formação continuada na unidade será dedicado à reflexão, avaliação e construção de conhecimentos que possam subsidiar o fazer pedagógico a partir de demandas definidas no grupo, visando a qualidade na prestação do serviço de atendimento às crianças e a comunidade escolar.

A formação entre pares acontecerá da seguinte forma:

1. Segunda e Terça-Feira - 11h às 12h (somente as docentes que terão em sua jornada de trabalho 44h semanais).
2. Terça-Feira - 17 às 19h- (toda a equipe docente).

Plano de formação em serviço dos Agentes de Educação Infantil nos Tempos Pedagógicos entre pares.

As formações dos agentes de educação infantil acontecerão semanalmente sendo coordenadas pelo Orientador Pedagógico que será o mediador das reflexões realizadas nos encontros, tendo como princípio norteador, o planejamento, a reflexão e a avaliação do trabalho pedagógico, visando a construção de conhecimentos que possam subsidiar a prática deste coletivo a partir de demandas definidas no grupo, objetivando a qualidade no atendimento às crianças e a comunidade escolar.

"A equipe de Agentes de educação infantil será dividida por turmas, seguindo o planejamento das normativas instituídas - Termo de Referência Técnica (2020/2021) e SME nº 02/2020, que estabelece - 02 (duas) horas semanais para Formação Continuada, no início ou final do período letivo sem prejuízo no módulo de atendimento às crianças".

A formação entre pares acontecerá da seguinte forma:

1. Quinta-Feira - 9h às 11h (para a equipe de agentes de educação infantil que cumprirão sua jornada de trabalho no período vespertino).

2. Quinta-Feira - 14h às 16h (para a equipe de agentes de educação infantil que cumprirão sua jornada de trabalho no período matutino).

3.6 - Plano para o trabalho entre pares: do(a)s Professore(a)s e do(a)s Agentes de Educação Infantil/monitores

O objetivo da Formação Continuada é dar subsídio aos profissionais da unidade escolar para melhor atender as demandas educativas, bem como promover o protagonismo da criança no processo de aprendizagem, assegurando que os docentes e agentes de educação infantil participem semanalmente dos encontros de formação com orientador pedagógico, onde acontecerá estudo de temáticas ligadas às práticas pedagógicas. Serão realizadas reflexões em grupo, oficinas pedagógicas e ainda a participação em cursos e palestras em outras instituições e seminários promovidos pela Secretaria Municipal de Educação.

Buscando o aperfeiçoamento da Equipe de Docentes, elencaremos alguns temas que serão abordados nas formações entre pares:

Nº	TEMAS
01	Contexto Histórico da Abordagem de Reggio Emilia e seu precursor 'Loris Malaguzzi'
02	Projeto Político Pedagógico/ Planos de Ensino
03	Diretrizes Curriculares do Município. SME/PMC
04	Caderno Curricular Temático: Espaços e Tempos na Educação das crianças
05	Caderno Curricular Temático: Arte Música e Educação
06	Indicadores de Qualidade para a Educação Infantil - MEC
07	A documentação pedagógica como um processo integrado de observação, reflexão e comunicação
08	Prática Docente: A abordagem de Reggio Emilia e o trabalho com Projetos, Portfólios e Redes Formativas
09	As cem linguagens (volumes 1 e 2)
10	A documentação pedagógica como um processo integrado de observação, reflexão e comunicação
11	Educação Especial na perspectiva Inclusiva
12	Registros na Educação Infantil pesquisa e Prática Pedagógica

As formações serão documentadas com o registro em ATA das atividades e temas discutidos, possibilitando a participação ativa de todos os envolvidos e propiciando crescimento no desempenho dos profissionais em termos de conhecimento, competência e da habilidade em relacionar teoria e prática.

Plano de formação em serviço dos Agentes de Educação Infantil nos Tempos Pedagógicos entre pares.

As formações dos agentes de educação infantil acontecerão semanalmente sendo coordenadas pelo Orientador Pedagógico que será o mediador das reflexões realizadas nos encontros, tendo como princípio norteador, o planejamento, a reflexão e a avaliação do trabalho pedagógico, visando a construção de conhecimentos que

possam subsidiar a prática deste coletivo a partir de demandas definidas no grupo, objetivando a qualidade no atendimento às crianças e a comunidade escolar.

Buscando o aperfeiçoamento da Equipe de Agentes de Educação Infantil, elencaremos alguns temas que serão abordados nas formações entre pares:

Nº	TEMAS
01	Contexto Histórico da Abordagem de Reggio Emilia e seu precursor 'Loris Malaguzzi'
02	Atribuição conforme Regimento Interno da Unidade
03	Planejamento Recreativo
04	Diretrizes Curriculares do Município. SME/PMC
05	Caderno Curricular Temático: Espaços e Tempos na Educação das Crianças
06	Caderno Curricular Temático: Arte Música e Educação
07	Indicadores de Qualidade para a Educação Infantil - MEC
08	Educação Especial na Perspectiva Inclusiva
09	Brinquedos e Brincadeiras Adaptadas/Inclusivas
10	Brincar e Interagir nos Espaços da Escola Infantil
11	O Brincar na Educação Infantil
12	Brinquedos e Brincadeiras de creche - manual de orientação pedagógica - MEC
13	Oficinas de construção de materiais diversos (brinquedos com sucatas, brinquedos não estruturados, fantasias, fantoches, dedoches, dentre outros).

3.7 - Plano de demanda de infraestrutura da UE

O espaço físico e estrutural da escola, também deve ser observado, planejado, de modo que atenda as necessidades sociais, cognitivas e motoras dos alunos.

Com base no Caderno Temático Espaços e Tempos do município de Campinas (2014, pg.28), entende-se que, o Espaço físico da unidade escolar atravessa ação educativa traduzindo a concepção de criança, de infância, que a unidade possui.

Na unidade do San Martin, o espaço físico, manutenção, instalações e aquisições fazem parte do planejamento escolar. As metas foram estabelecidas, visando à qualidade pedagógica no atendimento e o bem estar das crianças e dos profissionais da unidade.

A manutenção predial da unidade é realizada dentro das necessidades existentes, pelos responsáveis da unidade e pelos profissionais técnicos enviados pelo órgão responsável da Prefeitura (CAE). Dentre o plano de prioridades de ação e metas estão os itens a seguir:

INDICADORES	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Limpeza/ Salubridade	1. Manter a limpeza e higienização.	1. Limpeza da caixa d'água 2. Troca periódica do filtro 3. Limpeza da caixa de gordura 4. Dedetização	Equipe Gestora Mantenedora Saúsa SME (CAE) Manutentor	1. Semestral 2. Trimestral 3 e 4. Ano todo.
Manutenção Predial	1. Manter a limpeza dos espaços internos e externos 2. Fazer reparos e reposição de objetos danificados	1. Corte de grama, Manter a limpeza diária do galinheiro, solários, casinha de boneca e quiosque, além dos espaços internos. 2. Pintura da escola, manutenção da rede elétrica, hidráulica e alvenaria, manutenção das calhas, construção do alambrado, troca de lâmpadas e resistência dos chuveiros. Troca da placa de identificação da escola.	Equipe Gestora Mantenedora SME (CAE) Manutentor	1 e 2. Ano todo.
Segurança	1. Treinamento e procedimento preestabelecido por todos os funcionários em caso de acidentes e incêndio. 2. Manter as tomadas protegidas	1. Treinamento de primeiros socorros, brigada de incêndio, manutenção de extintores. 2. Tampas de proteção	Equipe Gestora Mantenedora SME (CAE) Manutentor	1 e 2. Ano todo.
Alimentação Saudável das crianças	1. Manutenção da Horta	1. Plantação de legumes, frutas e hortaliças 2. Replante das hortaliças.	Equipe Gestora Docentes Agentes de Ed. Infantil Crianças Manutentor	1 e 2. Ano todo.

3.8 - Plano de profissionais que atuam na UE

O plano de Recursos Humanos do CEI segue criteriosamente as normas estabelecidas no Termo de Referência Técnica publicado pela SME em (2020), onde cabe à Instituição manter a quantidade de funcionários compatíveis com a quantidade de crianças e a qualidade do atendimento a estas, cumprindo a proposta validada no Chamamento Público.

O processo de contratação de funcionários deve ser realizado de prévia divulgação, que garanta iguais condições aos interessados com definição de critérios de classificação.

Neste processo, será realizado a pré-seleção de currículos pela Direção do CEI e posteriormente enviados ao Departamento de Recursos Humanos da Organização Chance Internacional e o preenchimento de ficha cadastral. Se o candidato a vaga atender os pré-requisitos para o desempenho da função, receberá o formulário de documentos e informações admissionais e realizará o exame admissional (atestado de saúde ocupacional).

Os contratos de trabalho são regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) e a Associação Chance Internacional se responsabilizará pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e financeiros, resultantes do Termo de Colaboração com a Prefeitura Municipal de Campinas.

O Quadro de Funcionários é composto por:

Quadro comparativo de recursos humanos

Segmento profissional	Quantidade Proposta no Programa de Trabalho do Contrato Chamamento 02/2020	Quantidade de profissionais atuando na escola em 20/03/2023	Observações

Diretor educacional	01	01	
Vice diretor educacional	01	01	
Coordenador Pedagógico	01	01	
Professor	09 professores, sendo 7 de período parcial e 2 de período integral	03 04 01	3 Professoras de período parcial (22 h semanais) 4 Professoras de período integral (44h semanais) 1 Professora volante de período integral (44h semanais)
Professor de Ed. Especial	01	01	Período Integral
A g e n t e s de Ed. Infantil/monitor	44	50	44 Agentes de Ed. Infantil e 6 volantes.
Cuidador	01 cuidador por período para cada criança público alvo que necessite de auxílio para locomoção, alimentação ou higiene, conforme demanda e análise do NAED E Núcleo de Ed. Especial (Termo de Referencia Técnica 02/2021	06	
Cozinheira ou merendeira	02	02	
Ajudante de cozinha ou auxiliar de cozinha	03	03	
Porteiro ou vigia ou guarda ou zelador	01	01	
Assistente administrativo ou auxiliar administrativo	01	01	
Servente de limpeza ou auxiliar de serviços gerais	05	05	

3.9 - Plano financeiro com previsão de investimentos para formação do(a)s profissionais



Prefeitura Municipal de Campinas

Plano de Aplicação para Colaboração em Bem Querer para execução de trabalhos voltados ao atendimento de Educação Infantil no ano de 2021
COLABORAÇÃO EM BEM QUERER A SER FIRMADO COM A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS POR MEIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL
ASSOCIAÇÃO CHANCE INTERNACIONAL

CNPJ
00.300.881/0001-66

UNIDADE EXECUTORA
CEI - BEM QUERER - SAN MARTIN - PROFª AMELIA PIRES PALERMO

CNPJ
00.300.881/0009-13

NOME DO PRESIDENTE
LUIZ FERNANDO FERRARI

Período de Execução do Contrato: 01/02/2021 31/01/2023
Valor Proposto para Contrato: R\$ 6.604.800,00

Período Total Calculado: 23 mes(es) e 30 dia(s)
Valor a ser repassado no ano: R\$ 6.604.800,00
Valor(es) do(s) reajuste(s): R\$ 0,00

Período de Execução do Aditivo: 01/02/2023 31/01/2025
Valor Proposto para Aditivo: R\$ 12.952.800,00

Período Total Calculado: 35 mes(es) e 30 dia(s)
Valor a ser repassado no período: R\$ 12.952.800,00
Valor(es) do(s) reajuste(s): R\$ 0,00

(1) DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO			
	Plano Inicial	Aditivo	Plano Aditado	Porcentagem aplicada (%)
(1.1) HOLERITH	3.495.658,07	8.383.397,87	11.879.053,94	60,74
(1.2) FERIAS	222.470,38	204.075,10	426.545,48	2,18
(1.3) VERBAS RESCISÓRIAS	106.367,78	309.301,43	415.669,21	2,13
(1.4) BENEFÍCIOS	838.367,15	1.591.153,55	2.429.520,70	12,42
(1.5) EXAMES/PCMSO/PPRA/CIPA	37.812,00	96.138,48	133.950,48	0,68
(1.6) PROGRAMA JOVEM APRENDIZ	37.620,00	55.242,35	92.862,35	0,47
TOTAL	4.738.293,38	10.639.308,78	15.377.602,16	78,63

(2) DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS - ENCARGOS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO			
	Plano Inicial	Aditivo	Plano Aditado	Porcentagem aplicada (%)
(2.1) ENCARGOS TRAB/PREV/SOCIOU/TR	1.503.122,14	1.571.828,01	3.074.950,15	15,72
TOTAL	1.503.122,14	1.571.828,01	3.074.950,15	15,72

(3) DESPESAS COM CONSUMO

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO			
	Plano Inicial	Aditivo	Plano Aditado	Porcentagem aplicada (%)
(3.1) LIVROS PEDAGÓGICOS	2.694,72	12.920,35	15.615,07	0,08
(3.2) BRINQUEDOS PEDAGÓGICOS	13.663,13	32.482,32	46.145,45	0,24
(3.3) MATERIAL PEDAGÓGICO	79.094,48	114.294,90	193.389,38	0,99
(3.4) MATERIAL ESPORTIVO	2.568,41	6.511,29	9.079,70	0,05
(3.5) MATERIAL DE INFORMÁTICA	4.463,13	6.799,56	11.262,69	0,06
(3.6) MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA	73.094,48	124.458,04	197.552,52	1,01
(3.7) MATERIAL DE CAMA, MESA, BANHO E CORTINA	15.078,90	84.503,82	99.582,72	0,41
(3.8) UTENSÍLIOS DE COZINHA	5.334,17	20.787,26	26.121,43	0,13
(3.9) EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL/COLETIVO	31.792,02	56.149,73	87.941,75	0,45
TOTAL	227.783,44	438.907,07	666.690,51	3,41

(4) DESPESAS COM SERVIÇOS E OUTROS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO			
	Plano Inicial	Aditivo	Plano Aditado	Porcentagem aplicada (%)
(4.1) SERVIÇOS	63.940,00	120.381,74	184.321,74	0,94
(4.2) ATIVIDADES EDUCATIVAS	7.000,00	23.120,09	30.120,09	0,15
(4.3) REPASSE DE ENCARGOS DE SERV TERCEIRIZADO	1.992,90	3.108,67	5.101,57	0,03
TOTAL	72.932,90	146.610,50	219.543,40	1,12

(5) DESPESAS COM BENS DURÁVEIS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO

Impresso a partir do sistema PDC em - Fonte : <https://pdc-sme.ima.sp.gov.br/>

Página: 1 de 2

13/01/2023 15:50:36



Prefeitura Municipal de Campinas

Plano de Aplicação para Colaboração em Bem Querer para execução de trabalhos voltados ao atendimento de Educação Infantil no ano de 2021
COLABORAÇÃO EM BEM QUERER A SER FIRMADO COM A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS POR MEIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL
ASSOCIAÇÃO CHANCE INTERNACIONAL CNPJ
00.300.881/0001-66

UNIDADE EXECUTORA
CEI - BEM QUERER - SAN MARTIN - PROFª AMELIA PIRES PALERMO CNPJ
00.300.881/0009-13

NOME DO PRESIDENTE
LUIZ FERNANDO FERRARI

Período de Execução do Contrato: 01/02/2021 31/01/2023 Período Total Calculado: 23 mes(es) e 30 dia(s)
Valor Proposto para Contrato: R\$ 6.604.800,00 Valor a ser repassado no ano: R\$ 6.604.800,00
Valor(es) do(s) reajuste(s): R\$ 0,00

Período de Execução do Aditivo: 01/02/2023 31/01/2025 Período Total Calculado: 35 mes(es) e 30 dia(s)
Valor Proposto para Aditivo: R\$ 12.952.800,00 Valor a ser repassado no período: R\$ 12.952.800,00
Valor(es) do(s) reajuste(s): R\$ 0,00

	Plano Inicial	Aditivo	Plano Aditado	Porcentagem aplicada (%)
(5.1) ELETRODOMÉSTICOS	1.468,41	1.800,00	3.268,41	0,02
(5.2) MOBILIÁRIO	1.253,60	1.620,00	2.873,60	0,01
(5.3) ELETROELETRÔNICOS	1.540,50	1.670,00	3.210,50	0,02
(5.4) BRINQUEDOS	0,00	1.650,00	1.650,00	0,01
(5.5) INFORMÁTICA	4.331,53	1.620,00	5.951,53	0,03
TOTAL	8.594,04	8.360,00	16.954,04	0,09

(6) DESPESAS COM MANUTENÇÃO

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO			
	Plano Inicial	Aditivo	Plano Aditado	Porcentagem aplicada (%)
(6.1) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO ELÉTRICA	1.009,86	6.172,65	7.182,51	0,04
(6.1.1) MATERIAL MANUTENÇÃO ELÉTRICA	3.637,15	7.188,14	10.825,29	0,06
(6.10) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO ELETROELETRÔNICO	1.738,80	7.996,80	9.733,40	0,05
(6.10.1) MATERIAL MANUTENÇÃO ELETROELETRÔNICO	1.738,81	3.427,10	5.163,91	0,03
(6.2) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO HIDRÁULICA	1.009,86	6.172,65	7.182,51	0,04
(6.2.1) MATERIAL MANUTENÇÃO HIDRÁULICA	6.009,86	6.993,85	13.003,71	0,07
(6.3) MÃO DE OBRA PREDIAL - PINTURA	1.009,86	7.188,07	8.197,93	0,04
(6.3.1) MATERIAL MANUTENÇÃO OBRA PREDIAL - PINTURA	1.009,86	6.522,38	7.532,24	0,04
(6.4) MÃO DE OBRA PREDIAL - ALVENARIA/OUTROS	1.009,86	6.986,08	7.995,94	0,04
(6.4.1) MATERIAL MANUTENÇÃO OBRA PREDIAL - ALVENAR	1.009,86	6.522,38	7.532,24	0,04
(6.5) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO MOBILIÁRIO	547,30	6.993,85	7.541,15	0,04
(6.5.1) MATERIAL MANUTENÇÃO MOBILIÁRIO	852,00	6.600,09	7.452,09	0,04
(6.6) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO BRINQUEDOS	1.009,86	6.910,96	7.920,82	0,04
(6.6.1) MATERIAL MANUTENÇÃO BRINQUEDOS	528,05	6.803,98	7.332,03	0,04
(6.7) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO INFORMÁTICA	1.009,86	6.799,56	7.809,42	0,04
(6.7.1) MATERIAL MANUTENÇÃO INFORMÁTICA	2.642,09	7.188,14	9.830,23	0,05
(6.8) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO SEGURANÇA	0,00	1.215,62	1.215,62	0,01
(6.8.1) MATERIAL MANUTENÇÃO SEGURANÇA	0,00	1.044,55	1.044,55	0,01
(6.9) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO ELETRODOMÉSTICOS	18.747,30	27.481,29	46.228,59	0,24
(6.9.1) MATERIAL MANUTENÇÃO ELETRODOMÉSTICOS	9.557,86	11.777,70	21.335,56	0,11
TOTAL	54.074,10	147.785,64	201.859,74	1,03
TOTAL PLANO DE APLICAÇÃO	6.604.800,00	12.952.800,00	19.557.600,00	100,00

* Os dados apresentados referem-se a valores estimados, tendo em vista que variações poderão ocorrer no número de crianças atendidas durante a vigência do Colaboração em Bem Querer.

LUIZ FERNANDO FERRARI - PRESIDENTE
CPF: 060.590.368-99

Impresso a partir do sistema PDC em - Fonte: <https://pdc-eme.ima.sp.gov.br/>

A proposta pedagógica da unidade escolar tem como inspiração a abordagem de Reggio Emilia, que contempla a escola como um grande laboratório, que possibilite a pesquisa e investigação. Com base nessa ideia, a prática pedagógica será desenvolvida em todos os espaços da escola (salas de referências, nos corredores, pátio, parques e quiosques) utilizando os materiais disponíveis de forma que os agrupamentos explorem, busquem novas possibilidades de uso e assim se apropriem de conhecimentos de forma prática. Para possibilitar essas vivências foram pensados na aquisição de materiais para compor:

- **Material sensorial;**
 - **Circuito de psicomotor;**
 - **Material Esportivo:** bolas de diversos tamanhos e formatos (bolas de futebol, basquete, vôlei, raquetes e bolinhas de tênis infantis), bambolês;
 - **Instrumentos musicais de brinquedos;**
 - **Brinquedos de cozinha:** panelinhas, caçarolas, peneiras, colheres de pau, medidores, potes de vidro, cesto de palha e etc;
 - **Jogos em madeira:** tangran, memória, legos, dominó com figuras, alfabeto móvel e etc;
 - **Livros diferentes gêneros textuais:** Contos, Parêntes, Trava línguas, Poesias, livro de banho, de tecidos, dentre outros;
 - **Materiais para atividade Expressão Artística:** tintas neon, tecido, telas para pintura, massa de biscuit, massa de EVA, argilas, botões, kits de ferramentas para modelagem e etc.;
 - **Materiais para jogo simbólico:** bonecas de pano, bonecas étnicas, frutas de brinquedos, perucas, fantasias, pentes, espelhos e etc.
- Materialidades:**
1. Luz de led;
 2. Pisca Pisca;
 3. Luz Negra;
 4. Areia fina tratada;
 5. Borrifadores;
 6. Tecidos diversos;
 7. Lençóis de elástico e toalha de banho.
- Materiais de Informática:**
1. Microscópio Digital;
 2. Carrinho Microscópio Bug;
 3. Instrumento Musical TouchMe.

3.10 - Plano de ações intersetoriais

Partindo desse pressuposto o CEI professora Amélia Pires Palermo, tem promovido e tem como objetivo consolidar ainda mais as parcerias que promovam ações de prevenção e saúde a comunidade escolar. Magalhães (2012) relata em seu discurso que “ao incorporar o tema da saúde em seu projeto político-pedagógico, a escola passa a promover ações educativas em saúde que levam à reflexão sobre o que é ter uma vida saudável. Uma escola engajada com a saúde e a vida do cidadão aborda conteúdos que visem ao desenvolvimento integral da pessoa e a diminuição de vulnerabilidades, o que contribuirá para a adoção de estilos de vida mais saudáveis. A comunidade, a família e a escola são segmentos que interagem em uma relação íntima com o contexto social em que estão situados e, portanto, não podem estar dissociados de um processo educativo mais integral”.

O CEI estabelecerá uma relação de parceria com a rede **Intersetorial Sol Nascente**, grupo composto por diversos representantes dos setores públicos da região (Saúde, Educação, Assistência Social e líderes da comunidade), na busca de articulação, conhecimento, ações coletivas e tomadas de decisão visando a garantia de direitos de toda a comunidade. Compreendemos essa rede como potente para a ação coletiva permitindo a participação de todos na busca de integração das ações dos diversos grupos e setores sociais.

Na parceria com o **Centro de Saúde "Dr. Cássio Menezes Raposo do Amaral"**, o CEI buscará desenvolver ações de prevenção e saúde as crianças e comunidade, no combate a doenças que são contagiosas, bem como em situações que envolvem a necessidade da criança ser acompanhada por alguma especialidade médica. Buscaremos o auxílio de pediatras, psicólogos e dentistas do Centro de Saúde na realização de palestras aos pais com temas de interesse da comunidade. Informaremos aos pais/famílias assuntos de interesses públicos como: Datas e Pontos de Vacinação, Ações de Conscientização e Controle de casos de Dengue, dentre outros.

A **Guarda Municipal** também será um dos mecanismos de apoio às necessidades surgidas no cotidiano escolar. Serão solicitadas visitas periódicas, e estas visitas serão registradas em um livro ata que ficará a disposição na secretaria escolar.

A unidade apoia o trabalho do **CRAS** na comunidade, proporcionando a comunidade atendimento assistência social, emissão de documentos e orientações sobre possíveis atendimentos e suportes para a comunidade do entorno em casos de situação de vulnerabilidade.

Além disso, a unidade conta com o **Programa Viva Leite** que é o maior programa de distribuição gratuita de leite pasteurizado e enriquecido do Brasil. Criado pelo Governo do Estado de São Paulo em 1999 em parceria com o município de Campinas, distribui 10,5 milhões de litros, aproximadamente 15 litros de leite por mês para cada criança cadastrada que se encontra situação de insegurança alimentar e vulnerabilidade social. Neste ano a unidade escolar permanecerá atendendo a comunidade no programa do viva leite.

Treinamentos e capacitações serão realizados no decorrer do ano com a parceria da **CEASA**, a fim da orientação de questões de higiene, manual de boas práticas e também de alimentação saudável.

Estabeleceremos parceria com a **Sanasa**, na busca de proporcionar orientação e conscientização através de palestras aos pais/familiares sobre o uso racional da Água e cuidado com o Meio Ambiente.

Aspiramos a instituir novas ações intersetoriais junto a outros órgãos e instituições, incluindo o **Conselho Tutelar**.

3.11 - Planos coletivos de ensino/trabalho elaborados por todo(a)s professore(a)s

Série: Agrupamento I

PLANO DOCENTE COLETIVO DE ENSINO POR AGRUPAMENTO:

Tema: Meu Quintal é Maior do que o Mundo.

Público Alvo: Agrupamentos I A, B e I/II A

Professoras: Ana Paula Martin e Flávia Cristina Da Silva de Araújo.

Cronograma: Anual 2023

ã. Caracterização do Agrupamento;

O CEI Professora Amélia Pires Palermo atende crianças de 0 a 5 anos e 11 meses do Conjunto Habitacional Edvaldo Orsi - CDHU San Martin e bairros próximos, em Campinas/ SP, o agrupament

atende crianças de 0 a 24 meses.

Os agrupamentos I A, I B e I/II são compostos por crianças singulares que demonstram curiosidade para descobrir as novidades do mundo que as cercam, apresentam especial interesse por musicalidades, pelas histórias lidas, contadas e cantadas e, além disso, são sujeitos históricos, produtores de cultura e protagonistas de suas descobertas, sendo assim, as propostas levarão consideração às individualidades e os conhecimentos prévios que elas trazem, tanto de sua família, quanto da sociedade na qual está inserida. Segundo Belloni (2009):

A criança é a pessoa, o cidadão com direitos, e deve ser considerada um ator social, sujeito de seu processo de socialização, um consumidor com poder, um indivíduo emancipado em formação, isto é, que está aprendendo (ou não) a exercer seus direitos. (BELLONI, 2009, P. VIII).

Partindo desse pressuposto é possível afirmar que a criança não é um adulto em miniatura, como foi tratada por muito tempo na sociedade, pelo contrário, é um ser, capaz de criar e recriar no presente e não apenas ser preparada para receber uma cultura adulta, sendo assim, no agrupamento I o professor atuará como mediador que facilitará as pesquisas, as explorações e as descobertas das crianças que serão incentivadas para as criações, invenções, interações e a autonomia no desenvolvimento de suas múltiplas aprendizagens.

b. Proposta para os diversos espaços e tempos educativos;

Os espaços e tempos educativos acolherão diferentes culturas, sendo assim buscarão criar e se for preciso, recriar lugares interessantes que despertem e desafiem a curiosidade das crianças pequenas e dos bebês, ao mesmo tempo em que serão aconchegantes, e tenham a segurança e o conforto de um lar, onde todos os envolvidos queiram estar. O Caderno curricular temático salienta que:

As ações educacionais inscritas nos tempos e os espaços que organizam o cotidiano da vida da criança acolhem as trajetórias singulares e abrangem a vida em suas múltiplas dimensões. (Caderno Curricular Temático Educação Básica: Ações Educacionais em movimento, 2014, p.22).

Portanto, as salas de referência serão organizadas, de modo que permitam as crianças viverem experiências inesquecíveis a partir de cantinhos que despertarão as possibilidades motoras e sensoriais, promoverão as interações e facilitarão a produção e criação de culturas, a partir de espaços funcionais, em que as crianças tenham acesso aos materiais para brincar, explorar, descobrir, construir, expressar e investigar e que acima de tudo, seja acolhedora e realmente um ponto de referência, de onde as crianças irão sair, mas para onde irão querer voltar.

O solário será um espaço privilegiado para desenvolver atividades com tecidos, materiais não estruturados, cabanas e cama de gato, além de ser o local propício para um delicioso contato com o sol da manhã.

No espaço do banheiro as crianças terão contato com experiências significativas de higiene pessoal, manuseando água, shampoo, condicionador, sabonete e objetos variados, além de sentir um prazeroso contato com a água e desenvolverem a autonomia ao conhecer e descobrir as partes do corpo.

No Refeitório e no lactário são espaços onde serão servidas as refeições, com a intenção de alimentar, mas também de partilhar experiências únicas, quando a criança será respeitada em sua individualidade, pois se entende que cada um tem o seu tempo de mastigação e degustação fazendo da hora da alimentação um tempo rico para o desenvolvimento e o cuidado. O momento de alimentação vai além de suprir necessidades físicas, o cuidado e a troca entre os pares alimentam de amor e carinho tanto os adultos, quanto os pequenos favorecendo o desenvolvimento da motricidade, da oralidade, da coordenação motora e das habilidades sociais.

O espaço do pátio será uma extensão da sala de referência, local que proporcionará para as crianças as primeiras interações sociais, além do desenvolvimento das diversas potencialidades motoras por meio de brinquedos como: escorregadores, barco/balanço, motocicletas e bicicletas. Este local também contará com cantinhos construídos, tais como:

Cantinho da Leitura/Biblioteca, espaço que será construído de modo que seja um convite à leitura, para isto contará com tatames, puffs, mesas pequenas e cadeiras, além de livros de variados temas sonoros e sensoriais. Este local também será propício para a contação de histórias, e, terá a disposição das educadoras aventais, latas e guarda-chuvas com narrativas interessantes como: O Xadrez e Menina Bonita do Laço de Fita e dentre outros, com o objetivo de formar futuros leitores.

Cantinho dos jogos, este local será organizado de modo a desafiar e convocar as crianças para a diversão. Blocos de montar, blocos de engenheiro, Legos, damas, jogos da velha, quebra-cabeça, futebol de mesa, alinhamento e bolche serão alguns dos materiais disponíveis, com o objetivo de desenvolver nos jogadores as noções e relações de espaço (dentro, fora, frente, atrás, direito, esquerdo, longe, perto, longo e curto) e ampliar as noções matemáticas (seriação, comparação e classificação), além de contribuir para aprimorar a atenção e a concentração e possibilitar a socialização e construção de laços afetivos.

Cantinho da fantasia, este espaço visa estimular a criatividade e mediar situações para que as crianças possam criar e recriar mil e uma narrativas assumindo diferentes papéis, para tanto este local contará com espelho, fantasias, roupas, tecidos, tules, cachecóis, chapéus, perucas, bijuterias (armação de óculos, colares, pulseiras, pentes e escovas) e bolsas.

Cantinho do Ateliê: Neste local as crianças serão convidadas às explorações artísticas e a manipulação de diversos materiais como: blocos de madeira, toquinhos, folhas secas, rolinhos, cones, rolos

papel, caixas e tecidos. Para as artes estarão disponíveis variadas superfícies riscantes como: folhas, tecidos, quadros e madeira que poderão ser trabalhadas com tintas, pincel, palitos, rolar espumas e buchas, com o objetivo de promover as experimentações de diferentes materialidades a partir da escolha da criança e possibilitar as mais variadas criações.

Cantinho do laboratório: Este espaço será destinado a pesquisas, conhecimentos e experimentações. Para desenvolver as propostas teremos a disposição materiais como: mesa de luz e sorvedouros, garrafas sensoriais, formas, bandejas, lupas, areia colorida, escoredores, colheres de pau, plástico e alumínio e funis.

Cantinho do mini mundo: Este espaço é destinado ao jogo simbólico, onde as crianças poderão recriar momentos da vida cotidiana e habitats reais. Para esta proposta estarão disponíveis brinquedos grandes, médios e pequenos, pedras, tocos de madeira, construções tridimensionais, folhas secas, galhos e areia colorida.

Cantinho Musical: Neste local as crianças terão acesso a instrumentos musicais construídos a partir de materiais reutilizáveis como latas, garrafas, colheres de pau, cones e papelão. O Objetivo é que os frequentadores desenvolvam a percepção auditiva por meio dos diferentes sons e aprimorem o gosto musical.

Cantinho sonoro: Este espaço é localizado ao ar livre, debaixo de uma árvore que oferece além da sombra, o agradável frescor da natureza que combinado aos móveis de chaves e ao painel sonoro com painéis convida as crianças ao contato com os diferentes sons sem a formalidade da música, oportunizando as interações, experimentações, descobertas e pesquisas sonoras.

Os cantinhos e espaços construídos estarão aliados as propostas pedagógicas, buscando promover o desenvolvimento pleno das crianças. Zabalza (2007, p.236) fala do espaço como estrutura que oportuniza o contexto de aprendizagens e significados, ou seja, nos cantinhos as crianças terão a chance de explorar, aplicar e interpretar informações, produzindo sentido ao conhecimento adquirido, portanto os integrantes do agrupamento I desfrutarão semanalmente destes espaços que terão suas estruturas modificadas de acordo com as propostas trabalhadas, buscando recriar a cultura e o meio social em que a criança está inserida propiciando assim um ambiente com significado e importância.

O espaço do Pátio também contará com um palco que será ornamentado, a partir das escutas atentas. Este local será destinado à promoção e divulgação da cultura, pois nele serão apresentados teatros e musicais encenados tanto pelas educadoras, quanto pelas crianças.

O espaço do quiosque será um local especial, pois está localizado em meio à natureza, nele as crianças terão contato com materiais como argila, terra, água e outros elementos naturais. As propostas desenvolvidas favorecerão a criatividade, as descobertas e a exploração dos sentidos.

No espaço do parque as crianças terão liberdade para explorar os movimentos motores tanto nos brinquedos (balança, escorrega e gira-gira), quanto no chão, em cima de diferentes superfícies como tecido e papelão, mas também em contato direto com a grama e a terra. Neste local também serão favorecidas as explorações na natureza e brincadeiras com elementos naturais com o objetivo de desenvolver os aspectos sociais, psicológicos e biológicos das crianças.

O espaço do galinheiro buscará encantar as crianças, principalmente por causa das galinhas que farão parte das vivências com o intuito de conscientizar os pequenos sobre a importância de cuidar do meio ambiente e mostrar de onde vêm os alimentos.

No espaço da horta as crianças terão a oportunidade de plantar, regar, colher e se alimentar do que foi cultivado, percebendo por meio de vivências significativas, a diversidade das plantas e dos animais e de onde vêm os alimentos que são comprados nas prateleiras dos supermercados.

A casinha de bonecas será organizada de forma que todos os objetos fiquem à disposição das crianças, para que possam brincar livremente, sem a interferência do adulto, possibilitando que a criança assumam diversos papéis nos jogos simbólicos. Os materiais disponibilizados neste espaço serão: Mesa, cadeira, fogão, pia, painéis, colheres de pau, potes, cama e bonecas.

Os espaços e tempos poderão ser modificados no decorrer do ano letivo, levando em consideração os interesses das crianças que serão percebidos por meio das escutas atentas.

c) Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido;

No CEI Bem Querer Prof. Amelia Pires Palermo, a avaliação se dá durante o processo de trabalho de forma contínua, tendo como objetivo o desenvolvimento da criança em todos os aspectos, levando em consideração as múltiplas linguagens. Hoffman (2012, pag.13) destaca que, "avaliar não é julgar, mas acompanhar um percurso de vida da criança, durante o qual ocorrem mudanças em múltiplas dimensões, com intenção de favorecer o máximo possível seu desenvolvimento." A autora, ao fazer esta reflexão impulsiona o educador a refletir sobre a avaliação mediadora, levando em consideração os diferentes jeitos de ser e de aprender. Portanto, os educadores terão a função de acompanhar, observar e redirecionar o processo como um todo.

Os registros serão realizados por meio da participação e das interações didático pedagógicas. A avaliação não terá intenção de classificar ou promover as crianças, mas sim terá como finalidade registrar o desenvolvimento da trajetória da criança no ambiente escolar.

A documentação do vivido será feita a partir de ferramentas como a escuta atenta, os relatórios, os planejamentos, diários de campo e de classe, avaliações descritivas, registros, fotografias, vídeos, painéis, portfólios, entre outros. Esses serão os instrumentos norteadores para estratégias de registro e documentação do vivido.

d) Vivências curriculares planejadas para os agrupamentos incluindo as propostas para o seu desenvolvimento.

A Infância é a fase mais significativa da vida dos seres humanos, pois as crianças possuem individualidades e diferenças e trazem consigo vivências e experiências únicas e incríveis. Na infância inicia a compreensão do mundo que as cerca, por isso então é importante que o ambiente escolar seja estimulante e acolhedor, pois ao mesmo tempo é desafiador, para que assim as crianças se desenvolvam integralmente. É no ambiente escolar onde acontece a socialização e o estímulo de habilidades que farão a diferença no desempenho futuro de cada criança.

A unidade escolar se torna um ambiente propício às brincadeiras, tendo em vista que o brincar tem suma importância na Educação Infantil para o desenvolvimento e aprendizagem da criança.

A educação infantil tem extrema importância na vida da criança, pois na infância se constrói a base da personalidade e dos conhecimentos. Sendo assim será proporcionado novas descobertas, tornando o processo de aprendizagem encantador.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (2009), definem a criança como:

Sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, de aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (DCNEI – 2009, p. 18).

A aprendizagem eficiente acontece quando a criança é incentivada a vivenciar experiências variadas, por estímulos diversos, proporcionando experimentações, investigações, criações de hipóteses, explorações de diferentes materiais e ambientes, com o eixo norteador “O MEU QUINTAL É MAIOR DO QUE O MUNDO” abordaremos como principal objetivo proporcionar um mundo de descobertas e desenvolvimento integral para as crianças.

Nos Cantinhos e Espaços Construídos as crianças serão desafiadas em um ambiente rico de aprendizagens, tais como: jogos, faz de conta - Camarim, Ateliê, canto das Explorações, Mini Mundo, Espaço Sonoro – árvores e gramado. O fazer artístico e as pesquisas serão realizadas no canto do ateliê, o faz de conta estará presente no cantinho da fantasia, as possibilidades criativas serão oferecidas no canto da construção, as noções matemáticas poderão ser exploradas no cantinho dos jogos e as mais incríveis viagens por diversos espaços estarão esperando pelas crianças no cantinho da biblioteca. No espaço sonoro as crianças terão a oportunidade de experimentar e sentir diferentes sensações, sons e texturas. No mini mundo irão explorar os mais diversos ambientes e locais podendo ir da fazenda e florestas até o oceano com os animais marinhos e também nos ambientes Jurássicos com vulcões e dinossauros. As diferentes linguagens presentes na infância transitarão por este espaço, onde as crianças terão a oportunidade de socializar e ampliar seus conhecimentos sobre o mundo. Para muitas, essa oportunidade pode ser única, devido às diferenças sociais e culturais nas quais estão inseridas.

É inegável a importância da música no desenvolvimento das crianças, pois a mesma estimula audição e a fala, ajudando também no desenvolvimento sensorial, intelectual e motor. Para isso será trabalhado com rodas de música e conversa, pois as mesmas são essenciais para o desenvolvimento e interação das crianças e nelas também as crianças podem perceber a diferença uns dos outros e comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender, demonstrando assim suas necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios e palavras. Incentivaremos ações que favoreçam a brincadeira com a música para imitar e reproduzir, conhecendo obras de musicais variadas, explorando sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente, criando sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música, fazendo parte do projeto Brincando com os Sons e fazendo parte o cantinho da Música no pátio composto por instrumentos musicais.

A arte é uma valiosa ferramenta da Educação Infantil, pois estimula o desenvolvimento das crianças. Através da arte é possível aprender e adquirir novas habilidades e ver diferentes sensações e perspectivas. Exploraremos relações que estimulem as expressões artísticas: música, artes plásticas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança. Fazendo assim com que as crianças vivenciem diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras nas danças, balanços e escorregadores. Para isso também estão dispostos quadros de pinturas à guache pela unidade escolar para que as crianças tenham esse contato com o mundo das Artes plásticas desde bebês.

As salas de referências contarão com espaços acolhedores que transmitam segurança para as crianças contendo móveis com chocalhos, bolas coloridas, tecidos; Cabana para contação de histórias e momentos de roda de música e conversa.

O lúdico terá um importante papel nas vivências e práticas programadas para o agrupamento I e I/II, com a intenção de promover o desenvolvimento corporal, a aquisição da oralidade, a expansão do pensamento, o despertar dos sentidos e o conhecimento de mundo, contribuindo assim, para a formação de um adulto com capacidade para tomar decisões, se portar com consciência nas diversas situações, com habilidade de resolução de problemas e consciente de seu papel na sociedade onde está inserido.

E. Etapas do desenvolvimento

1. Identidade. (Era Uma Vez Eu e Você Descobrimo o Mundo).

A criança se desenvolve contínua e gradualmente e com esse desenvolvimento, permanece vivo em suas memórias as vivências e experiências vividas ao longo de sua infância e para que isso ocorra de maneira positiva e integral serão desenvolvidas propostas pedagógicas lúdicas.

O desenvolvimento infantil será despertado e enfatizado através de brincadeiras, atividades lúdicas, favorecendo o aumento das habilidades físicas, motoras, emocionais, cognitivas e sociais.

A independência da criança se dá por meio da interação com o seu meio social, se relacionando com outras pessoas. Este período em que trabalhamos o autogoverno da criança é o período inicial e com isso o maior objetivo é acolher cada criança de maneira afetiva e isso se dá através das músicas e histórias, de forma a promover a socialização e interação entre a turma.

◦ **Etapa 1:**

Será abordado na perspectiva da identidade o reconhecimento da própria imagem, fazendo uso de espelho e fotos, o momento da chamadinha contendo a foto da turma, rotina da sala com imagens dos locais que serão frequentados, regras e combinados da turma com imagens.

◦ **Etapa 2:**

A socialização infantil é fundamental no desenvolvimento do afeto e empatia, auxiliando as crianças no seu desempenho escolar. Abordaremos vivências que explorem questões referentes a socialização entre sujeitos e grupo. Enfatizando o fato de as pessoas terem características físicas diferentes, possibilitando assim que os pequenos respeitem essas diferenças. Trabalharemos as relações sociais que desenvolvam a cultura com a vida e o mundo, respeitando assim as regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras, solucionando os conflitos ocorridos nas mesmas com a orientação de um adulto.

◦ **Etapa 3:**

Para reconhecimento do corpo serão explorados gestos e seus movimentos com propostas que exerçam formas de deslocamento no espaço (engatinhar, andar com e sem apoio, pular, saltar, dançar) combinando movimentos e seguindo orientações; deslocando seu corpo no espaço, orientando-se por noções como e frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora, entre outros, ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

◦ **Etapa 4:**

O tema Cinco Sentidos será abordado para o pleno desenvolvimento, em que os movimentos serão explorados, pois são uma maneira de linguagem, nestas propostas serão utilizados movimentos de prensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos, desenvolvendo assim progressivamente as habilidades manuais adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

◦ **Etapa 5:**

Serão enfatizados hábitos que promovam a saúde pessoal e social visando o bem estar do indivíduo. Para que a criança tenha independência iremos trabalhar com a higiene pessoal, mostrando a elas a importância dos cuidados com a higiene, onde eles começam a lavar as mãos e escovar os dentes.

2. Artes. (Arte, Artistas e Artesãos).

Todos nós, durante a vida

Já fomos arteiros, artistas ou artesãos

Vivemos sempre fazendo arte

Quer na prática ou na imaginação.

Joservaldo Barroso.

A arte na educação infantil vai além de uma atividade prática é um processo que envolve sentimentos e emoções, são vivências experiências de exploração dos sentidos que desenvolvem a autoestima e a capacidade de representar o simbólico, ou seja, arte não é só pintar. Portanto no agrupamento I as experiências artísticas seguirão as seguintes etapas:

◦ **Etapa 1: Pinturas e pintores.**

Nesta etapa as crianças terão a oportunidade de conhecer diferentes artistas, estilos e movimentos artísticos. Estas vivências não acontecerão apenas na sala de referência, mas nos diversos espaços da escola, quando as crianças poderão apreciar obras e a partir delas realizar propostas de explorações táteis com tintas e colas caseiras, giz, pincéis, rolinhos, buchas e materiais naturais como fibra de coco, folhas, cascalhos, pedras e gravetos para que possam ter a oportunidade de desenhar livremente e realizar releituras sob as mais variadas superfícies.

◦ **Etapa 2: Arquiteturas e arquitetos.**

A Arquitetura é a arte de pensar os espaços que compõem a sociedade, portanto é de extrema importância para o agrupamento I começar a construir sua ocupação nos espaços, nos tempos e nas relações. Propostas lúdicas com histórias (A Casa e seu Dono) e músicas como (Cabeça, Ombro Joelho e Pé e Uma Casa Muito Engraçada) serão trabalhadas no momento da roda, assim como atividades com rolos de diferentes tamanhos e desenhos no craft para que toda a turma ocupe seu espaço e comecem a perceber as diferentes proporções, tanto das coisas, quanto das pessoas. A apresentação de arquiteturas e arquitetos também irão fazer parte desta etapa.

◦ **Etapa 3: Esculturas e escultores.**

As propostas a partir de esculturas e escultores irão colaborar no desenvolvimento do senso estético das crianças do agrupamento I, tornando-as capazes de compreender padrões estéticos e definir ideias. As atividades serão propostas a partir da perspectiva sensorial com massa de modelar caseira, melecas com maisena e farinha de trigo, barro, argila, canudos e rolos de diversos tamanhos. As superfícies usadas para as construções serão desde as paredes até a grama do parque.

◦ **Etapa 4: Cinema e teatro.**

As propostas cinematográficas e teatrais no agrupamento I serão exploradas a partir de teatro de fantoches, dedoches e palitoches, assim como, com as explorações de tecidos para criar diferentes roupas e acessórios no momento do brincar e também das fantasias que estarão disponíveis no cantinho do camarim, sugerindo que a criança assuma diferentes papéis. Além disso, o Projeto Luz, Câmera e Ação será um importante aliado desta dimensão, pois além de assistir os espetáculos e musicais, as crianças também terão a oportunidade de participar e representar no palco para toda a escola, desenvolvendo a sua autoestima, criatividade e confiança.

◦ **Etapa 5: Fotografia e seus autores.**

As propostas com fotografias no agrupamento I colaborarão para facilitar o reconhecimento da própria imagem, além de promover o reconhecimento do outro e instigar a criatividade das crianças que serão convidadas em um primeiro momento a observar fotografias de diversos autores, e em seguidas estimuladas a observar o espaço que será capturado pela câmera, e consequentemente visto sob uma diferente perspectiva. As famílias também estarão envolvidas nestas propostas quando serão convidadas a fotografar o meio onde a criança está inserida para ser apreciado por todos na rotina da roda.

3. Jardim Sensorial um mundo de sensações.

Esta proposta permitirá que o agrupamento I possa ter acesso a um espaço com diferentes formatos e texturas preparados especialmente para desenvolver a consciência corporal e espacial

através dos sentidos. As texturas poderão ser exploradas por todo o corpo em um caminho construído com areia, pedras (Branças decorativas), terra, cascalho e tocos de madeira.

- **Etapa 1: Percepção.**

Nesta etapa serão desenvolvidas atividades voltadas à percepção visual e tátil, quando as crianças serão convidadas a explorar o espaço por meio da observação e do toque.

- **Etapa 2: Equilíbrio.**

O Jardim será um caminho com diversos materiais, portanto as crianças precisarão de todo equilíbrio e concentração possível para diversificar suas explorações. Nesta etapa o papel do adulto será de estimular o pequeno, chamando-o pelo nome para que se movimente de um lugar para o outro.

- **Etapa 3: Motricidade.**

A Motricidade global e fina será estimulada a partir de atividades como pular para passar pelas experiências sensoriais e/ou pegar as pedras do jardim e colocar dentro de potes, proporcionando assim experiências que desenvolverão o controle corporal e a execução de movimentos precisos.

4. Elementos da natureza (O Chão da Escola, Um Mundo a Descobrir).

O brincar na natureza é fundamental na primeira infância, pois acontece em espaços livres e desafiadores, que colaboram para o desenvolvimento da imunidade, da memória, da linguagem, da sociabilidade e da disposição física, além disso, ao brincar na natureza a criança aprende sobre o mundo, inclusive sobre a importância de cuidar e preservar o meio ambiente. As crianças que frequentam o espaço escolar são, em sua maioria, moradoras de apartamentos e raramente tem contato com terra, grama e areia, ficando estas experiências a cargo da escola, portanto, no agrupamento I serão divididas em etapas:

- **Etapa 1.**

Os contatos com a natureza serão iniciados a partir das explorações de tesouros naturais como: Pedra, folhas, sementes, tocos de madeira, galhos e gravetos, para que a partir do tato as crianças comecem se apropriar das novas possibilidades.

- **Etapa 2.**

Nesta etapa serão iniciadas as explorações em espaços abertos como: O parque, o quiosque e o solário. Nestes ambientes serão promovidos contatos com: Terra, argila, barro, areia, grama e água, quando as crianças serão convidadas a utilizar todo o corpo, nas mais diversas manipulações, tais como: Pisar descalço na terra, manusear blocos de argila livremente, brincar e rolar no barro, explorar a criatividade na areia, correr pela grama e aproveitar a água em seus diferentes estados.

- **Etapa 3.**

O plantio e o cultivo de alimentos e flores, tanto na horta, quanto em pequenos jardins construídos próximo a sala de referência farão parte desta etapa que proporcionará vivências significativas sobre o ciclo de vida na natureza, o cuidado com as plantas e a passagem de tempo necessária entre plantar, cultivar e colher, além de estimular a alimentação saudável.

- **Etapa 4.**

Nesta etapa acontecerá a representação dos fenômenos naturais através de experiências como: luz e sombra, chuva de folhas, água morna, fria, sólida e gasosa e a transformação da lagarta em borboleta, além disso, fenômenos como: trovão, chuva e vento e também os animais serão representados por meio de cantigas, canções e sons que façam referência aos ruídos emitidos pela

natureza.

5. Noções Matemáticas. (Um, Dois, Três. Agora é a Sua Vez).

As aprendizagens das relações quantitativas fazem parte do contexto infantil, pois as crianças observam e questionam sobre o espaço ao seu redor, assimilando as quantidades, formas, cores e números.

◦ **Etapa 1:**

Serão desenvolvidas brincadeiras dirigidas que estimulam o raciocínio lógico e matemático, as noções espaciais, a concentração e a agilidade ao manusear os materiais não estruturados. Para isto disponibilizaremos calendário, aniversariantes do mês, jogos, boliche, formas geométricas, momentos lúdicos de culinária, explorando os números, quantidades, pesos e medidas.

◦ **Etapa 2:**

Teremos o Projeto do Mestre Cuca para incentivar a questão da Alimentação Saudável, pois através desse projeto, faremos apresentações e degustações de frutas, verduras e legumes, com ele as crianças irão manusear e também produzir seus alimentos como: bolos, tortas, biscoitos, sucos, vitaminas, saladas de folhagens, saladas de frutas, tudo com auxílio das Professoras e Agentes Educacionais.

◦ **Etapa 3:**

As relações espaciais serão trabalhadas de forma lúdica fazendo uso de potes e copos para as crianças colocarem e tirarem pedras, tampinhas e objetos de dentro dos mesmos e também empilhando e colocando em cima e embaixo dos objetos. Para desenvolver as noções temporais, iremos fazer uso dos momentos de alimentação como o café, almoço e jantar enfatizando que irão realizar algo antes ou após as refeições para adquirirem a noção de tempo/espaço.

O planejamento do presente documento foi dividido em etapas para melhor compreensão do leitor, porém vale ressaltar que as propostas e etapas acontecerão de acordo com o interesse das crianças, compreendendo assim uma interdisciplinaridade na construção dos conhecimentos.

Referências

EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. **As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância.** Trad. Dayse Batista. Porto Alegre: Artmed, 2016.

CAMPINAS. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação.** Campinas: Secretaria Municipal de Educação, 2013.

CAMPINAS. **Caderno Curricular Temático - Educação Básica: ações educacionais em movimento. Volume I - Espaços e tempos na educação das crianças.** Campinas: Secretaria Municipal de Educação, 2014.

HOFFMAN, Jussara. **Avaliação e educação infantil: Um olhar sensível e reflexivo sobre a criança-** Porto Alegre: Mediação, 2012.

Série: Agrupamento II

PLANO DOCENTE COLETIVO DE ENSINO POR AGRUPAMENTO

Público Alvo: Agrupamentos II B, II C, II D e II E.

Professora: Isabelle Ciriaco, Beatriz Alencar, Marta Custodio, Luciana Valentin

Cronograma: Anual 2023.

a. Caracterização do Agrupamento;

O CEI Professora Amélia Pires Palermo atende crianças de 0 a 5 anos e 11 meses do Conjunto Habitacional Edvaldo Orsi - CDHU San Martin e bairros próximos, em Campinas/ SP. O agrupamento atende crianças de 01 ano e 08 meses a 03 anos e 03 meses, divididas em quatro salas com capacidade para 36 crianças, que estão divididas em quatro turmas identificadas como B, C, D e E todo período integral.

O agrupamento II abrange, aproximadamente, a faixa etária do segundo estágio da teoria da afetividade, denominada Sensório motor e projetivo. Esta fase é predominada pela inteligência e o motor externo prevalece nos fenômenos cognitivos, ou seja, neste período a criança se apropria da linguagem por meio da imitação e os pensamentos, na maioria das vezes, se projetam em atos motores. Sendo assim, as ações propostas para este agrupamento consideram a criança como protagonista no processo de construção do conhecimento, através do contato com os mais variados objetos lúdicos, propiciando novas descobertas e saberes através do mundo do faz de conta, garantindo o seu desenvolvimento físico, motor, cognitivo, social e emocional, considerando-a como sujeito histórico e de direitos. O livro *As Cem Linguagens* Loris Malaguzzi afirma que:

A criança é feita de cem. A criança tem cem mãos cem pensamentos, cem modos de pensar de jogar e de falar.

Cem sempre cem modos de escutar as maravilhas de amar. Cem alegrias para cantar e compreender. Cem mundos para descobrir.

Portanto, a construção do saber levará em consideração os conhecimentos prévios das crianças, assim como suas ideias, opiniões e falas, garantindo a elas os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

b. Proposta para os diversos espaços e tempos educativos;

O ambiente escolar em sua totalidade exerce grande influência no desenvolvimento da criança, pois permite que a criança seja protagonista do seu conhecimento, através do planejamento dos espaços tornando-os essenciais para promover as potencialidades e as habilidades cognitivas, motoras e afetivas. Estes espaços serão organizados de forma que respeitem as ideias, a pluralidade de pensamentos e os conhecimentos prévios das crianças de modo que, se necessário, sejam repensados, revisitados, recriados e constantemente transformados. Ainda sobre os cantinhos planejados, podemos refletir sobre os ensinamentos do estudioso Loris Malaguzzi:

Valorizamos o espaço devido a seu poder de organizar, de promover relacionamentos agradáveis entre pessoas de diferentes idades, de criar um ambiente atraente, de oferecer mudanças, de promover escolhas e atividade, e a seu potencial para iniciar toda espécie de aprendizagem social, afetiva e cognitiva. Tudo isso contribui para uma sensação de bem-estar e segurança nas crianças. Também pensamos que o espaço deve ser uma espécie de aquário que espelhe as ideias, os valores, as atitudes e a cultura das pessoas que vivem nele. (Loris Malaguzzi, 1999, p.148)

Neste sentido, os espaços da escola buscarão ofertar riquezas de informações, contemplar e garantir as interações e favorecer o compartilhamento das brincadeiras e das diferentes narrativas, com o objetivo de potencializar as habilidades e as novas experiências, possibilitando a construção da autonomia e criatividade ao criar e recriar usando a imaginação, além de manusear diferentes materialidades propiciando uma aprendizagem baseada na autonomia.

A sala de referência será o ponto de partida para as estruturas diárias dos tempos e dos espaços, pois será nela que acontecerá o período de acolhimento, quando as crianças serão convidadas para atividades lúdicas, tais como: Histórias de diferentes gêneros, contadas a partir de recursos visuais, musicalização, brincadeiras, cantinhos pedagógicos e artes.

Os espaços de higiene serão organizados e preparados para facilitar o acesso das crianças do agrupamento II e torná-los interessantes para a aprendizagem do uso correto dos sanitários: higienização das mãos, do desfralde e das trocas de roupas.

No pátio será oferecida uma diversidade de brinquedos (escorregas, balanço) com o objetivo de incentivar na criança a importância de dividir, do respeito e de esperar a sua vez. Além dos brinquedos, serão organizados neste local, cantinhos e espaços construídos, com a intenção de propor ações organizadas que favoreçam a autonomia, a aprendizagem e amplie a vivência social e cultural da criança com o meio em que ela está inserida. Serão eles:

Cantinho da Exploração neste espaço será disponibilizado materiais não estruturados e elementos da natureza como folhas, galhos e flores para que a criança exercite a criatividade e a exploração de diferentes materialidades, materiais úmidos, secos, diferentes texturas. Neste espaço estarão disponíveis utensílios de cozinha, tais como: peneira, funil, garrafinhas, garrafa de café, orbeez de gel, entre outros que poderão ser utilizados para experiências. Este espaço irá propiciar a criança a oportunidade de realizar hipóteses matemáticas e físicas por meio da sua curiosidade, elaborando estratégias e respostas aos problemas que vão surgindo durante o brincar e que possibilitam aprendizagens com a mínima interferência do adulto.

Ateliê neste local será oferecido diversos materiais que possibilitarão a expressão artística, entre eles, tintas, folhas, pincéis, rolos, retalhos (tecidos, papéis e gravetos), colas (brancas e coloridas), tesouras, botões, barbantes, palitos de sorvete, canudos, tampas, potes plásticos, instrumentos riscantes e elementos da natureza para que as crianças ampliem suas percepções artísticas e desenvolvam variadas técnicas de pintura e esculturas com diferentes substâncias como argila, terra, galhos, folhas e areia.

Cantinho da Leitura/Biblioteca, este espaço será organizado com prateleiras, tapetes e puffs, de modo que a criança se sinta confortável e acolhida para escolher um livro e desfrutar de uma leitura prazerosa, contribuindo para despertar nela o prazer e o hábito de ler, além da paixão por histórias.

Cantinho dos jogos, este local será organizado de modo a convidar as crianças para a diversão e o desafio. Blocos de montar, blocos de engenheiro, damas, jogos da velha, quebra cabeça, legos, jogos da memória serão alguns dos materiais presentes neste canto, com o objetivo de desenvolver nos jogadores as noções e relações de espaço (dentro, fora, frente, atrás, direito, esquerdo, perto, longo e curto), ampliar as noções matemáticas (seriação, comparação e classificação), ajudar no entendimento das regras e dos limites (esperar a vez, perder e ganhar), melhorar a atenção, concentração e contribuir para a socialização e a construção de laços afetivos.

Cantinho da fantasia, neste espaço as crianças serão convidadas a assumir diferentes papéis. Para facilitar a interação este local contará com espelho, fantasias, roupas, tecidos, tules, cache, chapéus, perucas, bijuterias (armação de óculos, colares, pulseiras, pentes e escovas) e bolsas para que as crianças exerçam a imaginação e a criatividade por meio das várias emoções experimentadas ao representar os personagens. Portanto os cantinhos e espaços construídos farão parte da rotina das crianças, as riquezas e os estímulos presentes neles, facilitarão e complementarão a ludicidade necessária para encantar e promover as diversas aprendizagens planejadas para o agrupamento II.

O **Parque Sonoro** será um momento de interação para as crianças explorarem um espaço com brinquedos heurísticos, tecidos, bolas penduradas, cd's, batuque na panela, elementos da natureza, brincadeira com folhas pelo chão proporcionando a criança a descoberta através de objetos simples do dia a dia propiciando as ideias, criatividade, percepções sobre o mundo e suas sensações.

Mini mundo, um cantinho organizado com miniaturas de animais da fazenda, do mar, da selva e jurássicos, casas e entre outros, ambiente onde a criança poderá criar sua própria história e construir um mundo como gostaria de ter. E por fim, o cantinho das experiências, onde tem diversos utensílios de cozinha, tais como: peneira, funil, garrafinhas, garrafa de café, orbeez de gel, entre outros poderão ser utilizados para experiências.

O **refeitório** é um espaço que deve ser apropriado para as crianças, com móveis adequados para a faixa etária das crianças, utensílios apropriados para o manuseio, além de ser um local amplo, limpo e arejado. As refeições oferecidas são balanceadas e nutricionalmente adequadas, atendendo as necessidades nutricionais das crianças. A rotina com horários definidos para o café da manhã, lanche e jantar ajuda as crianças a se organizarem e a desenvolverem hábitos alimentares saudáveis. Neste local o agrupamento II também realizará a culinária, momento esperado pelas crianças tem a oportunidade de manusear os objetos e os ingredientes das receitas e além disso também servirá para a experimentação dos alimentos plantados, cultivados e colhidos pelas crianças na horta da escola.

Os **espaços externos** tais como o parque, o chuveirão e o quiosque serão visitados diariamente (parque), semanalmente (quiosque) e chuveirão será usado esporadicamente nos dias quentes com a autorização da família para que a criança possa se molhar. Estes locais proporcionarão vivências de contato com a natureza e desenvolvimento da coordenação motora, além de atividades que contribuam para a socialização e percepção de mundo tais como: Escorregar no barranco, coleta de tesouros da natureza e após a coleta brincadeiras de faz de conta e exploração do meio para descobrir os animais presentes no espaço (formigas, joaninhas, pássaros, borboletas e caracóis).

A organização do tempo no agrupamento II se dará por meio da rotina que será organizada de modo que respeite as necessidades das turmas e transmita segurança e confiança tanto para as crianças quanto para os adultos. De acordo com O Caderno Curricular Temático Educação Básica: Ações Educacionais Em Movimento (2014), afirma que:

Assim como os espaços da cidade se constituem em espaços educacionais, os espaços da escola também o são e necessitam serem significados coletivamente, articulando, inclusive, diferentes agrupamentos para possibilitar novas interações. Se entendermos que os espaços socialmente constituídos educam, a escola necessita considerar os seus como flexíveis e ressignificáveis na relação com os trabalhos produzidos com as crianças, afastando-se das mudanças apenas eventuais e das organizações em determinadas datas ou devido a situações temporárias realizadas pelo adulto para a criança. Os espaços mantêm certa permanência até que o movimento aberto das interações e (re) criações os desloque para outras constituições nunca antes experimentadas. (Caderno Curricular Temático, 2014, p.30)

Portanto, entendendo o agrupamento II como um grupo heterogêneo, respeitando as diferentes idades, os conhecimentos previamente adquiridos e as necessidades psicológicas, sociais e biológicas de cada criança, os tempos, assim como os espaços serão estruturados para a promoção de diversas atividades que buscarão estimular e envolver as crianças, visando contribuir para o desenvolvimento de diferentes habilidades.

C. Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido;

A documentação e estratégias de registro acontecerão durante o processo educativo, de maneira contínua, contemplando a autonomia e favorecendo a aprendizagem por meio dos estímulos oferecidos, levando em conta o contato diário em âmbito de sala e demais espaços da escola, por meio das observações, registros, vídeos e imagens. As famílias terão a oportunidade de acompanhar as conquistas, avanços e suas novas descobertas, refletindo sobre a construção de novos saberes, numa relação de parceria, todos envolvidos num mesmo objetivo e no aprendizado das crianças.

Desta forma, os instrumentos norteadores para estratégias de registro e documentação do vivido serão: escuta atenta, relatórios, planejamentos, diários de campo e de classe, avaliações descritivas, registros, fotografias, vídeos, painéis e portfólios.

d. Vivências curriculares planejadas para os agrupamentos incluindo as propostas para o seu desenvolvimento.

A concepção de criança e infância, durante muito tempo foi baseada numa visão minimalista, onde a criança era vista como um ser sem importância, quase invisível, porém após um longo e contínuo processo de reflexão e discussão, percebeu-se que a criança é um ser em desenvolvimento, com necessidades específicas e que deve ser respeitada em sua individualidade e em seu ritmo de aprendizagem.

processo, surgiram grandes transformações e a partir de novas concepções, a criança passou a ser considerada em todas as suas especificidades, ou seja, como um ser com identificação pessoal, social e histórica.

Sendo assim, é possível afirmar que a aprendizagem eficiente acontece quando a criança é incentivada a vivenciar experiências diversificadas, por meio de vários estímulos, portanto, buscando oferecer propostas de experimentações, investigações, criação de hipóteses e exploração de diferentes materiais e ambientes.

Partindo desta premissa a contação de histórias assume um importante papel para o planejamento no agrupamento II. Os diferentes gêneros serão explorados, tais como, contos, fábulas, histórias cantadas, poesias e crônicas. Os recursos cenográficos utilizados serão variados, entre eles, fantoches, dedoches, palitoches, fantasias e uma infinidade de objetos criados a partir das exigências de cada história. Os espaços utilizados serão para além da sala de referência, locais como o quiosque, o solário, o gramado e o cantinho da biblioteca serão previamente organizados de modo que tornem acolhedores e tranquilos para receber as crianças, favorecendo a concentração e a interação com as histórias, visando o desenvolvimento cognitivo, físico e emocional das crianças auxiliando na construção das identidades e da transmissão cultural, proporcionando o resgate das memórias afetivas por meio da associação de vivências, favorecendo a apropriação da linguagem estimulando a expressão corporal.

Nos Cantinhos e Espaços Construídos as crianças serão desafiadas em um ambiente rico de aprendizagens, tais como: jogos, faz de conta, construção do próprio brinquedo e organização da brincadeira. O fazer artístico será explorado no canto do ateliê, o faz de conta estarão presentes no cantinho da fantasia, as possibilidades criativas serão oferecidas no canto da construção, as noções matemáticas poderão ser exploradas no cantinho dos jogos e as mais incríveis viagens por diversos espaços e galáxias estarão esperando pelas crianças no cantinho da biblioteca. As diferentes linguagens presentes na infância transitarão por este espaço, onde as crianças terão a oportunidade de socializar e ampliar seus conhecimentos sobre o mundo. Para muitas essa oportunidade pode ser única, devido às diferenças sociais e culturais nas quais estão inseridas.

As expressões artísticas são linguagens importantes na comunicação das crianças, justificando assim o Projeto Luz, Câmera e Ação, quando no dia mencionado todos se reunirão no pátio para as espetáculos teatrais e/ou musicais, apresentados pelos adultos e pelas crianças que compõem esta comunidade escolar. No agrupamento II as emoções, as expressões e o autocontrole serão explorados por meio deste projeto, já que a criança ao assistir ou interpretar uma narrativa, consegue colocar-se no lugar da personagem vivenciando situações e emoções variadas que levarão ao autoconhecimento de si e do mundo que as cercam. É importante ressaltar que a consciência corporal, a criatividade, as interações e comunicações e o aumento da autoestima, também serão objetivos a serem alcançados por meio desta vivência.

A música tem um papel muito importante, pois ajuda a desenvolver diversas habilidades e competências, a musicalização estimula o desenvolvimento cognitivo das crianças ajudando a melhorar a memória, a atenção, a linguagem e a percepção visual e auditiva a coordenação motora, a expressão emocional, a criatividade, entre outras habilidades, as atividades musicais serão realizadas de forma lúdica e divertida, utilizando jogos, brincadeiras, danças e cantigas populares. Ao oferecer uma variedade de recursos musicais e estilos diferentes, as crianças poderão explorar e experimentar sons, ritmos e movimentos de maneira lúdica e prazerosa. Isso pode ajudá-las a desenvolver habilidades musicais e também a ampliar sua compreensão do mundo e sua capacidade de comunicar com outras pessoas. Além disso, a música pode ser um recurso valioso para ajudar as crianças a se concentrarem em tarefas específicas, como se preparar para a hora do sono ou no momento da alimentação.

O lúdico terá um importante papel nas vivências e práticas programadas para o agrupamento II, com a intenção de promover o desenvolvimento corporal, a aquisição da oralidade, a expansão do pensamento, o despertar dos sentidos e o conhecimento de mundo, contribuindo assim, para a formação de um adulto com capacidade para tomar decisões, se portar com consciência nas diversas situações, com habilidade de resolução de problemas e consciente de seu papel na sociedade onde está inserido.

Etapas do desenvolvimento.

A proposta para este ano será trabalhar com as crianças, um mundo de vivências e descobertas por meio de experiências vivenciadas através de projetos que serão desenvolvidos durante o ano levando em consideração que a criança é um ser em formação. Devemos cuidar para que essa formação seja natural e a mais rica possível em termo de possibilidades. E para que isso ocorra os projetos serão planejados e executados no agrupamento II sendo subdividido em quatro subtemas e etapas a serem realizadas como descrito abaixo:

1. Eu e o mundo.

Etapas 1: A identidade é um processo contínuo, essa construção do autoconhecimento é fundamental para o desenvolvimento da criança. Partindo do princípio de que ela é um ser único com características e singularidades que devem ser respeitadas, as propostas deste projeto serão elaboradas pensando na valorização da criança, no fortalecimento da identidade e na busca por sua independência e autonomia. Trabalharemos também as relações, pois a autoimagem é construída a partir destas experiências, propiciando um ambiente rico em trocas e contatos, que acolha as particularidades de cada indivíduo e que promova o reconhecimento das diversidades e o respeito ao próximo, favorecendo a estruturação da identidade, através do uso de espelho e do reconhecimento dos seus pertences.

Etapas 2: Tendo em vista as diversas formas que a criança busca para que possa se conhecer, descobrir e desenvolver a autonomia em sua identidade, a chamadinha é um recurso que deve estar na sala de aula diariamente, propiciando um momento lúdico na rotina da sala para que as crianças venham se reconhecer em diferentes contextos. Além de estimular o desenvolvimento afetivo

e cognitivo das crianças. Trata-se de um processo que envolve pensar, expressar, interpretar, criar e transmitir. Além de estimular a criatividade, propor às crianças que façam seu autorretrato ajudando a elas definirem sua identidade, pois dá a possibilidade de cada uma reconhecer suas individualidades e características, valorizando seu modo de ser e estar no mundo.

Etapa 3: Iremos apresentar desde o início do ano letivo os combinados e regras da turma, fator importante na construção de atitudes de respeito, valorização as diferenças . Portanto a construção de regras e combinados será uma maneira de aprimorar suas formas de convivência e socialização com os colegas de forma lúdica, prazerosa e afetiva. Aprender a lidar com as diferenças e resolver seus conflitos é um constante desafio na vida. As crianças desde pequenas, devem aprender a conviver com os combinados. Os limites são importantes para o crescimento e amadurecimento de todos.

Etapa 4: A criança ao se autorretratar organiza seus pensamentos, seus sentimentos, com o objetivo de dar significado a sua imagem, propiciando o reconhecimento de seus traços e sua autoestima, reconhece sua identidade, aprimorando a capacidade de observação e sensibilidade do olhar em relação a si mesmo. Através desse processo de exploração proporcionaremos que a criança identifique e demonstre suas próprias características, percepções, buscando explicitar de forma concreta seu “eu”. Sabemos que a construção do autorretrato faz parte do autoconhecimento da criança, desta forma, iremos propiciar o conhecimento sobre o que é um autorretrato, exploraremos tinta e pincéis diversos, luz, sombras e cores com materiais não-estruturados, observando vários exemplos de artistas trazendo como recursos leituras, imagens, trocas e reflexões em diferentes linguagens. Desenvolvendo o autorretrato para a prática de construção de novos saberes propiciando a observação com o objetivo de dar significado a sua imagem.

Etapa 5: Para dar significado às perguntas frequentes de nossas crianças sobre o corpo humano, esta etapa permitirá que a criança compreenda suas características e diferenças com o outro, é na infância que elas querem saber tudo sobre o corpo, porque é o período no qual ocorrem as descobertas, braços, pernas, mãos, enfim, o corpo humano vai aos poucos sendo desvendado pela curiosidade. Sabemos que a criança é sinônimo de movimento, e o corpo é o verdadeiro órgão da aprendizagem, portanto utilizaremos recursos musicais para estimular e promover de forma lúdica a descoberta sobre o corpo que nos mantém em pé, já que ele é responsável por captar as informações registradas. Para que a criança tenha consciência de seu corpo é importante que ela perceba a sua importância e cuidados que devemos ter com ele. Desta forma, iremos enfatizar questões de higiene, alimentação e saúde.

2. Elementos da natureza no nosso quintal

Etapa 1: Nosso quintal possui um espaço amplo arborizado e seguro onde podemos proporcionar momentos de diversões e muita aprendizagem, nossos parques externos possuem playgrounds para brincadeiras livres e também espaços abertos para brincadeiras dirigidas, nesses espaços livres aproveitaremos as sombras das árvores realizando rodas de músicas e conversas, pinturas ao ar livre, jogos e brincadeiras que desenvolvam a motricidade. Nesse ambiente será estimulado a curiosidade, onde as crianças poderão explorar e pesquisar o espaço procurando pequenos insetos, espécies de plantas, brincar com a terra, observar o céu, o sol, encontrando possibilidades e novos olhares para uma aprendizagem significativa.

Etapa 2: No nosso quintal teremos o projeto horta, onde as crianças participarão de momentos de plantio de hortaliças, ervas e legumes. Trabalhando com as crianças na horta, estaremos desenvolvendo os cuidados com o plantio das sementes até a colheita, e pôr fim a degustação dos alimentos.

Etapa 3: Trabalhar as estações do ano, é ajudar as crianças a compreenderem as mudanças climáticas que ocorrem no mundo ao seu redor e como essas mudanças afetam suas vidas diárias. As crianças irão aprender sobre os diferentes tipos de clima, como temperatura, umidade, vento, chuva, calor, frio e como esses fatores afetam a vida das plantas, a vida animal e a vida do ser humano. Além disso, trabalhar as estações é uma oportunidade para explorar diferentes atividades que são comuns em cada estação, como observar e colher as flores na primavera, pegar folhas secas e sementes no outono, fazer piquenique e brincar com água no verão, além de conhecer os tipos de vestimentas e alimentos típicos de cada estação.

Artes:

Etapa 1: A arte é uma forma de expressar suas emoções, sua história e sua cultura através de valores estéticos, como beleza, harmonia, equilíbrio. A arte pode ser representada através de várias formas, em especial na música, na escultura, na pintura, no cinema, na dança, entre outras. A criança na educação infantil explora os sentidos em tudo que faz. Através da realização de atividades artísticas ela desenvolve sentimento, auto estima, capacidade de representar o simbólico. A arte pode ir além de uma atividade prática e precisa ser compreendida como um processo que envolve sentimentos e emoções.

Etapa 2: Além da pintura ser uma ótima forma de expressão para as crianças que ainda não falam, ela também auxilia na coordenação motora, incentiva na percepção de cores e desenvolve a criatividade. Em nossa escola é possível encontrar um cantinho com vários utensílios, telas e objetos para serem utilizados na pintura. Pretendemos estudar obras e pintores famosos, e reproduzi-las com as crianças.

-Etapa 3: A arquitetura pode ser trabalhada de diversas formas, seja na construção de casas com lego, arquiteturas com peças de madeiras ou até mesmo maquetes. Além dela auxiliar no entendimento da criança sobre os espaços em que vive, é capaz de estudar diversos arquitetos importantes na história como Oscar Niemeyer, Zaha Hadid, entre outros.

Etapa 4: Esculturas e escultores, as crianças poderão representar objetos e seres através da reprodução de formas, como: argila, massinha, tampinhas, peças de lego, entre outros. A prática de fazer esculturas pode auxiliar na formação do senso estético, noção de espaço e equilíbrio.

Etapa 5: Cinema na educação infantil auxilia na estratégia do lúdico, imaginação, criatividade, entre outros. Podemos utilizar do cinema para trazer filmes com temas cotidianos que trazem um aprendizado sobre determinado assunto trabalhado naquele momento com as crianças. Através do cinema fortalecemos o gosto das crianças pela arte, despertamos a crítica e estimula a atenção.

Etapa 6: Imaginação, atenção e crítica do aluno, pode trazer diversos aprendizados, seja com uma história ou até mesmo uma música. Em nossa escola temos o momento cultural (Luz, Câmera e Ação!) que ocorrerá toda sexta-feira, e cada turma será responsável por produzir um teatro 'com e para' as crianças, para este momento montaremos cenários, fantasias, maquiagem, músicas e muita história. O teatro também auxilia na coordenação, memória e vocabulário da criança. Além, de também auxiliar na expressão de emoções.

Etapa 7: A fotografia além de ser um ótimo aliado de registrar momentos e compartilhar, também é uma forma da criança expressar suas percepções, sua visão de mundo e seu olhar sobre as situações. O foco sempre será na construção do olhar infantil, no autoconhecimento e especificidades das crianças.

4.Noções matemáticas: 1, 2, 3...agora é a sua vez.

A matemática faz parte do nosso cotidiano, direta ou indiretamente sendo relevante trabalhar com as crianças de maneira lúdica esta linguagem, e para que isso aconteça trabalharemos em etapas como:

Etapa 1: Utilização da contagem oral nas brincadeiras, nos jogos, músicas e em situações nas quais as crianças reconheçam sua necessidade nos diversos contextos como estimular as crianças a realizar a contagem de quantos colegas temos na sala de aula e a perceber quanto espaço precisamos para acomodar todos dentro da sala, entre outras contagem no cotidiano, levando a criança a aprendizagem significativa.

Etapa 2: Na infância, um dos primeiros contatos que as crianças têm com os números acontece por meio das canções e do calendário. Trazê-lo para a sala de aula permite que elas aprendam sobre o funcionamento dos algarismos em um contexto específico, com a intencionalidade de incentivar as crianças a desenvolver a noção de tempo (ontem, hoje e amanhã), dia da semana e o mês, bem como quantos dias tem na semana e no mês.

Etapa 3: A música nos permite trabalhar o equilíbrio, a lateralidade, a coordenação e as noções matemáticas de maneira lúdica, ou seja, brincando e aprendendo, cantando, contando e dançando. O meio da musicalização também podemos trabalhar a percepção de ritmo e tempo, uma vez que a música trabalha com a matemática aplicada em som, exigindo que haja marcação de tempo e consonância com a harmonia e melodia. Ao criar seu próprio som a criança estará colocando em prática a utilização da métrica, realizando marcações matemáticas seja com um instrumento ou com sua própria voz, uma vez que as músicas reforçam os padrões (uma habilidade matemática) e é uma maneira divertida de desenvolver a linguagem e habilidades sociais, como a cooperação.

Etapa 4: Enquanto realizamos uma simples receita estamos trabalhando matemática pois necessitamos contar quantos ingredientes vamos precisar e os utensílios a serem utilizados, além de verificar a qualidade dos alimentos, de onde vem e se existe uma época para obter, ou seja, as crianças aprendem a contar, medir, somar e fazer estimativas. Trabalhando dessa maneira os três momentos da matemática, número, contagem termo a termo, grandezas e medidas e espaço e forma.

Referências;

EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Trad. Dayse Batista. Porto Alegre: Artmed, 2016.

BARBOSA, Maria Carmem Silveira; HORN, Maria da Graça Souza, Organização do Espaço e do Tempo na Escola Infantil: CRAIDY, Maria; KAERCHER, Gládis Elise P. Da Silva. Educação infantil: pra que quero? - Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

CAMPINAS. Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação. Campinas: Secretaria Municipal de Educação, 2013.

CAMPINAS. Caderno Curricular Temático - Educação Básica: ações educacionais em movimento. Volume I - Espaços e tempos na educação das crianças. Campinas: Secretaria Municipal de Educação, 2014.

HOFFMAN, Jussara. Avaliação e educação infantil: Um olhar sensível e reflexivo sobre a criança - Porto Alegre: Mediação, 2012.

SOARES, Tom Coutinho - O Desenvolvimento Do Ser Humano Integral - As dimensões humanas - Coleção Pedagogia dos Sentidos. Pag. 120. Milenium Editora, 2010.

PLANO DOCENTE COLETIVO DE ENSINO POR AGRUPAMENTO

Público-alvo: Agrupamentos III A, B, C e D

Professoras: Débora Guedes, Isabelle Ciriaco, Luciana Valentin, Marta Elisabete

Cronograma: Anual de 2023

a. Caracterização do Agrupamento;

O público atendido no CEI Professora Amélia Pires Palermo, é composto por crianças de zero a cinco anos e onze meses do Conjunto Habitacional Edvaldo Orsi - CDHU San Martin e bairros próximos, em Campinas/ SP. O Agrupamento III é constituído por crianças na faixa etária de 3 anos e 3 meses a 5 anos e 11 meses de idade. As salas são compostas por 33 crianças e estão divididas em quatro turmas identificadas como "A e B" matutino e "C e D" vespertino, todos em período parcial. Algumas crianças já frequentavam a escola e outras estão em seu primeiro ano na unidade escolar.

b. Propostas para os Diversos Espaços e Tempos Educativos

Os espaços e tempos educativos exercem grande influência no desenvolvimento da criança, pois permitem que ela seja protagonista do seu conhecimento, sendo essenciais para promover as potencialidades e as habilidades cognitivas, motoras e afetivas. Portanto, estes espaços serão organizados de forma que as ideias, os pensamentos e os conhecimentos prévios das crianças sejam contemplados, tendo como principal objetivo proporcionar vivências significativas nas interações com o meio social, desenvolvendo o forte potencial da criança.

[...] é preciso oferecer espaços com propostas diferenciadas, situações diversificadas, que ampliem as possibilidades de exploração e 'pesquisa' infantis. As crianças realmente ampliaram suas possibilidades de exercitar a autonomia, a liberdade, a iniciativa, a livre escolha, quando o espaço está adequadamente organizado. (THIAGO, 2006, p. 60)

Os espaços serão organizados de acordo com a faixa etária da criança, propondo desafios cognitivos e motores para que ela consiga desenvolver e explorar as suas potencialidades. Apresentaremos uma variedade de objetos e materiais, assim como as suas diversas texturas e formas. Os elementos da natureza e materiais não estruturados farão parte fundamental das explorações e descobertas das crianças.

Sabendo da importância de inserir a criança desde pequena em um mundo letrado, construímos um espaço acolhedor que estimula a criatividade e a imaginação, composto por livros de diferentes gêneros literários e recursos didáticos. **O canto da Biblioteca** tem como objetivo despertar o encantamento pela leitura e proporcionar momentos de interações e descobertas, sendo um espaço que colabora na aquisição da autonomia e pensamento crítico, para que a criança possa compreender o mundo ao seu redor e sentir-se parte dele. O local disponibilizará livros paradidáticos ilustrados, gibis, fábulas, contos e recursos visuais para todas as faixas etárias.

O jogo é uma ferramenta que favorece o desenvolvimento cognitivo e social da criança, por ter uma característica lúdica, se torna mais atrativo e eficiente na ampliação das habilidades lógicas. Através dos jogos é possível que a criança tenha uma dimensão de tempo, das noções quantitativas, cores, formas, quantidade e compreensão da sequência. No **Canto dos Jogos** serão disponibilizados jogos de raciocínio lógico, de noções quantitativas, cores e formas, que estimulam a concentração, a percepção, a tomada de decisão, entre outras habilidades.

O Canto do Camarim é um espaço que contribui no amadurecimento social, emocional, físico e intelectual da criança. Tendo como objetivo oferecer às crianças um ensino direcionado ao encantamento, ao lúdico e à fantasia, que junto ao processo de aprendizagem, trará atividades ricas em significados, ideias e imaginação, propiciando a aquisição de diferentes formas da criança incorporar os diferentes contextos do mundo real através de suas experiências e linguagem natural. O espaço irá favorecer o uso dos sistemas simbólicos, buscando a interpretação e a ressignificação do mundo real por meio do uso de roupas, fantasias e acessórios, que proporcionarão a aquisição do conhecimento, momentos de prazer, alegria, ludicidade e socialização.

Trabalhar a arte com as crianças tem como objetivo desenvolver os aspectos cognitivos, socioemocional, motor e o raciocínio lógico. Através da arte, elas aprendem a se expressar e a se comunicar de forma criativa, ampliam sua imaginação e a criatividade, além disso, a arte pode ajudar a desenvolver uma compreensão mais profunda das emoções. No canto **Ateliê** as crianças são convidadas a experimentar, criar e brincar com diferentes materiais. O espaço do ateliê está organizado em um lugar amplo e bem iluminado, com uma variedade de materiais disponíveis para a exploração, tais como tintas, pincéis, giz de cera, tesouras, colas, papéis, massinhas, lápis de cor, canetas coloridas entre outras materialidades de diferentes texturas e tamanhos, incluindo elementos da natureza, como sementes, folhas secas, pinhas, pedras, madeirinhas, tecidos, cones, entre outros. A arte é uma forma de linguagem importante no desenvolvimento infantil que deve ser valorizada e incentivada.

O Refeitório é um ambiente importante para as crianças, pois permite que tenham uma pausa para a alimentação e que desenvolvam hábitos alimentares saudáveis. É necessário que esse local seja amplo, arejado, limpo e tranquilo, proporcionando às crianças um momento prazeroso. Para garantir um ambiente seguro e adequado, é importante que o refeitório tenha uma estrutura que permita a higienização adequada do espaço e dos utensílios, além de um cardápio equilibrado e adaptado às necessidades nutricionais das crianças. O refeitório também é um espaço educativo, onde poderão ser realizadas atividades de culinária e promover experiências com novas texturas, aromas e sabores, além promover momento de socialização e convivência.

O Mini Mundo é um espaço divertido e educativo que pode ajudar no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. O espaço está separado em diferentes cenários, com

diversas miniaturas de animais do sítio, do mar, árvores e dinossauros, permitindo que as crianças criem suas próprias histórias, estimulando sua imaginação e promovendo interação e desenvolvendo habilidades sociais, como a cooperação e a comunicação com outras crianças.

O **Cantinho das experimentações** é um espaço criado com o objetivo de estimular a imaginação, criatividade e o interesse das crianças pela descoberta, de uma forma lúdica e divertida, nesse espaço as atividades serão com objetos diversos, proporcionaremos atividades de experimentos com água, terra, balões, massinha de modelar, materiais recicláveis, entre outras materialidades. Através de atividades práticas, as crianças podem desenvolver habilidades manuais, criativas e cognitivas, além de aprender conceitos importantes sobre ciência, conceito matemático, artes entre outras habilidades.

A música tem seu papel na educação das crianças e vai muito além de dançar e cantar. Ela ajuda no desenvolvimento psicomotor, socioafetivo, cognitivo e linguístico, é facilitadora do processo de construção e ampliação do conhecimento e favorece o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade, do senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, da memória, da concentração e da atenção, além disso a música ajuda a desenvolver a coordenação motora, a percepção auditiva, o ritmo, e as emoções. No **canto da música** teremos diversos instrumentos musicais para que as crianças possam experimentar e explorar e descobrir diferentes sons, como tambores, pandeiro e instrumentos feitos com reciclagem.

Utilizando o espaço do **quiosque**, desenvolveremos atividades que explorem as riquezas que a natureza oferece. Materiais como argila, terra, água e outros elementos serão trabalhados com liberdade, favorecendo a criatividade, as descobertas e a exploração dos sentidos, bem como utilizaremos esse espaço para a realização da roda de conversa informal/formal e música, permitindo a exploração, reflexão e senso crítico das crianças.

No **parque** serão desenvolvidas propostas que permitam a criança correr, pular, subir, descer, rolar e se equilibrar. Explorando suas capacidades físicas em grupo ou de maneira individual, permitindo a liberdade de movimento e exploração.

No espaço da **casinha de boneca** as crianças poderão reproduzir as vivências do seu cotidiano em que a organização do espaço se dará de forma que brinquem livremente com os objetos disponibilizados, sem que os adultos interfiram nas suas escolhas, mas onde o faz de conta será considerado. As propostas pedagógicas elaboradas para este espaço serão trabalhadas com intencionalidades diversas, ampliando o desenvolvimento, a partir dos cantinhos temáticos, estabelecendo o autocuidado e o cuidado com o próximo, valorizando o ambiente de convívio e o zelo pelo espaço, possibilitando o desenvolvimento da imaginação, autonomia, afetividade e a criatividade.

Na **sala de referência** os espaços serão estruturados de maneira a proporcionar a criança o desenvolvimento pleno, permitindo o contato com materiais variados, com suas diversas texturas e formas, elementos da natureza e materiais não estruturados, todos eles farão parte das explorações e descobertas das crianças. As propostas pedagógicas serão trabalhadas com intencionalidades diversas onde ampliaremos o espaço desenvolvendo o trabalho também a partir dos cantinhos temáticos, disponibilizando materiais para que criança desenvolva os sentidos, estabeleça o cuidado consigo e com o próximo, valorize o ambiente de convívio, respeite o espaço, interaja com o grupo e com os educadores e desenvolva a imaginação, o raciocínio lógico, a autonomia, a afetividade e a criatividade.

C. Instrumentos, Estratégias de Registro e Documentação do Vivido;

Nossos registros serão realizados por meio da participação e das interações didático pedagógicas. A avaliação não terá intenção de classificar ou promover as crianças, mas terá como finalidade registrar o desenvolvimento da trajetória da criança no ambiente escolar. Através da parceria entre escola e família, as conquistas, avanços e novas descobertas das crianças poderão ser acompanhadas através de fotos e painéis das construções realizadas pelos pequenos, que serão expostas pelo ambiente escolar.

A documentação do vivido será feita partir de ferramentas como a escuta atenta, os relatórios, os planejamentos, diários de campo e de classe, avaliações descritivas, registros, fotografias, vídeos, painéis, portfólios, entre outros.

D. Vivências curriculares planejadas para os agrupamentos incluindo as propostas para o seu desenvolvimento;

O ambiente em que a criança está inserida e as pessoas que fazem parte de seu convívio diário, são fatores essenciais para seu desenvolvimento, assim como as relações que serão construídas no ambiente escolar, principalmente no processo de adaptação e acolhimento. Segundo Proença:

Quando a criança começa a frequentar uma creche ou uma escola de Educação Infantil, é fundamental que a relação amorosa desenvolvida com seus pais e cuidadores seja reconstruída, por meio de um processo de adaptação/acolhimento ao novo grupo, ao espaço e às pessoas com as quais irá conviver. Isso requer tempo e investimento do adulto para fortalecer vínculos de respeito, alegria e pertencimento. (p.79, 2018).

Portanto, estamos cientes da importância da escola e família para que a aprendizagem ocorra de maneira efetiva e significativa. A partir do projeto institucional: "Escola e Diversidade: Um quintal maior que o mundo" serão realizadas ações pedagógicas que desafiarão a criança a construir conhecimentos a partir das suas investigações e explorações com o mundo que a cerca.

Através do letramento enfatizaremos a linguagem oral e escrita, pois a criança está em constante contato com as palavras, letras e números, com isto, realizaremos propostas que

despertem a sua curiosidade. Pensando nisto, faz-se necessário a elaboração de estratégias por meio de recursos que estimulem o interesse e o gosto pela descoberta do mundo letrado, através das pesquisas, imagens, livros, vídeos, confecções de cartazes, escrita de receitas, poemas, fábulas, parlendas, observação de rótulos e poesias. O letramento pode ser facilitado pelo educador por meio de atividades lúdicas, que servirão de apoio ao desenvolvimento da linguagem falada e ao processo de compreensão da função social da linguagem escrita. Realizaremos propostas que incentivem a afetividade, o respeito ao próximo, às diferenças e a diversidade cultural, partindo do reconhecimento do próprio corpo, do nome e a valorização da origem da criança, seus gostos e preferências.

As crianças são curiosas por natureza, sendo assim é importante proporcionar a elas a aprendizagem das relações quantitativas, presentes no dia a dia do contexto infantil, pois observam e questionam sobre o espaço ao seu redor, assimilando as quantidades, formas, cores e números. Desenvolveremos brincadeiras dirigidas que estimulam o raciocínio lógico e matemático, as noções espaciais, a concentração e a agilidade ao manusear os materiais não estruturados. Para isto proporcionaremos jogos lúdicos como amarelinha, caça aos números, dominó, boliche, a observação das formas geométricas e outros jogos matemáticos, além de proporcionar momentos lúdicos na culinária, explorando os números, quantidades, peso, medidas e no uso do calendário.

A arte tem um papel significativo na sociedade, sendo que desde as primeiras comunidades o homem encontrou maneiras de comunicação e expressão por meio dela, utilizando pinturas e esculturas. Com o passar do tempo vemos que a arte está enraizada em nossa cultura e pode ser amplamente explorada no contexto da Educação Infantil, com isto, é de grande importância apresentar às crianças as suas variadas formas, proporcionando momentos agradáveis de apreciação e envolvimento nas propostas. Diante disto, serão oportunizados momentos de pesquisas, observação e contato com obras de artes e artistas plásticos, assim como a releitura de suas obras, a fim de ampliar a criatividade, a imaginação e despertar os sentidos. Também proporcionaremos o contato com a cultura e a arte através do cinema, da fotografia e arquitetura, buscando alcançar um olhar crítico e transformador da criança para o meio em que está inserida. Serão utilizadas variadas materialidades como tintas, tecidos, alimentos, pincéis, telas e vastos recursos que encontramos na natureza.

A natureza é uma fonte inesgotável de estímulos para a aprendizagem e oferece diversas oportunidades para as crianças explorarem, brincarem, desenvolverem sua imaginação e aprenderem sobre o mundo ao seu redor. O contato com os elementos da natureza é essencial para o desenvolvimento da criança, sendo que poderá aprender sobre a importância do solo, água, plantas, animais e árvores para a preservação da vida em nosso planeta. Serão proporcionados momentos de passeios ao galinheiro, onde as crianças poderão contemplar as aves e o ciclo de vida destes animais, desde o nascimento do pintinho aos cuidados para a sua sobrevivência. Ainda, durante a observação do meio, poderão apreciar o canto dos pássaros, o voo das borboletas o barulho do vento, o movimento das árvores, despertando assim a necessidade de preservar e cuidar do meio ambiente.

E. Etapas do desenvolvimento;

A proposta para este ano será apresentar às crianças um mundo de descobertas e experiências que serão vivenciadas através dos projetos desenvolvidos. Levando em consideração que a criança é um ser em formação, devemos cuidar para que a aprendizagem ocorra de maneira natural e mais rica possível, e para que isso ocorra, as ações serão realizadas como descrito nas etapas abaixo:

Eu e o mundo.

Etapa 1

A identidade é um processo contínuo e o autoconhecimento é fundamental para o desenvolvimento da criança, partindo do princípio de que é um ser único com características e singularidades que devem ser respeitadas. As propostas deste projeto serão elaboradas pensando na valorização da criança, no fortalecimento da identidade e na busca por sua independência e autonomia. Trabalharemos também as relações, pois a autoimagem é construída a partir destas experiências, propiciando um ambiente rico em trocas e contatos, que acolha as particularidades de cada indivíduo e que promova o reconhecimento das diversidades e o respeito ao próximo, favorecendo a estruturação da identidade. Através do uso do crachá e do reconhecimento do nome elas irão desenvolver a autonomia ao letramento identificando não apenas o seu, mas dos colegas.

Etapa 2

Iniciar o trabalho estabelecendo combinados e regras desde pequenos é o primeiro passo para contribuir na formação de valores de nossas crianças, já que acreditamos que é neste período que eles aprendem a lidar com as diferenças e a respeitá-las. Portanto a construção de regras e combinados será uma maneira de aprimorar suas formas de convivência e socialização com os colegas de forma lúdica, prazerosa e afetiva. Reconhecer que o seu direito termina onde começa o direito do outro, aprender a lidar com as diferenças e a resolver seus conflitos é um constante desafio na vida. As crianças desde pequenas, devem aprender a conviver com os combinados. Os limites são importantes para o crescimento e amadurecimento de todos.

Etapa 3

Tendo em vista as diversas formas, onde a criança possa conhecer, descobrir e desenvolver a autonomia em sua identidade, a chamadinha é um recurso que deve fazer parte do cotidiano da sala de aula diariamente, propiciando um momento lúdico na rotina da sala para que as crianças venham se reconhecer, não apenas a si e ao seu próprio nome, mas aos dos seus colegas, além de estimular o desenvolvimento afetivo e cognitivo das crianças, levando-os a se lembrar quando um dos colegas faltam. Trata-se de um processo complexo que envolve pensar, expressar, interpretar, criar e transmitir. Além de estimular a criatividade, propor às crianças que façam seu autorretrato ajuda a elas definirem sua identidade, pois dá a possibilidade de cada uma reconhecer suas individualidades e características, valorizando seu modo de ser e estar no mundo.

Etapa 4

O dia a dia é cheio de transformações e desperta o interesse das crianças por explorar, investigar e conhecer mais sobre o mundo que as cerca. Neste sentido, o mapa de sala vem com o intuito de apresentar as crianças a investigação sobre o seu nome ao encontrá-lo para se sentar junto aos colegas, este recurso bem utilizado se torna uma referência, que ajuda a orientar todos sobre aquele espaço e a verificar os avanços obtidos pela turma.

Etapa 5

Antes de pedir para a criança fazer seu autorretrato, o que não é nada simples, elas precisam familiarizar-se com o tema. Conversaremos sobre o que é um autorretrato, exploraremos tinta e pincéis diversos, luz, sombras e cores com materiais não-estruturados, observando vários exemplos de artistas trazendo como recursos leituras, imagens, trocas e reflexões em diferentes linguagens. A criança ao se autorretratar organiza seus pensamentos, seus sentimentos, com o objetivo de dar significado a sua imagem, propiciando o reconhecimento de si mesmo seus traços e sua autoestima, reconhece sua identidade, aprimorando a capacidade de observação e sensibilidade do olhar em relação a si mesmo, e na construção da identidade em relação à comunidade.

Etapa 6

Para dar significado às perguntas frequentes de nossas crianças, esta etapa permitirá que a criança compreenda suas características e diferenças com o outro, é na infância que elas querem saber tudo sobre o corpo, porque é o período no qual ocorrem as descobertas, braços, pernas, mãos, enfim, o corpo humano vai aos poucos sendo desvendado pela curiosidade. Sabemos que a criança é sinônimo de movimento e o corpo é o verdadeiro órgão da aprendizagem, já que ele é responsável por captar as informações registradas. Para que a criança tenha consciência de seu corpo é importante que ela perceba a sua importância e cuidados que devemos ter com ele. Desta forma, iremos enfatizar questões de higiene, alimentação e saúde.

Elementos da natureza no nosso quintal.

Etapa 1

Nossa escola possui um espaço amplo, arborizado e seguro, onde podemos proporcionar momentos de diversões e muita aprendizagem, nossos parques externos possuem playgrounds para brincadeiras livres e espaços abertos para brincadeiras dirigidas, nesses espaços livres aproveitaremos as sombras das árvores realizando rodas de músicas e conversas, pinturas ao ar livre, jogos e brincadeiras que desenvolvam a motricidade.

Nesse ambiente será estimulada a curiosidade, onde as crianças poderão explorar e pesquisar o espaço procurando pequenos insetos, espécies de plantas, brincar com a terra, observar o céu, o sol, encontrando possibilidades e novos olhares para uma aprendizagem significativa.

Etapa 2

No nosso quintal teremos o projeto horta, onde as crianças participarão de momentos de plantio de hortaliças, ervas e legumes. Trabalhando com as crianças na horta, desenvolveremos os cuidados com o plantio, das sementes até a colheita e pôr fim a degustação dos alimentos.

Etapa 3

Trabalhar as estações do ano, é ajudar as crianças a compreenderem as mudanças climáticas que ocorrem no mundo ao seu redor e como essas mudanças afetam suas vidas diárias. As crianças irão aprender sobre os diferentes tipos de clima, como temperatura, umidade, vento, chuva, calor, frio e como esses fatores afetam a vida das plantas, a vida animal e a vida do ser humano. Além disso, trabalhar as estações é uma oportunidade para explorar diferentes atividades que são comuns nas em cada estação, como observar e colher as flores na primavera, pegar folhas secas e sementes no outono, fazer piquenique e brincar com água no chuveirão no verão, além de conhecer os alimentos típicos de cada estação

Arte

Etapa 1

Inicialmente a palavra **Arte** será apresentada às crianças na roda de conversa e os conhecimentos prévios serão ouvidos e valorizados, de maneira a identificar como ela se faz presente na vida de cada uma delas. Serão apresentados imagens, vídeos e músicas que consigam representar o significado da palavra.

As crianças serão encorajadas a expressarem os seus sentimentos, curiosidades e poderão surgir possíveis propostas de estudo e pesquisa, levando o educador a realizar o seu planejamento de maneira que considere os possíveis focos de interesse do grupo.

Etapa 2

Para que as crianças identifiquem e reconheçam as cores e as suas variações, serão apresentadas propostas que estimulem a curiosidade nas misturas de cores e as possibilidades diversas

na produção novas tonalidades. Os elementos naturais e alimentos também servirão de base para a produção de tintas que serão realizadas com a participação efetiva da turma, incentivando o uso de recursos naturais e de fácil acesso, possibilitando meios para que a criança amplie a sua criatividade e imaginação.

Variadas obras de arte serão apresentadas às crianças, assim como os artistas plásticos, com isto abordaremos curiosidades e informações sobre suas vidas e obras. Serão realizadas **releituras** com pinturas e esculturas utilizando diversos recursos: tintas naturais, elementos da natureza, tecidos, materiais recicláveis, argila, entre outros. O fazer artístico e as percepções sensoriais serão estimulados por meio da experimentação das diversas texturas e sensações que as crianças explorarão utilizando os sentidos da visão, do olfato, do paladar, da audição e do tato.

Etapa 3

A **arquitetura** está presente nos espaços em que vivemos e pode ser inserida no contexto da Educação Infantil, pois faz parte do desenvolvimento da criança reconhecer e explorar o ambiente ao seu redor para que possa sentir-se pertencente e valorizada. Através das brincadeiras e brinquedos elas criam e reproduzem o que observam no dia a dia, como casas, prédios, objetos e muito mais, com isto, o papel do educador será de criar possibilidades e conduzir o estudo para que se torne prazeroso e significativo, levando a criança a ter um olhar crítico e transformador para o que percebe ao seu redor.

Com isto apresentaremos arquitetos de vários países assim como arquiteturas diversas através de propostas lúdicas que despertarão nas crianças a criatividade e noção espacial através de investigações, experimentos e brincadeiras dentro e fora da sala de referência.

Etapa 4

Apresentaremos às crianças alguns clássicos do **Cinema** e curiosidades sobre o cinema nacional, por meio de vídeo e imagens. Serão realizadas pesquisas e validados os conhecimentos prévios das crianças sobre o assunto, buscando aproximar às crianças da cultura e da arte, tendo em vista que não faz parte da vivência de todas as crianças de nossa comunidade. Algumas propostas serão realizadas de maneira coletiva, estimulando a socialização e interação entre as crianças, como o Cine Pipoca, que acontecerá mensalmente neste agrupamento, com filmes indicados para a faixa etária e a degustação de pipoca, remetendo ao cinema, popularmente conhecido.

Etapa 5

A **fotografia** está presente em nossas vidas e os registros acontecem com um simples toque no celular, de maneira corriqueira e automática. Resgataremos a beleza e o encantamento da fotografia pelos olhos de nossas crianças, trazendo à tona emoções e sentimentos através da recordação de momentos especiais. Serão retratados detalhes únicos e significativos das belezas que estão presentes ao nosso redor com o uso de câmeras digitais e celulares, buscando despertar nas crianças a criatividade, o pensamento crítico, o olhar fotográfico e a apreciação do ambiente em que está inserida.

Noções matemáticas: 1, 2, 3...agora é a sua vez.

A matemática se encontra inserida em nosso cotidiano, direta ou indiretamente, sendo relevante trabalhar com as crianças de maneira lúdica as noções matemáticas e para que isso aconteça trabalharemos em etapas como:

Etapa 1

Utilização da contagem oral nas brincadeiras, nos jogos, músicas e em situações nas quais as crianças reconheçam sua necessidade nos diversos contextos, como estimular as crianças a realizar a contagem de quantos colegas temos na sala de aula e a perceber quanto espaço precisamos para acomodar todos dentro da sala, entre outra contagem no cotidiano, levando a criança a uma aprendizagem que faça sentido para ela.

Etapa 2

Na infância, um dos primeiros contatos que as crianças têm com os números acontece por meio das canções e parlendas, contudo para além desses recursos introduziremos o calendário. Trazê-lo para a sala de aula permite que elas aprendam sobre o funcionamento dos algarismos em um contexto específico, com a intencionalidade de incentivar as crianças a sempre querer saber em que dia estamos da semana e do mês, bem como quantos dias tem na semana e no mês.

Etapa 3

Trabalhar a percepção de ritmo e tempo por meio da musicalização, uma vez que a música trabalha com a matemática aplicada em som, exigindo que haja marcação de tempo em consonância com a harmonia e melodia. A música na educação infantil também inclui o equilíbrio e a coordenação motora fina. Ao criar seu próprio som a criança estará colocando em prática a utilização da métrica, realizando marcações matemáticas, sejam com um instrumento ou com a sua própria voz, uma vez que as músicas reforçam os padrões (uma habilidade matemática) e é uma maneira divertida de desenvolver a linguagem e habilidades sociais, como a cooperação.

Etapa 4

Realizando uma simples receita estamos trabalhando matemática pois necessitamos contar quantos ingredientes vamos precisar e os utensílios a serem utilizados, além de verificar a qualidade dos alimentos, de onde vem e se existe uma época para obter, ou seja, as crianças aprendem a contar, medir, somar e fazer estimativas. Trabalhando dessa maneira os três momentos da matemática, número e sistema de numeração decimal, grandezas/medidas e espaço/forma.

REFERÊNCIAS

PROENÇA, **Maria Alice**. **Prática docente. A abordagem de Reggio Emilia e o trabalho com projetos, portfólios e redes formativas** São Paulo: Panda Educação Editora, 2018.

THIAGO, L. P. S. Espaço que dê espaço. In: OSTETTO, L. E. (Org.). **Encontros e encantamentos na Educação Infantil: partilhando experiências de estágios**. Campinas: Papyrus, 2006.

Série: Educação Especial

PLANO DOCENTE COLETIVO DE ENSINO POR AGRUPAMENTO

Público-alvo: Agrupamentos III A, B, C e D

Professoras: Débora Guedes, Isabelle Ciriaco, Luciana Valentin, Marta Elisabete

Cronograma: Anual de 2023

a. Caracterização do Agrupamento;

O público atendido no CEI Professora Amélia Pires Palermo, é composto por crianças de zero a cinco anos e onze meses do Conjunto Habitacional Edvaldo Orsi - CDHU San Martin e bairros próximos, em Campinas/ SP. O Agrupamento III é constituído por crianças na faixa etária de 3 anos e 3 meses a 5 anos e 11 meses de idade. As salas são compostas por 33 crianças e estão divididas em quatro turmas identificadas como "A e B" matutino e "C e D" vespertino, todos em período parcial. Algumas crianças já frequentavam a escola e outras estão em seu primeiro ano na unidade escolar.

b. Propostas para os Diversos Espaços e Tempos Educativos

Os espaços e tempos educativos exercem grande influência no desenvolvimento da criança, pois permitem que ela seja protagonista do seu conhecimento, sendo essenciais para promover as potencialidades e as habilidades cognitivas, motoras e afetivas. Portanto, estes espaços serão organizados de forma que as ideias, os pensamentos e os conhecimentos prévios das crianças sejam contemplados, tendo como principal objetivo proporcionar vivências significativas nas interações com o meio social, desenvolvendo o forte potencial da criança.

[...] é preciso oferecer espaços com propostas diferenciadas, situações diversificadas, que ampliem as possibilidades de exploração e 'pesquisa' infantis. As crianças realmente ampliaram suas possibilidades de exercitar a autonomia, a liberdade, a iniciativa, a livre escolha, quando o espaço está adequadamente organizado. (THIAGO, 2006, p. 60)

Os espaços serão organizados de acordo com a faixa etária da criança, propondo desafios cognitivos e motores para que ela consiga desenvolver e explorar as suas potencialidades. Apresentaremos uma variedade de objetos e materiais, assim como as suas diversas texturas e formas. Os elementos da natureza e materiais não estruturados farão parte fundamental das explorações e descobertas das crianças.

Sabendo da importância de inserir a criança desde pequena em um mundo letrado, construímos um espaço acolhedor que estimula a criatividade e a imaginação, composto por livros de diferentes gêneros literários e recursos didáticos. **O canto da Biblioteca** tem como objetivo despertar o encantamento pela leitura e proporcionar momentos de interações e descobertas, sendo um espaço que colabora na aquisição da autonomia e pensamento crítico, para que a criança possa compreender o mundo ao seu redor e sentir-se parte dele. O local disponibilizará livros paradidáticos ilustrados, gibis, fábulas, contos e recursos visuais para todas as faixas etárias.

O jogo é uma ferramenta que favorece o desenvolvimento cognitivo e social da criança, por ter uma característica lúdica, se torna mais atrativo e eficiente na ampliação das habilidades lógicas. Através dos jogos é possível que a criança tenha uma dimensão de tempo, das noções quantitativas, cores, formas, quantidade e compreensão da sequência. No **Canto dos Jogos** serão disponibilizados jogos de raciocínio lógico, de noções quantitativas, cores e formas, que estimulam a concentração, a percepção, a tomada de decisão, entre outras habilidades.

O **Canto do Camarim** é um espaço que contribui no amadurecimento social, emocional, físico e intelectual da criança. Tendo como objetivo oferecer às crianças um ensino direcionado ao encantamento, ao lúdico e à fantasia, que junto ao processo de aprendizagem, trará atividades ricas em significados, ideias e imaginação, propiciando a aquisição de diferentes formas da criança incorporar os diferentes contextos do mundo real através de suas experiências e linguagem natural. O espaço irá favorecer o uso dos sistemas simbólicos, buscando a interpretação e a ressignificação do mundo real por meio do uso de roupas, fantasias e acessórios, que proporcionarão a aquisição do conhecimento, momentos de prazer, alegria, ludicidade e socialização.

Trabalhar a arte com as crianças tem como objetivo desenvolver os aspectos cognitivos, socioemocional, motor e o raciocínio lógico. Através da arte, elas aprendem a se expressar e a se comunicar de forma criativa, ampliam sua imaginação e a criatividade, além disso, a arte pode ajudar a desenvolver uma compreensão mais profunda das emoções. No canto **Ateliê** as crianças são convidadas a experimentar, criar e brincar com diferentes materiais. O espaço do ateliê está organizado em um lugar amplo e bem iluminado, com uma variedade de materiais disponíveis para a exploração, tais como tintas, pincéis, giz de cera, tesouras, colas, papéis, massinhas, lápis de cor, canetas coloridas entre outras materialidades de diferentes texturas e tamanhos, incluindo elementos da natureza, como sementes, folhas secas, pinhas, pedras, madeirinhas, tecidos, cones, entre outros. A arte é uma forma de linguagem importante no desenvolvimento infantil que deve ser valorizada e incentivada.

O **Refeitório** é um ambiente importante para as crianças, pois permite que tenham uma pausa para a alimentação e que desenvolvam hábitos alimentares saudáveis. É necessário que esse local seja amplo, arejado, limpo e tranquilo, proporcionando às crianças um momento prazeroso. Para garantir um ambiente seguro e adequado, é importante que o refeitório tenha uma estrutura que permita a higienização adequada do espaço e dos utensílios, além de um cardápio equilibrado e adaptado às necessidades nutricionais das crianças. O refeitório também é um espaço educativo, onde poderão ser realizadas atividades de culinária e promover experiências com novas texturas, aromas e sabores, além promover momento de socialização e convivência.

O **Mini Mundo** é um espaço divertido e educativo que pode ajudar no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. O espaço está separado em diferentes cenários, com diversas miniaturas de animais do sítio, do mar, árvores e dinossauros, permitindo que as crianças criem suas próprias histórias, estimulando sua imaginação e promovendo interação e desenvolvendo habilidades sociais, como a cooperação e a comunicação com outras crianças.

O **Cantinho das experimentações** é um espaço criado com o objetivo de estimular a imaginação, criatividade e o interesse das crianças pela descoberta, de uma forma lúdica e divertida, nesse espaço as atividades serão com objetos diversos, proporcionaremos atividades de experimentos com água, terra, balões, massinha de modelar, materiais recicláveis, entre outras materialidades. Através de atividades práticas, as crianças podem desenvolver habilidades manuais, criativas e cognitivas, além de aprender conceitos importantes sobre ciência, conceito matemático, artes entre outras habilidades.

A música tem seu papel na educação das crianças e vai muito além de dançar e cantar. Ela ajuda no desenvolvimento psicomotor, socioafetivo, cognitivo e linguístico, é facilitadora do processo de construção e ampliação do conhecimento e favorece o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade, do senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, da memória, da concentração e da atenção, além disso a música ajuda a desenvolver a coordenação motora, a percepção auditiva, o ritmo, e as emoções. No **canto da música** teremos diversos instrumentos musicais para que as crianças possam experimentar e explorar e descobrir diferentes sons, como tambores, pandeiro e instrumentos feitos com reciclagem.

Utilizando o espaço do **quiosque**, desenvolveremos atividades que explorem as riquezas que a natureza oferece. Materiais como argila, terra, água e outros elementos serão trabalhados com liberdade, favorecendo a criatividade, as descobertas e a exploração dos sentidos, bem como utilizaremos esse espaço para a realização da roda de conversa informal/formal e música, permitindo a exploração, reflexão e senso crítico das crianças.

No **parque** serão desenvolvidas propostas que permitam a criança correr, pular, subir, descer, rolar e se equilibrar. Explorando suas capacidades físicas em grupo ou de maneira individual, permitindo a liberdade de movimento e exploração.

No espaço da **casinha de boneca** as crianças poderão reproduzir as vivências do seu cotidiano em que a organização do espaço se dará de forma que brinquem livremente com os objetos disponibilizados, sem que os adultos interfiram nas suas escolhas, mas onde o faz de conta será considerado. As propostas pedagógicas elaboradas para este espaço serão trabalhadas com intencionalidades diversas, ampliando o desenvolvimento, a partir dos cantinhos temáticos, estabelecendo o autocuidado e o cuidado com o próximo, valorizando o ambiente de convívio e o zelo pelo espaço, possibilitando o desenvolvimento da imaginação, autonomia, afetividade e a criatividade.

Na **sala de referência** os espaços serão estruturados de maneira a proporcionar a criança o desenvolvimento pleno, permitindo o contato com materiais variados, com suas diversas texturas e formas, elementos da natureza e materiais não estruturados, todos eles farão parte das explorações e descobertas das crianças. As propostas pedagógicas serão trabalhadas com intencionalidades diversas onde ampliaremos o espaço desenvolvendo o trabalho também a partir dos cantinhos temáticos, disponibilizando materiais para que criança desenvolva os sentidos, estabeleça o cuidado consigo e com o próximo, valorize o ambiente de convívio, respeite o espaço, interaja com o grupo e com os educadores e desenvolva a imaginação, o raciocínio lógico, a autonomia, a afetividade e a criatividade.

C. Instrumentos, Estratégias de Registro e Documentação do Vivido;

Nossos registros serão realizados por meio da participação e das interações didático pedagógicas. A avaliação não terá intenção de classificar ou promover as crianças, mas terá como finalidade registrar o desenvolvimento da trajetória da criança no ambiente escolar. Através da parceria entre escola e família, as conquistas, avanços e novas descobertas das crianças poderão ser acompanhadas através de fotos e painéis das construções realizadas pelos pequenos, que serão expostas pelo ambiente escolar.

A documentação do vivido será feita partir de ferramentas como a escuta atenta, os relatórios, os planejamentos, diários de campo e de classe, avaliações descritivas, registros, fotografias, vídeos, painéis, portfólios, entre outros.

D. Vivências curriculares planejadas para os agrupamentos incluindo as propostas para o seu desenvolvimento;

O ambiente em que a criança está inserida e as pessoas que fazem parte de seu convívio diário, são fatores essenciais para seu desenvolvimento, assim como as relações que serão construídas no ambiente escolar, principalmente no processo de adaptação e acolhimento. Segundo Proença:

Quando a criança começa a frequentar uma creche ou uma escola de Educação Infantil, é fundamental que a relação amorosa desenvolvida com seus pais e cuidadores seja reconstruída, por meio de um processo de adaptação/acolhimento ao novo grupo, ao espaço e às pessoas com as quais irá conviver. Isso requer tempo e investimento do adulto para fortalecer vínculos de respeito, alegria e pertencimento. (p.79, 2018).

Portanto, estamos cientes da importância da escola e família para que a aprendizagem ocorra de maneira efetiva e significativa. A partir do projeto institucional: "Escola e Diversidade: Um quintal maior que o mundo" serão realizadas ações pedagógicas que desafiarão a criança a construir conhecimentos a partir das suas investigações e explorações com o mundo que a cerca.

Através do letramento enfatizaremos a linguagem oral e escrita, pois a criança está em constante contato com as palavras, letras e números, com isto, realizaremos propostas que despertem a sua curiosidade. Pensando nisto, faz-se necessário a elaboração de estratégias por meio de recursos que estimulem o interesse e o gosto pela descoberta do mundo letrado, através das pesquisas, imagens, livros, vídeos, confecções de cartazes, escrita de receitas, poemas, fábulas, parlendas, observação de rótulos e poesias. O letramento pode ser facilitado pelo educador por meio de atividades lúdicas, que servirão de apoio ao desenvolvimento da linguagem falada e ao processo de compreensão da função social da linguagem escrita. Realizaremos propostas que incentivem a afetividade, o respeito ao próximo, às diferenças e a diversidade cultural, partindo do reconhecimento do próprio corpo, do nome e a valorização da origem da criança, seus gostos e preferências.

As crianças são curiosas por natureza, sendo assim é importante proporcionar a elas a aprendizagem das relações quantitativas, presentes no dia a dia do contexto infantil, pois observam e questionam sobre o espaço ao seu redor, assimilando as quantidades, formas, cores e números. Desenvolveremos brincadeiras dirigidas que estimulam o raciocínio lógico e matemático, as noções espaciais, a concentração e a agilidade ao manusear os materiais não estruturados. Para isto proporcionaremos jogos lúdicos como amarelinha, caça aos números, dominó, boliche, a observação das formas geométricas e outros jogos matemáticos, além de proporcionar momentos lúdicos na culinária, explorando os números, quantidades, peso, medidas e no uso do calendário.

A arte tem um papel significativo na sociedade, sendo que desde as primeiras comunidades o homem encontrou maneiras de comunicação e expressão por meio dela, utilizando pinturas e esculturas. Com o passar do tempo vemos que a arte está enraizada em nossa cultura e pode ser amplamente explorada no contexto da Educação Infantil, com isto, é de grande importância apresentar às crianças as suas variadas formas, proporcionando momentos agradáveis de apreciação e envolvimento nas propostas. Diante disto, serão oportunizados momentos de pesquisas, observação e contato com obras de artes e artistas plásticos, assim como a releitura de suas obras, a fim de ampliar a criatividade, a imaginação e despertar os sentidos. Também proporcionaremos o contato com a cultura e a arte através do cinema, da fotografia e arquitetura, buscando alcançar um olhar crítico e transformador da criança para o meio em que está inserida. Serão utilizadas variadas materialidades como tintas, tecidos, alimentos, pincéis, telas e vastos recursos que encontramos na natureza.

A natureza é uma fonte inesgotável de estímulos para a aprendizagem e oferece diversas oportunidades para as crianças explorarem, brincarem, desenvolverem sua imaginação e aprenderem sobre o mundo ao seu redor. O contato com os elementos da natureza é essencial para o desenvolvimento da criança, sendo que poderá aprender sobre a importância do solo, água, plantas, animais e árvores para a preservação da vida em nosso planeta. Serão proporcionados momentos de passeios ao galinheiro, onde as crianças poderão contemplar as aves e o ciclo de vida destes animais, desde o nascimento do pintinho aos cuidados para a sua sobrevivência. Ainda, durante a observação do meio, poderão apreciar o canto dos pássaros, o voo das borboletas o barulho do vento, o movimento das árvores, despertando assim a necessidade de preservar e cuidar do meio ambiente.

E. Etapas do desenvolvimento;

A proposta para este ano será apresentar às crianças um mundo de descobertas e experiências que serão vivenciadas através dos projetos desenvolvidos. Levando em consideração que a criança é um ser em formação, devemos cuidar para que a aprendizagem ocorra de maneira natural e mais rica possível, e para que isso ocorra, as ações serão realizadas como descrito nas etapas abaixo:

Eu e o mundo.

Etapa 1

A identidade é um processo contínuo e o autoconhecimento é fundamental para o desenvolvimento da criança, partindo do princípio de que é um ser único com características e singularidades que devem ser respeitadas. As propostas deste projeto serão elaboradas pensando na valorização da criança, no fortalecimento da identidade e na busca por sua independência e autonomia. Trabalharemos também as relações, pois a autoimagem é construída a partir destas experiências, propiciando um ambiente rico em trocas e contatos, que acolha as particularidades de cada indivíduo e que promova o reconhecimento das diversidades e o respeito ao próximo, favorecendo a estruturação da identidade. Através do uso do crachá e do reconhecimento do nome elas irão desenvolver a autonomia ao letramento identificando não apenas o seu, mas dos colegas.

Etapa 2

Iniciar o trabalho estabelecendo combinados e regras desde pequenos é o primeiro passo para contribuir na formação de valores de nossas crianças, já que acreditamos que é neste período que eles aprendem a lidar com as diferenças e a respeitá-las. Portanto a construção de regras e combinados será uma maneira de aprimorar suas formas de convivência e socialização com os colegas de forma lúdica, prazerosa e afetiva. Reconhecer que o seu direito termina onde começa o direito do outro, aprender a lidar com as diferenças e a resolver seus conflitos é um constante desafio na vida. As crianças desde pequenas, devem aprender a conviver com os combinados. Os limites são importantes para o crescimento e amadurecimento de todos.

Etapa 3

Tendo em vista as diversas formas, onde a criança possa conhecer, descobrir e desenvolver a autonomia em sua identidade, a chamadinha é um recurso que deve fazer parte do cotidiano da sala de aula diariamente, propiciando um momento lúdico na rotina da sala para que as crianças venham se reconhecer, não apenas a si e ao seu próprio nome, mas aos dos seus colegas, além de estimular o desenvolvimento afetivo e cognitivo das crianças, levando-os a se lembrar quando um dos colegas faltam. Trata-se de um processo complexo que envolve pensar, expressar, interpretar, criar e transmitir. Além de estimular a criatividade, propor às crianças que façam seu autorretrato ajuda a elas definirem sua identidade, pois dá a possibilidade de cada uma reconhecer suas individualidades e características, valorizando seu modo de ser e estar no mundo.

Etapa 4

O dia a dia é cheio de transformações e desperta o interesse das crianças por explorar, investigar e conhecer mais sobre o mundo que as cerca. Neste sentido, o mapa de sala vem com o intuito de apresentar as crianças a investigação sobre o seu nome ao encontrá-lo para se sentar junto aos colegas, este recurso bem utilizado se torna uma referência, que ajuda a orientar todos sobre aquele espaço e a verificar os avanços obtidos pela turma.

Etapa 5

Antes de pedir para a criança fazer seu autorretrato, o que não é nada simples, elas precisam familiarizar-se com o tema. Conversaremos sobre o que é um autorretrato, exploraremos tinta e pincéis diversos, luz, sombras e cores com materiais não-estruturados, observando vários exemplos de artistas trazendo como recursos leituras, imagens, trocas e reflexões em diferentes linguagens. A criança ao se autorretratar organiza seus pensamentos, seus sentimentos, com o objetivo de dar significado a sua imagem, propiciando o reconhecimento de si mesmo seus traços e sua autoestima, reconhece sua identidade, aprimorando a capacidade de observação e sensibilidade do olhar em relação a si mesmo, e na construção da identidade em relação à comunidade.

Etapa 6

Para dar significado às perguntas frequentes de nossas crianças, esta etapa permitirá que a criança compreenda suas características e diferenças com o outro, é na infância que elas querem saber tudo sobre o corpo, porque é o período no qual ocorrem as descobertas, braços, pernas, mãos, enfim, o corpo humano vai aos poucos sendo desvendado pela curiosidade. Sabemos que a criança é sinônimo de movimento e o corpo é o verdadeiro órgão da aprendizagem, já que ele é responsável por captar as informações registradas. Para que a criança tenha consciência de seu corpo é importante que ela perceba a sua importância e cuidados que devemos ter com ele. Desta forma, iremos enfatizar questões de higiene, alimentação e saúde.

Elementos da natureza no nosso quintal.

Etapa 1

Nossa escola possui um espaço amplo, arborizado e seguro, onde podemos proporcionar momentos de diversões e muita aprendizagem, nossos parques externos possuem playgrounds para brincadeiras livres e espaços abertos para brincadeiras dirigidas, nesses espaços livres aproveitaremos as sombras das árvores realizando rodas de músicas e conversas, pinturas ao ar livre, jogos e brincadeiras que desenvolvam a motricidade.

Nesse ambiente será estimulada a curiosidade, onde as crianças poderão explorar e pesquisar o espaço procurando pequenos insetos, espécies de plantas, brincar com a terra, observar o céu, o sol, encontrando possibilidades e novos olhares para uma aprendizagem significativa.

Etapa 2

No nosso quintal teremos o projeto horta, onde as crianças participarão de momentos de plantio de hortaliças, ervas e legumes. Trabalhando com as crianças na horta, desenvolveremos os cuidados com o plantio, das sementes até a colheita e pôr fim a degustação dos alimentos.

Etapa 3

Trabalhar as estações do ano, é ajudar as crianças a compreenderem as mudanças climáticas que ocorrem no mundo ao seu redor e como essas mudanças afetam suas vidas diárias. As crianças irão aprender sobre os diferentes tipos de clima, como temperatura, umidade, vento, chuva, calor, frio e como esses fatores afetam a vida das plantas, a vida animal e a vida do ser humano. Além disso, trabalhar as estações é uma oportunidade para explorar diferentes atividades que são comuns nas em cada estação, como observar e colher as flores na primavera, pegar folhas secas e sementes no outono, fazer piquenique e brincar com água no chuveirão no verão, além de conhecer os alimentos típicas de cada estação

Arte

Etapa 1

Inicialmente a palavra **Arte** será apresentada às crianças na roda de conversa e os conhecimentos prévios serão ouvidos e valorizados, de maneira a identificar como ela se faz presente na vida de cada uma delas. Serão apresentados imagens, vídeos e músicas que consigam representar o significado da palavra.

As crianças serão encorajadas a expressarem os seus sentimentos, curiosidades e poderão surgir possíveis propostas de estudo e pesquisa, levando o educador a realizar o seu planejamento de maneira que considere os possíveis focos de interesse do grupo.

Etapa 2

Para que as crianças identifiquem e reconheçam as cores e as suas variações, serão apresentadas propostas que estimulem a curiosidade nas misturas de cores e as possibilidades diversas na produção novas tonalidades. Os elementos naturais e alimentos também servirão de base para a produção de tintas que serão realizadas com a participação efetiva da turma, incentivando o uso de recursos naturais e de fácil acesso, possibilitando meios para que a criança amplie a sua criatividade e imaginação.

Variadas obras de arte serão apresentadas às crianças, assim como os artistas plásticos, com isto abordaremos curiosidades e informações sobre suas vidas e obras. Serão realizadas **releituras** com pinturas e esculturas utilizando diversos recursos: tintas naturais, elementos da natureza, tecidos, materiais recicláveis, argila, entre outros. O fazer artístico e as percepções sensoriais serão estimulados por meio da experimentação das diversas texturas e sensações que as crianças explorarão utilizando os sentidos da visão, do olfato, do paladar, da audição e do tato.

Etapa 3

A **arquitetura** está presente nos espaços em que vivemos e pode ser inserida no contexto da Educação Infantil, pois faz parte do desenvolvimento da criança reconhecer e explorar o ambiente ao seu redor para que possa sentir-se pertencente e valorizada. Através das brincadeiras e brinquedos elas criam e reproduzem o que observam no dia a dia, como casas, prédios, objetos e muito mais, com isto, o papel do educador será de criar possibilidades e conduzir o estudo para que se torne prazeroso e significativo, levando a criança a ter um olhar crítico e transformador para o que percebe ao seu redor.

Com isto apresentaremos arquitetos de vários países assim como arquiteturas diversas através de propostas lúdicas que despertarão nas crianças a criatividade e noção espacial através de investigações, experimentos e brincadeiras dentro e fora da sala de referência.

Etapa 4

Apresentaremos às crianças alguns clássicos do **Cinema** e curiosidades sobre o cinema nacional, por meio de vídeo e imagens. Serão realizadas pesquisas e validados os conhecimentos prévios das crianças sobre o assunto, buscando aproximar às crianças da cultura e da arte, tendo em vista que não faz parte da vivência de todas as crianças de nossa comunidade. Algumas propostas serão realizadas de maneira coletiva, estimulando a socialização e interação entre as crianças, como o Cine Pipoca, que acontecerá mensalmente neste agrupamento, com filmes indicados para a faixa etária e a degustação de pipoca, remetendo ao cinema, popularmente conhecido.

Etapa 5

A **fotografia** está presente em nossas vidas e os registros acontecem com um simples toque no celular, de maneira corriqueira e automática. Resgataremos a beleza e o encantamento da fotografia pelos olhos de nossas crianças, trazendo à tona emoções e sentimentos através da recordação de momentos especiais. Serão retratados detalhes únicos e significativos das belezas que estão presentes ao nosso redor com o uso de câmeras digitais e celulares, buscando despertar nas crianças a criatividade, o pensamento crítico, o olhar fotográfico e a apreciação do ambiente em que está inserida.

Noções matemáticas: 1, 2, 3...agora é a sua vez.

A matemática se encontra inserida em nosso cotidiano, direta ou indiretamente, sendo relevante trabalhar com as crianças de maneira lúdica as noções matemáticas e para que isso aconteça trabalharemos em etapas como:

Etapa 1

Utilização da contagem oral nas brincadeiras, nos jogos, músicas e em situações nas quais as crianças reconheçam sua necessidade nos diversos contextos, como estimular as crianças a realizar a contagem de quantos colegas temos na sala de aula e a perceber quanto espaço precisamos para acomodar todos dentro da sala, entre outra contagem no cotidiano, levando a criança a uma aprendizagem que faça sentido para ela.

Etapa 2

Na infância, um dos primeiros contatos que as crianças têm com os números acontece por meio das canções e parlendas, contudo para além desses recursos introduziremos o calendário. Trazê-lo para a sala de aula permite que elas aprendam sobre o funcionamento dos algarismos em um contexto específico, com a intencionalidade de incentivar as crianças a sempre querer saber em que dia estamos da semana e do mês, bem como quantos dias tem na semana e no mês.

Etapa 3

Trabalhar a percepção de ritmo e tempo por meio da musicalização, uma vez que a música trabalha com a matemática aplicada em som, exigindo que haja marcação de tempo em consonância com a harmonia e melodia. A música na educação infantil também inclui o equilíbrio e a coordenação motora fina. Ao criar seu próprio som a criança estará colocando em prática a utilização da métrica, realizando marcações matemáticas, sejam com um instrumento ou com a sua própria voz, uma vez que as músicas reforçam os padrões (uma habilidade matemática) e é uma maneira divertida de desenvolver a linguagem e habilidades sociais, como a cooperação.

Etapa 4

Realizando uma simples receita estamos trabalhando matemática pois necessitamos contar quantos ingredientes vamos precisar e os utensílios a serem utilizados, além de verificar a qualidade dos alimentos, de onde vem e se existe uma época para obter, ou seja, as crianças aprendem a contar, medir, somar e fazer estimativas. Trabalhando dessa maneira os três momentos da matemática, número e sistema de numeração decimal, grandezas/medidas e espaço/forma.

REFERÊNCIAS

PROENÇA, Maria Alice. **Prática docente. A abordagem de Reggio Emilia e o trabalho com projetos, portfólios e redes formativas** São Paulo: Panda Educação Editora, 2018.

THIAGO, L. P. S. Espaço que dê espaço. In: OSTETTO, L. E. (Org.). **Encontros e encantamentos na Educação Infantil: partilhando experiências de estágios**. Campinas: Papirus, 2006.

3.12 - Planos individuais de ensino/trabalho de cada Professor(a), em consonância com os planos coletivos

A

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911001286 - 911001286 - ANA PAULA MARTIN

PLANO DOCENTE INDIVIDUAL DE ENSINO

Tema: Sentindo, Descobrimo e Construindo.

Público Alvo: Agrupamento I-A.

Cronograma: Anual 2023

Professora: Ana Paula Martin.

1. Caracterização do Agrupamento;

O agrupamento I-A atende vinte e oito crianças, em período integral, sendo dezenove meninas e nove meninos com idades três meses a um ano. As crianças deste grupo estão em constante movimentação e interação, descobrindo tanto o mundo, quanto o próprio “eu”. Segundo Bock (1999), nesta fase a “criança conquista através da percepção e dos movimentos todo universo que a cerca”. Portanto no agrupamento I-A os pequenos terão total liberdade de usufruir dos sentidos para as diversas explorações, por meio das quais terão oportunidades de vivenciar experiências concretas de aprendizagens e através destas descobertas conquistarem autoconfiança, crescimento emocional e personalidade, além de, começarem a formar suas concepções de mundo. Nesse sentido a Base Nacional Comum curricular (2017) afirma que “Como primeira etapa da Educação Básica, a educação infantil é o início e o fundamento do processo educacional” (BNCC, 2017, p.36). Sendo assim, este agrupamento não será visto apenas como o espaço de cuidar, mas também de promover situações significativas, onde a criança seja respeitada e possa se desenvolver em sua totalidade, e para tal missão serão utilizados recursos lúdicos como: Músicas, histórias, brincadeiras, artes plásticas, teatro, fotografia, cinema, arquitetura e tesouros naturais que terão o objetivo de transformar a construção do conhecimento em uma divertida aventura que dificilmente será esquecida.

2. Proposta para os diversos espaços e tempos educativos;

Por muito tempo os espaços e tempos que se referem ao berçário foram enxergados como assistencialista e resumidos apenas a sala de referência, porém ao constatar que a criança está em constante movimento é inconcebível que este seja restringido apenas a um espaço. O Caderno Curricular Temático Educação Básica: Ações Educacionais Em Movimento (2014), afirma que:

Assim como os espaços das cidades se constituem em espaços educacionais, os espaços da escola também o são e necessitam serem significados coletivamente, articulando inclusive, os diferentes agrupamentos para possibilitar novas interações. (Caderno Curricular Temático, 2014, p.30).

Portanto os espaços e tempos pensados e planejados para o agrupamento I-A atuarão como educadores no sentido de que as organizações espaciais e temporais facilitem e promovam as interações entre as crianças e os objetos, de modo que elas experimentem, sistematizem, assimilem e por fim façam e desafiam suas organizações, construindo assim um sistema emocional e cognitivo rico em autonomia e independente para construir seus saberes.

A sala de referência será um espaço acolhedor e de pertencimento, para brincar, explorar, descobrir, construir, expressar, investigar e por fim, dormir. A estética e a organização do local terão intencionalidade de garantir a autonomia como, por exemplo, o **painel de tecidos** composto por pedaços de panos com texturas variadas nos tons rosados e verdes, que irão provocar a coordenação visomotora e desafiar a criança a ficar em pé segurando na barra para tocar e/ou puxar os tecidos, estimulando a motricidade ampla para dar os primeiros passos. **Cantinho da cabana** composto por uma armação de canos de PVC e um tecido claro que transmitirá a sensação aconchegante de um lar. Este espaço poderá ser utilizado com diferentes organizações, dependendo do interesse das crianças ou da intencionalidade pedagógica e irá contribuir para as interações, assim como também para o desenvolvimento da criatividade e da imaginação, favorecendo o conhecimento de si mesmo e do mundo. **Cantinho sensorial I** este espaço será composto por objetos que as crianças gostam de mexer, porém geralmente são impedidas, tais como: Teclado de computador, controle remoto, controle de vídeo game, calculadora, botões de rádio, celulares e telefones antigos. Com o objetivo de desenvolver a motricidade fina. **Cantinho sensorial II** neste local será disponibilizados materiais como: Botões, palitos de sorvete, buchas, massa de modelar de diversas cores, macarrão de diferentes formatos, lixas e caixas de ovo, todos embalados dentro de sacos plásticos transparentes que proporcionarão uma estimulante experiência sensorial. Vale ressaltar que este espaço será constantemente modificado levando em consideração o interesse das crianças e a estrutura de forma que estimule os pequenos a interagirem com os elementos. **Móbiles sensorial** este recurso estará fixado no teto e será composto por dois bambolês unidos e tecidos de tons claros como Amarelo, azul e rosa que chegarão ao chão e proporcionarão um encantador estímulo visual quando tocado pelo vento, Além disso, em suas pontas serão amarrados objetos com barulhos como chocalhos e pandeiros para desenvolver a audição, e também saquinhos com diferentes odores como camomila, erva doce e hortelã que servirão para estimular o olfato. **Móbiles de tecido** estes recursos também serão fixados no teto e construídos com elásticos e tecidos de diferentes cores e texturas que irão ser trocados conforme o interesse dos pequenos. Devido a sua composição os móbiles poderão ser puxados e arremessados por toda sala sem oferecer perigo para as crianças, que além do estímulo visual, terão a oportunidade de desenvolver o equilíbrio, a força, as noções espaciais e de quantidades. Além dos cantinhos, a sala de referência será local destinado a diversas vivências como: Rodas de conversas, danças, jogos, brincadeiras musicais e explorações.

Em frente à sala de referência está localizado o gramado externo, neste espaço acontecerão propostas de brincadeiras ao ar livre tais como: Bolha de sabão, sombras utilizando o sol, bexigas com varal de tecidos, jogos com bolas grandes e pequenas, além de estímulos motores nos escorregadores, cavalinhos e gira-gira de plástico, com o objetivo de aperfeiçoar a convivência social e desenvolver a coordenação motora.

O espaço do solário será utilizado para propor brincadeiras musicais e sensoriais, tais como: cabanas com tecidos, caça ao tesouro com os objetos escondidos embaixo do plástico bolha, danças livres dirigidas com canções como: Estátua diferente, Cabeça Ombro, Joelho e Pé e O Gigante.

O espaço de higiene será um local pedagógico para aproximar as educadoras e as crianças além de ser propício para apresentar e desenvolver rotinas de cuidados pessoais como a troca, o banho e o preparo para ir embora. A parte estética do espaço será interativa e montada a partir dos interesses das crianças.

O Lactário será reservado para a alimentação, mas também acomodará explorações e interações entre as crianças e os adultos, além de ser o espaço propício para desenvolver culinárias e outras experimentações que aguçarão o paladar dos pequenos.

O pátio será um espaço de desenvolvimento motor e interações, portanto será organizado de forma que as crianças se sintam seguras em participar de atividades com bolas, caixas, tecidos, papel celofane, plástico bolha, garrafas pets e bambolês para que a partir deles comece a maturação dos movimentos necessários para aproveitar os brinquedos maiores como: escorregadores e bicicletas. Além disto, este espaço também servirá para o desenvolvimento do “Projeto Luz, Câmera e Ação”, quando as sextas-feiras todos se reunirão em frente ao palco para assistir apresentações teatrais feitas pelas crianças e pelos educadores.

Os Cantinhos e espaços construídos serão locais previamente preparados para receber os pequenos garantindo sua autonomia e protagonismo, serão eles:

Cantinho da Leitura/Biblioteca: Neste local serão proporcionadas vivências de leitura por meio de histórias como: O gato Xadrez e os três porquinhos (estas narrativas serão contadas a partir de recursos lúdicos que já existem no espaço), além do contato com os livros que estarão posicionados na altura das crianças para livre exploração. Vale ressaltar que este espaço contará com livros interativos e sensoriais, preparados especialmente para os bebês.

Cantinho dos jogos: neste espaço as crianças do agrupamento I-A poderão exercitar os processos mentais através de jogos estruturados e livres tais como: Montar legos, empilhar blocos de madeira, esconder-se e aparecer com tecidos, caixas e garrafas pet.

Cantinho da fantasia: espaço destinado à criatividade, pois ao vestir-se de diferentes personagens as crianças desenvolvem habilidades sociais, experimentam sentimentos e realizam ações as quais não se atreveriam sem estarem fantasiadas, portanto além das fantasias e do espelho o agrupamento I-A utilizará o palco para cantar e dançar assumindo a personalidade que sua imaginação preferir.

Cantinho do Ateliê: Este local será destinado às criações artísticas e terá a disposição das crianças tintas, diferentes superfícies riscantes, palitos de sorvete, buchas, canudos, massa de modelagem, argila, bombril, cones e rolos de papel de diferentes tamanhos, além disto este espaço contará com materiais destinados às explorações como: caixas, tecidos e elementos naturais que proporcionarão momentos de incríveis criações e imaginações para as crianças.

Cantinho do laboratório: Neste local as crianças serão estimuladas para as experiências científicas de ações e transformações como: A mágica das cores, as descobertas na mesa de luz, o manuseio de materiais com os mesmos formatos, porém com tamanhos diferentes, e os estados da água, além disso, terão contato com variadas texturas e objetos, tais como: funis, peneiras, garrafinhas, fôlhas e bandejas.

Cantinho do mini mundo: Neste espaço não existirão limites geográficos que irão definir as explorações, pois animais e os objetos que compõem desde o fundo do mar até a floresta estarão disponíveis para as crianças conhecerem por meio do brincar livre e dirigido que irá proporcionar vivências como: A mudança das estações e as diferenças entre o dia e a noite.

Cantinho musical: Neste espaço as crianças terão contato com instrumentos construídos a partir de materiais não estruturados, assim como também com a bandinha para atividades musicais dirigidas, com as seguintes canções: movimentos corporais (Estatua), identidade (Quem é você, diga seu nome que eu quero saber) e fenômenos naturais (Está chovendo, O Outono está chegando, Lagarta Comilona). Este canto oferecerá a oportunidade de apreciação dos diferentes gêneros musicais como: Samba, Bossa Nova e Ópera com o objetivo de estimular a criança a ouvir, perceber e discriminar os variados sons.

Cantinho sonoro: Este local será destinado às atividades sonoras ao ar livre como: Brincadeiras com sons do corpo, Exploração e criação de sons com objetos e caça ao tesouro dos objetos sonoros com a finalidade de promover o desenvolvimento auditivo, a comunicação, descobertas e as pesquisas sonoras.

Nos espaços externos, este grupo será desafiado a diversas explorações sendo que a principal será a do próprio corpo para engatinhar, caminhar, rolar, pular e correr. As descobertas da natureza, fenômenos e tesouros, assim como as pesquisas sobre a fauna e a flora também serão desenvolvidas nestes locais.

No espaço do galinheiro as crianças terão a oportunidade de alimentar as galinhas, observar seus hábitos e compreender por meio de vivências significativas, de onde vêm os alimentos e o ciclo de vida dos animais, despertando na criança e em seus familiares a importância da sustentabilidade.

No chuveirão os pequenos poderão aproveitar para se refrescar nos dias quentes, além de ter um contato direto com a natureza, bem como com os limites para o uso da água, despertando assim o adulto consciente de que se usar a água com prudência ela não irá acabar.

A horta será destinada ao contato direto com a terra e com o plantio, cultivo, colheita e degustação de alimentos naturais, ricos em vitaminas e minerais que proporcionarão experiências de degustação com o objetivo de desenvolver o paladar e despertar na criança a consciência para uma alimentação saudável.

O quiosque servirá para atividades com tintas comestíveis, propostas de experimentações e transformações, além da exploração da força, do equilíbrio e dos movimentos de pinça para manuseio.

texturas como argila, barro, folhas, galhos e flores.

A casinha de bonecas é mais um espaço rico em experiências significativas ao representar situações cotidianas. Contudo devido a falta de retirada de materiais de patrimônio, neste momento, não sendo possível organizá-la de forma a proporcionar interações, descobertas e vivências significativas. Contudo, quando for possível organizaremos este espaço de forma que as crianças tenham oportunidade de assumir papéis sociais e participar de brincadeiras de faz de conta e jogo simbólico no espaço escolar.

A organização do tempo acontecerá de forma que a rotina respeite as necessidades presentes no grupo, amplie as possibilidades e construa a noção de tempo das crianças, para que assim antecipem os momentos que virão e se apropriem das diversas aprendizagens planejadas.

3. Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido;

A avaliação na educação infantil deve ter o olhar voltado para a criança, levando em consideração as escutas atentas e o meio social e cultural em que está inserida. Segundo As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) o processo avaliativo não deve ter como objetivo a seleção, a promoção ou a classificação das crianças, sendo assim, serão utilizados múltiplos instrumentos avaliativos tais como: Vídeos, fotos, portfólios, relatórios individuais e coletivos, observações coletivas e individuais e as produções nas múltiplas linguagens que servirão para nortear as práticas pedagógicas desenvolvidas no agrupamento I-A e se necessário adequá-las de modo que as concepções e os planejamentos respeitem a criança com um sujeito histórico, construtor de cultura, de ideias e opiniões que precisam ser levadas em consideração para uma prática pedagógica igualitária e inclusiva.

4. Vivências curriculares planejadas para os agrupamentos incluindo as propostas para o seu desenvolvimento.

No agrupamento I-A a construção do conhecimento se dará por meio de atividades lúdicas, tendo como principal ferramenta o brincar, pois as crianças brincam o tempo todo, até quando alimentam. Segundo Kishimoto (2001) “enquanto a criança brinca, sua atenção está concentrada na atividade em si e não em seus resultados ou efeitos”, ou seja, o brincar garante a liberdade criativa e o desenvolvimento. Partindo desse pressuposto entende-se que o brincar e a criança são indivisíveis, portanto baseadas no eixo Norteador “Escola e Diversidade: Um Quintal é Maior que o Mundo” as vivências planejadas irão convidar os pequeninos a uma incrível exploração pela escola e seus arredores com a intenção de desafiar, provocar e estimular o processo de aquisição de conhecimentos.

As crianças serão convidadas a explorar o mundo através dos sentidos (Tato, olfato, visão, audição e paladar) e dos movimentos. É comum ouvir frases como “Tudo que meu bebê pega coloca boca” ou “Ele não consegue olhar com os olhos, precisa pegar na mão”. Segundo Piaget, neste período a criança descobre novos sabores, cheiros, texturas, inicia o desenvolvimento da consciência corporal e começa a andar. Portanto, buscando valorizar e levar em consideração estes interesses e garantir a ampliação dos estímulos necessários aos bebês, às propostas pedagógicas serão orientadas pelo livro de Leonardo Mendes Cardoso “Na Floresta dos Cinco Sentidos”. Esta história narra uma reunião na floresta para discutir os cinco sentidos, quando cada animal terá um sentido aguçado e irá, de forma lúdica explicar a utilidade de cada um.

Sabendo que para se desenvolver as crianças precisam estar em constante movimento, no agrupamento I-A, propostas que visam o desenvolvimento da motricidade serão promovidas diariamente tais como: **Danças livres e dirigidas** com diversos gêneros musicais para as crianças explorarem as possibilidades corporais e perceber o espaço ao seu redor. **Circuitos com colchões, pneus, bambolês** que mudarão o grau de dificuldades conforme as crianças forem adquirindo habilidades nas conclusões. **Brincadeiras com os dedos** que percorrerão as perninhas e os bracinhos da criança imitando aranha, formiguinha e baratinha. **Rolar** no colchão, tatame ou na grama. **Cabanas e túneis** com tecidos, bambolês, caixas, lençóis e cobertas. **Passeios** pelo espaço da escola com caixas, lençóis e caminhando. **Caça ao tesouro** quando o bebê será estimulado a pegar um determinado objeto a certa distância que aumentará conforme os movimentos forem se fortalecendo. **Livros** de pano e de banho colados na parede para estimular o movimento de ficar em pé. **Corrida de obstáculos** com almofadas, travesseiros e tecidos para passar por cima. **Bolinhas de sal** ao ar livre para serem capturadas pelas crianças e **Canos** de diversos tamanhos para passar bola, tecidos e papéis de diferentes texturas estimulando assim a coordenação motora fina.

No Agrupamento I-A são necessários planejamentos que contenham atividades com estímulos sensoriais, portanto as propostas desenvolvidas terão sabor de descobertas e serão enriquecidas com espaços e organizações que desafiarão os bebês, entre elas: **Jardim sensorial** com materiais de diferentes texturas para serem sentidas e exploradas com todo o corpo. **Paredes sensoriais** que serão disponibilizadas dentro e fora da sala de referência. **Macarrão colorido** de diversos formatos e tamanhos para exploração das cores. **Tintas comestíveis** de fubá, farinha de trigo e milho que irão despertar a visão e o tato. **Pigmentos naturais, tais como**, açafrão, urucum, cenoura, beterraba e casca de abacaxi com o objetivo de diversificar as explorações artísticas. **Atividades sonoras** com diferentes estilos musicais e variados sons produzidos com panelas, copos plásticos, colheres de alumínio e de pau, potes, chocalhos e apitos. **Pinturas com o corpo** explorando cores e as diversas possibilidades, como por exemplo: Pisar em um recipiente com tinta e caminhar por um pano de cor clara. **Degustações** de frutas (Limão, acerola, abacate, chia e pitaya), verduras (Couve, Chicória, Rúcula, agrião e pepino) e legumes (abóbora, Berinjela, batata, inhame, batata-doce e rabanete) para explorar o paladar e estimular a apreciação dos sabores. **Tecidos** de diversas cores e texturas que serão usados em propostas de esconder e aparecer, para puxar os bebês por todo o espaço da escola e no solário em varais e cabanas, para que as crianças visualizem o contraste das cores quando expostas a claridade solar. **Luz e sombra** com o auxílio do sol, de lanternas e de papéis coloridos para projetar no chão, nas paredes e no teto, diversos desenhos e animações. **Cesto dos tesouros** com materiais para a exploração, tais como: Buchas, escovas, pentes, potes, espelhos, pedras, flores, canos, pinhas e tocos de madeira; e **O Jardim de Chás** que será planta cultivada, colhida e degustada pelas crianças.

A roda será uma vivência diária com recursos como: A caixa mágica de onde sairão os personagens das músicas, os fantoches que imitarão animais, os componentes importantes da família (pai, mãe, avô, avó e etc.) e instrumentos musicais (Pandeiro, Bumbo, Xilofone e etc.). Na rotina da roda também será utilizado o rádio para reproduzir canções (O Gigante, O Sapo Zé e O Vira Virou) e o microfone que será um importante aliado no desenvolvimento das primeiras palavras.

A Contação de histórias será uma atividade permanente que estará presente durante as rodas, mas que também poderá acontecer em outros momentos da rotina. Será trabalhada uma história semana a partir de diferentes recursos como: Livros, fantoches, dedoches, palitoches e outros, confeccionados a partir de materiais reutilizáveis como: Garrafas pets, papelão, potes, tampas e etc. Vale ressaltar que nesta proposta serão apresentados diferentes gêneros textuais, entre eles: Fábula, poesia, poema, conto, crônica, parlendas e trava língua.

A Chamadinha também será desenvolvida diariamente, por meio de fotos com o objetivo de estimular a identidade e a percepção social. As imagens da rotina, assim como o calendário serão fixadas em um determinado espaço da sala de referência e as crianças serão estimuladas a “ler”, de forma não convencional, as propostas que serão desenvolvidas no decorrer do dia e observar a passagem diária da semana e dos meses com a finalidade de apresentar as noções matemáticas e temporais.

O Projeto Brincando com Sons apresentará diferentes gêneros e instrumentos musicais, assim como o som e as suas variações nas diversas superfícies (painéis, potes, chão e parede) e espaços (Cantinho musical, sala de referência e quiosque). Além disto, a música estará presente no dia-a-dia das crianças e indicará de forma lúdica e prazerosa os tempos e espaços com canções para acolhimento, a hora de comer, dormir, fazer atividades e de ir embora. No Projeto Luz, Câmera e Ação as crianças também se apropriarão da música em suas variadas expressões, pois apresenta canções, teatros e musicais para encantar os expectadores. A linguagem musical será amplamente explorada nas diversas vivências programadas para o agrupamento I-A com objetivo estimular convívio social, a harmonia, a criatividade, a expressão e o desenvolvimento corporal e cognitivo.

A Sacola viajante será uma proposta voltada para a leitura, quando o livro irá para casa da criança na sexta-feira e retornará para a escola na segunda-feira, juntamente com um lindo desenho feito a partir da narrativa e com a parceria da família, tendo por objetivo de incentivar e despertar o prazer pela leitura.

O mundo em que as crianças vivem é constituído por natureza e sociedade, fenômenos indissociáveis diante dos quais elas se mostram curiosas e investigativas, ficando assustadas com o barulho trovão ou se colocando na ponta do pé para observar a chuva caindo lá fora. Buscando fomentar esta curiosidade e possibilitar as investigações, as vivências planejadas para o agrupamento apresentarão diariamente as variações climáticas no momento da roda por meio das músicas que apontarão se o dia está ensolarado, chuvoso ou nublado. Os dias da semana também serão citados nas canções e no uso do calendário. As estações do ano serão apresentadas ressaltando suas características climáticas, temperaturas e vestuários por meio de experiências com água fria e morchela, chuva de folhas e vento forte com o auxílio do ventilador móvel.

O respeito à diversidade e as demais culturas e formas de vida serão assuntos importantes a serem desenvolvidos por meio do projeto Identidade, da apresentação de diferentes povos, suas histórias, canções, vestuários, bandeiras, cores e culinárias. O Brasil e suas riquezas também serão apresentados as crianças, a partir de diferentes estilos musicais, costumes, brincadeiras, alimentação e culturas. Os animais do Livro “Na Floresta dos Cinco Sentidos” farão parte da proposta sobre a diversidade, pois são diferentes entre si, mas se respeitam e comemoram as conquistas uns dos outros: além disso, oferecerão possibilidades para que seja desenvolvida a proposta de inclusão, já que a toupeira retratada no livro não consegue enxergar.

Projetos como: Saúde (horta, alimentação saudável, arboviroses, dengue, vacinação, higiene pessoal, Corona Vírus e febre maculosa) e Projeto Galinheiro serão abordados, a partir da perspectiva lúdica tendo como principais ferramentas as histórias, canções, explorações e brincadeiras com o objetivo de despertar nas crianças e na comunidade a importância de preservar o meio ambiente principalmente para se proteger das doenças atuais, enfatizar a sustentabilidade no planeta e reduzir o desperdício de alimentos na escola e conseqüentemente na comunidade.

A criança, desde o seu nascimento, participa de uma série de situações envolvendo seriação, comparação e classificação, porém quando se tratava de bebês a capacidade matemática não era reconhecida, mas, a partir de diversos estudos, a conclusão foi de que as aptidões deles para os números são inquestionáveis e perceptíveis. Arthur Schopenhauer diz que toda criança é um gênio e cada gênio é uma criança. Portanto, é ideal que os bebês sejam despertados para os números desde os primeiros meses, sendo assim, buscando transformar a apropriação das noções matemáticas em momentos divertidos e inesquecíveis, as vivências planejadas para o agrupamento I-A envolverão a contagem diária das crianças presentes na sala, atividades com legos, blocos para empilhar, quebra-cabeças (de duas peças), propostas com massa de modelar, corridas, bambolês e culinária.

As situações partilhadas no agrupamento I-A serão um convite para as inúmeras explorações e descobertas em um enorme quintal chamado IMAGINAÇÃO que não admite cercas e limites, portanto todo o planejamento seguirá de acordo com o interesse das crianças, podendo ser modificado no meio do caminho, visando o engajamento e a inventividade dos pequenos.

5. Etapas do desenvolvimento.

1. Na Floresta dos Cinco Sentidos.

O livro “Na Floresta dos Cinco Sentidos” será a literatura designada para compor os planejamentos no agrupamento I-A e a partir do tema **SENTINDO, DESCOBRINDO E CONSTRUINDO** serão desenvolvidas as seguintes propostas:

o **Etapa um: A chegada do livro e dos personagens.**

“A Floresta dos Cinco Sentidos” chegará à escola dentro da sacola colorida e encantadora de onde saem todas as histórias do mundo, o livro será apresentado no primeiro dia da semana, para que a partir daí a narrativa seja contada com os personagens principais e seus sentidos: toupeira (olfato), Águia (visão), coelho (audição), Caracol (Tato), beija-flor (paladar).

o **Etapa dois: Sacola viajante.**

Uma linda sacola será produzida e dentro dela será colocado o livro “A Floresta dos Cinco Sentidos”. A sacola equipada com a literatura, uma folha, giz de cera, canetinhas e lápis de cor, irão para

de uma criança toda sexta-feira, junto com um bilhete informativo sobre o projeto, os objetivos e a solicitação para que a leitura seja feita em parceria com a criança e também para que, logo após a apreciação do livro um lindo desenho seja produzido sobre o que foi entendido na história. A sacola será devolvida na segunda-feira juntamente com o desenho que será apresentado na roda para compor o livro do agrupamento I-A “Releituras em família na Floresta dos Cinco Sentidos”. Esta etapa durará o ano todo e após todos levarem o livro principal para casa, outras histórias serão enviadas com a mesma composição da sacola e o mesmo objetivo final.

◦ **Etapa três: Descobrindo os sentidos.**

As crianças do agrupamento I descobrem o mundo por meio dos sentidos, portanto entende-se que todas as propostas serão voltadas para este objetivo, a seguir, algumas das atividades que serão desenvolvidas em cada descoberta:

◦ **Olfato (Toupeira)** - Este sentido será estimulado por meio de propostas como:

O Jardim de chás que será montado no gramado externo localizado atrás da sala de referência. Neste espaço serão organizados pneus que serão previamente pintados com as cores primárias, nelas as crianças irão plantar e cultivar diferentes tipos de chás, como: Hortelã, cidreira, lavanda, camomila, alecrim, jasmim e erva doce, incentivando-as ao contato e respeito com a natureza ao plantar, cuidar, cheirar e colher os chás.

Temperos que serão apresentados em saquinhos de tecidos para que as crianças sintam os aromas, mas também fora deles para que explorem suas cores.

Cheiros da natureza que serão explorados em passeios no parque para sentir o aroma da terra, da árvore, das folhas, dos galhos e das flores.

Cheiros dos alimentos quando as crianças serão estimuladas no lactário a sentir o cheirinho gostoso da comida pronta, mas também dos alimentos in natura.

Cheiros do corpo, qual será o cheiro do meu pé? Será que tenho chulé? E o cheiro do meu cocô, será que é igual o cheiro que sai do meu pé? Estes estímulos serão feitos diariamente com as crianças para apresentar o corpo e suas particularidades.

◦ **Visão (Águia)** - Este sentido será estimulado por meio de atividades com:

O Jardim de chás quando os bebês serão levados ao espaço para observar o crescimento das plantas e regá-las com regadores grandes (adultos) e pequenos (crianças).

Tecidos coloridos que proporcionarão o reconhecimento das cores, das formas geométricas e iniciarão as percepções para o jogo do faz de conta, já que as educadoras “vestirão” o tecido e representarão outros personagens, estimulando assim a imitação e conseqüentemente a imaginação das crianças.

Luz e sombra também estarão presentes em propostas que convidarão a criança a observar sua sombra ao sol e a partir dela explorar os movimentos corporais, além disso, o papel celofane também será utilizado para que através de suas cores a criança observe na sombra e na luz as mudanças de tonalidades e transparência, a lanterna será uma importante aliada nesta proposta, pois suas luzes serão projetados desenhos diversos de animais, objetos cotidianos e formas geométricas nas diferentes alturas e superfícies para livre exploração. A lanterna também será utilizada para que a criança acompanhe (olhando, engatinhando ou caminhando) seu brilho em um ambiente com baixa luminosidade.

Brincadeiras de esconder e aparecer serão desenvolvidas com o auxílio de tecidos, móveis e mãos buscando incentivar a criança a descobrir o que existe por trás e imitar os movimentos feitos pelo adulto.

Móbiles que serão construídos com diversos materiais como: CDS, tecidos, garrafas PET, bolas coloridas, formas geométricas de papel e plástico e elementos da natureza (folhas secas, pinhas, tocos, frutas secas) para livre exploração.

Fantoches coloridos e de diversos personagens quando o adulto imitará sons e estimulará a criança a fazer o mesmo.

Latex e potes vazios para que sejam colocados objetos coloridos dentro, desenvolvendo a coordenação visomotora.

◦ **Audição (Coelho)** - Este sentido será estimulado por meio de propostas com:

O Jardim de chás quando as crianças estarão em um espaço aberto, atentos ao som de pássaros e outros insetos, assim como ao som da água que sai do regador e da terra que recebe os nutrientes que farão os chás crescer.

Músicas de movimentos (Estátua diferente e Dança maluça), músicas de identidade (Quem é você, diga seu nome que eu quero saber e Quem pegou pão na casa do João?), músicas para despertar noções matemáticas (Indiozinhos e Jacaré foi passear na Lagoa), músicas para retratar a passagem do tempo (É hora de comer, é hora de alegria e Acorda dorminhoco), músicas das estações do ano (Lagarta Comilona e O Outono está chegando), músicas sobre saúde e alimentação saudável (Chegou a hora de lavar as mãos e O que é que tem na sopa do neném?), música sobre as cores (O Patinho Amarelo).

Colorido e A magia das cores) e música sobre diversidade (Normal é ser diferente e Coloridos). Além de estilos típicos de outros países como: Tango (Argentina) e Tarantela (Itália) e ritmos típicos do Brasil como: Frevo (Pernambuco) e Samba (Rio de Janeiro). Vale ressaltar também que a música será amplamente explorada em todos os espaços e tempos.

Sons com diferentes suportes como: tampas de panelas, copos, colheres, potes cheios e vazios, tambores, chocalhos, paus de chuva e o próprio corpo.

Apitos que servirão para animar a turma e também para atrair a atenção em propostas voltadas para a educação no trânsito quando eles passearão pela escola obedecendo às cores do semáforo o momento da roda quando ouvirão o apito para chamar passarinho e ficarão atentos ao seu som.

Garrafas sensoriais de diversos tamanhos que irão conter grãos de feijão, arroz e milho, além de pedras, areia e água para ativar a percepção sonora.

- Tato (Caracol): Este sentido será estimulado por meio de propostas como:

O Jardim de chás quando as crianças serão convidadas a amassar e afogar a terra usando instrumentos como pequenas pás, mas também as mãos e os pés para testar e sentir a textura da terra e plantas ao plantar e colher os chás.

Farinha ou fubá? Para as crianças explorarem os dois alimentos e experimentarem as possibilidades de ambas as texturas.

Macarrão colorido visando à exploração das diferentes formas do alimento que estará cozido e será colorido com corantes naturais para que não ofereça restrições quanto a levar até a boca.

Tintas comestíveis para estimular as criações artísticas, estes recursos serão feitos com: maisena, fubá, farinha, corantes alimentícios e pigmentos naturais como o urucum, a casca do abacaxi colorau e serão utilizados em pinturas com todo o corpo.

Paredes sensoriais que permitirão a criança explorar tudo que não pode fora da escola entre os objetos oferecidos estão: controle remoto, telefone, celular, controle de vídeo game, teclado computador e calculadora.

Tapetes sensoriais para que os bebês movimentem o corpo e explorem engatinhando ou caminhando os diversos grãos, massinhas, gravetos, palitos e melecias.

Massagens visando para além do relaxamento, oferecer também estímulos com bolinhas sensoriais, dedos, tecidos, esponjas, bolas de meia e algodão.

Água para ser descoberta em seus diferentes estados. No sólido serão desenvolvidas atividades com gelo colorido para pinturas e propostas em que o gelo estará por cima de objetos para que as crianças os resgatem. No estado líquido, a água será utilizada para higiene pessoal, deliciosos banhos em bacias, mangueiras e no chuveirinho, ela servirá também de nutrientes para as plantas que serão regadas pelas crianças e por fim o estado gasoso que será exemplificado ao molhar o chão quente e ele rapidamente secar e em deliciosos banhos de chuva nos dias de verão.

Cesto dos tesouros que aparecerá semanalmente trazendo objetos para livre exploração das crianças, tais como: elementos da natureza, pentes, escovas, buchas e esponjas.

Jardim sensorial que será um caminho construído ao ar livre, composto por areia, pedras (brancas decorativas), terra, cascalho e tocos de madeira. Nele as crianças do agrupamento I-A serão convidadas a explorar todo o corpo despertando estímulos para engatinhar, caminhar, correr e pular.

- Paladar (Beija flor) Este sentido será estimulado por meio de propostas como:

O Jardim de chás quando as crianças serão convidadas a degustar os diferentes tipos e sabores de chá que plantaram no jardim.

Piqueniques para experimentar frutas doces (maçã e melancia), azedas (limão e maracujá), cítricas (Tangerina e morango), verduras (Couve, Chicória, Rúcula, agrião e pepino) e legumes (abóbora, Berinjela, batata, inhame, batata-doce e rabanete).

Culinária para estimular a degustação de alimentos saudáveis como: Sanduíches divertidos, mousse de manga com maracujá, salada de rabanete, sucos e salada de repolho com abacaxi.

2. Identidade. (Era Uma Vez Eu e Você Descobindo o Mundo).

A construção da identidade se dá por meio das interações sociais, quando as crianças, ora imitam o outro, ora diferenciam-se dele, portanto para estimular este processo serão propostas situações que os bebês reconheçam a si e ao outro, se comuniquem e expressem desejos, necessidades e preferências.

- *Etapa um: Espelhos e fotografias.*

Nesta etapa as crianças terão contato com espelhos que irão refletir todo o corpo e facilitar as descobertas de movimentos. As fotografias também servirão para que se reconheçam e se percebam mundo. Estas fotos além de serem apresentadas no momento da roda, serão fixadas na sala a altura dos pequenos para que tenham total acesso.

- *Etapa dois: Chamadinha.*

A chamadinha será confeccionada com palitos de sorvete e guardada dentro de uma lata identificada e será apresentada diariamente na roda quando será mostrada a foto e falado o nome da criança para que todos saibam quem ela é e se está presente ou não.

- *Etapa três: Meu nome.*

Com o auxílio de recursos como a história “Meu nome é Zé e o seu qual é?” e as músicas “Quem é Você?” e “Quem pegou pão na casa do João?” serão apresentados os nomes das crianças e educadoras para desenvolver a percepção de si e do outro.

- *Etapa quatro: Minha família.*

Esta etapa acontecerá com a participação da família que irá registrar em uma folha a história da composição familiar de cada criança e enviar para a escola, junto com uma foto de toda a família será apresentada na roda e fará parte do portfólio individual.

- *Etapa cinco: Autobiografia.*

Nesta etapa será iniciada a construção, no portfólio da autobiografia, de cada criança com propostas de medições e pesagens, com o objetivo de apresentar as noções de tamanhos, de pesos e medidas.

- *Etapa seis: Saúde e consciência corporal.*

A proposta da saúde será voltada aos cuidados necessários para evitar contrair as arbovírus, tais como: Corona vírus, Febre amarela e Dengue. As atividades serão desenvolvidas a partir de propostas lúdicas como: Dar banho nas bonecas, brincar de banho de faz de conta (com um chuveiro e com embalagens de produtos utilizados no momento do banho), construção do mosquito da dengue, teatro, músicas e histórias.

2. Artes. (Arte, Artistas e Artesãos).

É impossível saber quando surgiu a arte e quando surgiu a humanidade, pois as histórias se confundem, ou seja, fazer arte está no DNA do ser humano, portanto os artistas, artesãos e artesão agrupamento I-A terão ao seu alcance as mais variadas possibilidades de fazer arte e produzir cultura.

- *Etapa um: Pinturas e pintores.*

As propostas de artes plásticas serão desenvolvidas a partir da história e das obras dos seguintes pintores:

Candido Portinari: Que retratou o Brasil em suas obras e principalmente suas brincadeiras preferidas quando menino como os quadros “Futebol” e “Soltando Pipas” que serão trabalhados focando a brincadeira e no movimento, para então serem iniciadas as reproduções em forma de releituras.

Jackson Pollock: Representante da arte expressionista norte americana, encantará os bebês, pois sua arte era baseada na experimentação, intuição e liberdade de expressão, valorizando a ação e o gesto acima da perspectiva. Os quadros trabalhados serão “Number 8” e “Number 1” e para as reproduções será utilizada a mesma técnica de Pollock, gotejar a tinta sobre a tela e deixar que a criatividade dos bebês realize o restante.

- *Etapa dois: Arquiteturas e arquitetos.*

Arquitetura também é assunto de criança e para que a proposta promova vivências significativas serão realizadas atividades a partir da realidade das crianças, partindo do apoio das famílias, sempre será solicitado que envie para a escola um desenho, produzido junto com a criança da casa onde vivem e a partir dele e da música “Uma casa muito engraçada” serão trabalhados os arquitetos Rosa Kliass e Maurício Arruda que arquitetaram obras ecológicas e sustentáveis. Para as reproduções serão utilizados materiais como: Massa de modelar, argila, palitos, gravetos, folhas e flores.

◦ *Etapa três: Esculturas e escultores.*

A prática de apreciar e construir uma escultura auxilia na formação do senso crítico e estético da criança, tornando-a capaz de compreender padrões, definir uma idéia e criar com ou sem o auxílio do adulto, portanto as esculturas de Joan Miró com objetos do cotidiano serão apresentadas e desenvolvidas com as crianças destacando suas formas e cores predominantes (amarelo, vermelho, verde, azul e preto). As obras trabalhadas serão "Personagem" e "Escultura de Barcelona" e para as releituras serão oferecidos objetos do cotidiano como: prendedores, massa de molar, colheres e bolas.

◦ *Etapa quatro: Cinema e teatro.*

O cinema e o teatro são importantes recursos didáticos, pois ampliam as experiências, oportunizam o desenvolvimento da imaginação e da criatividade por meio das vivências dos personagens. Portanto, o teatro será desenvolvido por meio de fantoches, dedoches e palitoches, estarão à disposição das crianças que terão a oportunidade de assumir diferentes papéis e se organizar mentalmente na construção de novos saberes e resolução de problemas. O Projeto "Luz, Câmera e Ação!", também desenvolverá o protagonismo dos bebês que serão convidados a encenarem junto com as educadoras. Com relação ao cinema, alguns curtas metragem foram selecionados para serem apresentados às crianças, eles atuarão com propostas lúdicas e retratarão vivências cotidianas carregadas de significados para os expectadores, entre eles: "Hair Love" que valoriza os cabelos crespos e a relação pai-filha, "Happiness" que retrata a busca pela felicidade independente das circunstâncias e "Piper" que passa uma importante lição sobre resiliência e "O Menino que ganhou um cachorro sem patas" que transmite uma mensagem linda de respeito, aceitação, superação e amizade.

◦ *Etapa cinco: Fotografia e seus autores.*

No agrupamento I-A a fotografia atuará para o desenvolvimento da identidade e da percepção de espaço, pois ao serem fotografadas as crianças começarão a perceberem e ao ser permitido que fotografem iniciarão a apropriação do espaço e dos elementos a sua volta observando, descobrindo a luz e apreciando a beleza que a rodeia. As fotos produzidas pelas crianças serão valorizadas e expostas para que toda a comunidade escolar aprecie. Os fotógrafos apresentados serão Sebastião Salgado com sua obra "Criança trabalhadora em Ruanda" e "João Castellano" fotógrafo esportistas brasileiros e sua fotografia "Julia Vasconcelos, lutadora de Taekwondo".

3. Elementos da natureza (O Chão da Escola, Um Mundo a Descobrir).

O contato com a natureza permite o desenvolvimento biopsicossocial da criança, e estabelece uma relação saudável entre ela e o espaço em que vive, incluindo o meio ambiente parte integrante dos aspectos sociais, psicológicos e biológicos, sendo assim serão proporcionadas ao agrupamento I-A, as mais variadas formas de exploração na natureza.

◦ *Etapa um.*

No espaço em frente à sala de referência o cesto encantado dos tesouros irá trazer para as crianças os variados elementos naturais para a livre exploração, entre eles: Pedra, folhas, sementes, tocos, madeira, galhos e gravetos para que comecem se apropriar das diversas possibilidades de pesquisas no espaço aberto.

◦ *Etapa dois.*

O Parque, o quiosque e o solário serão os espaços utilizados nas novas explorações de materiais como: terra, barro, areia, grama, argila e água, quando o corpo será o recurso mais importante para rolar na terra, amassar o barro, pisar na grama e na areia, manusear a argila nas diversas construções e explorar a água em seu estado sólido, líquido e gasoso.

◦ *Etapa três.*

O plantio e cultivo de sementes e mudas serão desenvolvidos no espaço da horta e do jardim de chás, com o objetivo de promover vivências práticas em meio à natureza, plantando, cultivando, colhendo e degustando o próprio alimento.

◦ *Etapa quatro.*

Os fenômenos naturais são um mistério para as crianças que se assustam com o trovão e se encantam com o barulho da chuva, portanto a natureza será desvendada por meio das músicas (A Primavera está chegando e E O Outono está chegando) e das histórias (A Primavera da lagarta e A Cigarra e a formiga), além de experiências como o ventilador para retratar o vento do inverno, a água fervendo para exemplificar o frio do inverno e o calor do verão, uma chuva de folhas outonais e a transformação da lagarta em borboleta fenômeno que acontece na primavera. Os sons da natureza também serão explorados com o auxílio da caixa de som, entre eles é possível destacar: trovão, vento, chuva, relâmpago, insetos e animais em geral.

4. Noções Matemáticas. (Um, Dois, Três. Agora é a Sua Vez).

A matemática esta presente em todas as etapas da vida do ser humano, portanto é necessário que suas noções e vivências sejam introduzidas desde muito cedo, pois ampliam as habilidades, aumentam a capacidade de resolução de problemas e desenvolvem as possibilidades argumentativas e sociais, construindo assim a autonomia da criança. No agrupamento I-A a matemática apresentada e desenvolvida a partir da perspectiva da ludicidade.

◦ *Etapas um.*

As músicas e histórias são importantes recursos para o desenvolvimento das habilidades matemáticas, portanto serão promovidas em todos os espaços e tempos. Entre as canções estarão: Indiozir Um, Dois, Feijão com Arroz, Os patinhos e Aram Sam Sam. As histórias desenvolvidas serão: Um Amor de Confusão, O Sanduíche da Maricota, O Grande Rabanete e A Cesta de Dona Maricota.

◦ *Etapas dois.*

O calendário será construído a partir de materiais que facilitem o manuseio pelas mãozinhas ansiosas, exploradoras e curiosas das crianças. Ele será apresentado diariamente para que as crianças tenham contato com a seqüência lógica dos números, dias da semana e meses do ano.

A rotina também será organizada de modo que fique ao alcance das crianças e possa ser diariamente manuseada por elas que com o tempo passarão a relacionar os períodos do dia e as atividades serem desenvolvidas antes da hora de ir embora, oferecendo também segurança e confiança de que os entes queridos irão voltar.

◦ *Etapas três.*

Os brinquedos também serão importantes aliados na introdução da lógica matemática e das relações espaciais, entre eles estarão: Copos que irão aumentar o número conforme as crianças forem apropriando das quantidades, jogos de encaixe com formas geométricas, blocos, latas e copos para empilhar, Legos, jogo da memória gigante e quebra cabeça de duas peças.

◦ *Etapas quatro.*

A Culinária além de estimular a relação saudável com a alimentação, introduzir responsabilidades e estreitar os laços sociais irá também promover as aprendizagens significativas dos pesos, medidas, das quantidades e das relações quantitativas.

O planejamento do presente documento foi dividido em etapas para melhor compreensão do leitor, porém vale ressaltar que as propostas e etapas acontecerão de acordo com o interesse das crianças, compreendendo assim uma interdisciplinaridade na construção dos conhecimentos.

f) **Referências:**

EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. **As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância.** Trad. Dayse Batista. Porto Alegre: Artmed, 2016.

CAMPINAS. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação.** Campinas: Secretaria Municipal de Educação, 2013.

CAMPINAS. **Caderno Curricular Temático - Educação Básica: ações educacionais em movimento. Volume I - Espaços e tempos na educação das crianças.** Campinas: Secretaria Municipal de Educação, 2014.

Literatura na educação infantil: Acervos, Espaços e Mediações. Ministério da educação, 2014. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=36_seminario-ebook-versao-impressao-pdf&category_slug=marco-2016-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 06 mar. 2022.

Faria, Ana Carolina Evangelista et al. Método Montessoriano : A Importância Do Ambiente e Do Lúdico na educação infantil. Disponível em: < <http://re.granbery.edu.br/artigos/NDY2.pdf>>. Acesso em mar. 2022.

Ferrari, Marcio. Jean Piaget, o biólogo que colocou a aprendizagem no microscópio. Nova Escola, 2008. Disponível em: < <https://novaescola.org.br/conteudo/1709/jean-piaget-o-biologo-que-colocou-aprendizagem-no-microscopio>> Acesso em: 06 mar. 2022.

http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf

<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-importancia-brincar-na-educacao-infantil.htm>

A

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: 911001783 - 911001783 - ARIADNY DOS SANTOS ALENCAR

PROPOSTA INCLUSIVA 2023

Profª Ariadny dos Santos Alencar

a) Caracterização do público-alvo

A educação inclusiva pode ser entendida como uma concepção de ensino contemporânea que tem como objetivo garantir o direito de todos à educação. Ela pressupõe a igualdade de oportunidades e a valorização das diferenças humanas, contemplando, assim, as diversidades étnicas, sociais, culturais, intelectuais, físicas, sensoriais entre outras. Implica a transformação da cultura, das práticas e das políticas vigentes na escola e nos sistemas de ensino, de modo a garantir o acesso, a participação, o desenvolvimento e a aprendizagem de todos, sem exceção. Ou seja, todas as crianças, com ou sem deficiência, têm direito ao acesso, à participação em todas as atividades da escola e à aprendizagem, com equiparação de oportunidades para o pleno desenvolvimento de seu potencial.

Atendemos em nossa unidade escolar cinco crianças que fazem parte do público-alvo, sendo três diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista, uma com Paralisia Cerebral e uma com Síndrome de Prader Willi. A demanda da educação especial acompanha às crianças sob a perspectiva da educação inclusiva, promovendo a organização de um trabalho pedagógico colaborativo e articulado entre os professores a fim de garantir o acesso, a permanência e a construção de conhecimento na escola em situações de vivências em contato com a diversidade cultural sendo protagonista do seu processo de desenvolvimento e aprendizagem. Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil:

A criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que se desenvolve nas interações, relações e práticas cotidianas a ela disponibilizadas e por ela estabelecidas com adultos e crianças de diferentes idades nos grupos e contextos culturais nos quais se insere. Nessas condições ela faz amizades, brinca com água ou terra, faz-de-conta, deseja, aprende, observa, conversa, experimenta, questiona, constrói sentidos sobre o mundo e suas identidades pessoal e coletiva, produzindo cultura (BRASIL, 2013, p. 86).

As propostas estarão unidas à histórias, músicas, jogos e brincadeiras utilizando sempre uma abordagem lúdica e multidisciplinar, com o objetivo de alcançar todas as crianças, do menor ao maior. As propostas serão elaboradas e planejadas pela professora da sala juntamente com a professora de educação especial, pensadas cuidadosamente para contribuir com o avanço das crianças a partir de novas abordagens e da valorização dos conhecimentos prévios, respeitando a singularidade de cada um e reconhecendo as diferenças como aliadas, de forma a construir o senso de responsabilidade social e respeito ao próximo.

b) Propostas para os diversos espaços e tempos educativos

● DOS LIVROS PARA A ESCOLA

Daremos sequência ao trabalho realizado através do livro "Está é Sílvia" de Jeanne Welles e Tony Ross. Continuaremos a envolver a personagem Sílvia nas propostas pedagógicas, visto que as crianças desenvolveram grande apreço pela personagem durante o ano anterior. A Sílvia participará de alguns momentos como roda de músicas, contação de histórias, diálogos e brincadeiras, estreitando laços afetivos e auxiliando na aceitação das diferenças. Enquanto Sílvia estiver na sala, iremos propor que as crianças ajudem a cuidar da mascote, conhecendo e respeitando suas diferenças.

A partir do livro "Cada um com seu jeito, cada jeito é de um" de Lucimar Rosa Dias, iniciaremos diálogos com as crianças abordando cuidadosamente as diferenças que estão presentes em cada criança e adultos, como o uso de óculos, características físicas, preferências (alimentos, cores, brincadeiras) e emoções dentro da perspectiva da educação inclusiva, promovendo o respeito e aceitação das diferenças que existem entre os seres humanos.

● MÚSICAS E BRINCADEIRAS

As propostas musicais estarão unidas às atividades psicomotoras, em que trabalharemos a música e os ritmos incluindo brincadeiras que permitirão o amadurecimento das habilidades de socialização, experimentação de regras e papéis sociais. Incluiremos a estas propostas, brincadeiras como pega-pega, esconde-esconde, cama de gato, pular corda, o chão é larva, futebol, entre outras com adaptações para que todas as crianças que compõe o coletivo da escola participem, ou seja, possibilitando inclusão de todos. O planejamento estará aberto para alterações seguindo as sugestões das crianças e as necessidades da turma.

● FORMAÇÃO DA EQUIPE

Em parceria com a gestão da escola, promoveremos formações a equipe Docente e as Auxiliares de Desenvolvimento Infantil. Com estudos que contribuam para o conhecimento, amadurecimento, trocas de informações, estratégias e orientações da equipe pedagógica referente ao público alvo da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.

c) Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido

O registro se dará de forma contínua por meio da interação e da observação das crianças durante as propostas, as vivências e experiências serão devidamente documentadas e registradas para

que à comunidade e às famílias tenham acesso e conheçam o trabalho realizado com as crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagens na Educação Infantil na perspectiva inclusiva. A documentação será sistemática, contínua e formativa, sem intenção de promoção, seleção ou classificação, contendo múltiplos registros realizados pelos adultos e crianças.

d) Vivências curriculares planejadas incluindo as propostas para o seu desenvolvimento

Serão promovidas vivências que possibilitem o desenvolvimento das crianças de forma integral. É importante que a criança tenha acesso a uma formação completa, que envolva aspectos materiais e imateriais a partir das suas experiências diárias. Promovendo o respeito e cuidado para com todos os colegas, solidariedade e empatia a tudo que diverge das suas práticas e particularidades.

REFERÊNCIA

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, 2010.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas. Secretaria de Educação. **Orientações para a elaboração do Projeto Pedagógico e Planos de Ensino - Educação Especial**. Campinas.

DIAS, Lucimar Rosa. **Cada um com seu jeito, cada jeito é de um**. Alvorada, 2012.

WILLIS, Jeanne; ROSS, Tony. **Esta é Silvia**. Campinas: Moderna, 2014

B

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911001286 - 911001286 - ANA PAULA MARTIN

PLANO DOCENTE INDIVIDUAL DE ENSINO

Tema: As Caixas do meu Quintal.

Público-alvo: Agrupamento I-B.

Cronograma: Anual 2023

Professora: Ana Paula Martin.

a) Caracterização do Agrupamento;

O agrupamento I-B atende trinta e duas crianças, em período integral, sendo 20 meninas e 12 meninos com idades entre dez meses e um ano e seis meses. As crianças deste grupo estão em constante movimentação e interação, descobrindo tanto o mundo, quanto o próprio "eu". Segundo Bock (1999) nesta fase a "criança conquista, através da percepção e dos movimentos todo universo que a cerca", portanto no agrupamento I-B os pequenos terão total liberdade de usufruir dos sentidos para as diversas explorações, por meio das quais terão oportunidades de vivenciar experiências concretas de aprendizagens e através destas descobertas conquistarem autoconfiança, crescimento emocional e personalidade, além de, começarem a formar suas concepções de mundo. Nesse sentido os documentos nacionais afirmam que "Como primeira etapa da Educação Básica, a educação infantil é o início e o fundamento do processo educacional" (BNCC, 2017, p.36). Sendo assim este agrupamento não será visto apenas como o espaço de cuidar, mas também de promover situações significativas, onde a criança seja respeitada e desenvolvida em sua totalidade e para tal missão serão utilizados recursos lúdicos como: Músicas, histórias, brincadeiras, artes plásticas, teatro, fotografia, cinema, arquitetura e tesouros naturais que terão o objetivo de transformar a construção do conhecimento em uma divertida aventura que dificilmente será esquecida.

b) Proposta para os diversos espaços e tempos educativos;

Por muito tempo os espaços e tempos que se referem ao berçário foram enxergados como assistencialista e resumidos apenas a sala de referência, porém ao constatar que a criança está em constante movimento é inconcebível que este seja restringido apenas a um espaço. O Caderno Curricular Temático Educação Básica: Ações Educacionais Em Movimento (2014), afirma que:

Assim como os espaços das cidades se constituem em espaços educacionais, os espaços da escola também o são e necessitam serem significados coletivamente, articulando inclusive, os diferentes agrupamentos para possibilitar novas interações. (Caderno Curricular Temático, 2014, p.30).

Portanto os espaços e tempos pensados e planejados para o agrupamento I-B atuarão como educadores no sentido de que as organizações espaciais e temporais facilitem e promovam as interações entre as crianças e os objetos, de modo que elas experimentem, sistematizem, assimilem, e por fim façam e desafiem suas organizações, construindo assim um sistema emocional e cognitivo rico em autonomia e independente para construir seus saberes.

A sala de referência será um espaço acolhedor e de pertencimento, para brincar, explorar, descobrir, construir, expressar, investigar e por fim, dormir. A estética e a organização do local terão intencionalidade de garantir a autonomia como, por exemplo, **a berbeteca** que será um cantinho aconchegante para que os pequenos comecem a desenvolver o gosto pela leitura, neste espaço terá mini sofá, livros pendurados com elástico, para livre exploração e um nicho, na altura das crianças, com livros para elas manusearem. As literaturas serão voltadas para as descobertas sensoriais livros coloridos de banho e de pano. **Cantinho da cabana** composto por uma armação de canos de PVC e um tecido claro que transmitirá a sensação aconchegante de um lar. Este espaço poderá

utilizado com diferentes organizações, dependendo do interesse das crianças ou da intencionalidade pedagógica e irá contribuir para as interações, assim como também para o desenvolvimento da criatividade e da imaginação, favorecendo o conhecimento de si, do outro e do mundo. **Cantinho sonoro** este espaço será composto por painéis, colheres de pau, potes, latas e colheres de alumínio com o objetivo de oferecer possibilidades de explorações sensoriais. **Móbiles sensorial** este recurso estará fixado no teto e será composto por um bambolê e tecidos de tons claros como: Amarelo, e rosa que chegarão ao chão e proporcionarão um encantador estímulo visual quando movimentado pelo vento, Além disso, em suas pontas serão amarrados objetos que emitem sons como chocalhos pandeiros para desenvolver a audição, e também saquinhos com diferentes odores como camomila, erva doce e hortelã que servirão para estimular o olfato. **Móbiles de tecido** estes recursos também serão fixados no teto e construídos com elásticos e tecidos de diferentes cores e texturas que irão ser trocados conforme o interesse dos pequenos. Devido a sua composição estes móbiles poderão ser puxados e arremessados por toda sala sem oferecer perigo para as crianças, que além do estímulo visual, terão a oportunidade de desenvolver o equilíbrio, a força, as noções espaciais e as quantidades. Além dos cantinhos, a sala de referência será local destinado a diversas vivências como: Rodas de conversas, danças, jogos, brincadeiras musicais e explorações.

Em frente à sala de referência está localizado o gramado externo, neste espaço acontecerão propostas de brincadeiras ao ar livre tais como: Bolha de sabão, sombras utilizando o sol, bexigas com varal de tecidos, jogos com bolas grandes e pequenas, além de estímulos motores nos escorregadores, cavalinhos e gira-gira de plástico, com o objetivo de aperfeiçoar a convivência social e desenvolver a coordenação motora.

O espaço do **solário** será utilizado para propor brincadeiras musicais e sensoriais, tais como: cabanas com tecidos, caça ao tesouro com os objetos escondidos embaixo do plástico bolha, danças livres dirigidas com canções como: Estátua diferente, Cabeça Ombro, Joelho e Pé e O Gigante.

O espaço de **higiene** será um local pedagógico para aproximar as educadoras e as crianças além de ser propício para apresentar e desenvolver rotinas de cuidados pessoais como a troca, o banho e o preparo para ir embora. A parte estética do espaço será interativa e montada a partir dos interesses das crianças.

O **refeitório** será reservado para a alimentação, mas também acomodará explorações e interações entre as crianças e os adultos, além de ser o espaço propício para desenvolver culinárias e nas experimentações que aguçarão o paladar dos pequenos.

O **pátio** será um espaço de desenvolvimento motor e interações, portanto será organizado de forma que as crianças se sintam seguras em participar de atividades com bolas, caixas, tecidos, papel celofane, plástico bolha, garrafas pets e bambolês para que a partir deles comecem a maturação dos movimentos necessários para aproveitar os brinquedos maiores como: escorregadores e bicicletas. Além disso, este espaço também servirá para o desenvolvimento do 'Projeto Luz, Câmera e Ação', quando as sextas-feiras todos se reunirão em frente ao palco para assistir apresentações teatrais feitas pelas crianças e pelos educadores.

Os Cantinhos e espaços construídos irão ser locais previamente preparados para receber os pequenos garantindo sua autonomia e protagonismo, serão eles:

Cantinho da Leitura/Biblioteca: Neste local serão proporcionadas vivências de leitura por meio de histórias como: O gato Xadrez e os três porquinhos (estas narrativas serão contadas a partir dos recursos lúdicos que já existem no espaço), além do contato com os livros que estarão posicionados na altura das crianças para livre exploração. Vale ressaltar que este espaço contará com livros interativos e sensoriais, preparados especialmente para os bebês.

Cantinho dos jogos: neste espaço as crianças do agrupamento I-B poderão exercitar os processos mentais através de jogos estruturados e livres tais como: Montar legos, empilhar blocos de madeira, esconder-se e aparecer com tecidos, caixas e garrafas pet.

Cantinho da fantasia: espaço destinado à criatividade, pois ao vestir-se de diferentes personagens as crianças desenvolvem habilidades sociais, experimentam sentimentos e realizam ações as quais não se atreveriam sem estarem fantasiadas, portanto além das fantasias e do espelho o grupo utilizará o palco para cantar e dançar assumindo a personalidade que sua imaginação preferir.

Cantinho do Ateliê: Este local será destinado às criações artísticas e terá a disposição das crianças tintas, diferentes superfícies riscantes, palitos de sorvete, buchas, canudos, massa de modelagem, argila, bombril, cones e rolos de papel de diferentes tamanhos, além disso este espaço contará com materiais destinados as explorações como: caixas, tecidos e elementos naturais que proporcionem momentos de incríveis criações e imaginações para as crianças.

Cantinho do laboratório: Neste local as crianças serão estimuladas para as experiências científicas de ações e transformações como: A mágica das cores, as descobertas na mesa de luz, o manuseio de materiais com os mesmos formatos, porém com tamanhos diferentes, os estados da água, além disso, terão contato com variadas texturas e objetos, tais como: funis, peneiras, garrafinhas, forminhas e bandejas.

Cantinho do Mini Mundo: Neste espaço não existirão limites geográficos que irão definir as explorações, pois animais e os objetos que os compõem, vão desde do fundo do mar até a floresta, e cenários estarão disponíveis para as crianças conhecerem por meio do brincar livre e dirigido que irá proporcionar vivências como: os diferentes habitats, a mudança das estações e as diferenças entre o dia e a noite.

Cantinho musical: Neste espaço as crianças terão contato com instrumentos construídos a partir de materiais não estruturados, assim como também com a bandinha para atividades musicais dirigidas, com as seguintes canções: movimentos corporais (Estatua), identidade (Quem é você, diga seu nome que eu quero saber) e fenômenos naturais (Está chovendo, O Outono está chegando, Lagarta Comilona). Este canto oferecerá a oportunidade de apreciação dos diferentes gêneros musicais como: Samba, Bossa Nova e Ópera com o objetivo de estimular a criança a ouvir, perceber e discriminar os variados sons.

Cantinho sonoro: Este local será destinado a atividades sonoras ao ar livre como: Brincadeiras com sons do corpo, Exploração e criação de sons com objetos e caça ao tesouro dos objetos sonoros com a finalidade de promover o desenvolvimento auditivo, a comunicação, as descobertas e as pesquisas sonoras.

Nos espaços externos as crianças serão desafiadas a diversas explorações sendo que a principal será a do próprio corpo para engatinhar, caminhar, rolar, pular e correr. As descobertas da natureza e seus fenômenos e tesouros, assim como as pesquisas sobre a fauna e a flora também serão desenvolvidas nestes locais.

No espaço do galinheiro este coletivo terá a oportunidade de alimentar as galinhas, observar seus hábitos e compreender por meio de vivências significativas, de onde vêm os alimentos e o ciclo de vida dos animais, despertando na criança e em seus familiares a importância da sustentabilidade.

No chuveirão os pequenos poderão aproveitar para se refrescar nos dias quentes, além de ter um contato direto com a natureza assim como com os limites para o uso da água, despertando assim o adulto consciente de que se usar a água com prudência ela não irá acabar.

A horta será destinada ao contato direto com a terra e com o plantio, cultivo, colheita e degustação de alimentos naturais, ricos em vitaminas e minerais que proporcionarão experiências gustativas e o objetivo de desenvolver o paladar e despertar na criança a consciência para uma alimentação saudável.

O quiosque servirá para atividades com tintas comestíveis, propostas de experimentações e transformações, além da exploração da força, do equilíbrio e dos movimentos para manusear texturas como argila, barro, folhas, galhos e flores.

Na casinha de bonecas as crianças do agrupamento I-B, poderão quando for possível participar de experiências significativas ao representar situações cotidianas. Este espaço ainda não está disponível para vivências de aprendizagem, pois encontra-se entulhada com bens patrimoniais, dificultando o uso deste potente e rico espaço com as crianças da unidade. Neste espaço os educadores podem garantir a oportunidade de as crianças assumir papéis sociais e vivenciar momentos únicos e prazerosos de brincar.

A organização do tempo acontecerá de forma que a rotina respeite as necessidades presentes no grupo, amplie as possibilidades e construa a noção de tempo das crianças, para que assim antecipem os momentos que virão e se apropriem das diversas aprendizagens planejadas.

c) **Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido.**

A avaliação no agrupamento I-B terá o olhar voltado para a criança, levando em consideração as escutas atentas e o meio social e cultural em que está inserida. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) o processo avaliativo não deve ter como objetivo a seleção, a promoção ou a classificação das crianças, sendo assim, serão utilizados múltiplos instrumentos avaliativos tais como: Vídeos, fotos, portfólios, relatórios individuais e coletivos, observações coletivas e individuais e as produções nas múltiplas linguagens que servirão para nortear as práticas pedagógicas desenvolvidas neste agrupamento e se necessário adequá-las de modo que as concepções e os planejamentos respeitem a criança com um indivíduo portador de ideias e opiniões que precisam ser levadas em consideração para uma prática pedagógica igualitária e inclusiva.

d) **Vivências curriculares planejadas para os agrupamentos incluindo as propostas para o seu desenvolvimento.**

No agrupamento I-B a construção do conhecimento se dará por meio de atividades lúdicas, tendo como principal ferramenta o brincar, pois as crianças brincam o tempo todo, até quando alimentam. Segundo Kishimoto (2001) “enquanto a criança brinca, sua atenção está concentrada na atividade em si e não em seus resultados ou efeitos”, ou seja, o brincar garante a liberdade criativa e o desenvolvimento. Partindo desse pressuposto, entende-se que o brincar e a criança são indivisíveis, portanto, baseadas no eixo Norteador “Escola e Diversidade: Um Quintal Maior e o Mundo” as vivências planejadas irão convidar os pequeninos a uma incrível exploração pela escola e seus arredores com a intenção de desafiar, provocar e estimular o processo de aquisição de conhecimentos.

As crianças deste agrupamento exploram o mundo através dos sentidos (Tato, olfato, visão, audição e paladar) e dos movimentos. É comum ouvir frases como “Tudo que meu bebê pega coloca boca” ou “Ele não consegue olhar com os olhos, precisa pegar na mão”. Segundo Piaget, neste período a criança descobre novos sabores, cheiros e texturas, inicia o desenvolvimento da consciência corporal e começa a andar. Portanto, buscando valorizar e levar em consideração estes interesses e garantir a ampliação dos estímulos necessários, às propostas pedagógicas serão orientadas pelo li de Leninha Lacerda “Caixa de Brincar”. Esta história narra a reação de uma criança que quando vê uma caixa de presente, pensa nas mil possibilidades que ela pode oferecer.

Sabendo que, para se desenvolver as crianças precisam estar em constante movimento, no agrupamento I-B, propostas que visam o desenvolvimento da motricidade serão promovidas diariamente tais como: **Danças livres e dirigidas** com diversos gêneros musicais para as crianças explorarem as possibilidades corporais e perceber o espaço ao seu redor. **Circuitos com colchões, pneu e bambolês** que mudarão o grau de dificuldades conforme as crianças forem adquirindo habilidades nas conclusões. **Brincadeiras com os dedos** que percorrerão as perninhas e os bracinhos da criança imitando aranha, formiguinha e baratinha. **Rolar** no colchão, tatame ou na grama. **Cabanas e túneis** com tecidos, bambolês, caixas, lençóis e cobertas. **Passeios** pelo espaço da escola com caixas, lençóis e caminhando. **Caça ao tesouro** quando o bebê será estimulado a pegar um determinado objeto a certa distância que aumentará conforme os movimentos forem se fortalecendo. **Livros** de pano e de banho colados na parede para estimular o movimento de ficar em pé. **Corrida de obstáculos** com almofadas, travesseiros e tecidos para passar por cima. **Bolinhas de sabão** ao ar livre para serem capturadas pelas crianças e **Canos** de diversos tamanhos para passar bola, tecidos e papéis de diferentes texturas estimulando assim a coordenação motora fina.

Nesta faixa etária são necessários planejamentos que contenham atividades com estímulos sensoriais, portanto as propostas desenvolvidas terão sabor de descobertas e serão enriquecidas com espaços e organizações que desafiarão as crianças, entre elas: **Jardim sensorial** com materiais de diferentes texturas para serem sentidas e exploradas com todo o corpo. **Paredes sensoriais** com materiais serão disponibilizadas dentro e fora da sala de referência. **Macarrão colorido** de diversos formatos e tamanhos para exploração das cores. **Tintas comestíveis** de fubá, farinha de trigo e maisena que irão despertar a visão e o tato. **Pigmentos naturais, tais como**, açafrão, urucum, cenoura, beterraba e casca de abacaxi com o objetivo de diversificar as explorações artísticas. **Atividades sonoras** com diferentes estilos musicais e variados sons produzidos com panelas, copos plásticos, colheres de alumínio e de pau, potes, chocalhos e apitos. **Pinturas com o corpo** explorando cores e as diversas possibilidades, como por exemplo: Pisar em um recipiente com tinta e caminhar por um pano de cor clara. **Degustações** de frutas (Limão, acerola, abacate, chia e pitaya), verdures (Couve, Chicória, Rúcula, agrião e pepino) e legumes (abóbora, Berinjela, batata, inhame, batata-doce e rabanete) para explorar o paladar e estimular a autonomia dos sabores. **Tecidos** de diversas cores e texturas que serão usados em propostas de esconder e aparecer, para puxar os bebês por todo o espaço da escola e no solário em varais e cabanas, para que as crianças visualizem o contr

das cores quando expostas a claridade solar. **Luz e sombra** com o auxílio do sol, de lanternas e de papéis coloridos para projetar no chão, nas paredes e no teto diversos desenhos e animações. **Ce dos tesouros** com materiais para a exploração, tais como: Buchas, escovas, pentes, potes, espelhos, pedras, flores, canos, pinhas e tocos de madeira. **O Jardim de Chás**, que será planta cultivado, colhido e degustado pelas crianças e **Caixas** de todos os tamanhos e formatos que desafiarão as criações, imaginações e percepções.

A roda será uma vivência diária com recursos como: A caixa mágica de onde sairão os personagens das músicas, os fantoches que imitarão animais, os componentes importantes da família (pai, mãe, avô, avó e etc.) e instrumentos musicais (Pandeiro, Bumbo, Xilofone e etc.). Na rotina da roda também será utilizado o rádio para reproduzir canções (O Gigante, O Sapo Zé e O Vira Virou) e o microfone que será um importante aliado no desenvolvimento das primeiras palavras.

A Contação de histórias será uma atividade permanente que estará presente na roda, mas que também poderá acontecer em outros momentos da rotina. Será trabalhada uma história por semana a partir de diferentes recursos como: Livros, fantoches, dedoches, palitoches e outros, confeccionados a partir de materiais reutilizáveis como: Garrafas pets, papelão, potes, tampas e etc. Vale ressaltar que nesta proposta serão desenvolvidos diferentes gêneros textuais, entre eles: Fábula, poesia, poema, conto, crônica, parlendas e trava língua.

A Chamadinha também será desenvolvida diariamente, por meio de fotos com o objetivo de estimular a identidade e a percepção social. As imagens da rotina, assim como o calendário serão fixadas em um determinado espaço da sala de referência e as crianças serão estimuladas a “ler” as imagens que fazem referência as propostas que serão desenvolvidas no decorrer do dia e observe a passagem diária, da semana e dos meses com a finalidade de apresentar as noções matemáticas e espaço/temporais.

O Projeto Brincando com Sons apresentará diferentes gêneros e instrumentos musicais, assim como o som e as suas variações nas diversas superfícies (panelas, potes, chão e parede) e espaços (Cantinho musical, sala de referência e quiosque). Além disto, a música estará presente no dia a dia das crianças e indicará de forma lúdica e prazerosa os tempo e espaços com canções para acolhimento, a hora de comer, dormir, fazer atividades e de ir embora. No Projeto “Luz, Câmera e Ação!” as crianças também se apropriarão da música em suas variadas expressões, pois apresenta canções, teatros e musicais para encantar os expectadores. A linguagem musical será amplamente explorada nas diversas vivências programadas para o agrupamento I-B, com o objetivo estimular o convívio social, a harmonia, a criatividade, a expressão e o desenvolvimento corporal e cognitivo.

A Sacola viajante será uma proposta voltada para a leitura, quando o livro irá para casa da criança na sexta-feira e retornará para a escola na segunda-feira, juntamente com um lindo desenho feito a partir da narrativa e com a parceria da família, tendo por objetivo incentivar e despertar o prazer pela leitura.

O mundo em que as crianças vivem é constituído por natureza e sociedade, fenômenos indissociáveis diante dos quais elas se mostram curiosas e com posturas investigativas, ficando assustadas com o barulho do trovão ou se colocando na ponta do pé para observar a chuva caindo lá fora. Buscando fomentar esta curiosidade e possibilitar as investigações, as vivências planejadas para esta turma apresentarão diariamente as variações climáticas no momento da roda por meio das músicas que apontarão se o dia está ensolarado, chuvoso ou nublado. Os dias da semana também serão citados nas canções e no uso do calendário. As estações do ano serão apresentadas ressaltando suas características climáticas, temperaturas e vestuários por meio de experiências com água fria e morfológicas com chuva de folhas e vento forte com o auxílio do ventilador móvel.

O respeito à diversidade e as demais culturas e formas de vida serão assuntos importantes a serem desenvolvidos por meio do projeto Identidade, da apresentação de diferentes povos, suas histórias, canções, vestuários, bandeiras, cores e culinárias. O Brasil e suas riquezas também serão apresentadas as crianças, a partir de diferentes estilos musicais, costumes, brincadeiras, alimentação e tradições culturais.

Projetos como: Saúde (horta, alimentação saudável, arboviroses, dengue, vacinação, higiene pessoal, Corona Vírus e febre maculosa) e Projeto Galinheiro serão abordados, a partir da perspectiva lúdica tendo como principais ferramentas as histórias, canções, explorações e brincadeiras com o objetivo de despertar nas crianças e na comunidade a importância de preservar o meio ambiente principalmente para se proteger das doenças atuais, prolongarem a vida saudável, a sustentabilidade, o planeta em condições de sobrevivência e redução do desperdício de alimentos na escola consequentemente na comunidade.

A criança, desde o seu nascimento, participa de uma série de situações envolvendo seriação, comparação e classificação, porém quando se tratava de bebês e crianças muito pequenas a capacidade matemática não era reconhecida, mas, a partir de diversos estudos, a conclusão foi de que as aptidões deles para os números são inquestionáveis e perceptíveis. Arthur Schopenhauer diz que toda criança é um gênio e cada gênio é uma criança. Portanto é ideal que sejam despertados para os números desde os primeiros meses, sendo assim, buscando transformar a apropriação das noções matemáticas em momentos divertidos e inesquecíveis, as vivências planejadas para o agrupamento I-B envolverão a contagem diária das crianças presentes na sala, atividades com lego, blocos de empilhar, quebra cabeças (de duas peças), propostas com massa de modelar, corridas, bambolês e culinária.

As situações partilhadas no agrupamento I-B serão um convite para as inúmeras explorações e descobertas em um enorme quintal chamado **IMAGINAÇÃO** que não admite cercas e limites, portanto todo o planejamento seguirá de acordo com o interesse das crianças, podendo ser modificado no meio do caminho, visando o engajamento e a inventividade dos pequenos.

Etapas do desenvolvimento.

1. Caixa de Brincar.

O livro “Caixa de Brincar” será a literatura designada para compor os planejamentos no agrupamento I-B e a partir do tema **AS CAIXAS DO MEU QUINTAL** serão desenvolvidas as seguintes propostas:

Etapas do desenvolvimento.

“Caixa de Brincar” chegará à escola dentro da sacola colorida e encantadora de onde saem todas as histórias do mundo, o livro será apresentado no primeiro dia da semana, para que a partir da narrativa seja contada com os personagens principais: A criança e a caixa de brincar.

Etapas do desenvolvimento.

Uma linda sacola será produzida e dentro dela será colocado o livro “A Caixa de Brincar”. A sacola equipada com a literatura, folha, giz de cera, canetinhas e lápis de cor, irá para casa de uma criança toda sexta-feira, junto com um bilhete informativo sobre o projeto, os objetivos e a solicitação para que a leitura seja feita em parceria com a criança e também para que, logo após a apreciação do

um lindo desenho seja produzido sobre a história. A sacola será devolvida na segunda-feira juntamente com o desenho que será apresentado na roda e irá compor o livro do agrupamento I-B “Releit em família na Caixa de Brincar”. Esta etapa durará o ano todo e após todos levarem o livro principal para casa, outras histórias serão enviadas com a mesma composição da sacola e o mesmo obj final.

Etapa três: Uma Caixa, várias possibilidades.

As crianças do agrupamento I descobrem o mundo por meio dos sentidos, da imaginação e dos movimentos, portanto todas as propostas serão voltadas para este objetivo, a seguir, algumas atividades a serem desenvolvidas:

Caixa para brincar: Após a leitura do livro serão oferecidas caixas vazias de diversos tamanhos e formatos para as crianças explorarem livremente, com o objetivo de sondar os conhecimentos prévios.

Uma caixa com a família: Será disponibilizada uma caixa para ser levada para casa junto com orientações para que a família coloque dentro dela algum brinquedo não estruturado que a criança goste, este brinquedo será apresentado na roda e ficará na escola para que todos brinquem juntos.

Caixa para passear: Nesta proposta as crianças serão colocadas dentro das caixas e passearão por toda a escola, conhecendo o espaço e interagindo com todos os presentes.

Caixas para empurrar e puxar: Serão selecionadas caixas para serem empurradas e outras para serem puxadas por barbante, com o objetivo de desenvolver as noções de espaço, a lateralidade, equilíbrio e a motricidade ampla.

Circuitos: No decorrer do ano letivo serão montados circuitos com caixas para exploração dos movimentos passando por cima, por baixo, e por dentro delas.

Caixas de empilhar: Serão utilizadas caixas pequenas (de fósforo e de remédio) e caixas médias (de Sapato e de bolsa) para as crianças empilharem, derrubarem e começarem de novo.

Caixa Surpresa: Esta caixa aparecerá sempre, trazendo diferentes surpresas para as crianças descobrirem, tais como: Animais da floresta, folhas, flores e galhos, bolas coloridas e massinha para modelar. Com o objetivo de fomentar a imaginação e a capacidade investigativa dos pequenos.

O que tem dentro da caixa? Nesta atividade as crianças serão convidadas a colocar as mãos e/ou os pés dentro de um buraco que será feito na caixa, com o objetivo de adivinhar qual objeto substancia está dentro dela. As descobertas sensoriais serão feitas com materiais como: Meleca de farinha, gelo e macarrão.

Caixa cabana: Esta caixa será grande e móvel, pois transitará por todos os espaços da escola e servirá como uma deliciosa cabana. Os objetos colocados dentro dela irão mudar, de acordo com o interesse das crianças e as atividades desenvolvidas, podendo conter: Luzes de natal, Lanternas para brincar de luz e sombra, tecidos e bonecas.

Caixas do tamanho: Nesta proposta serão disponibilizadas desde caixas de fósforo e remédio, até caixas de geladeira para as crianças brincarem e perceberem por meio da ludicidade as diferenças dos tamanhos, dos pesos e das medidas.

Caixas de encaixar: Estarão preparadas com diversas possibilidades de encaixe e transitarão entre o planejamento durante todo o ano letivo, colaborando para que a criança construa seu conhecimento por meio do brincar, como por exemplo, uma caixa cortada com as formas geométricas para as crianças encaixarem, ou com buracos coloridos para que neles sejam colocados objetos de tonalidades correspondentes.

Caixas de pintar: Serão superfícies liberadas para exploração artística, seja dentro ou fora, em caixas de pizza ou de sapato.

Carro de caixa: Esta proposta será executada com a parceria da família, quando será solicitado que construam um meio de transporte, juntamente com a criança, utilizando uma caixa. O objeto deverá ser enviado para a escola com o objetivo de vivenciar na prática situações de respeito às sinalizações de trânsito.

Caixas sensoriais: Nelas terão diversos objetos para as crianças explorarem os sentidos, tais como: Buchas, pentes, pinhas, lixas, gravetos, galhos, palitos de madeira, plástico e potes.

Caixas de pano: Serão disponibilizadas com panos de diversos tecidos e cores para livre manuseio e exploração.

Tapete de caixa: No decorrer do ano serão confeccionados tapetes sensoriais com diversos tipos de caixa, tais como: de pizza e de ovo.

Mini Mundo: Serão construídos minimundos, imitando as vivências das crianças fora do espaço escolar, tais como: Cozinhas e mercados para que a criatividade seja desenvolvida por meio da construção de diferentes saberes.

Caixas das experiências: No decorrer do ano serão proporcionadas experiências dentro das caixas como: Misturar macarrões coloridos e encher potes de feijão usando as mãos.

Caixa dos animais: Serão construídos animais com caixas de papelão juntamente com as crianças. As brincadeiras com eles acontecerão no espaço do parque e durarão conforme o interesse das crianças, que também serão convidadas a explorar seus sons e imitar seus movimentos.

Cama de gato: Estes brinquedos serão confeccionados em caixas de papelão e de plástico e consistirá em elásticos trançados na parte de cima, com variados objetos (Bolas, elementos da natureza, brinquedos não estruturados e tecidos) na parte de baixo para as crianças retirarem.

Túnel de caixas: No decorrer do ano serão construídos túneis de caixa para as diversas propostas e explorações, como: Luz e sombra e esconde-esconde.

2. Identidade. (Era Uma Vez Eu e Você Descobrimo o Mundo).

A construção da identidade se dá por meio das interações sociais, quando as crianças, ora imitam o outro, ora diferenciam-se dele, portanto para estimular este processo serão propostas situações que se reconheçam a si e ao outro, se comuniquem e expressem desejos, necessidades e preferências.

Etapa um: Espelhos e fotografias.

Nesta etapa as crianças terão contato com espelhos que irão refletir todo o corpo e facilitar as descobertas de movimentos. As fotografias também servirão para que se reconheçam e se percebam o mundo. Estas fotos, além de serem apresentadas no momento da roda, serão fixadas na sala a altura dos pequenos para que tenham total acesso.

Etapa dois: Chamadinha.

A chamadinha será confeccionada com palitos de sorvete e guardada dentro de uma lata identificada e será apresentada diariamente na roda, quando será mostrada a foto e falado o nome da criança para que todos saibam quem ela é, e se está presente ou se ficou em casa.

Etapa três: Meu nome.

Com o auxílio de recursos como a história “Meu nome é Zé e o seu qual é?” e as músicas “Quem é Você?” e “Quem pegou pão na casa do João?” serão apresentados os nomes das crianças e educadoras para desenvolver a percepção de si e do outro.

Etapa quatro: Minha família.

Esta etapa acontecerá com a participação da família que irá registrar em uma folha a história da composição familiar de cada criança e enviar para a escola, junto com uma foto de toda a família será apresentada na roda e fará parte do portfólio individual.

Etapa cinco: Autobiografia.

Nesta etapa será iniciada a construção, no portfólio da autobiografia, de cada criança com propostas de medições e pesagens, com o objetivo de apresentar as noções de tamanhos, de pesos e medidas.

Etapa seis: Saúde e consciência corporal.

A proposta da saúde será voltada aos cuidados necessários para evitar contrair as arboviroses, tais como: Corona vírus, Febre amarela e Dengue. As atividades serão desenvolvidas a partir de propostas lúdicas como: Dar banho nas bonecas, brincar de banho de faz de conta (com um chuveiro e com embalagens de produtos utilizados no momento do banho), construção do mosquito da dengue, teatro, músicas e histórias.

3. Artes. (Arte, Artistas e Artesãos).

É impossível saber quando surgiu a arte e quando surgiu a humanidade, pois as histórias se confundem, ou seja, fazer arte está no DNA do ser humano, portanto, os artistas, artesãos e artesãs do agrupamento I-B terão ao seu alcance as mais variadas possibilidades de fazer arte e produzir cultura.

Etapa um: Pinturas e pintores.

As propostas de artes plásticas serão desenvolvidas a partir da história e das obras dos seguintes pintores:

Candido Portinari: Que retratou o Brasil em suas obras e principalmente suas brincadeiras preferidas quando menino como os quadros “Futebol” e “Soltando Pipas”; que serão trabalhados focando a brincadeira e no movimento, para então serem iniciadas as reproduções em forma de releituras.

Jackson Pollock: Representante da arte expressionista norte americana, encantará os bebês, pois sua criação era baseada na experimentação, intuição e liberdade de expressão, valorizando a ação e o gesto acima da perspectiva. Os quadros trabalhados serão “Number 8” e “Number 1” e para as reproduções serão utilizadas as mesmas técnicas de Pollock, gotejar a tinta sobre a tela e deixar a criatividade realizar o restante.

Etapa dois: Arquiteturas e arquitetos.

Arquitetura também é assunto de criança e para que a proposta promova vivências significativas serão realizadas atividades a partir da realidade das crianças, partindo do apoio das famílias, assim será solicitado que envie para a escola um desenho, produzido junto com a criança da casa onde vivem e a partir dele e da música “Uma casa muito engraçada” serão trabalhados os arquitetos Rosa Klüss e Maurício Arruda que arquitetaram obras ecológicas e sustentáveis. Para as reproduções serão utilizados materiais como: Massa de modelar, argila, palitos, gravetos, folhas e flores.

Etapa três: Esculturas e escultores.

A prática de apreciar e construir uma escultura auxilia na formação do senso crítico e estético da criança, tornando-a capaz de compreender padrões, definir uma ideia e criar com ou sem o auxílio

adulto, portanto as esculturas de Joan Miró com objetos do cotidiano serão apresentadas e desenvolvidas com as crianças destacando suas formas e cores predominantes (amarelo, vermelho, verde, azul e preto). As obras trabalhadas serão "Personagem" e "Escultura de Barcelona" e para as releituras serão oferecidos objetos do cotidiano como: prendedores, massa de molar, colheres e bolas.

Etapa quatro: Cinema e teatro.

O cinema e o teatro são importantes recursos didáticos, pois ampliam as experiências, oportunizam o desenvolvimento da imaginação e da criatividade por meio das vivências dos personagens. Portanto o teatro será desenvolvido por meio de fantoches, dedoches e palitoches que estarão à disposição das crianças, que terão a oportunidade de assumir diferentes papéis e se organizar mentalmente na construção de novos saberes e resolução de problemas. O Projeto "Luz, Câmera e Ação", também desenvolverá o protagonismo dos envolvidos que serão convidados a encenarem junto com as educadoras. Com relação ao cinema, alguns curtas metragem serão selecionados para serem apresentados às crianças, eles atuarão com propostas lúdicas e retratarão vivências cotidianas carregadas de significados para os espectadores, entre eles: "Hair Love" que valoriza os cabelos crespos e a relação pai-filha, "Happiness" que retrata a busca pela felicidade independente das circunstâncias, "Piper" que passa uma importante lição sobre resiliência e "O Menino que ganhou um cachorro sem patas" que transmite uma mensagem linda de respeito, aceitação, superação e amizade.

Etapa cinco: Fotografia e seus autores.

No agrupamento I-B a fotografia atuará para o desenvolvimento da identidade e da percepção de espaço, pois ao serem fotografadas as crianças começarão a perceberem e ao ser permitido que fotografem iniciarão a apropriação do espaço e dos elementos a sua volta observando, descobrindo a luz e apreciando a beleza que a rodeia. As fotos produzidas pelas crianças serão valorizadas e expostas para que toda a comunidade escolar aprecie. Os fotógrafos apresentados serão Sebastião Salgado com sua obra "Criança trabalhadora em Ruanda" e João Castellano fotógrafo dos esportes brasileiros e sua fotografia "Julia Vasconcelos, lutadora de Taekwondo".

3. Elementos da natureza (O Chão da Escola, Um Mundo a Descobrir).

O contato com a natureza permite o desenvolvimento biopsicossocial da criança, e estabelece uma relação saudável entre ela e o espaço em que vive, incluindo o meio ambiente parte integrante dos aspectos sociais, psicológicos e biológicos, sendo assim serão proporcionadas ao agrupamento I-B as mais variadas formas de exploração na natureza.

Etapa um.

No espaço em frente à sala de referência o cesto encantado dos tesouros irá trazer para as crianças os variados elementos naturais para a livre exploração, entre eles: Pedra, folhas, sementes, tocos de madeira, galhos e gravetos para que comecem se apropriar das diversas possibilidades de pesquisas no espaço aberto. O Jardim sensorial e todas as suas possibilidades também serão amplamente aproveitadas.

Etapa dois.

O Parque, o quiosque e o solário serão os espaços utilizados nas novas explorações de materiais como: terra, barro, areia, grama, argila e água, quando o corpo será o recurso mais importante para rolar na terra, amassar o barro, pisar na grama e na areia, manusear a argila nas diversas construções e explorar a água em seu estado sólido, líquido e gasoso.

Etapa três.

O plantio e cultivo de sementes e mudas serão desenvolvidos no espaço da horta e do jardim de chás, com o objetivo de promover vivências práticas em meio à natureza, plantando, cultivando, colhendo e degustando o próprio alimento.

Etapa quatro.

Os fenômenos naturais são um mistério para as crianças que se assustam com o trovão e se encantam com o barulho da chuva, portanto neste agrupamento a natureza será desvendada por meio de músicas (Está chovendo o que fazer? E o Outono está chegando) e das histórias (A Primavera da lagarta e A Cigarra e a formiga), além de experiências como o ventilador para retratar o vento no inverno, a água fria e morna para exemplificar o frio do inverno e o calor do verão, uma chuva de folhas outonais e a transformação da lagarta em borboleta, fenômeno que acontece na primavera. Sons da natureza também serão explorados com o auxílio da caixa de som, entre eles é possível destacar: trovão, vento, chuva, relâmpago, insetos e animais em geral.

4. Noções Matemáticas. (Um, Dois, Três. Agora é a Sua Vez).

A matemática está presente em todas as etapas da vida do ser humano, no entanto, é necessário que suas noções e vivências sejam introduzidas desde muito cedo, pois ampliam as habilidades e aumentam a capacidade de resolução de problemas e desenvolvem as possibilidades argumentativas e sociais, construindo assim a autonomia da criança. No agrupamento I-B a matemática será apresentada e desenvolvida a partir da perspectiva da ludicidade.

Etapa um.

As músicas e histórias são importantes recursos para o desenvolvimento das habilidades matemáticas, portanto serão promovidas em todos os espaços e tempos. Entre as canções estarão: Indiozir, Um, Dois, Feijão com Arroz, os patinhos e Aram Sam Sam. As histórias desenvolvidas serão: Um Amor de Confusão, O Sanduíche da Maricota, O Grande Rabanete e A Cesta de Dona Maricota.

Etapa dois.

O calendário será construído a partir de materiais que facilitem o manuseio pelas mãozinhas ansiosas, exploradoras e curiosas das crianças. Ele será apresentado diariamente para que as crianças tenham contato com a sequência lógica dos números, dias da semana e meses do ano.

A rotina também será disponibilizada de modo que fique ao alcance das crianças e possa ser diariamente manuseada por elas, que com o tempo passarão a relacionar os períodos do dia e as atividades a serem desenvolvidas antes da hora de ir embora, oferecendo também segurança e confiança de que os entes queridos irão voltar.

Etapa três.

Os brinquedos também serão importantes aliados na introdução da lógica matemática e das relações espaciais, entre eles estarão: Copos que irão aumentar de número conforme as crianças forem apropriando das quantidades, jogos de encaixe com formas geométricas, blocos, latas e copos para empilhar, Lego, jogo da memória gigante e quebra cabeça de duas peças.

Etapa quatro.

A Culinária além de estimular a relação saudável com a alimentação, introduzir responsabilidades e estreitar os laços sociais irá também promover as aprendizagens significativas dos pesos, medidas das quantidades e das relações quantitativas.

O planejamento do presente documento foi dividido em etapas para melhor compreensão do leitor, porém vale ressaltar que as propostas e etapas acontecerão de acordo com o interesse das crianças, compreendendo assim uma interdisciplinaridade na construção dos conhecimentos.

f) Referências:

EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. **As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância**. Trad. Dayse Batista. Porto Alegre: Artmed, 2016.

CAMPINAS. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação**. Campinas: Secretaria Municipal de Educação, 2013.

CAMPINAS. **Caderno Curricular Temático - Educação Básica: ações educacionais em movimento. Volume I - Espaços e tempos na educação das crianças**. Campinas: Secretaria Municipal de Educação, 2014.

Literatura na educação infantil: Acervos, Espaços e Mediações. Ministério da educação, 2014. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=36_seminario-ebook-versao-impressao-pdf&category_slug=marco-2016-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 06 mar. 2022.

Faria, Ana Carolina Evangelista et al. Método Montessoriano : A Importância Do Ambiente e Do Lúdico na educação infantil. Disponível em: < <http://re.granbery.edu.br/artigos/NDY2.pdf>>. Acesso em mar. 2022.

Ferrari, Marcio. Jean Piaget, o biólogo que colocou a aprendizagem no microscópio. Nova Escola, 2008. Disponível em: < <https://novaescola.org.br/conteudo/1709/jean-piaget-o-biologo-que-colocou-aprendizagem-no-microscopio>> Acesso em: 06 mar. 2022.

http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf

<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-importancia-brincar-na-educacao-infantil.htm>

B

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: 911001783 - 911001783 - ARIADNY DOS SANTOS ALENCAR

PROPOSTA INCLUSIVA 2023

Profª Ariadny dos Santos Alencar

a) Caracterização do público-alvo

A educação inclusiva pode ser entendida como uma concepção de ensino contemporânea que tem como objetivo garantir o direito de todos à educação. Ela pressupõe a igualdade de oportunidades e a valorização das diferenças humanas, contemplando, assim, as diversidades étnicas, sociais, culturais, intelectuais, físicas, sensoriais entre outras. Implica a transformação da cultura, das práticas e das políticas vigentes na escola e nos sistemas de ensino, de modo a garantir o acesso, a participação, o desenvolvimento e a aprendizagem de todos, sem

exceção. Ou seja, todas as crianças, com ou sem deficiência, têm direito ao acesso, à participação em todas as atividades da escola e à aprendizagem, com equiparação de oportunidades para o pleno desenvolvimento de seu potencial.

Atendemos em nossa unidade escolar cinco crianças que fazem parte do público-alvo, sendo três diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista, uma com Paralisia Cerebral e uma com Síndrome de Prader Willi. A demanda da educação especial acompanha às crianças sob a perspectiva da educação inclusiva, promovendo a organização de um trabalho pedagógico colaborativo e articulado entre os professores a fim de garantir o acesso, a permanência e a construção de conhecimento na escola em situações de vivências em contato com a diversidade cultural sendo protagonista do seu processo de desenvolvimento e aprendizagem. Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil:

A criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que se desenvolve nas interações, relações e práticas cotidianas a ela disponibilizadas e por ela estabelecidas com adultos e crianças de diferentes idades nos grupos e contextos culturais nos quais se insere. Nessas condições ela faz amizades, brinca com água ou terra, faz-de-conta, deseja, aprende, observa, conversa, experimenta, questiona, constrói sentidos sobre o mundo e suas identidades pessoal e coletiva, produzindo cultura (BRASIL, 2013, p. 86).

As propostas estarão unidas às histórias, músicas, jogos e brincadeiras utilizando sempre uma abordagem lúdica e multidisciplinar, com o objetivo de alcançar todas as crianças, do menor ao maior. As propostas serão elaboradas e planejadas pela professora da sala juntamente com a professora de educação especial, pensadas cuidadosamente para contribuir com o avanço das crianças a partir de novas abordagens e da valorização dos conhecimentos prévios, respeitando a singularidade de cada um e reconhecendo as diferenças como aliadas, de forma a construir o senso de responsabilidade social e respeito ao próximo.

b) Propostas para os diversos espaços e tempos educativos

● DOS LIVROS PARA A ESCOLA

Daremos sequência ao trabalho realizado através do livro "Está é Sílvia" de Jeanne Welles e Tony Ross. Continuaremos a envolver a personagem Sílvia nas propostas pedagógicas, visto que as crianças desenvolveram grande apreço pela personagem durante o ano anterior. A Sílvia participará de alguns momentos como roda de músicas, contação de histórias, diálogos e brincadeiras, estreitando laços afetivos e auxiliando na aceitação das diferenças. Enquanto Sílvia estiver na sala, iremos propor que as crianças ajudem a cuidar da mascote, conhecendo e respeitando suas diferenças.

A partir do livro "Cada um com seu jeito, cada jeito é de um" de Lucimar Rosa Dias, iniciaremos diálogos com as crianças abordando cuidadosamente as diferenças que estão presentes em cada criança e adultos, como o uso de óculos, características físicas, preferências (alimentos, cores, brincadeiras) e emoções dentro da perspectiva da educação inclusiva, promovendo o respeito e aceitação das diferenças que existem entre os seres humanos.

● MÚSICAS E BRINCADEIRAS

As propostas musicais estarão unidas às atividades psicomotoras, em que trabalharemos a música e os ritmos incluindo brincadeiras que permitirão o amadurecimento das habilidades de socialização, experimentação de regras e papéis sociais. Incluiremos a estas propostas, brincadeiras como pega-pega, esconde-esconde, cama de gato, pular corda, o chão é larva, futebol, entre outras com adaptações para que todas as crianças que compõem o coletivo da escola participem, ou seja, possibilitando inclusão de todos. O planejamento estará aberto para alterações seguindo as sugestões das crianças e as necessidades da turma.

● FORMAÇÃO DA EQUIPE

Em parceria com a gestão da escola, promoveremos formações a equipe Docente e as Auxiliares de Desenvolvimento Infantil. Com estudos que contribuam para o conhecimento, amadurecimento, trocas de informações, estratégias e orientações da equipe pedagógica referente ao público alvo da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.

c) Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido

O registro se dará de forma contínua por meio da interação e da observação das crianças durante as propostas, as vivências e experiências serão devidamente documentadas e registradas para que à comunidade e às famílias tenham acesso e conheçam o trabalho realizado com as crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagens na Educação Infantil na perspectiva inclusiva. A documentação será sistemática, contínua e formativa, sem intenção de promoção, seleção ou classificação, contendo múltiplos registros realizados pelos adultos e crianças.

d) Vivências curriculares planejadas incluindo as propostas para o seu desenvolvimento

Serão promovidas vivências que possibilitem o desenvolvimento das crianças de forma integral. É importante que a criança tenha acesso a uma formação completa, que envolva aspectos materiais e imateriais a partir das suas experiências diárias. Promovendo o respeito e cuidado para com todos os colegas, solidariedade e empatia a tudo que diverge das suas práticas e particularidades.

REFERÊNCIA

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, 2010.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas. Secretaria de Educação. **Orientações para a elaboração do Projeto Pedagógico e Planos de Ensino - Educação Especial**. Campinas.

DIAS, Lucimar Rosa. **Cada um com seu jeito, cada jeito é de um**. Alvorada, 2012.

WILLIS, Jeanne; ROSS, Tony. **Esta é Sílvia**. Campinas: Moderna, 2014

B

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911001779 - 911001779 - ISABELLE VIEIRA CIRIACO

PLANO INDIVIDUAL DE ENSINO

Público Alvo: Agrupamento II B

Cronograma: Anual 2023

Professora: Isabelle Vieira Ciriaco

Tema Projeto da Turma: Transformar e Encantar: Descobertas em Movimento.

a. Caracterização da turma:

O CEI Professora Amélia Pires Palermo atende crianças de 0 a 5 anos e 11 meses, do Conjunto Habitacional Edvaldo Orsi - CDHU San Martin e bairros adjacentes em Campinas/ SP. Especificamente o Agrupamento II, atende crianças de 01 ano e 08 meses a 03 anos e 02 meses.

O Agrupamento II B é composto por aproximadamente 36 crianças em período integral. Dentre o grupo temos uma criança público-alvo da Educação Especial, a criança citada possui diagnóstico de Paralisia Cerebral. Esta fase é marcada como período de construção do conhecimento através do contato com os mais variados objetos da ludicidade, propiciando novas descobertas, desbravando um universo cheio de possibilidades e saberes através do mundo do faz de conta, o cuidado com o próximo, autoconfiança, expressões e situações compartilhadas. Todas estas reações constituem ponte para que a criança possa interagir com o meio social e cultural que a cerca. Por isso, a criança é a protagonista de todo o processo de ensino e aprendizagem, adquirindo uma postura ativa, ela deve explorar todas as suas potencialidades a partir das múltiplas linguagens, expressivas e manipulativas. É com as descobertas sensoriais que o conhecimento é construído. A experimentação empodera os pequenos, que se sentem estimulados a explorar o mundo por meio das linguagens expressivas, comunicativas, cognitivas, éticas, lógicas, imaginativas e racionais. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010), a educação infantil deve:

Promover o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança." (DCNEI, 2010, p. 25)

b. Proposta para os diversos espaços e tempos educativos;

Os Espaços e Tempos Educacionais será um instrumento de grande relevância para se garantir um trabalho de excelência e qualidade na instituição escolar, pois nela se estabelecem objetivos e metas que se pretende atingir. A proposta de trabalho será desenvolvida através de cantinhos pedagógicos, permitindo assim que as crianças sejam protagonistas do seu conhecimento e desenvolvimento integral. Um ambiente rico que integre as crianças ao meio social, possibilitando estimular os sentidos e sensações em diferentes momentos de aprendizagem e convivência. Os espaços devem ser utilizados de forma planejada, objetiva e acessível, para que possibilitem a realização de um trabalho didático, rico em interações. Neste sentido, os espaços da escola buscarão ofertar riquezas de informações, contemplar e garantir as interações e favorecer o compartilhamento das brincadeiras e das diferentes narrativas.

No pátio será oferecida uma diversidade de brinquedos (escorregas, barca de balanço e bicicletas) com o objetivo de incentivar na criança a importância de dividir, do respeito e de esperar a sua vez. Além dos brinquedos, serão organizados neste local, cantinhos e espaços construídos, com a intenção de propor ações organizadas que favoreçam a autonomia, a aprendizagem e amplie a vivência social e cultural.

No parque serão realizadas atividades onde serão permitidas a criança correr, pular, subir, descer, rolar e se equilibrar; descobrindo assim suas capacidades físicas, desenvolvendo sua coordenação e equilíbrio.

O espaço do quiosque é destinado a desenvolver atividades que explorem as riquezas da natureza. Materiais como argila, terra, água e outros elementos serão trabalhados com liberdade favorecendo a criatividade, as descobertas e a exploração dos sentidos.

O Refeitório é o espaço onde são servidas as refeições, com a intenção não apenas de alimentar, mas também de partilhar experiências únicas, respeitando a individualidade de cada criança, pois cada um tem o seu tempo de mastigação e degustação e também a construção da autonomia. Neste local o grupo também realizará a culinária, momento esperado pelas crianças que tem a oportunidade de manusear os objetos e os ingredientes das receitas, e além disso também servirá para a experimentação dos alimentos preparados.

Nas salas de referência serão realizados o acolhimento, propostas pedagógicas com intencionalidades diversas a partir dos cantinhos, disponibilizando materiais para que a criança desenvolva os sentidos, estabeleça o cuidado consigo e com o próximo, valorize o ambiente de convívio, respeite o espaço, interaja com o grupo e com os educadores e desenvolva a imaginação, a autonomia, a afetividade e a criatividade.

A proposta dos cantinhos é assegurar condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo, por meio do brincar, vivenciando desafios que as façam sentir-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural. As interações e a brincadeira são eixos estruturais das

práticas pedagógicas, que possibilitam a aprendizagem, o desenvolvimento e a socialização, desse modo os ambientes devem ser passíveis de transformação, buscando estabelecer sentido, pertencimento e prazer. Para Zabalza, (2007, p. 241)

“O espaço é um acúmulo de recursos de aprendizagem e desenvolvimento pessoal. Justamente por isso é tão importante a organização dos espaços de forma tal que constituam um ambiente rico e estimulante de aprendizagem”.

Realizaremos a organização dos espaços de acordo com a faixa etária das crianças, propondo desafios cognitivos e motores para que ela consiga desenvolver e explorar as suas potencialidades. Apresentaremos uma variedade de objetos e materiais, com diversas texturas e formas. Os elementos da natureza e materiais não estruturados farão parte das explorações e descobertas das crianças.

Com o intuito de incentivar o prazer pela leitura e possibilitar as crianças vivenciar contato com o mundo letrado, construiremos um espaço onde elas poderão ter manusear variados livros de diferentes gêneros literários. O **“Canto da leitura/biblioteca”** disponibilizará livros ilustrados de contos de fadas, gibis, fábulas e livros em 3D. O momento da leitura proporciona o exercício da imaginação, oferece possibilidade de adquirir um vocabulário abundante e incentiva o hábito pela leitura de forma lúdica e prazerosa, além disso, a leitura valoriza a autonomia intelectual e social, assim, a criança pode compreender o mundo e agir sobre ele modificando e incorporando a sua visão sobre o mesmo.

O canto **“Mesa de Exploração”** será um espaço onde teremos materiais não estruturados e elementos da natureza como folhas, galhos e flores para que a criança exercite a criatividade e exploração de materiais naturais, úmidos, secos, textura diferente utilizando como recurso diversos utensílios de cozinha, tais como: peneira, funil, garrafinhas, garrafa de café, orbeez de gel, entre outros que poderão ser utilizados para experiências. Este espaço irá propiciar a criança a oportunidade de realizar hipóteses matemáticas e físicas por meio da sua curiosidade, elaborando estratégias e respostas aos problemas que vão surgindo durante o brincar e que possibilitam aprendizagens com a mínima interferência do adulto.

No **“Canto dos Jogos”** será um espaço que contribui na formação corporal, afetivo e cognitivo, por ter uma característica lúdica se torna mais atrativa e eficiente em seu desenvolvimento, preparando sua inteligência e caráter, tendo conhecimento de quantidade e de espaço. Através de jogos é possível que a criança tenha uma dimensão de tempo (antes - depois), quantidade (pouco - muito), compreensão da sequência (início - fim). O jogo é uma atividade própria da criança e está centrada no prazer que proporciona a ela.

O **“Canto da dramatização e fantasia”** tem como objetivo oferecer às crianças vivências que envolvem o encantamento, lúdico e à fantasia, que junto ao processo de aprendizagem, trará atividades ricas em significados, ideias e imaginação, propiciando a aquisição de diferentes formas da criança incorporar os diferentes contextos do mundo real através de suas experiências e linguagem natural. O espaço favorecerá o uso dos sistemas simbólicos, buscando a interpretação e a ressignificação do mundo real por meio do uso de roupas, fantasias e acessórios, que proporcionarão as crianças assumir papéis sociais, momentos de prazer, alegria, ludicidade e socialização.

A inserção da arte no cotidiano das crianças, desde cedo, tem diversos benefícios para o desenvolvimento cognitivo, motor e até mesmo na personalidade. Através da arte a criança expressa seus sentimentos, e o contato com a mesma favorece a criatividade, estimula o raciocínio lógico, além de proporcionar momentos de diversão. A organização do **“Canto Ateliê”** acontecerá de forma que todos os objetos fiquem à disposição e que a criança faça sua escolha, as propostas serão direcionadas pela professora e também livremente. Espaço pensado e planejado para pesquisas com diferentes materiais (riscantes secos e úmidos, materiais estruturados e não estruturados, tecidos, lápis, tintas, tesouras, massinhas de modelar, papéis, elementos da naturais, folhas, galhos e flores, entre outras materialidades). Sendo uma forma de linguagem, a arte justifica sua forte presença na Educação Infantil como importante meio de expressão e comunicação humana.

O **“Parque Sonoro”** será um espaço de interação para as crianças explorarem um espaço com brinquedos heurísticos, tecidos, bolas penduradas, cd's, batuque na panela, elementos da natureza e brincadeira com folhas pelo chão proporcionando a criança a descoberta através de objetos simples do dia a dia propiciando as ideias, criatividade, percepções sobre o mundo e suas sensações. E o **“Canto da Música”** será um espaço com instrumentos, chocalhos e vuvuzelas, tambores, dentre outros que favorecerão o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade, do senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, do respeito ao próximo, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação.

O **“Mini mundo”**, um cantinho onde temos miniaturas de animais da fazenda, mar, selva e dinossauros, ambiente onde a criança poderá criar sua própria história e construir um mundo conforme a sua imaginação. Brincando, os pequenos criam suas narrativas e constroem seus espaços. A imaginação é um espaço de autonomia. A partir dela é possível pensar sobre a vida e possibilidades de viver, sendo este realizável ou não. A fantasia acompanha a criança em suas experiências diárias e, assim, a criança experimenta o novo.

“O brincar permite o exercício contínuo do aprender a conhecer, pois, brincando, a criança conhece o mundo nas múltiplas interações que estabelece com ele, uma vez que, para desenvolver-se, é necessário que ela se envolva em atividades físicas e mentais. Aprende, também, a relacionar, as coisas e a ir além dos princípios gerais que as envolve. Constrói conhecimentos e adquire novas informações. (CARNEIRO; DODGE, 2007, p.33)”.

C. Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido;

As estratégias de registro serão realizadas através de observações, envolvimento, acompanhando todo o processo da construção do conhecimento das crianças de forma contínua. Também como registro será utilizado fotografias, vídeos, áudios, frases e expressões das crianças referentes as atividades realizadas. A documentação não será usada para definir a trajetória do

aprendizado, mas, sim, como instrumento de reflexão sobre a relação entre ensino e aprendizagem. As famílias terão a oportunidade de acompanhar as conquistas, avanços e suas novas descobertas, refletindo sobre a construção de novos saberes, numa relação de parceria, todos envolvidos num mesmo objetivo e no bom aprendizado das nossas crianças. Partindo da escuta atenta, as observações ocorrerão de forma coletiva e individual, durante as produções propostas que envolverão as múltiplas linguagens, que servirão para nortear as práticas pedagógicas desenvolvidas com as crianças e se necessário adequá-las de modo que as concepções e os planejamentos valorizem a escuta e respeitem a criança com um indivíduo portador de idéias e opiniões que precisam ser levadas em consideração para uma prática pedagógica justa e inclusiva.

d. Vivências curriculares planejadas para a turma incluindo as propostas para o seu desenvolvimento.

A partir dos primeiros momentos de interação a criança tem seu jeito próprio de compreender o mundo, e é partindo de observações, estabelecendo relações com a realidade e com o meio que ela vive, que ocorre a construção da autonomia. Neste processo a criança percorre diversos caminhos, em conjunto com a família, a escola e o mundo que a cerca. A criança se desenvolve continua e gradualmente e com esse desenvolvimento, permanece vivo em suas memórias as vivências e experiências vividas ao longo de sua infância, e para que isso ocorra de maneira positiva e integral serão desenvolvidas propostas pedagógicas lúdicas. Desenvolveremos com elas diversas atividades onde possam perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa, podendo assim reconhecer-se e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.

O desenvolvimento infantil será despertado e enfatizado através de brincadeiras, atividades lúdicas, favorecendo o aumento das habilidades físicas, motoras, emocionais, cognitivas e sociais. Partindo da observação das crianças e a curiosidade proporcionaremos aos pequenos, momentos de descontração, de surpresas, de alegria, de atenção, através das interações, exploração e descobertas

Neste ano trabalharemos o Eixo Norteador **“Escola e Diversidade: Um Quintal Maior que o Mundo”**. Que foi inspirado na poesia de Manoel de Barros, que retrata uma infância rica em experiências, que tem por finalidade desafiar a criança a construir conhecimentos a partir das investigações e explorações. Segue um trecho do poema:

Cresci brincado no chão, entre formigas. De uma infância livre e sem comparamentos. Eu tinha mais comunhão com as coisas do que comparação. Porque se a gente fala a partir de ser criança, a gente faz comunhão: de um orvalho e sua aranha, de uma tarde e suas garças, de um pássaro e sua árvore. Então eu trago das minhas raízes cranceiras a visão comungante e oblíqua das coisas.

Portanto, a criança tem capacidades para construir o mundo por si só, e desde o começo da vida constrói identidade, conhecimento e cultura, por meio de experiências significativas que não acontecem somente no espaço escolar.

Iniciaremos o ano letivo com o momento nomeado como “Conhecendo nosso Quintal”, onde a criança permanece na unidade acompanhada com um responsável, pois mesmo que a maioria já tem este contato com o ambiente escolar, muitos se sentem inseguros de ficarem na unidade sem os responsáveis. Por este fato, o acolhimento é de suma importância, para que isso ocorra com naturalidade e sem causar traumas e/ou aspectos negativos na memória das crianças, desse modo, elas serão acompanhadas com os responsáveis para esse acolhimento.

A proposta para este ano será apresentar às crianças um mundo de descobertas e experiências que serão vivenciadas através dos projetos desenvolvidos. Levando em consideração que a criança é um ser em formação, devemos cuidar para que ela ocorra de maneira natural e mais rica possível, em termo de possibilidades, através das ações que serão realizadas como descrito nas etapas abaixo:

Eu e o mundo

A identidade é um processo contínuo e o autoconhecimento é fundamental para o desenvolvimento da criança, partindo do princípio de que é um ser único, com características e singularidades que devem ser respeitadas. As propostas deste projeto serão elaboradas pensando na valorização da criança, no fortalecimento da identidade e na busca por sua independência e autonomia.

Através da Identidade realizaremos propostas de atividade com o intuito que as crianças se identifiquem como seres únicos, com corpo, hábitos e preferências próprias, por meio de brincadeiras, interações, criatividade, movimento, percepção e cantigas; estimularemos o hábito e cuidados com a higiene, através de musicalização; e apresentaremos histórias que valorizem a diversidade étnica, uma delas será “Menina Bonita de Laço de Fita”. Realizaremos atividades dirigidas com introdução de espelho, chamadinha ilustrada, roda de conversa, apresentação do corpo humano utilizando bonecos e imagens; as crianças terão disponíveis materiais diversificados onde eles consigam se reconhecer, se olharem, se descobrirem.

Essa faixa etária ainda está em processo de desenvolvimento da linguagem oral, e muitas crianças apresentam dificuldade em expressar seus sentimentos, suas vontades, desejos e frustrações. Pensando nisso, estimularemos as crianças a identificar as diferentes emoções que sentem como alegria, tristeza, raiva, medo e calma, através das cores, expressando desejos e sentimentos, por meio das diversas linguagens, desenhos, corporal; Criando com o próprio corpo formas diversificadas de expressão, sentimentos, sensações e emoções. Será disponibilizada de forma integrada e

complementar, potencializando diferentes aspectos da construção da aprendizagem, destacando na rotina a importância dos cuidados básicos de cuidados com a própria imagem, garantindo o bem-estar como: lavar as mãos, conhecendo meu corpinho; através das brincadeiras com as bonecas; da musicalização “Cabeça, Ombro, Joelho e Pé”, entre outras.

Tendo em vista as diversas formas de descoberta e desenvolvimento da autonomia e identidade, a chamadinha é um recurso que deve ser planejada e confeccionada de modo que diariamente as crianças participem deste momento. Por isso montaremos junto com as crianças, através de fotos impressas e o nome como referência, possibilitando que pouco a pouco, as crianças venham reconhecer a sua própria imagem e a de seus colegas, o seu próprio nome, além de estimular o desenvolvimento afetivo e cognitivo das crianças, levando-os a se lembrar quando um dos colegas faltam.

A criança ao se autorretratar organiza seus pensamentos, seus sentimentos, com o objetivo de dar significado a sua imagem, propiciando o reconhecimento de si mesmo, seus traços e sua autoestima, reconhece sua identidade, aprimorando a capacidade de observação e sensibilidade do olhar em relação a si mesmo, e na construção da identidade em relação à comunidade. Sendo assim, apresentaremos o conceito de autorretrato, exploraremos tinta e pincéis diversos, luz, sombras e cores com materiais não-estruturados, observando vários exemplares de artistas, trazendo como recursos leituras, imagens, trocas e reflexões em diferentes linguagens.

Diversidade

Através da socialização infantil é fundamental o desenvolvimento do afeto e empatia, para auxiliar as crianças no seu desempenho escolar. Enfatizando o fato de as pessoas terem características físicas diferentes, ensinando assim os pequenos a respeitarem essas diferenças. Para isso trabalharemos com rodas de música e conversa, pois as mesmas são essenciais para o desenvolvimento e interação das crianças e nelas também as crianças podem perceber a diferença uns dos outros e comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender, demonstrando assim suas necessidades, cantando, solicitando canções, desejos e emoções. A comunidade escolar é formada por pessoas com culturas variadas, cada família possui uma descendência com costumes e valores, nossa turma tem em torno de 7 crianças haitianas, por isso realizaremos pesquisas junto as famílias sobre comidas típicas, brincadeiras, músicas e costumes tornando-se relevante trazer essas diferenças para as crianças, de modo que possam compreender que todos somos diferentes Para reforçar a valorização da história de vida, características pessoais e contexto familiar faremos uso das histórias “Meu Corpo” e “Eu sou assim e vou te mostrar”.

Através de plaquinhas interativas com imagens ilustrativas dialogaremos sobre os combinados e regras da turma, nossa turma está em processo de desenvolvimento e aquisição da compreensão das regras de boa convivência, que ocorre entre 2/3 anos de idade. Fase esta já descrita por Freud como fase oral do desenvolvimento da personalidade. Nesse período, a criança passa a descobrir o mundo por meio da boca, resultando muitas vezes em conflitos e mordidas. Dessa maneira através da contação de história “Mordida Não, Napoleão”, faremos de forma lúdica e acessível um diálogo sobre o cuidado com o colega. Desse modo, a construção de regras e combinados será uma maneira de aprimorar suas formas de convivência e socialização uns com os outros. Aprender a lidar com as diferenças e resolver seus conflitos é um constante desafio e as crianças desde pequenas, devem aprender a conviver com os combinados.

Linguagem Oral e Escrita

A literatura infantil leva a criança a desenvolver a imaginação, sentimentos e emoções de maneira significativa e prazerosa, para que isso ocorra promoveremos ações que incentivem contato com livros, gibis, revistas e jornais, isto é, variados gêneros textuais, incentivando o gosto por ouvir e realizar a leitura. Possibilitando nas crianças o encantamento, interesse e atenção ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e diferenciando-as da escrita. Estimularemos as variadas formas de linguagem e expressão, sendo elas: corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical promovendo as primeiras formas de interação das crianças com livros e os movimentos do corpo. Possibilitando várias formas de expressões das suas emoções e sentimentos através de Histórias Cantadas: “Sítio do Seu Lobato”, “O jacaré na Lagoa”, “Lagarta Comilona”, “O Grande Rabanete” entre outras; com gestos para eles diferenciarem nossas expressões faciais, os tons de vozes conforme a melodia é cantada. Promoveremos situações de leitura de diferentes vivências narrativas como contos, poemas e fábulas. Propiciando a familiaridade com esse tipos de organização escrita e vocabulário, diferenciando ilustrações e escrita. Despertando o gosto pela leitura, estimulando a imaginação, criatividade de forma lúdica e prazerosa na ampliação do conhecimento de mundo por trás da leitura.

Teremos um projeto de leitura – A Maleta Literária Viajante – que será enviada com o Mascote que será o “Sapo Zé”. Nela estará o livro com a história, para as crianças levarem para a casa, e a família realizar a leitura e o mascote para que a criança tenha ele como uma referência afetiva e acolhedora durante ano letivo, eles serão entregues para as famílias/crianças toda sexta-feira para passar o final de semana e devolvidos novamente a unidade escolar na segunda-feira, ira também uma proposta de atividade realizando um desenho livre/foto sobre a história ou um relato de como foi este momento em família.

O livro “A Caixa Maluca – Flavia Muniz” será o tema principal e o qual trabalharemos o primeiro semestre, onde utilizaremos a caixa surpresa como objeto disparador para trazer curiosidades e explorações diversificadas para as crianças. E no segundo semestre será o livro ‘Lagarta Comilona’ – Eric Carle’ através da observação e sondagem vimos o interesse do grupo, pela lagarta e a borboleta. Além desses livros outros também serão abordados como:

-Sinto o que Sinto - onde trabalharemos a questão das emoções e insegurança das crianças;

-Oceanos - para trabalhar a curiosidade e ludicidade das crianças;

-Cesta da Dona Maricota - trabalhar a alimentação Saudável.

Experiências Sensoriais 5 Sentidos

A independência da criança se dá por meio da interação com o seu meio social, se relacionando com outras pessoas, dessa forma, valorizaremos o protagonismo das crianças, garantindo que a brincadeira e as interações entre criança/adulto, criança/criança e criança/espço sejam os pilares que sustentam as ações educacionais e vivências, tornando-as crianças criativas, espontâneas, comunicativas e com postura investigativa. Não há como capturar e perceber nossos arredores sem usar pelo menos um (ou mais) dos nossos cinco sentidos, seja a audição, a visão, o tato, paladar ou olfato, eles de fato, são a porta de entrada para que qualquer mensagem, estímulo ou sensação chegue até nós, por isso, propiciaremos através desse projeto atividades sensoriais com texturas diferentes (macio, áspero, mole, felpudo), degustação de sabores doce e azedo, atividade de concentração e equilíbrio, caixa misteriosa estimulando o tato, cartazes, recortes e colagens, vídeos. Também apresentaremos a beleza das cores, por meio de livros, apreciação dos elementos da natureza que tragam as diferenças entre as cores (e como as percebemos), claro e escuro (luz e sombra). Traremos a experiência com diferentes fragrâncias, identificar quais são os cheiros, classificá-los entre agradáveis e desagradáveis. E também utilizaremos movimentos de prensão, encaixe e lançamento, ampliando as possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos, desenvolvendo assim progressivamente as habilidades manuais adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

Noções matemáticas: 1, 2, 3...agora é a sua vez.

Estabelecendo relações quantitativas, medidas, formas que recriem as praticas sociais da vida da criança; por meio de atividades lúdicas, como jogos e brincadeiras que exploram habilidades diversificadas, possibilitando o desenvolvimento do raciocínio lógico, de forma divertida. Para isso apresentaremos de forma lúdica os conceitos numéricos para as crianças, frisando que os números fazem parte do nosso convívio diário, por meio da contagem termo a termo, dias, meses e ano, nossa idade, medida de grandeza, número de sapatos, formas geométricas e espaço. Identificando as relações espaciais como dentro e fora, em cima, embaixo e também as temporais como antes, durante e depois através de jogos com brinquedos não estruturados, peças de encaixe e associação dos números as suas respectivas quantidades, tornando a aprendizagem significativas à medida que a criança se desenvolve, com a livre manipulação de materiais variados.

Trabalharemos as formas geométricas, com recorte em caixa de papelão, perfurando as formas para as crianças fazerem os encaixes e alinhavos. E a construção de percursos com diferentes obstáculos com cadeiras, mesas, e panos por onde as crianças possam engatinhar, andar, subir, descer, passar por dentro, por cima, por baixo, explorando o corpo para desenvolver capacidades motoras.

Também proporcionaremos momentos lúdicos na culinária, explorando os números, quantidades, pesos e medidas. Na infância, um dos primeiros contatos que as crianças têm com os números acontece por meio de atividades práticas, por este motivo faremos medição da altura, pesquisaremos os números de sapato, brincaremos com telefone, e por fim as crianças acompanharão o calendário. Através do calendário as crianças aprenderão sobre o funcionamento dos algarismos em um contexto específico, com a intencionalidade de incentivar as crianças a sempre querer saber em que dia estamos da semana e do mês, bem como quantos dias têm na semana e no mês.

Artes e Expressão Artística

A Arte é uma valiosa ferramenta da Educação Infantil, pois estimula o desenvolvimento das crianças. Através da arte é possível aprender e adquirir novas habilidades e ver diferentes sensações e perspectivas. Exploraremos as relações que estimulem as expressões artísticas: música, artes plásticas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança. Fazendo assim com que as crianças vivenciem diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras nas danças, jogos e brincadeiras. Dessa forma, propomos uma educação sob a ótica sensível da criança, para que ela se expresse diante das inúmeras significações existentes, através da sensibilidade, da criatividade, desenvolvendo assim a imaginação e a percepção.

As texturas e sensações possibilitam o uso de todos os sentidos das crianças, estimulando competências e contribuindo para o desenvolvimento neurológico infantil.

Apresentaremos diversas formas de arte utilizando o desenho, pintura, modelagem, colagem e escultura, assim como momentos culturais com expressões artísticas por meio de danças coreografadas, músicas e teatros. Com isso, propiciaremos atividades que ampliem a criatividade da criança, explorando diferentes formas de expressões artísticas estimulando a livre expressão

em suas mais variadas formas. Faremos a releitura das obras de arte de Van Gogh com a obra "Os Girassóis" utilizando como recurso plantaço, cuidado da semente e releitura da obra junto com as crianças através do processo de fertilização até brotar a flor, propiciando através do olhar do artista descobertas, novos conhecimentos e sensações, utilizaremos materiais diversos como: tintas naturais, elementos da natureza, materiais recicláveis, argila, entre outros. O fazer artístico e as percepções sensoriais serão estimulados por meio das diversas texturas e sensações que as crianças explorarão utilizando os sentidos da visão, do olfato, do paladar, da audição e do tato.

A arquitetura está presente nos espaços em que vivemos e pode ser inserida no contexto da Educação Infantil, pois faz parte do desenvolvimento da criança reconhecer e explorar o ambiente ao seu redor para que possa sentir-se pertencente e valorizada. Com isto apresentaremos arquitetos de vários países assim como arquiteturas, Ruy Ohtake é um dos maiores nomes da arquitetura e do design contemporâneo brasileiro. Nas suas obras pode-se ver uma expressividade muito leve, obtida através das curvas, por mais complexas que sejam as formas, dessa forma, trabalharemos o projeto arquitetônico "Ruy Ohtake", seu estilo resulta de uma combinação de pesquisa tecnológica com foco na indústria da construção e uma plasticidade precisa e inovadora. Através das brincadeiras e brinquedos elas criam e reproduzem o que observam no dia a dia, como casas, prédios, objetos e muito mais, com isto, o papel do educador será de criar possibilidades e conduzir o estudo para que se torne prazeroso e significativo, levando a criança a ter um olhar crítico e transformador para o que percebe ao seu redor. Com isto apresentaremos arquitetos de vários países, bem como suas obras arquitetônicas, permitindo que o grupo sinalize qual lhes gerou mais interesse para então iniciarmos as pesquisas, estudos, investigação e experimentos.

Apresentaremos às crianças alguns clássicos do Cinema e curiosidades sobre o cinema nacional, por meio de curta metragem. Serão realizadas pesquisas e validados os conhecimentos prévios das crianças sobre o assunto, buscando aproximar às crianças da cultura e da arte, tendo em vista que não faz parte da vivência de todas as crianças de nossa comunidade. Algumas propostas serão realizadas de maneira coletiva, estimulando a socialização e interação entre as crianças, como o Cine Pipoca, que acontecerá mensalmente neste agrupamento, com filmes indicados para a faixa etária, remetendo ao cinema, popularmente conhecido. Realizaremos também vídeos curtos das crianças em diferentes momentos e espaços da escola, de forma espontânea, captando imagens do brincar e falas durante estas interações.

A fotografia está presente em nossas vidas e os registros acontecem com um simples toque no celular, de maneira corriqueira e automática. Resgataremos a beleza e o encantamento da fotografia pelos olhos de nossas crianças, trazendo à tona, emoções e sentimentos, através da recordação de momentos especiais. Serão retratados detalhes únicos e significativos das belezas que estão presentes ao nosso redor com o uso de câmeras digitais e celulares, buscando despertar nas crianças a criatividade, o pensamento crítico, o olhar fotográfico e a apreciação do ambiente em que está inserida.

Musicalização

A importância da música no desenvolvimento das crianças é, sem dúvida, insubstituível, pois a mesma estimula audição e a fala, ajudando também no desenvolvimento sensorial, intelectual e motor. Através de diferentes ritmos da exploração e da escuta. O som apresenta formas sonoras capazes de expressar, comunicar sensações, sentimentos e pensamentos relacionados entre o som e o silêncio, instrumentos musicais, canções, sons dos animais, roda de música, chocalhos confeccionados pelas crianças usando também como recurso garrafas pet, cones e latas de alumínio, em que as crianças usarão a criatividade para reproduzirem diversos sons possibilitando a apropriação dos conceitos de grave e agudo, de forma que venham agir com intencionalidade. Ao explorar gestos e movimentos, familiarizar-se com a imagem do corpo, deslocar-se com destreza progressiva no espaço ao impulsionar, engatinhar, andar, correr, pular etc.. Em um processo contínuo e integrado as atividades com música abrangerão a exploração e a escuta de obras musicais para propiciar o contato e a experiência com a matéria prima da linguagem musical: formas sonoras capazes de expressar e comunicar.

Para isso trabalharemos a consciência corporal, gestos e seus movimentos com propostas que explorem formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar).

Elementos da Natureza do Nosso Quintal

Considerando a importância da preservação do meio ambiente e o conhecimento da biodiversidade, proporcionaremos às crianças momentos em que possam explorar, manipular, sentir e identificar os elementos da natureza, como a terra, a água e o ar, permitindo que eles experimentem diferentes texturas no contato com folhas, grama e terra. Serão proporcionados momentos onde poderão admirar a natureza, como passeios ao galinheiro, onde as crianças poderão contemplar as aves e o ciclo de vida destes animais, desde o nascimento do pintinho aos cuidados para a sua sobrevivência. Ainda durante a observação do meio, poderão apreciar o canto dos pássaros, o voo das borboletas, o som do vento, o movimento das árvores, despertando assim a necessidade de preservar e cuidar do meio ambiente. As crianças aprenderão sobre os diferentes tipos de clima, como temperatura, umidade, vento, chuva, calor, frio e como esses fatores afetam a vida das plantas, a vida animal e a vida do ser humano. Além disso, trabalhar as estações é uma oportunidade para explorar diferentes atividades que são comuns em cada estação, como observar e colher as flores na primavera, pegar folhas secas e sementes no outono, fazer piquenique e brincar com água no chuveirão no verão, além de conhecer os alimentos típicos de cada estação.

A educação ambiental é uma ferramenta para o ensino infantil, pois enfatiza a necessidade de mudança de atitude com a natureza e sociedade. Neste âmbito falaremos sobre a preservação e o cuidado com o meio ambiente e a natureza e para isso implantaremos os projetos horta e alimentação saudável. No Projeto Horta teremos como principal objetivo despertar a curiosidade das crianças, e isso ocorrerá através do manuseio com a terra, o plantio, aguardar o crescimento das hortaliças e legumes, o cuidado, e por fim a grande colheita e também teremos

um grande desafio que é a questão da Alimentação Saudável, pois através desse projeto, faremos apresentações e degustações de frutas, verduras e legumes. Faremos também a plantação e pesquisa com as crianças sobre como ocorre o processo da germinação do feijão em saquinhos plásticos observando a raiz e o seu desenvolvimento. Teremos o Projeto do Mestre Cuca para incentivar as crianças a manusear e também produzir seus alimentos como: bolos, tortas, biscoitos, sucos, vitaminas, saladas de folhagens, saladas de frutas, tudo com auxílio das educadoras.

Enfatizaremos as vivências que favoreçam as relações com o mundo físico e social, conhecimento da biodiversidade e necessidade de sua preservação, no cuidado com o outro e a natureza, abordando assim o assunto sobre a dengue e as arboviroses, apresentando e explicando para as crianças quais são os perigos e como devemos fazer para diminuir os criadouros do mosquito, e conseqüentemente os casos de dengue na comunidade. Abordaremos a biodiversidade e a natureza, estimulando as crianças a observar o mundo ao seu redor, sendo ele físico, social e cultural e com isso será explorado o meio ambiente em que elas vivem, onde aprenderão a respeitar a natureza e tudo que a compõe, estimulando-as a valorizar e a preservar as espécies de seres vivos e sua qualidade de vida. Para a conscientização das crianças na preservação do meio ambiente será apresentado vídeos, caça aos focos do mosquito da dengue, colocar areia nos pratos dos vasos das plantas e produção de cartazes para conscientização das demais crianças da escola.

Os primeiros anos da criança é uma fase marcante, de grande curiosidade e novas descobertas, sendo assim o momento ideal para apresentar a importância de cuidar de si. Enfatizaremos os hábitos que promovam saúde pessoal e social visando o bem-estar do indivíduo. Para que a criança tenha independência trabalharemos a higiene pessoal, mostrando a elas a importância dos cuidados necessários com o nosso corpo, por meio dos banhos, lavagem das mãos e higiene bucal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**/ Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998. Volume 1: Introdução;

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

EDWARDS, Carolyn. As cem linguagens da criança : a abordagem de Reggio Emília na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artmed, 1999.

MOYLES, **Jante R. Só Brincar? O Papel do Brincar na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação. Campinas, Secretaria Municipal, 2013.

CAMPINAS. Caderno Curricular Temático – Educação Básica: ações educacionais em movimento. Volume I – Espaços e tempos na educação das crianças. Campinas: Secretaria Municipal de Educação, 2014.

Zabalza, Revista Brasil Escola – Site brasilestela.uol.com.br

Briggs, Revista Brasil Escola – Site brasilestela.uol.com.br

Revista Educação Pública – Site educacaopublica.cecierj.edu.br

B

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

PROPOSTA INCLUSIVA 2023

Profª Ariadny dos Santos Alencar

a) Caracterização do público-alvo

A educação inclusiva pode ser entendida como uma concepção de ensino contemporânea que tem como objetivo garantir o direito de todos à educação. Ela pressupõe a igualdade de oportunidades e a valorização das diferenças humanas, contemplando, assim, as diversidades étnicas, sociais, culturais, intelectuais, físicas, sensoriais entre outras. Implica a transformação da cultura, das práticas e das políticas vigentes na escola e nos sistemas de ensino, de modo a garantir o acesso, a participação, o desenvolvimento e a aprendizagem de todos, sem exceção.

Ou seja, todas as crianças, com ou sem deficiência, têm direito ao acesso, à participação em todas as atividades da escola e à aprendizagem, com equiparação de oportunidades para o pleno desenvolvimento de seu potencial.

Atendemos em nossa unidade escolar cinco crianças que fazem parte do público-alvo, sendo três diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista, uma com Paralisia Cerebral e uma com Síndrome de Prader Willi. A demanda da educação especial acompanha às crianças sob a perspectiva da educação inclusiva, promovendo a organização de um trabalho pedagógico colaborativo e articulado entre os professores a fim de garantir o acesso, a permanência e a construção de conhecimento na escola em situações de vivências em contato com a diversidade cultural sendo protagonista do seu processo de desenvolvimento e aprendizagem. Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil:

A criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que se desenvolve nas interações, relações e práticas cotidianas a ela disponibilizadas e por ela estabelecidas com adultos e crianças de diferentes idades nos grupos e contextos culturais nos quais se insere. Nessas condições ela faz amizades, brinca com água ou terra, faz-de-conta, deseja, aprende, observa, conversa, experimenta, questiona, constrói sentidos sobre o mundo e suas identidades pessoal e coletiva, produzindo cultura (BRASIL, 2013, p. 86).

As propostas estarão unidas à histórias, músicas, jogos e brincadeiras utilizando sempre uma abordagem lúdica e multidisciplinar, com o objetivo de alcançar todas as crianças, do menor ao maior. As propostas serão elaboradas e planejadas pela professora da sala juntamente com a professora de educação especial, pensadas cuidadosamente para contribuir com o avanço das crianças a partir de novas abordagens e da valorização dos conhecimentos prévios, respeitando a singularidade de cada um e reconhecendo as diferenças como aliadas, de forma a construir o senso de responsabilidade social e respeito ao próximo.

b) Propostas para os diversos espaços e tempos educativos

● **DOS LIVROS PARA A ESCOLA**

Daremos sequência ao trabalho realizado através do livro "Está é Sílvia" de Jeanne Welles e Tony Ross. Continuaremos a envolver a personagem Sílvia nas propostas pedagógicas, visto que as crianças desenvolveram grande apreço pela personagem durante o ano anterior. A Sílvia participará de alguns momentos como roda de músicas, contação de histórias, diálogos e brincadeiras, estreitando laços afetivos e auxiliando na aceitação das diferenças. Enquanto Sílvia estiver na sala, iremos propor que as crianças ajudem a cuidar da mascote, conhecendo e respeitando suas diferenças.

A partir do livro "Cada um com seu jeito, cada jeito é de um" de Lucimar Rosa Dias, iniciaremos diálogos com as crianças abordando cuidadosamente as diferenças que estão presentes em cada criança e adultos, como o uso de óculos, características físicas, preferências (alimentos, cores, brincadeiras) e emoções dentro da perspectiva da educação inclusiva, promovendo o respeito e aceitação das diferenças que existem entre os seres humanos.

● **MÚSICAS E BRINCADEIRAS**

As propostas musicais estarão unidas às atividades psicomotoras, em que trabalharemos a música e os ritmos incluindo brincadeiras que permitirão o amadurecimento das habilidades de socialização, experimentação de regras e papéis sociais. Incluiremos a estas propostas, brincadeiras como pega-pega, esconde-esconde, cama de gato, pular corda, o chão é larva, futebol, entre outras com adaptações para que todas as crianças que compõe o coletivo da escola participem, ou seja, possibilitando inclusão de todos. O planejamento estará aberto para alterações seguindo as sugestões das crianças e as necessidades da turma.

● **FORMAÇÃO DA EQUIPE**

Em parceria com a gestão da escola, promoveremos formações a equipe Docente e as Auxiliares de Desenvolvimento Infantil. Com estudos que contribuam para o conhecimento, amadurecimento, trocas de informações, estratégias e orientações da equipe pedagógica referente ao público alvo da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.

c) Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido

O registro se dará de forma contínua por meio da interação e da observação das crianças durante as propostas, as vivências e experiências serão devidamente documentadas e registradas para

que à comunidade e às famílias tenham acesso e conheçam o trabalho realizado com as crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagens na Educação Infantil na perspectiva inclusiva. A documentação será sistemática, contínua e formativa, sem intenção de promoção, seleção ou classificação, contendo múltiplos registros realizados pelos adultos e crianças.

d) Vivências curriculares planejadas incluindo as propostas para o seu desenvolvimento

Serão promovidas vivências que possibilitem o desenvolvimento das crianças de forma integral. É importante que a criança tenha acesso a uma formação completa, que envolva aspectos materiais e imateriais a partir das suas experiências diárias. Promovendo o respeito e cuidado para com todos os colegas, solidariedade e empatia a tudo que diverge das suas práticas e particularidades.

Ações referentes ao público-alvo da Educação Especial

- **Acompanhamento junto ao agrupamento:** observações em salas com a intenção de conhecer as crianças e acompanhar o desenvolvimento observando quais as necessidades de intervenção.

- **Orientação ao professor e agentes educacionais:** Mediante a necessidade trazida pelas profissionais e ou observada no acompanhamento junto ao agrupamento, serão feitas orientações de atividades, tratamentos e postura para que a criança alcance seu potencial.

- **Preparação de materiais adaptados e materiais de estimulação:** Serão produzidos materiais de apoio para a criança buscando socializar e trazer de forma mais tranquila o alcance do objetivo proposto.

- **Adaptação de atividade:** Caso haja necessidade de adaptação das atividades propostas a turma ao longo do projeto, acompanharemos e orientaremos para um trabalho mais efetivo e significativo.

- **Placas de rotinas para auxiliar as crianças com TEA:** As crianças com Transtorno do Espectro Autista serão acompanhadas caso a caso. Sabendo da necessidade de compreensão detalhada da rotina para que se sintam seguros e consigam realizar as propostas, produziremos placas sequenciadas com a rotina, auxiliando assim seu desenvolvimento nas propostas como também, na comunicação entre os adultos da turma e a criança.

REFERÊNCIA

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.** Brasília: MEC, 2010.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas. Secretaria de Educação. **Orientações para a elaboração do Projeto Pedagógico e Planos de Ensino - Educação Especial.** Campinas.

DIAS, Lucimar Rosa. **Cada um com seu jeito, cada jeito é de um.** Alvorada, 2012.

WILLIS, Jeanne; ROSS, Tony. **Esta é Silvia.** Campinas: Moderna, 2014

C

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911003017 - 911003017 - BEATRIZ ALENCAR LINS DOS SANTOS

PLANO DOCENTE INDIVIDUAL DE ENSINO

Tema: "Explorando o fundo do mar"

Público-alvo: Agrupamento II-C.

Cronograma: Anual 2023

Professora: Beatriz Alencar Lins dos Santos

a) Caracterização do Agrupamento;

O agrupamento II-C atende 34 crianças, em período integral, sendo 21 meninos e 13 meninas com idades entre um ano e dois anos. Está turma é composta por crianças que ainda estão em processo de desenvolvimento da linguagem oral, por isso para comunicar-se fazem uso da linguagem corporal, facial, gestos e balbucios. Uma parte das crianças deste coletivo ingressaram na unidade escolar este ano, e a outra parte estiveram no ano anterior no agrupamento 1, por isso foi necessário um acolhimento sensível, envolvido em afeto, pois apresentaram insegurança e choro, contudo se acalmam com as canções, músicas, brincadeiras. Segundo Jean Piaget, psicólogo e pesquisador que dividiu o desenvolvimento infantil em quatro estágios, as crianças do

agrupamento II-C estão passando pelo estágio Sensório-motor, conhecido como a fase em que é necessário respeitar a individualidade de cada criança e a fase que antecede a linguagem, este é o período no qual a criança consegue se comunicar por meio de ações e percepção quanto ao ambiente em que está inserida. É um período de construção, ou seja, evolução. Além disso, nesta fase se faz necessário o contato com o mundo vivido, para que a sensibilidade do sistema psicomotor seja aprimorada. Pois:

O movimento permite à criança explorar o mundo exterior através de experiências concretas sobre as quais são construídas as noções básicas para o desenvolvimento intelectual. É importante que a criança viva o concreto. É a exploração que desenvolve na criança, a consciência de si mesma e do mundo exterior. A criança se desenvolve desde os primeiros dias de vida, de maneira contínua. (GONÇALVES, 2004, p. 12)

A educação infantil é a fase mais importante na formação da criança, pois é nela que conhecerá o mundo a sua volta, fará descobertas, aprenderá a lidar com as diferenças, aprimorará seus movimentos, terá noção de espaço e tempo, criará laços de amizades, entre outros.

b) Proposta para os diversos espaços e tempos educativos;

Os espaços e tempos educativos na educação infantil precisam ser caracterizados como ambientes confortáveis, acolhedores e adaptados para as necessidades das crianças.

Para dispor de tais atividades no tempo é fundamental organizá-las dentro tendo presentes as necessidades biológicas das crianças como as relacionadas ao repouso, à alimentação, higiene, e à sua faixa etária; as necessidades psicológicas que se referem às diferenças individuais como, por exemplo, o tempo e o ritmo que cada uma necessita para realizar tarefas propostas; as necessidades sociais e históricas que dizem respeito à cultura e ao estilo de vida, como as comemorações significativas para a comunidade onde se insere a escola e também as formas de organização institucional da escola infantil. (BARBOSA, HORN, 2001, p. 68).

Portanto os espaços pensados, planejados e organizados irão respeitar a faixa etária do grupo e garantir, além de locais prazerosos, a construção da autonomia, da identidade e do conhecimento, permitindo as crianças brincar, criar e recriar suas brincadeiras a partir dos estímulos oferecidos a elas.

A sala de referência será um espaço acolhedor e acessível, no qual a criança terá prazer em estar. A decoração e a organização do local irão visar à autonomia ao brincar como, por exemplo, o **Cantinho da casinha** composto por armários, panelinhas, talheres, bonecas e pratinhos. **Cantinho dos carrinhos** composto por carros de diversos tamanhos e cores. **Cantinho dos brinquedos** composto por caixas de diversos modelos de brinquedos variados, que estarão a todo o momento a disposição e fácil acesso das crianças. **Cantinho da leitura** local que será organizado com livros de diferentes gêneros, uma grama sintética e bancos de madeiras, ambiente atraente e confortável; e **Cantinho do ateliê** espaço destinado às expressões artísticas tais como: Pinturas, desenhos, atividades de expressões artísticas, experimentos, entre outros. Este espaço contará com uma mesa, cadeiras e uma estante de madeira, contendo: Lápis de cor, tinta, pincéis, apontador, blocos criativos e retalhos. Além desses cantinhos a sala será utilizada para diversas atividades como: Roda de música, roda de conversa, brincadeiras desafiadoras, realizar a chamadinha, acompanhar o calendário, organizar a rotina, soninho, dançar, cantar, entre outras atividades.

No espaço do solário desenvolveremos brincadeiras musicais e jogos, tais como: cabeça, ombro, joelho e pé, ovo choco, supere os obstáculos, brincadeiras com equilíbrio, entre outras.

Os espaços utilizados para auxiliar a higiene, serão os banheiros que estão disponíveis em frente à sala, este momento se constitui importante tendo em vista que na educação infantil o educar e cuidar são indissociáveis, ou seja, o cuidar também é considerado como ação pedagógica. Nestes espaços serão realizadas as seguintes atividades de higiene pessoal: lavagem correta das mãos, trocas de fralda, desfralde, utilização dos vasos sanitários, escovação, banhos, dentre outras.

O pátio é um ambiente onde as crianças encontram liberdade para correr, escalar, pular, rolar, escorregar e brincar. Com brinquedos grandes onde retêm totalmente a atenção e alegria deles. Esse ambiente também é utilizado para a realização do Projeto: Luz, câmera e ação, onde as crianças se reúnem para assistir e participar das apresentações.

Os Cantinhos e espaços construídos pela escola serão locais previamente organizados que terão como principal objetivo o protagonismo das crianças, a pesquisa e investigação, serão eles: **Cantinho do Mini Mundo** neste espaço não existirão limites geográficos que irão definir as explorações, pois animais e os objetos que o compõem, vão desde o fundo do mar até a floresta, esses cenários estarão disponíveis para as crianças conhecerem por meio do brincar livre e dirigido que irá proporcionar vivências como: os diferentes habitats, a mudança das estações e as diferenças entre o dia e a noite.

Ateliê este será um espaço em que o agrupamento II-C explorará o fazer artístico com elementos como: algodão, tinta, cola colorida, lápis, glitter, pincéis, elementos naturais (folhas, gravetos, pedras, sementes, conchas), matérias não estruturadas, tecidos e cones de diferentes tamanhos, para além da sala de referência, pois estará equipado com diversas texturas, cores e superfícies que irão estimular a criatividade e desafiar as criações de obras de arte e esculturas enriquecendo, assim, há aprendizagens dos envolvidos. **Cantinho da leitura**, espaço acolhedor, com livros de variados gêneros, propício para a contação de histórias e para despertar a paixão pela arte da leitura e imaginação. Ao visitar este local as crianças do agrupamento serão estimuladas a escolher seus livros de interesse, sentar-se em um cantinho confortável e folheá-lo com cuidado e carinho, pois cada narrativa carrega um pedacinho do mundo dentro dela. **Cantinho dos jogos** espaço em que as crianças serão convidadas ao desafio e as diversas aprendizagens de tempos, espaços, noções matemáticas e sociais a partir de jogos como: Legos coloridos, blocos de madeira, peças de encaixe, dentre outras materialidades. **Cantinho da fantasia** local organizado de forma a favorecer as imitações e ao faz de conta, brincadeiras que são ideais para desenvolver o jogo simbólico e a compreensão de diferentes papéis sociais, lá será oferecido diversas fantasias e acessórios para as crianças se arrumarem e utilizarem sua criatividade, também estará disponível uma penteadeira com espelho.

No espaço do **refeitório** as diversas experimentações serão estimuladas, pois além dos alimentos diários, os envolvidos serão convidados a conhecer e experimentar frutas, verduras e legumes,

sendo que a uma parte deles será cultivada pelas próprias crianças na horta da escola. As culinárias também acontecerão no refeitório, abrindo espaço a descobertas para além dos sabores com o objetivo de apresentar novas cores, cheiros, sabores, texturas, culturas, diferentes povos e novas formas de viver. Neste ambiente também disporemos registros nas paredes de fotos deles se alimentando, gerando um sentimento de pertencimento e alegria.

Nos **espaços externos** o grupo será desafiado a diversas explorações sendo que a principal será a do próprio corpo para correr, pular, descer, subir, rolar e escorregar. Além disso também será oferecido atividades e brincadeiras com alguns objetos como: bambolê, bolinhas penduradas nas lindas árvores, chaves e fitas coloridas. As descobertas da natureza e seus fenômenos e as pesquisas referentes à fauna e a flora também serão desenvolvidas neste espaço.

O **quiosque** servirá para atividades diversas, envolvendo a linguagem oral e musical (rodas de conversa e música), expressões artísticas (riscantes secos e úmidos “tintas, lápis de cor, giz de cera e canetinhas”, melecas), propostas de experimentações e transformações, além da exploração da criatividade para criar objetos usando diferentes texturas como argila, barro, folhas, galhos e flores.

A organização do tempo acontecerá de forma que a rotina respeite as necessidades presentes no grupo, amplie as possibilidades e construa a noção de tempo das crianças, para que assim elas antecipem os momentos que virão e se apropriem das diversas aprendizagens planejadas.

c) **Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido;**

A avaliação servirá para dar ao professor subsídios acerca dos interesses do coletivo, por este motivo terá o olhar voltado para a criança, levando em considerações suas individualidades, interesses e o meio social e cultural em que está inserida. Segundo As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) o processo avaliativo não deve ter como objetivo a seleção, a promoção ou a classificação das crianças, sendo assim, serão utilizados múltiplos instrumentos de registro, tais como: Vídeos, fotos, portfólios, áudios, relatórios individuais e coletivos, observações coletivas e individuais e as produções nas múltiplas linguagens que servirão para nortear as práticas pedagógicas desenvolvidas com as crianças, e se necessário adequá-las de modo que as concepções e os planejamentos valorizem a escuta e respeitem a criança com um indivíduo pensante, que traz consigo ideias e opiniões que precisam ser levadas em consideração para uma prática pedagógica justa e inclusiva.

d) **Vivências curriculares planejadas para os agrupamentos incluindo as propostas para o seu desenvolvimento.**

Para que as aprendizagens sejam significativas, as vivências precisam ser construídas, por meio de um processo lúdico, divertido, dinâmico e, principalmente, que faça sentido para as crianças. Neste ano utilizaremos como inspiração para a nossa prática pedagógica a abordagem Reggio Emilia, na qual se acredita que o estudo e aprendizagem caminha com os interesses e vontades do grupo. De acordo com os interesses demonstrados pela turma neste início de ano, pudemos observar os diversos aspectos referente ao tema “Fundo do mar”, as crianças demonstraram inicialmente seus interesses através das músicas “A baleia”, “Comprei um peixinho”, sendo elas solicitadas na hora de roda musical. Também foi perceptível o interesse das crianças, através do livro lido na hora da história “O oceano” de Martina Hogan e Ivana Charvatova.

Desta forma o tema foi escolhido “*Explorando o fundo do mar*”, pretendemos trabalhar de diversas formas este tema, como por exemplo, conhecendo os animais que vivem na água, as diferentes espécies, o que eles comem e como vivem. Também trabalharemos o cuidado com estes animais e a conscientização com os cuidados que devemos ter para preservação do meio ambiente.

Através da literatura será possível investigar, conhecer e viajar por muitos ambientes marítimos que nos ajudarão a conhecer espécies de animais aquáticos, as plantas aquáticas, e histórias sobre este tema. As crianças poderão imaginar, ver e conhecer, este lindo universo de explorações.

O movimento é uma importante dimensão do amadurecimento, e da cultura humana, as crianças se movimentam desde quando estão sendo geradas, portanto as propostas que visam o desenvolvimento da motricidade serão promovidas diariamente, tais como: **Circuitos** com graus de dificuldades que irão variando conforme as crianças forem adquirindo facilidades nas conclusões. **Gincanas** com propostas de corrida de saco, corrida com bexigas nos pés, caminhada em um pé só, corrida de bicicleta e corrida imitando animais como: sapo, caranguejo, peixes e caracol. **Brincadeiras tradicionais** que irão resgatar valores e promover o desenvolvimento de habilidades corporais, entre elas: Pular corda, pega-pega, amarelinha, queimada, esconde-esconde, ovo choco, dança da cadeira e morto vivo. **Desafios corporais** serão promovidos no pátio e no parque, onde estarão localizados brinquedos como: gira-gira, escorregador, bicicletas e balanços, além do barranco que desafiará as crianças na subida e na descida. **Atividades de expressão artística** estas propostas serão organizadas em todos os espaços da escola, mas principalmente no ateliê organizado no pátio e da sala de referência, e neste espaço desenvolverão a coordenação motora, noção espacial, senso crítico e estético, as crianças terão à disposição diversas superfícies para explorar os traços e movimentos tais como: folhas, paredes, chão, caixas, isopor, plástico bolha, papéis de diferentes texturas, tecidos e areia e instrumentos riscantes como: lápis, canetinhas, giz, pincéis e tintas de diversas cores. **Danças** com o objetivo de promover a ampliação das habilidades ligadas ao movimento, serão desenvolvidas atividades com diversos gêneros musicais para as crianças explorarem as possibilidades corporais e perceber o espaço ao seu redor.

A música é a linguagem universal que expressa e comunica sensações, sentimentos e pensamentos, e já está sendo perceptível que é algo muito necessário e que retém a atenção das crianças, portanto será um tema desenvolvido diariamente no agrupamento, pois existirá uma canção para cada período da rotina, ou seja, as educadoras cantarão para acolher, para levar ao banheiro, para o momento da alimentação, do soninho, da higiene e assim sucessivamente.

A roda de conversa será uma vivência diária em que a música também se fará presente, seja em uma história cantada, por meio da caixa musical, ou pela solicitação da criança para que seja entoada sua música preferida. O Projeto Brincando com Sons: A música no cotidiano da educação infantil apresentará diferentes gêneros e instrumentos musicais, assim como o som e as suas variações nas diversas superfícies e espaços.

No Projeto *‘Luz, Câmera e Ação*’, as crianças também se apropriarão da música em suas variadas expressões, pois apresentarão canções, teatros e musicais para encantar os expectadores. A linguagem musical será amplamente explorada nas diversas vivências programadas para e com a turma com objetivo estimular o convívio social, a harmonia, a imaginação, a criatividade, a

expressão e o desenvolvimento corporal e cognitivo.

As *Artes Visuais* expressam, comunicam e atribuem sentido as sensações, sentimentos e pensamentos, portanto as crianças terão acesso aos utensílios, para promover as diversas expressões artísticas serão utilizados diferentes materiais e materialidades, de diferentes texturas e recursos riscantes, entre eles: tintas, lápis, giz, canetinhas, bexigas, esponjas, cotonetes, barbantes, peneiras, argila, terra, papelão, galhos, folhas, palitos, fita crepe, colher, garfo, cola, anilina e lã, para explorar a organização das linhas, formas, pontos, volumes, espaços, cor e luz. As esculturas, gravuras, bordados e entalhes também serão explorados por meio das releituras das obras de Tarsila de Amaral, como a obra de Abaporu e Pau Brasil, que serão feitas a partir de materiais não estruturados e da natureza, como: gravetos, folhas, pedrinhas, madeira, tecidos, entre outros. Com o objetivo de desenvolver a imaginação, exploração e criatividade as crianças. Além de ser uma artista brasileira que poderemos aprofundar atividades envolvendo sua biografia: onde ela nasceu, quais as comidas típicas, clima e entre outros diversos aprendizados.

A oralidade ainda está sendo desenvolvida, nas crianças deste coletivo, e é uma forma delas se expressarem e demonstrarem seus interesses, pensamentos e conhecimentos. Teremos diversos momentos para estimular o desenvolvimento fala, como nos momentos de roda de conversa, onde as crianças terão espaços para trazer um acontecimento do fim de semana, ou uma nova descoberta, uma releitura ou até mesmo de criar uma história. Também será estimulada na hora da chamadinha e do calendário.

A *Maleta viajante* será uma proposta voltada para a leitura, quando o livro irá para casa da criança na sexta-feira e retornará para a escola na segunda-feira, juntamente com um lindo desenho feito a partir da leitura com o objetivo de incentivar e despertar o prazer pela leitura e por último, mas não menos importante, as crianças serão compelidas a expressarem suas vontades oralmente como, por exemplo: relatar como foi o momento de leitura em família, fazer breves relatos das história lida e até recontos, porém é importante ressaltar que as individualidades e o tempo de cada criança serão respeitados neste processo.

O mundo em que as crianças vivem é constituído por natureza e sociedade, fenômenos indissociáveis diante dos quais elas se mostram curiosas e investigativas. Buscando fomentar esta curiosidade e possibilitar as investigações, as vivências planejadas apresentarão diariamente as variações climáticas no momento da roda por meio das músicas que apontarão se o dia está ensolarado, chuvoso ou nublado, os dias da semana também serão citados nas canções e no uso do calendário. As estações do ano serão apresentadas ressaltando suas características climáticas, temperaturas e vestuários. O respeito à diversidade e as demais culturas e formas de vida serão assuntos importantes a serem desenvolvidos por meio do projeto Identidade, da apresentação de diferentes povos, suas histórias, canções, vestuários, bandeiras, cores e culinárias. O Brasil e suas riquezas também serão apresentadas as crianças, a partir de diferentes estilos musicais, costumes, brincadeiras, alimentação e culturas.

Os projetos como: *Saúde* (horta, alimentação saudável, arboviroses, dengue, vacinação, higiene pessoal, Corona Vírus e febre maculosa) e *Projeto Galinheiro* serão abordados, a partir da perspectiva lúdica tendo como principais ferramentas as histórias, canções, brincadeiras e jogos com o objetivo de despertar nas crianças e na comunidade a importância de preservar o meio ambiente, principalmente para se proteger das doenças atuais, prolongarem a vida saudável, a preservação do planeta e redução do desperdício de alimentos na escola e consequentemente na comunidade.

Teremos também o projeto: *Mascote da sala*, onde será levado um peixe-beta, no qual será a mascote da sala, as crianças terão a responsabilidade de nomeá-lo, cuidar dele durante o ano, tendo que alimentá-lo diariamente, limpar o aquário semanalmente, auxiliando na paciência, coordenação motora fina e a noção de cuidado. Assim eles poderão conhecer de perto um dos animais aquáticos e se envolverem melhor no tema da sala.

A criança, desde o seu nascimento, participa de situações envolvendo seriação, comparação e classificação, como por exemplo, mostrar com os dedos a idade. Buscando transformar a apropriação das noções matemáticas em momentos divertidos e inesquecíveis, as vivências planejadas para este eixo envolverão a contagem da quantidade das crianças no momento da roda, histórias, músicas, brincadeiras como: Amarelinha e esconde-esconde; jogos, entre eles: Boliche e twister dos números. As noções de tempo, espaço e lateralidade serão promovidas por meio de brincadeiras como: coelho sai da toca e estatueta.

As situações partilhadas serão um convite para as inúmeras experimentações, com o objetivo de despertar a capacidade crítica e observadora das crianças, para que com engajamento e inventividade elas tenham o melhor aproveitamento possível das vivências planejadas.

e) Etapas do desenvolvimento.

O livro "O oceano" será a literatura designada para compor os planejamentos, e a partir do tema "Explorando o fundo do mar" serão desenvolvidas as seguintes propostas:

Etapa um: A chegada do livro e dos personagens.

Haverá um caça aos animais aquáticos, as crianças deverão procurar pelo pátio animais aquáticos que juntos comporão os personagens da história. Esses animais estarão escondidos dentro de potinhos com bolinhas de gel azuis que simbolizarão o mar. Logo após, na nossa roda de conversa, a história será contada juntamente com os personagens que eles encontraram.

Etapa dois: Sacola viajante.

Uma linda sacola será produzida e dentro dela será colocado o livro "O oceano". A sacola equipada com a literatura, folha, giz de cera, canetinhas e lápis de cor, irão para casa de uma criança toda sexta-feira, junto com um bilhete informativo sobre o projeto, os objetivos e a solicitação para que a leitura seja feita em parceria com a criança e para que, logo após a apreciação do livro um lindo desenho seja produzido sobre o que foi entendido na história. A sacola será devolvida na segunda-feira acompanhado de um desenho que será apresentado na roda e irá compor o livro do agrupamento II "Releituras em famílias da história o Oceano". Esta etapa terá o tempo de duração necessário para que todas as crianças levem o livro para casa.

Etapa três: Quartas do Mascote.

Toda quarta feira uma criança terá a responsabilidade de certificar, acompanhado da professora, se o aquário do mascote está limpo e adequado para sua moradia. Além disso, te responsabilidade de colocar um novo objeto para decorar ainda mais o aquário e deixar mais lindo e caracterizado com as vontades do grupo.

Etapa quatro: O eu, o Outro e o Mundo.

Esta etapa irá promover a descoberta da identidade por meio dos personagens da história "O Oceano" que servirão de base para desenvolver propostas como o crachá dos nomes, que além do nome terá também a foto da criança que diariamente será convidada a encontrar seu crachá entre o de todos. Além disso, outras atividades que visam o autoconhecimento serão propostas, tais como:

Autobiografia - Com a parceria da família, a criança atribuirá sentido a sua história desenvolvendo atividades como: Eu sou assim (autorretrato); Quando eu era bebê (proposta com fotos); A história do meu nome; O meu tamanho; A cor dos meus olhos; Meu cabelo é assim; A minha idade; Minha comida preferida, O brinquedo que eu mais gosto e minha família. Todas estas informações farão parte do livro "Eu sou assim, venha me conhecer" que será montado individualmente (cada criança terá o seu) onde contará a história de cada um.

Meu corpo - Esta proposta será desenvolvida para promover o conhecimento da autoimagem, a partir de atividades com espelhos, desenho do corpo no chão ou no papel craft, massagens, expressões artísticas, atividades que desafiem as possibilidades corporais como: circuitos e cama de gato, passar por baixo da corda, danças e músicas com comandos e ações como agachar, pular e rodopiar e gincanas (corrida de saco, de pulos, com as mãos e os pés e segurando o ovo na colher).

Higiene pessoal - Esta proposta visa desenvolver cuidados com o corpo e a higiene pessoal, e para atingir resultados satisfatórios as atividades serão: Higiene bucal (recursos: Bocão da escovação, escova, pasta e fio dental gigante), higiene das mão após usar o banheiro e antes das refeições, dentre outras.

Etapa cinco: As cores e formas do mundo.

A partir das curiosidades presentes nas formas dos animais aquáticos e suas cores, serão desenvolvidas pautas sobre as cores e formas do mundo.

Minha escola, Meu bairro, Minha cidade, Meu país será uma proposta que apresentará o espaço em que a escola está inserida e o espaço onde as crianças vivem (rua, cidade, bairro, casa etc.). Solicitaremos as famílias que participem desta atividade enviando fotos feitas pelas crianças sobre o seu olhar ao seu redor (árvores da rua, visão da sua janela, pôr do sol, noite estrelada) e a educadora montará um lindo painel com todos os registros. O espaço da escola servirá como território de pesquisa para descobrir quantas árvores tem em nosso quintal, quais delas são frutíferas, quantos animais e insetos vivem no parque, onde eles moram, quais suas diferenças e o que eles comem. Para instigar o levantamento de hipóteses no momento das pesquisas e explorações, serão feitas atividades como: coletar tesouros naturais para brincar, materiais desestruturados, fazer um divertido sopão da natureza, desenhar com as pedras presentes no espaço e desenhos de observação da natureza. As cores e as formas do espaço escolar também serão descobertas por meio de atividades lúdicas, entre elas: Pintura das formas geométricas, boliche das cores, Twister das cores e das formas, Mágica das cores, desenho das formas no chão para as crianças passarem por cima, exploração do espaço escolar para descobrir as tonalidades e os formatos que o compõe, recorte e colagem com diversos materiais (papel crepom, areia colorida, esponjas, palitos e tintas) e amarelinha das formas geométricas. O Brasil também será retratado a partir de pesquisas e levantamento de hipóteses para descobrir as culturas, os ritmos, as histórias, as danças, a culinária, os sotaques, a fauna e a flora dos estados.

Etapa seis: Vamos viajar?

Nesta etapa as crianças serão convidadas a viajar para outros países passando pelo mar, mas antes precisarão pesquisar os meios de transporte e decidir qual é o ideal para esta incrível aventura e nesta pesquisa a construção de alguns como: foguete, carros, submarinos, caminhões, ônibus e navios serão feitas a partir de materiais reutilizáveis, e nestas vivências as crianças terão contato com as diversas cores e formas geométricas. Para que a viagem aconteça também serão necessárias pesquisas e explorações dos elementos da natureza, já que eles podem interferir diretamente no meio de transporte que será escolhido para esta aventura, ressaltando que através desta viagem, pelo caminho podemos encontrar diversos animais aquáticos, passar por ondas e desafios, até chegar a destinos, países e cidades com culturas diferentes para conhecer.

Os planejamentos dos espaços, tempos e vivências estarão baseados no amor e no respeito a criança que será ouvida nas suas múltiplas linguagens, portanto este documento não se encerra aqui, já que se for necessário as propostas serão reestruturadas para que a partir do interesse da criança aconteça uma pratica educativa acolhedora, enriquecedora e sensível as individualidades presentes no grupo.

f) Referências

EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. **As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância**. Trad. Dayse Batista. Porto Alegre: Artmed, 2016.

CAMPINAS. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação**. Campinas: Secretaria Municipal de Educação, 2013.

CAMPINAS. **Caderno Curricular Temático - Educação Básica: ações educacionais em movimento. Volume I - Espaços e tempos na educação das crianças**. Campinas: Secretaria Municipal de Educação, 2014.

<https://pedagogiaaopedaletra.com/plano-de-aula-animais-aquaticos-para-educacao-infantil/>

https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD4_SA9_ID5959_14082019141909.pdf

<file:///C:/Users/abenc/Downloads/8751-Texto%20do%20artigo-26085-3-10-20170914.pdf>

C

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: 911001783 - 911001783 - ARIADNY DOS SANTOS ALENCAR

PROPOSTA INCLUSIVA 2023

Profª Ariadny dos Santos Alencar

a) Caracterização do público-alvo

A educação inclusiva pode ser entendida como uma concepção de ensino contemporânea que tem como objetivo garantir o direito de todos à educação. Ela pressupõe a igualdade de oportunidades e a valorização das diferenças humanas, contemplando, assim, as diversidades étnicas, sociais, culturais, intelectuais, físicas, sensoriais entre outras. Implica a transformação da cultura, das práticas e das políticas vigentes na escola e nos sistemas de ensino, de modo a garantir o acesso, a participação, o desenvolvimento e a aprendizagem de todos, sem exceção.

Ou seja, todas as crianças, com ou sem deficiência, têm direito ao acesso, à participação em todas as atividades da escola e à aprendizagem, com equiparação de oportunidades para o pleno desenvolvimento de seu potencial.

Atendemos em nossa unidade escolar cinco crianças que fazem parte do público-alvo, sendo três diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista, uma com Paralisia Cerebral e uma com Síndrome de Prader Willi. A demanda da educação especial acompanha às crianças sob a perspectiva da educação inclusiva, promovendo a organização de um trabalho pedagógico colaborativo e articulado entre os professores a fim de garantir o acesso, a permanência e a construção de conhecimento na escola em situações de vivências em contato com a diversidade cultural sendo protagonista do seu processo de desenvolvimento e aprendizagem. Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil:

A criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que se desenvolve nas interações, relações e práticas cotidianas a ela disponibilizadas e por ela estabelecidas com adultos e crianças de diferentes idades nos grupos e contextos culturais nos quais se insere. Nessas condições ela faz amizades, brinca com água ou terra, faz-de-conta, deseja, aprende, observa, conversa, experimenta, questiona, constrói sentidos sobre o mundo e suas identidades pessoal e coletiva, produzindo cultura (BRASIL, 2013, p. 86).

As propostas estarão unidas à histórias, músicas, jogos e brincadeiras utilizando sempre uma abordagem lúdica e multidisciplinar, com o objetivo de alcançar todas as crianças, do menor ao maior. As propostas serão elaboradas e planejadas pela professora da sala juntamente com a professora de educação especial, pensadas cuidadosamente para contribuir com o avanço das crianças a partir de novas abordagens e da valorização dos conhecimentos prévios, respeitando a singularidade de cada um e reconhecendo as diferenças como aliadas, de forma a construir o senso de responsabilidade social e respeito ao próximo.

b) Propostas para os diversos espaços e tempos educativos

● DOS LIVROS PARA A ESCOLA

Daremos sequência ao trabalho realizado através do livro "Está é Sílvia" de Jeanne Welles e Tony Ross. Continuaremos a envolver a personagem Sílvia nas propostas pedagógicas, visto que as crianças desenvolveram grande apreço pela personagem durante o ano anterior. A Sílvia participará de alguns momentos como roda de músicas, contação de histórias, diálogos e brincadeiras, estreitando laços afetivos e auxiliando na aceitação das diferenças. Enquanto Sílvia estiver na sala, iremos propor que as crianças ajudem a cuidar da mascote, conhecendo e respeitando suas diferenças.

A partir do livro "Cada um com seu jeito, cada jeito é de um" de Lucimar Rosa Dias, iniciaremos diálogos com as crianças abordando cuidadosamente as diferenças que estão presentes em cada criança e adultos, como o uso de óculos, características físicas, preferências (alimentos, cores, brincadeiras) e emoções dentro da perspectiva da educação inclusiva, promovendo o respeito e aceitação das diferenças que existem entre os seres humanos.

● MÚSICAS E BRINCADEIRAS

As propostas musicais estarão unidas às atividades psicomotoras, em que trabalharemos a música e os ritmos incluindo brincadeiras que permitirão o amadurecimento das habilidades de socialização, experimentação de regras e papéis sociais. Incluiremos a estas propostas, brincadeiras como pega-pega, esconde-esconde, cama de gato, pular corda, o chão é larva, futebol, entre outras com adaptações para que todas as crianças que compõe o coletivo da escola participem, ou seja, possibilitando inclusão de todos. O planejamento estará aberto para alterações seguindo as sugestões das crianças e as necessidades da turma.

● FORMAÇÃO DA EQUIPE

Em parceria com a gestão da escola, promoveremos formações a equipe Docente e as Auxiliares de Desenvolvimento Infantil. Com estudos que contribuam para o conhecimento, amadurecimento, trocas de informações, estratégias e orientações da equipe pedagógica referente ao público alvo da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.

c) Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido

O registro se dará de forma contínua por meio da interação e da observação das crianças durante as propostas, as vivências e experiências serão devidamente documentadas e registradas para que à comunidade e às famílias tenham acesso e conheçam o trabalho realizado com as crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagens na Educação Infantil na perspectiva inclusiva. A documentação será sistemática, contínua e formativa, sem intenção de promoção, seleção ou classificação, contendo múltiplos registros realizados pelos adultos e crianças.

d) Vivências curriculares planejadas incluindo as propostas para o seu desenvolvimento

Serão promovidas vivências que possibilitem o desenvolvimento das crianças de forma integral. É importante que a criança tenha acesso a uma formação completa, que envolva aspectos materiais e imateriais a partir das suas experiências diárias. Promovendo o respeito e cuidado para com todos os colegas, solidariedade e empatia a tudo que diverge das suas práticas e particularidades.

REFERÊNCIA

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, 2010.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas. Secretaria de Educação. **Orientações para a elaboração do Projeto Pedagógico e Planos de Ensino - Educação Especial**. Campinas.

DIAS, Lucimar Rosa. **Cada um com seu jeito, cada jeito é de um**. Alvorada, 2012.

WILLIS, Jeanne; ROSS, Tony. **Esta é Silvia**. Campinas: Moderna, 2014

D

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911001054 - 911001054 - Marta Elisabete Coppe Custodio

PLANO INDIVIDUAL DE ENSINO

Eixo norteador: Escola e Diversidade: Um quintal maior que o mundo.

Público-alvo: Agrupamento II D

Cronograma: Anual 2023

Tema Projeto da Turma: Descobrimos os sons do nosso Quintal: Músicas, Brincadeiras e Ritmos.

Professora: Marta Elisabete Coppe Custodio

Agentes educacionais:

Caracterização da turma:

Atualmente o agrupamento II D está com um total de 32 crianças matriculadas, sendo 18 meninas e 14 meninos com idade, que varia entre 2 e 3 anos, a maioria já está desfraldada. Este coletivo apresenta-se comunicativo, postura investigativa e participativo nas diferentes propostas realizadas. Dentre o grupo temos uma criança público-alvo da Educação Especial, a criança citada possui laudo de Transtorno do Espectro Autista (TEA). As crianças deste agrupamento moram no bairro ou nas proximidades do CEI Bem Querer Prof.ª Amélia Pires Palermo. Este agrupamento II D em frequenta a unidade em período da integral. Algumas crianças já frequentavam a escola e outras estão em seu primeiro ano na unidade escolar.

Podemos dizer que as principais características desta faixa etária, tem como principal fator o desenvolvimento físico, intelectual, social e emocional. É nessa fase pré-operatória que as crianças começam a pensar simbolicamente e aprendem a usar palavras e imagens para representar objetos, ou seja, se apropriam da função simbólica, do jogo e da imitação que leva a criança a construir conceitos, partindo das experiências visuais concretas.

Proposta para os diversos espaços e tempos educativos;

O tema norteador "Escola e Diversidade: Um quintal maior que o mundo", foi inspirado na poesia de Manoel de Barros (Manoel por Manoel). Nela o autor admirava tudo o que existia em seu quintal e para ele, aquilo era seu mundo particular, sendo assim a ideia central deste projeto é levar as crianças ao mundo de investigação e exploração do que há, em nossos espaços dentro e fora da sala de referência, proporcionar a elas diversas vivências e experiências que promovam uma aprendizagem com significativas envolvidas em muitas brincadeiras.

Nossa proposta de trabalho foi inspirada e construída com base na abordagem de Reggio Emilia, que considera o espaço como terceiro educador, por esta razão, os espaços estão organizados em cantos pedagógicos. Cada espaço deve ser pensado e planejado na relação com a produção das crianças, e principalmente atendendo as necessidades delas, mas com a intencionalidade de promover o desenvolvimento integral da criança e estimular a curiosidade.

Na sala de referência os espaços serão estruturados de maneira a proporcionar o desenvolvimento pleno, permitindo o contato com materiais variados, com suas diversas texturas e formas, elementos da natureza e materiais não estruturados, todos eles farão parte das explorações e descobertas das crianças. As propostas pedagógicas serão trabalhadas com intencionalidades diversas onde ampliaremos os conhecimentos, a partir dos cantinhos temáticos, serão eles: canto da leitura manteremos livros de diferentes gêneros textuais e assuntos variados; no canto de jogos proporcionaremos ao grupo a construção de seus próprios jogos como o dominó, memória, desafios, entre outros; e faz de conta com casinha e cabana disponibilizando materiais para que as crianças desenvolvam os sentidos, estabeleçam o cuidado consigo e com o próximo, valorize o ambiente de convívio, interaja com o grupo e com os educadores e desenvolva a imaginação, o raciocínio-lógico, a autonomia, a afetividade e a criatividade.

Utilizaremos os espaços organizados para exploração, investigação e pesquisas, sabendo da importância de inserir a criança neste ambiente onde são valorizados as suas identidades e

individuais, mas também coletivas. São eles:

O canto da Biblioteca - tem como objetivo inserir a criança no mundo da leitura e despertar o encantamento pelo ato de ler, proporcionando momentos de interações e descobertas, sendo um espaço que colabora na aquisição da autonomia e pensamento crítico, além de desenvolver a concentração, memória raciocínio e compreensão, estimulam a linguagem oral e ampliam a capacidade criativa. O local disponibilizará livros de diferentes gêneros textuais, recursos visuais, aventais, latas e guarda-chuvas de histórias.

No Canto dos Jogos - serão disponibilizados jogos de raciocínio lógico, de noções quantitativas, cores, formas, encaixe, memória e alinhavo, que estimulam a concentração, a percepção, a tomada de decisão, entre outras habilidades. Através dos jogos podemos desenvolver o raciocínio lógico matemático da criança favorecendo o desenvolvimento cognitivo e social. Através dos jogos é possível que a criança desenvolva habilidades que envolvam noções quantitativas, cores, formas, sequenciação e seriação.

Canto do Camarim - o faz de conta estimula a criança a criar suas próprias hipóteses sobre o meio que a cerca. Pensando nisto, organizaremos um espaço que contribui no amadurecimento social, emocional, físico e intelectual da criança, cujo objetivo é proporcionar às crianças o encantamento e à fantasia, que junto ao processo de aprendizagem, trará atividades ricas em significados, ideias e imaginação, propiciando a aquisição de diferentes formas da criança incorporar os diferentes contextos do mundo real através de suas experiências com o faz de conta. Este espaço favorece a aquisição do simbólico, da interpretação e da ressignificação do mundo real, através do uso de roupas, fantasias e acessórios, que proporcionarão a expansão e aquisição de diferentes papéis sociais, momentos de prazer, alegria, ludicidade e socialização.

No Ateliê - as crianças serão convidadas a experimentar, criar e brincar com diferentes materiais. O espaço do ateliê será organizado em um lugar amplo e bem iluminado, com uma variedade de materiais disponíveis para a exploração, tais como tintas, pincéis, giz de cera, tesouras, colas, papéis, massinhas, lápis de cor, canetas coloridas entre outras materialidades de diferentes texturas e tamanhos, incluindo elementos da natureza, como sementes, folhas secas, pinhas, pedras, madeirinhas, tecidos, cones, entre outros. Onde as atividades serão apresentadas para que as crianças possam realizar, de forma livre ou direcionada, exercitando todo o seu potencial criador e de exploração, sendo a arte uma forma de linguagem importante no desenvolvimento infantil que deve ser valorizada e incentivada. A expressão artística, de desenho/pintura livre ou de observação, tem como objetivo desenvolver os aspectos cognitivos, socioemocional, motor, raciocínio lógico e expressão, desenvolvendo a criatividade de maneira lúdica. A arte propicia a criança se expressar e a se comunicar de forma criativa, ampliando sua imaginação.

O Mini Mundo é um espaço divertido e educativo que pode ajudar no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. O espaço está separado em diferentes cenários, com diversas miniaturas de animais do sítio, do mar, árvores e dinossauros, permitindo as crianças criar suas próprias histórias, estimulando sua imaginação e promovendo interação e desenvolvendo habilidades sociais, como a cooperação e a comunicação com outras crianças.

O Cantinho das Experimentações é um espaço criado com o objetivo de estimular a imaginação, criatividade e o interesse das crianças pela descoberta, de uma forma lúdica e divertida, nesse espaço as atividades serão com objetos diversos, proporcionaremos atividades de experimentos com água, farinhas (trigo, milho), fubá, café, bolinhas de gel, areia colorida, materiais recicláveis, entre outras materialidades e mesa de luz. Através de atividades práticas, as crianças podem desenvolver habilidades manuais, criativas e cognitivas, além de aprender conceitos importantes sobre ciência, conceito matemático, artes entre outras habilidades.

O Refeitório - é um ambiente importante para as crianças, pois permite não somente a alimentação, mas também que desenvolvam hábitos alimentares saudáveis. É necessário que esse local seja amplo, arejado, limpo e tranquilo, proporcionando às crianças um momento prazeroso, sendo também um espaço educativo, onde poderão ser realizadas atividades de culinária e promover experiências com novas texturas, aromas e sabores, além promover momento de socialização e convivência.

O espaço do quiosque - será um local onde desenvolveremos atividades que exploram as riquezas que a natureza oferece, utilizando materiais como argila, terra, água e outros elementos, permitindo a criança uma exploração livre desses elementos, podendo criar com liberdade, favorecendo a criatividade, as descobertas e a exploração dos sentidos, bem como utilizaremos esse espaço para a realização da roda de conversa informal/formal e música, permitindo a exploração, reflexão e senso crítico das crianças.

Considerando que a criança adquire um maior conhecimento enquanto experimenta e explora os ambientes de diferentes formas, neste espaço também realizaremos atividades de estimulação motora.

No parque - serão desenvolvidas propostas que permitam a criança correr, pular, subir, descer, rolar e se equilibrar. Explorando suas capacidades físicas em grupo ou individual, permitindo a liberdade de movimento, exploração testando novas possibilidades de movimentos.

No espaço da casinha - poderão quando for possível participar de experiências significativas ao representar situações cotidianas, de faz de conta, tão necessário para o seu desenvolvimento do simbólico e representação de papéis. Este espaço ainda não está disponível para vivências de aprendizagem, pois encontra-se entulhada com bens patrimoniais, dificultando o uso deste potente e espaço com as crianças da unidade. Neste espaço os educadores poderiam garantir a oportunidade de as crianças assumir papéis sociais e vivenciar momentos únicos e prazerosos de brincar.

Considerando a ideia de que os cantinhos pedagógicos precisam ser versáteis e permeáveis a ação da criança, sujeitos a modificação proposta em função das ações e projetos desenvolvidos ao longo ano, eles serão construídos e organizados de forma que sejam ao mesmo tempo, desafiadores e estimulem a livre exploração, favorecendo ao mesmo tempo a produção cultural infantil.

Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido;

A avaliação terá o olhar voltado para a criança, levando em consideração as escutas atentas e o meio social e cultural em que está inserida. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) o processo avaliativo não deve ter como objetivo a seleção, a promoção ou a classificação das crianças, sendo assim, serão utilizados múltiplos instrumentos avaliativos tais como Vídeos, fotos, portfólios, relatórios individuais e coletivos, observações coletivas e individuais e as produções nas múltiplas linguagens que servirão para nortear as práticas pedagógicas desenvolvidas neste agrupamento e se necessário adequá-las de modo que as concepções e os planejamentos respeitem a criança com um indivíduo portador de ideias e opiniões que precisam ser levadas em consideração para uma prática pedagógica igualitária e inclusiva.

As observações realizadas serão apresentadas à família no final de cada semestre, através das reuniões de pais e educadores, onde faremos a entrega dos relatórios da trajetória do processo de aprendizagem.

Vivências curriculares planejadas para a turma incluindo as propostas para o seu desenvolvimento.

A educação infantil é um dos momentos de maior descoberta e aprendizado, para tanto se faz necessário trabalhar com estímulos que dê liberdade e segurança a criança na aprendizagem e que tenha significado.

Diretrizes Curriculares Municipais de Campinas, diz que:

“Ao nascerem, as crianças são mergulhadas no mundo da cultura, estabelecem múltiplas relações e a reinventam em sua confluência das experiências que realizam cotidianamente. Produzem sentidos, significados e reconfiguram o mundo na multiplicidade de relações.”(pag-17).

E com essa reflexão nós os educadores precisamos ter como foco o protagonismo criança, compreendendo-as como criadoras, inventoras, transgressoras, que tem no brincar o constitutivo do humano, ao contrário de uma concepção pré-determinista que prevê o que as crianças realizarão.

Para Luciana Esmeralda Ostetto, o planejamento educativo deve ser mais do que um papel a ser preenchido, deve envolver ações, atitudes e situações do educador no dia a dia, é preciso ter uma atitude de traçar, projetar, programar, elaborar um roteiro que levem a uma viagem de conhecimento, de interação, de experiências múltiplas e significativas para as crianças, o planejamento pedagógico precisa ser flexível, ou seja, que possa ser repensado, revisado, sempre buscando novos significados para sua prática pedagógica.

Tendo como base o eixo norteador “Escola e Diversidade: Um quintal maior que o mundo”, o agrupamento II D vivenciará de maneira lúdica, através das histórias clássicas, contos infantis, parlendas e da própria história contada por suas famílias, trazendo a reflexão e ao debate, como eram e como são os quintais no momento, qual a vivência das crianças com este espaço.

Trabalharemos com muitos estímulos, que serão vivenciados através das pesquisas, investigação, levantamento de hipótese, exploração de movimentos, entre outros. O trabalho será desenvolvido no estímulo dos sentidos (visão, audição, tato, paladar e olfato) e o movimento corporal no incentivo do desenvolvimento motor.

Será proposto a criança, a criação de sons, batendo diversos objetos uns nos outros e em diferentes superfícies e materiais, a confecção do seu próprio tambor, com o objetivo de se trabalhar a musicalização com significado e sentido, propondo a execução de sons e canto com canções, que permita a criança reconhecer a si mesmo “Quem é você; Se eu fosse um peixinho; A canoa virou; Ciranda cirandinha”; a compreensão e associação entre a linguagem oral e escrita por meio da construção de cartazes; o corpo em movimento através das brincadeiras musicadas, adequando a sua realidade e ao mesmo tempo aprendendo sobre ritmo, melodia, tempo e harmonia.

Faremos pesquisas e experimentos sobre a formação da chuva. Exploraremos a água em suas diferentes fases (líquida, sólida e gasosa) e suas propriedades. Enfatizaremos a importância deste elemento químico para a sobrevivência no planeta, bem como os animais que necessitam deste habitat para sobreviver.

Estimulando os sentidos, exploraremos o tato através das investigações com a areia, a argila, algodão, lixa e diferentes texturas. Para estimular o olfato experimentaremos os aromas de diferentes frutas, chás e etc.

Para estimular o letramento e ato de ler, faremos uso de diferentes literaturas, dentre eles: “Lucia já vou indo” de Maria Heloísa Penteado, “João e o é de feijão” dos contos clássicos e “Os músicos de Bremen dos irmãos Grimm”, dentre outras histórias e literaturas.

O Plano de Ensino para o agrupamento II D terá como tema “Investigando a vida dos Mosquitos”, trabalharemos ao longo do ano o que acontece com os mosquitos, período de maior incidência de proliferação dos mosquitos, quanto tempo eles vivem, onde moram, os vários tipos de mosquitos e suas histórias. Utilizaremos como fonte de pesquisa o livro: “Caça ao mosquito” ilustrado por Dave Santana, as crianças poderão observar os mosquitos, nos variados ambientes e através da pesquisa. A investigação dará início na sala de referência e solário, partindo para os demais espaços da unidade, bem como será enviado uma pesquisa para a família sobre o mosquito. Realizaremos cartazes com as crianças sobre o tema, sempre que houver algo novo ele será acrescentado, junto com uma breve revisão do que já descobrimos, para que haja a ligação de tudo, bem como o trabalho com a dengue e demais doenças transmitidas pelo mosquito. Possibilitaremos ao grupo recriar a vida dos mosquitos, realizaremos a confecção do mosquito a partir de materiais recicláveis como garrafa pet, pote de iogurte, entre outros objetos escolhidos pelas crianças, a exposição das criações acontecerá na sala de referência, para a apreciação e contato das crianças. Enquanto houver interesse das crianças o projeto seguirá, contudo com a flexibilidade de mudança, caso elas encontrem na busca pela aquisição de conhecimento pelos mosquitos, outro inseto ou planta ligado a esse tema, pois é de suma importância priorizar as descobertas das crianças.

Etapas do desenvolvimento:

Para este ano a proposta que será realizada com as crianças, possibilitará um mundo de vivências e descobertas por meio de experiências vivenciadas através de projetos que serão desenvolvidos durante o ano letivo, levando em consideração que a criança é um ser em formação. Devemos cuidar para que essa formação seja natural e a mais rica possível, em termos de possibilidades. E para isso ocorra, os projetos serão planejados e executados com este grupo, por meio de etapas que serão descritas abaixo:

1. Eu e o mundo.

Partindo do princípio de que cada criança é um ser único, com características e singularidades que devem ser respeitadas, se faz necessário respeitar a individualidade e o tempo de cada uma delas perceber o mundo ao seu redor e o meio em que vive. A identidade é um processo contínuo e o autoconhecimento é fundamental para o desenvolvimento da criança. As propostas deste projeto serão elaboradas pensando na valorização da criança, no fortalecimento da identidade e na busca por sua independência e autonomia. Utilizaremos o reflexo da criança no espelho para promover o autorreconhecimento da sua imagem, suas expressões e sentimentos, pois ao se ver refletida sua primeira reação é fugir da própria imagem, porém ao insistir a criança passa a observar com atenção o que está vendo.

Trabalharemos também as relações, pois a autoimagem é construída a partir destas experiências, propiciando um ambiente rico em trocas e contatos, que acolha as particularidades de cada indivíduo e que promova o reconhecimento das diversidades e o respeito ao próximo, favorecendo a estruturação da identidade. Através do uso do crachá e do reconhecimento do nome elas desenvolverão a autonomia ao letramento identificando não apenas o seu, mas dos colegas e se familiarizarão com as letras que compõem seu nome, aprendendo a identificar a si própria na escrita.

Considerando as diversas formas, onde a criança possa conhecer, descobrir e desenvolver a autonomia em sua identidade, a chaminada é um recurso que deve fazer parte da rotina, propiciando um momento lúdico, pois ao ter contato com a escrita do nome próprio a criança pensa e aprende muito sobre como a escrita funciona. Quando a criança vê sentido na palavra escrita, demonstra interesse em aprendê-la. E a palavra mais próxima da criança, que é parte da sua pessoa, é o seu próprio nome. Através do uso do crachá as crianças reconhecerão o seu nome, usando como referência sua letra inicial com o intuito de darmos início a descoberta dos sons das letras.

Trata-se de um processo complexo que envolve pensar, expressar, interpretar, criar e transmitir. Além de estimular a criatividade, propor às crianças que façam seu autorretrato ajuda a elas definirem sua identidade, pois dá a possibilidade de cada uma reconhecer suas individualidades e características, valorizando seu modo de ser e estar no mundo. Para que a criança saiba

realizar a construção do autorretrato começaremos realizando uma escuta e sondagem dos conhecimentos já adquiridos por ela sobre si mesma, e com o uso de espelho para que a criança possa se observar. A criança ao se auto-expressar organiza seus pensamentos, seus sentimentos, com o objetivo de dar significado a sua imagem, propiciando o reconhecimento de si mesmo, seus traços e sua autoestima, reconhece sua identidade, aprimorando a capacidade de observação e sensibilidade do olhar em relação a si mesmo, e na construção da identidade em relação ao coletivo. Desta forma, possibilitaremos diferentes formas de conhecimento sobre o que é um autorretrato, através de atividades de expressão artística, luz, sombras e modelagens com materiais não estruturados, observando vários exemplos de artistas, trazendo como recursos leituras, imagens, trocas e reflexões em diferentes linguagens.

As crianças são instintivamente curiosas sobretudo que a cerca e o seu cotidiano é cheio de transformações e desperta o interesse das crianças por explorar, investigar e conhecer mais sobre o mundo que as cerca. Neste sentido, é importante proporcionar as crianças a investigação sobre o seu nome ao encontrá-lo afixar no painel de chamada da sala, este recurso bem utilizado se torna uma referência, que ajuda nos avanços acerca da percepção das letras que compõe o seu nome.

Com a intencionalidade de estimular a boa convivência entre crianças-crianças e crianças-adultos, apresentaremos desde o início do ano letivo os combinados e regras da turma, para contribuir na formação das regras e combinados, acreditando que é neste período que elas internalizam o ato de esperar a sua vez para falar e participar, a lidar com as diferenças e a respeitá-las. Portanto, a construção de regras e combinados será uma maneira de aprimorar suas formas de convivência e socialização com os colegas, de forma lúdica, prazerosa e afetiva. Reconhecer que o seu direito termina onde começa o direito do outro, aprender a lidar com as diferenças e a resolver seus conflitos é um constante desafio na vida. As crianças desde pequenas, devem aprender a conviver com os combinados, por meio de imagens que demonstram o que é certo ou errado para uma boa convivência, bem como dialogar com as crianças sempre explicando o porquê das coisas, ajudando no processo de aprender a conviver com os combinados e ao mesmo tempo demonstra que os limites são importantes para o crescimento e amadurecimento de todos.

Levando em consideração a curiosidade de nossas crianças sobre o corpo humano, esta etapa permitirá que a criança compreenda suas características e diferenças com o outro. É na infância, que elas querem saber tudo sobre o corpo, porque é o período no qual ocorrem as descobertas da consciência corporal braços, pernas, mãos, enfim, o corpo humano vai aos poucos sendo desvendado. Utilizaremos recursos musicais para estimular e promover a descoberta sobre o corpo que nos mantém em pé, para isto, faremos uso de cantigas, como cabeça, ombro, joelho e pé; olá-olá; o mosquitinho tic toc entre outras, introduzindo o movimento corporal com gestos e mímicas, bem como por meio da expressão artística com modelagens, desenhos e pintura de cada membro do corpo.

Hábitos de higiene são atitudes simples, porém nem sempre fazem parte da vida das pessoas, resultando em doenças infecciosas que afetam os adultos e principalmente as crianças, portanto o cuidado com o corpo deve se tornar habitual desde a infância. Pensando nesta problemática, as propostas desenvolvidas serão voltadas a higiene bucal, lavagem correta das mãos, banhos diários, trocas de roupa e uso de produtos como shampoo, condicionador e sabonete. As propostas citadas serão desenvolvidas por meio de músicas, histórias e brincadeiras como dar banho nas bonecas e deixá-las cheirosas e banho na sala, quando será confeccionado um chuveiro e as crianças irão "tomar banho" aprendendo a lavar as diferentes partes do corpo. Para o desenvolvimento serão utilizados recursos como o bocado da escovação e embalagens vazias de produto de higiene. Aproveitando a temática, enfatizaremos questões de higiene, alimentação e saúde, e nesta proposta promoveremos a participação da família, isto é, algumas ações serão estendidas para o contexto familiar para auxiliar no processo o trabalho das educadoras em propostas que envolvem o desfralde, a alimentação saudável e higiene bucal das crianças.

2. Elementos da natureza no nosso quintal

Por meio da experimentação da água, areia, terra e argila no quintal da unidade, as crianças serão estimuladas a ter um maior contato com a natureza, uma vez que possuímos um espaço amplo, arborizado e seguro, que permite vivências prazerosas e significativas. Nesse ambiente estimularemos a curiosidade, a exploração e a pesquisa no espaço, procurando pequenos insetos, espécies de plantas, sentindo a terra, observando o céu, o sol, encontrando possibilidades e novos olhares para esses momentos ao ar livre.

No nosso quintal executaremos o projeto horta, onde as crianças participarão de momentos de plantio de sementes e mudas de hortaliças, temperos, chás e legumes. Trabalhando com as crianças na horta, desenvolveremos os cuidados com o plantio, desde a semente até a colheita, e pôr fim a degustação das hortaliças e legumes. Será reservado um espaço para a compostagem, onde as crianças terão a oportunidade de aprender a reaproveitar as cascas dos alimentos preparados na cozinha para fertilizar a terra a ser utilizada na horta.

Apresentaremos as crianças as quatro estações do ano, auxiliando as crianças a compreenderem as mudanças climáticas que ocorrem no mundo e como essas mudanças afetam nossas vidas diárias. As crianças aprenderão sobre as diferentes fases do clima como temperatura, umidade, vento, chuva, calor, frio e como esses fatores afetam a vida das plantas, a vida animal e a vida do ser humano. Além disso, trabalhar as estações é uma oportunidade para explorar diferentes atividades que são comuns em cada estação, como observar e colher as flores na primavera, pegar folhas secas e sementes no outono, fazer piquenique e brincar com água no verão, além de conhecer os tipos de vestimentas e alimentos típicos de cada estação.

3. Artes e artistas:

Arte é uma forma de expressar sentimentos e emoções, beleza, harmonia, equilíbrio. A arte pode ser representada através de várias formas, em especial na música, na escultura, na pintura, no cinema, na dança, entre outras. A criança na educação infantil explora os sentidos em tudo que faz. Através da realização de atividades artísticas ela desenvolve sentimento, autoestima e capacidade de representar o simbólico.

A arte pode ir além de uma atividade prática e precisa ser compreendida como um processo que envolve sentimentos e emoções. Sendo assim, inicialmente a palavra **Arte** será apresentada às crianças na roda de conversa e os conhecimentos prévios serão ouvidos e valorizados, de maneira a identificar como ela se faz presente na vida de cada uma delas. Posteriormente, ao levantamento de hipótese apresentaremos imagens, vídeos e músicas que consigam representar o significado da palavra. Estimulando a criança a se expressar por meio da arte, seja ela uma pintura livre ou dirigida, um autorretrato ou releitura de um quadro, a pintura do que vê ao seu redor, do que viu no livro ou a caminho da escola, entre outras.

A pintura auxilia na coordenação motora, incentiva na percepção de cores e desenvolve a criatividade, sendo também uma forma de expressão para as crianças que ainda não falam. No espaço do Ateliê estará à disposição da criança vários utensílios, telas e objetos para serem utilizados na pintura.

Pretendemos estudar obras e pintores famosos, e reproduzi-las com as crianças.

Desta forma, apresentaremos a biografia, obras, técnicas de pintura e elementos utilizados nos quadros do artista plástico Joan Miró. Finalizaremos a proposta realizando a releitura de obras do artista apresentado.

Joan Miró nos permite realizar as pinturas com tintas ou colagem, o artista tem como características marcantes as formas geométricas, carregam simplicidade, equilíbrio e elementos imaginativos, que quando unidas formam imagens de composições da realidade. Após os diálogos e pesquisas faremos a releitura das suas obras em tela com tinta e outra com colagem de formas geométricas.

A arquitetura pode ser trabalhada de diversas formas, seja na construção de casas com lego, arquiteturas com peças de madeiras ou até mesmo maquetes. Além dela auxiliar no entendimento da criança sobre os espaços em que vivemos, é capaz de estudar diversos arquitetos importantes na história. O arquiteto aqui escolhido será Oscar Niemeyer, o idealizador da capital do Brasil

(Brasília), bem como prédios imponentes como o museu da arte no Rio de Janeiro com designer futurista e que encantam as crianças e adultos de todas as idades, ao qual faremos uma releitura do museu com pintura e a criação de maquetes da obra proporcionando a crianças um real significado do projeto arquitetônico. Utilizando a mão das crianças como molde será realizada a releitura com argila da escultura “Mão” de Oscar Niemeyer, que está localizada no conjunto arquitetônico Memorial da América Latina no Bairro Barra funda em São Paulo, conjunto esse que leva a assinatura do mesmo autor.

Esculturas e escultores, as crianças poderão representar objetos e seres, através da reprodução de formas, com: argila, massinha, tampinhas, peças de lego, gravetos, entre outros. A prática de fazer esculturas pode auxiliar na formação do senso estético, noção de espaço e equilíbrio. O escultor escolhido será Joan Miró por suas obras imponentes e coloridas que decoram vários espaços pelo mundo afora. Para realização da releitura será escolhida a obra “A carícia de um pássaro”, localizada no Parque de Joan Miró (antigo del Escorxador) de Barcelona, ao pé de um grande lago artificial, a escultura está representando uma forma feminina com um chapéu e, sobre este, uma imagem de um pássaro, na qual construída e idealizada com materiais utilizados pelas crianças em seu cotidiano, como lata de leite vazia, copo de iogurte, tampa de lata, canudo, entre outros materiais de escolha das crianças.

Cinema na educação infantil auxilia na estratégia do lúdico, imaginação, criatividade, entre outros. Podemos utilizar do cinema para trazer filmes com temas cotidianos que trazem um aprendizado sobre determinado assunto trabalhado naquele momento com as crianças. Através do cinema fortalecemos o gosto das crianças pela arte, despertamos a crítica. As crianças também terão a oportunidade fazer suas produções audiovisuais, envolvendo o cotidiano da escola, com os amigos, em diferentes espaços, de forma programada ou espontânea.

Luz Câmera, e ação: Imaginação, atenção e crítica das crianças, pode trazer diversos aprendizados. Em nossa escola realizamos esse momento cultural toda sexta-feira, e cada sala é responsável por produzir um teatro com e para as crianças, com cenários, fantasias, maquiagem, músicas e muita história. O teatro também auxilia na expressão representativa, memória e vocabulário da criança. Além, de também auxiliar na expressão de emoções, bem como promove a socialização entre as turmas.

A fotografia além de ser um ótimo aliado de registrar momentos e compartilhar vivências, também é uma forma da criança expressar sua visão de mundo e seu olhar sobre as situações. O foco desse registro será sob a ótica infantil, no autoconhecimento e especificidades das crianças. Para que o objetivo dos registros seja alcançado e tenha significado trabalharemos com a história da fotografia, quem foi o criador da primeira máquina fotográfica e como funcionava o retrato antes da máquina, permitindo a criança recriar o momento, com atividades de pintura e construção de máquina fotográfica com lata e papelão.

4. Noções matemáticas: 1, 2, 3...agora é a sua vez.

A matemática se encontra inserida em nosso cotidiano, direta ou indiretamente, sendo relevante trabalhar com as crianças de maneira lúdica as noções matemáticas e tendo como base os pilares: Medidas e grandezas; Noções de espaço e forma; Números e sistema decimal, para que isso aconteça trabalharemos da seguinte maneira:

Será proposto a utilização da contagem oral nas brincadeiras, nos jogos, músicas e em situações nas quais as crianças reconheçam sua necessidade, nos diversos contextos como na contagem de quantos colegas temos na sala de aula e a perceber quanto espaço precisamos para acomodar todos dentro da sala, entre outras contagens no cotidiano, levando a criança a uma aprendizagem que faça sentido. Quantos colegas cabem em cada mesa, reproduzir com pintura ou massa de modelar a mesa e seus integrantes, e propor sempre a contagem de quantos compareceram no dia e quantos faltaram. Contar quantos passos entre a sala de referência até o refeitório, ou até o parque, ou até o banheiro, entre outros espaços da unidade.

Na infância, um dos primeiros contatos que as crianças têm com os números, acontece na representação da sua idade, número do sapato, por meio do calendário, dentre outras. Por isso utilizaremos diversas formas de introdução da linguagem matemática no cotidiano das crianças, uma delas será o calendário visual, introduziremos alguns conceitos sobre o funcionamento dos algarismos em um contexto, com a intencionalidade de incentivar as crianças conhecer e nomear os dias da semana e o mês, bem como quantos dias compõe uma semana e mês. Destacando eventos que aconteceram na escola, sempre relatando quantos dias faltam para a data em questão ou o destaque do aniversário das crianças da sala.

A noção matemática está presente na música e nos permite trabalhar a percepção de ritmo e tempo, uma vez que a música trabalha com a matemática aplicada em som, exigindo que haja marcação de tempo em consonância com a harmonia e melodia. A música na educação infantil também inclui o equilíbrio e a coordenação motora fina. Ao criar seu próprio som a criança colocará em prática a utilização da métrica, realizando marcações matemáticas, seja com um instrumento ou com a sua própria voz, uma vez que as músicas reforçam os padrões (uma habilidade matemática) e é uma maneira divertida de desenvolver a linguagem e habilidades sociais, como a cooperação. Para isso confeccionaremos um tambor pedagógico que será elaborado pelas crianças, para executar a música onde cada um terá que cooperar com o outro para formar uma harmonia no som, bem como tocar o copo no tempo e ritmo da música, ambos exigirão atenção, concentração e cooperação entre as crianças.

Um trabalho igualmente significativo para a criança é a culinária, pois quando elas estão realizando uma simples receita vivenciarão a matemática, tendo em vista que necessitamos contar que ingredientes vamos precisar e os utensílios a serem utilizados, além de verificar a qualidade dos alimentos, de onde vem e se existe uma época para obter, ou seja, as crianças aprendem a cozinhar, medir, somar e fazer estimativas. Trabalhando dessa maneira, os três momentos da matemática, número e sistema de numeração decimal, grandezas e medidas e espaço e forma. Como a realização de um bolo de mandioca, biscoitos com açúcar mascavo, despertando a curiosidade da criança sobre a cana-de-açúcar, sua origem e de volta ao trabalho com o meio ambiente.

E assim sendo proporcionaremos um mundo de descobertas vivenciadas através de projetos, envolvendo a família e a comunidade com a intencionalidade de resgatar todo universo infantil trazendo cantigas de roda, brincadeiras, culinária, brinquedos da época, literatura, jogos, músicas, enfim todo esse mundo que a rodeia e se valendo do meio que a cerca proporcionar momentos de aprendizagem por meio da ludicidade. Por meio dos jogos podemos estimulamos o raciocínio lógico matemático e o simbolismo dos números, bem como as quantidades. Para propiciar e desenvolvermos utilizaremos jogos/brincadeiras, como amarelinhas, futebol, no jogo de pareamento de números e quantidades.

Todas as propostas aqui descritas estarão interligadas, pois nada é separado do meio que nos cercam, levando em consideração o protagonismo da criança em sua aprendizagem e levantamento de hipóteses para explicar os acontecimentos tendo sempre em mente que a lógica das crianças é diferente da lógica do adulto.

Malaguzzi acredita, portanto, que o aprendizado decorre em grande parte do trabalho das próprias crianças, de suas atividades e do uso dos recursos que elas têm. E, nesse sentido, as crianças desempenham um papel ativo na construção dos conhecimentos, e o aprendizado se torna um processo autoconstrutivo.

Referências

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular** – BNCC, Brasília, DF, 2018

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria da Educação - **Brincadeira de criança - Brinquedos e brincadeiras para crianças pequenas** - com a parceria do UNICEF em 2012.

Contos Clássicos - **João e o pé de feijão**.

Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica /Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica Brasília MEC, SEB, DICEI,2013.

Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação : Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico / Organização : Miriam Benedita de Castro Camargo / Coordenação pedagógica: Heliton Leite de Godoy. - Campinas, SP, 2013.

Grimm, irmãos - conto **Os músicos de Bremen**

Penteado, Maria Heloisa - Livro: Lucia já vou indo

Editora Global - Caça ao mosquito - ilustrado por Dave Santana - 1ª ed. publicado em 2014

OSTETTO, Luciana Esmeralda - **Planejamento na educação infantil mais que atividade a criança em foco**

https://www.ebiografia.com/joan_miro visitado em 20/02/2023

https://pt.wikipedia.org/wiki/Oscar_Niemeyer visitado em 20/02/2023

D

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: 911001783 - 911001783 - ARIADNY DOS SANTOS ALENCAR

PROPOSTA INCLUSIVA 2023

Profª Ariadny dos Santos Alencar

a) Caracterização do público-alvo

A educação inclusiva pode ser entendida como uma concepção de ensino contemporânea que tem como objetivo garantir o direito de todos à educação. Ela pressupõe a igualdade de oportunidades e a valorização das diferenças humanas, contemplando, assim, as diversidades étnicas, sociais, culturais, intelectuais, físicas, sensoriais entre outras. Implica a transformação da cultura, das práticas e das políticas vigentes na escola e nos sistemas de ensino, de modo a garantir o acesso, a participação, o desenvolvimento e a aprendizagem de todos, sem exceção.

Ou seja, todas as crianças, com ou sem deficiência, têm direito ao acesso, à participação em todas as atividades da escola e à aprendizagem, com equiparação de oportunidades para o pleno desenvolvimento de seu potencial.

Atendemos em nossa unidade escolar cinco crianças que fazem parte do público-alvo, sendo três diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista, uma com Paralisia Cerebral e uma com Síndrome de Prader Willi. A demanda da educação especial acompanha às crianças sob a perspectiva da educação inclusiva, promovendo a organização de um trabalho pedagógico colaborativo e articulado entre os professores a fim de garantir o acesso, a permanência e a construção de conhecimento na escola em situações de vivências em contato com a diversidade cultural sendo protagonista do seu processo de desenvolvimento e aprendizagem. Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil:

A criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que se desenvolve nas interações, relações e práticas cotidianas a ela disponibilizadas e por ela estabelecidas com adultos e crianças de diferentes idades nos grupos e contextos culturais nos quais se insere. Nessas condições ela faz amizades, brinca com água ou terra, faz-de-conta, deseja, aprende, observa, conversa, experimenta, questiona, constrói sentidos sobre o mundo e suas identidades pessoal e coletiva, produzindo cultura (BRASIL, 2013, p. 86).

As propostas estarão unidas à histórias, músicas, jogos e brincadeiras utilizando sempre uma abordagem lúdica e multidisciplinar, com o objetivo de alcançar todas as crianças, do menor ao maior. As propostas serão elaboradas e planejadas pela professora da sala juntamente com a professora de educação especial, pensadas cuidadosamente para contribuir com o avanço das crianças a partir de novas abordagens e da valorização dos conhecimentos prévios, respeitando a singularidade de cada um e reconhecendo as diferenças como aliadas, de forma a construir o senso de responsabilidade social e respeito ao próximo.

b) Propostas para os diversos espaços e tempos educativos

● DOS LIVROS PARA A ESCOLA

Daremos sequência ao trabalho realizado através do livro "Está é Sílvia" de Jeanne Welles e Tony Ross. Continuaremos a envolver a personagem Sílvia nas propostas pedagógicas, visto que as crianças desenvolveram grande apreço pela personagem durante o ano anterior. A Sílvia participará de alguns momentos como roda de músicas, contação de histórias, diálogos e brincadeiras, estreitando laços afetivos e auxiliando na aceitação das diferenças. Enquanto Sílvia estiver na sala, iremos propor que as crianças ajudem a cuidar da mascote, conhecendo e respeitando suas diferenças.

A partir do livro "Cada um com seu jeito, cada jeito é de um" de Lucimar Rosa Dias, iniciaremos diálogos com as crianças abordando cuidadosamente as diferenças que estão presentes em cada criança e adultos, como o uso de óculos, características físicas, preferências (alimentos, cores, brincadeiras) e emoções dentro da perspectiva da educação inclusiva, promovendo o respeito e aceitação das diferenças que existem entre os seres humanos.

● MÚSICAS E BRINCADEIRAS

As propostas musicais estarão unidas às atividades psicomotoras, em que trabalharemos a música e os ritmos incluindo brincadeiras que permitirão o amadurecimento das habilidades de socialização, experimentação de regras e papéis sociais. Incluiremos a estas propostas, brincadeiras como pega-pega, esconde-esconde, cama de gato, pular corda, o chão é larva, futebol, entre outras com adaptações para que todas as crianças que compõe o coletivo da escola participem, ou seja, possibilitando inclusão de todos. O planejamento estará aberto para alterações seguindo as sugestões das crianças e as necessidades da turma.

● FORMAÇÃO DA EQUIPE

Em parceria com a gestão da escola, promoveremos formações a equipe Docente e as Auxiliares de Desenvolvimento Infantil. Com estudos que contribuam para o conhecimento, amadurecimento, trocas de informações, estratégias e orientações da equipe pedagógica referente ao público alvo da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.

c) Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido

O registro se dará de forma contínua por meio da interação e da observação das crianças durante as propostas, as vivências e experiências serão devidamente documentadas e registradas para que à comunidade e às famílias tenham acesso e conheçam o trabalho realizado com as crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagens na Educação Infantil na perspectiva inclusiva. A documentação será sistemática, contínua e formativa, sem intenção de promoção, seleção ou classificação, contendo múltiplos registros realizados pelos adultos e crianças.

d) Vivências curriculares planejadas incluindo as propostas para o seu desenvolvimento

Serão promovidas vivências que possibilitem o desenvolvimento das crianças de forma integral. É importante que a criança tenha acesso a uma formação completa, que envolva aspectos materiais e imateriais a partir das suas experiências diárias. Promovendo o respeito e cuidado para com todos os colegas, solidariedade e empatia a tudo que diverge das suas práticas e particularidades.

Ações referentes ao público-alvo da Educação Especial

- **Acompanhamento junto ao agrupamento:** observações em salas com a intenção de conhecer as crianças e acompanhar o desenvolvimento observando quais as necessidades de intervenção.

- **Orientação ao professor e agentes educacionais:** Mediante a necessidade trazida pelas profissionais e ou observada no acompanhamento junto ao agrupamento, serão feitas orientações de atividades, tratamentos e postura para que a criança alcance seu potencial.

- **Preparação de materiais adaptados e materiais de estimulação:** Serão produzidos materiais de apoio para a criança buscando socializar e trazer de forma mais tranquila o alcance do objetivo proposto.

- **Adaptação de atividade:** Caso haja necessidade de adaptação das atividades propostas a turma ao longo do projeto, acompanharemos e orientaremos para um trabalho mais efetivo e significativo.

- **Placas de rotinas para auxiliar as crianças com TEA:** As crianças com Transtorno do Espectro Autista serão acompanhadas caso a caso. Sabendo da necessidade de compreensão detalhada da rotina para que se sinta seguro e consiga realizar as propostas, produziremos placas sequenciadas com a rotina, auxiliando assim seu desenvolvimento nas propostas como também, na comunicação entre os adultos da turma e a criança.

REFERÊNCIA

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, 2010.

E

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911001785 - 911001785 - LUCIANA VALENTIM PEREIRA

PLANO DE ENSINO INDIVIDUAL

PROFESSORA: Luciana Valentin Pereira

Agentes Educacionais: Erica, Joyce, Mirian (manhã), Ana Cristina, Camila, Thamires, (tarde)

Agrupamento: II E

Projeto da Turma: Fazendo artes no meu Quintal

CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

Este projeto tem como público-alvo o agrupamento II E, que é formado por 30 crianças matriculadas, sendo 16 meninas e 14 meninos, na faixa etária de 2 anos e 3 meses a 3 anos e 2 meses de idade. É uma turma que está em fase de desenvolvimento da linguagem oral, algumas crianças ainda usam o choro para se comunicar e expressar seus sentimentos, estão desenvolvendo autonomia gradativamente, pois reconhecem e guardam os seus pertences, auxiliam na organização da sala de referência, alimentam-se com independência e estão sendo estimuladas a utilizar o banheiro com autonomia.

Percebemos no momento da roda de conversa que as crianças demonstraram grande interesse em explorar os espaços externos da instituição, como brincadeiras no parque, pátio e solário. As crianças aguardam ansiosamente esse momento que é importante para seu desenvolvimento emocional/afetivo, cognitivo, social e psicomotor.

A criança é um ser brincante e brincando desenvolve diversas áreas e habilidades. A brincadeira estimula a imaginação, a coordenação motora e os sentidos (tato, olfato, paladar, audição e visão).

Os espaços da sala de referência foram divididos em três cantinhos: cantinho das artes, cantinho da leitura e o cantinho dos brinquedos desconstruídos. A proposta dos cantinhos é assegurar condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo brincando, vivenciando desafios que as façam sentir-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.

Proposta para os diversos espaços e tempos educativos

Sobre a organização dos ambientes no espaço escolar, é ótimo pensar na disposição total dos brinquedos, jogos e materiais não estruturados, a fim de promover a autonomia das crianças e incentivar sua criatividade na escolha da atividade e dos materiais com os quais desejam interagir. A organização dos ambientes e a disposição dos materiais de maneira estratégica ajuda as crianças a explorarem e descobrirem através da interação com o ambiente.

Organizaremos cantinhos específicos para que as crianças criem e recriem suas experiências. Por meio da interação com o ambiente, elas poderão reproduzir atividades de expressão artística (livres ou dirigidas), de observação e intervenção, além de criar suas próprias artes, num ambiente criado e acessível a elas. Ainda sobre os cantinhos nos espaços, podemos refletir sobre os ensinamentos do estudioso Loris Malaguzzi:

Valorizamos o espaço devido a seu poder de organizar, de promover relacionamentos agradáveis entre pessoas de diferentes idades, de criar um ambiente atraente, de oferecer mudanças, de promover escolhas e atividade, e a seu potencial para iniciar toda espécie de aprendizagem social, afetiva e cognitiva. Tudo isso contribui para uma sensação de bem-estar e segurança nas crianças. Também pensamos que o espaço deve ser uma espécie de aquário que espelhe as ideias, os valores, as atitudes e a cultura das pessoas que vivem nele. (Loris Malaguzzi, 1999, p.148)

O Cantinho do **“Ateliê”** tem como objetivo estabelecer com a criança o desenvolvimento das habilidades artísticas, criativas, imaginação através das pinturas, colagens, construções de quadros, modelagens, expressando seus sentimentos por meio das artes, nesse cantinho as crianças podem usar sua imaginação e criatividade manuseando elementos da natureza, tecidos, cones, materiais desestruturados entre outras materialidades.

O **“Cantinho dos experimentos”** é um espaço criado com o objetivo de estimular a imaginação, criatividade e o interesse das crianças pela descoberta, de uma forma lúdica e divertida, nesse espaço as atividades serão com objetos diversos, proporcionaremos atividades de experimentos com água, terra, fubá, gelo, balões, massinha de modelar, materiais recicláveis, entre outras materialidades. Através de atividades práticas, as crianças podem desenvolver habilidades manuais, criativas e cognitivas, além de assimilar conceitos importantes sobre ciência, matemática,

artes entre outras habilidades.

O “ **Minimundo**” é um espaço divertido e educativo que pode ajudar no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. O espaço está separado em diferentes cenários, com diversas miniaturas de animais do sítio, do mar, árvores e dinossauros, permitindo que as crianças criem suas próprias histórias, estimulando sua imaginação e promovendo interação e desenvolvendo habilidades sociais, como a cooperação e a comunicação com outras crianças.

Com intuito de explorar a linguagem organizamos a “**Biblioteca**” com muitos livros, aventais de histórias, fantoches e dedoches. Um espaço para contação de histórias onde a oralidade e as vivências narrativas passam a fazer parte do seu cotidiano com muita descontração e brincadeiras.

No “**Cantinho dos jogos**” pretendemos trabalhar os jogos de regras, cores e formas geométricas, brincadeiras e atividades lúdicas, estabelecendo relações com noções matemáticas.

O “**Cantinho da fantasia**” consiste em criar momentos em que as crianças explorem e experimentem diferentes papéis e cenários imaginários, utilizando fantasias, roupas e acessórios, nesse espaço as crianças irão estimular a imaginação, criatividade, linguagem, além de ajudar as crianças a se expressarem e a experimentarem diferentes situações de emoções.

O “**Cantinho musical**” é muito importante pois, a música é uma forma de expressão e comunicação muito significativa para as crianças. Além disso a música ajuda a desenvolver diversas habilidades, como coordenação motora, a percepção auditiva, a memória, o ritmo, e as emoções. Nesse cantinho teremos diversos instrumentos musicais para que as crianças possam experimentar, explorar e descobrir diferentes sons, como tambores, pandeiro e instrumentos feitos com reciclagens.

Nos momentos das refeições a unidade possui refeitório, onde as crianças serão direcionadas para ele, com intuito de estimular a autonomia em se alimentar e desenvolver hábitos de aceitação dos alimentos. Através de ações como culinária, explorando as relações quantitativas, os cinco sentidos e conscientização do desperdício.

Ao planejar-se é necessário incluir todos os espaços da escola, como o quiosque onde realizaremos as rodas de música e conversa, brincadeiras escolhidas pelos pequenos ou direcionadas. Disponibilizaremos brinquedos não estruturados, este espaço fica ao lado do parque externo, que possibilita as vivências e o contato com a natureza. Com isso as crianças poderão fazer uso destes ambientes para estimular a criatividade.

No parque realizaremos atividades coletivas de interação com o grupo onde as crianças, ao brincar, possam criar laços de amizade se reconhecendo como integrante do coletivo. Brincadeiras ao ar livre oportunizando o desenvolvimento motor, socioemocional, com liberdade podendo correr, brincar, pular e ser feliz na escola.

Os Brinquedos do pátio fazem a alegria das crianças. São disponibilizados e utilizados com muita alegria, propiciando muita diversão, onde as crianças juntas podem se autoafirmar como indivíduo capaz e sociável.

c) Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido:

A avaliação será contínua ao longo do processo, com o intuito de promover uma aprendizagem significativa e efetiva, sempre observando os avanços e dificuldades do grupo e assim reavaliar a prática docente e se for preciso redirecionar as ações. Utilizaremos um caderno diário para compor os registros individuais e coletivos das crianças, suas falas e seu desenvolvimento.

Também utilizaremos o portfólio como forma de registrar as atividades realizadas ao longo do ano, usaremos fotografias das atividades trabalhadas, visando o desenvolvimento dos objetos propostos.

d) Vivências curriculares planejadas para a turma, incluindo as propostas para seu desenvolvimento:

O Projeto “Escola e Diversidade: Um quintal maior que o mundo”, visa promover a interação, a fim de estimular o desenvolvimento das crianças com as atividades específicas de sua faixa etária, descritas nos planos de ensino.

O tema do projeto da turma será “**Fazendo arte no quintal**”, o tema surgiu em um momento de atividades de pintura com tinta guache e modelagem com massinhas, percebemos que as atividades que as crianças interagem com essas materialidades é um ponto forte de interesse dessa turma, diante desse contexto temos como propostas explorar diversos materiais com diferentes texturas, tamanhos, formas e cores por meio das pinturas com tintas guaches, tintas naturais com elementos da natureza, tinta gelo colorida, modelagens com massinhas, argila, terra com água, areia colorida, pinturas de telas, colagens com elementos da natureza, bolhas de sabão, pinturas em plásticos bolhas, construções de quadros com gravetos, bolinhas de gel, construções de brinquedos com reciclagens entre outras materialidades. Esse projeto tem como objetivo promover o desenvolvimento criativo, motor, emocional e cognitivo das crianças. Os livros que usaremos para nortear nosso projeto são: “Tarsilinha Cores e Formas” que serão lidos gradativamente no decorrer do ano letivo.

Abordaremos também o tema: Como é viver na zona rural, mostrando as diferenças e semelhanças da zona urbana a partir do livro “O sítio do seu Lobato”, onde eles terão a oportunidade de conhecer diferentes costumes, o que tem no campo, como eles se locomovem de um lugar para o outro, a comida, as casas, entre outras curiosidades que aparecerão ao longo da história.

Dialogaremos sobre as características da vida na zona urbana, o reconhecimento das diferenças na zona rural será através das histórias, das culinárias, das músicas típicas, cantigas de roda, brincadeiras.

Temos como proposta o projeto identidade e autonomia. Serão realizadas atividades mediante a fotos, imagens, vídeos, brinquedos e brincadeiras, que estimulam o conhecimento do corpo, o reconhecimento de si e do outro e os cuidados com a higiene de cada criança.

Trabalharemos com jogos de conceitos matemáticos, cores e formas geométricas, brincadeiras e atividades lúdicas, estabelecendo relações com noções matemáticas presentes no cotidiano.

Estaremos atuantes no projeto Linguagem oral e escrita por meio de leituras, filmes, cartazes ilustrativos. Realizaremos atividades propostas de faz de conta, teatro, variados gêneros textuais, forma de expressão, fábulas e parlendas, tendo em vista os objetivos e características culturais.

Exploraremos os espaços externos fazendo estudo do meio, observando o meio ambiente em que vivemos, o cuidado com o planeta por meio de coletas seletivas de lixo, com materiais recicláveis, plantação de árvores, vídeos informativos sobre a preservação da natureza e conscientização do mau consumo de água.

Ampliaremos o conhecimento sobre os meios de transporte existentes visando despertar um maior interesse da criança e estudando o meio social pela escola teremos como objetivo apontar os elementos, como faixa de pedestre, semáforos, placas, cinto de segurança e os diversos meios de transportes confeccionados com materiais recicláveis que transitam pela rua.

ETAPAS:

LETRAMENTO

Aprender a linguagem oral é um elemento muito importante para as crianças expandirem suas possibilidades de integração e de participação nas diversas práticas sociais. Por isso é fundamental garantir que nossa rotina diária ofereça às crianças contato com o mundo letrado.

Logo teremos como habilidades, situações comunicativas significativas com adultos e outras crianças do grupo, dirigir-se aos livros por meio de falas e gestos, reconhecer o livro como portador de história, ampliando o repertório de palavras, manifestando prazer ao explorá-lo ao ser convidado pelo professor para escutar o que será lido, manipular os livros folheando as páginas e fazer referências às imagens.

LINGUAGEM ORAL/ESCRITA

- Rodas de conversas;
- Histórias: “Marcelo, marmelo, martelo”, “Os sentimentos”, “Um mundo chamado alfabeto”, “Ah, não! Um livro não!”, “Nossos livros”
- Observação e manuseio de materiais impressos, como livros, revistas, histórias em quadrinhos, revistas coloridas com gravuras realizando a leitura e interpretação delas;
- Vídeos, imagens, fotografias;
- Uso da linguagem oral para conversar, relatar suas vivências e expressar desejos, vontades e necessidades nas diversas situações de interação presentes no cotidiano;
- Leitura de livros com diferentes gêneros como poemas, trava-línguas, parlendas, contos, etc.

MUSICALIZAÇÃO

A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras que seja capaz de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio. Utilizaremos como habilidades de conhecimento, brincar com a música entrando em contato com os instrumentos da sala e outros, imitar e reproduzir canções musicais, desenvolver a memória musical por meio de canções, explorar gestos sonoros, como bater palmas, pés e pernas e familiarizar-se com a imagem do próprio corpo e brincar com a voz. Utilizaremos a variação sonora das músicas da rotina.

- Roda de música com a caixa musical;
- Música que trabalha as letras e seqüências numéricas como: A, E, I, O, U, grupo trii letras, Alfabeto Eliana, Mariana conta um, entre outras; lavando a roupa com sabão, utilizando tecidos amarelos e verdes; músicas para trabalhar seqüência rítmica.
- Diferentes gêneros e ritmos musicais: Samba lélé, O relógio, Samba roque e baião da zoorquestra, entre outras;
- Confeção de instrumentos musicais com recicláveis e elementos da natureza;
- Brincadeiras musicais a fim de trabalhar a motricidade;
- Musical do seu Lobato;
- Reconhecer os sons de variados objetos;
- Conhecer e manusear um violão;
- Brincadeiras rítmicas que usam o corpo para emitir sons.

AUTONOMIA E IDENTIDADE

Ao trabalhar identidade e autonomia visamos um projeto de autoconhecimento e de grande importância em todas as etapas do desenvolvimento humano e na Educação Infantil. A criança inicia o processo de percepção de seu corpo compreendendo seu nome, valorizando e respeitando a história individual.

Conversando sobre o que é identidade, identificando semelhanças e diferenças uns com os outros.

- História: Eu sou assim e vou te mostrar, venha se vestir; já sou grande, olha o que sei fazer;
- Trabalhar a percepção do corpo a partir de observações sistemáticas do rosto, dos cabelos, das partes do corpo, da altura, entre outras características;
- Estabelecer observações em duplas acerca das diferenças e semelhanças entre os demais colegas, buscando construir o conceito do eu e do outro;
- Comparar a altura das crianças com fios de barbante, estabelecendo as diferenças e semelhanças de tamanho; desenvolver conceitos de menor e maior.
- Confeção da carteira de identidade com desenho da própria criança.
- Identificação do nome através da chamadinha;
- Caixa misteriosa: um presente especial (imagem da criança refletida no espelho);
- Realizar atividades que estimula a autonomia como se vestir, no momento das refeições, usar o banheiro, escovar os dentes, amarrar os sapatos, entre outros.
- Arvore genealógica, mural com fotos da família;
- Construção de mural com o rosto das crianças, colagem do corpo com elementos da natureza.
- Mural das emoções.

ESQUEMA CORPORAL

Exploraremos os movimentos dos pequenos contemplando as funções e manifestações do ato motor, que propicia um amplo desenvolvimento de jeitos específicos da motricidade das crianças. Proporcionaremos atividades voltadas para a ampliação da cultura corporal de cada criança como manusear objetos, correr, saltar, explorar e utilizar movimentos manuais como, rasgar, embolar, p modelar e encaixar.

Por meio dos ritmos explorar os movimentos corporais para interagir, se comunicar e utilizar o corpo como instrumento de comunicação na linguagem imitativa.

- Apresentar variadas músicas que trabalham os membros do corpo como “cabeça, ombro, joelho e pé”, tchuthuê thuthuê”, “dancinha do corpo”, “estátua diferente”, entre outras;
- Reconhecer lado direito e lado esquerdo: música dentro e fora com bambolê; pular a corda ou fita de um lado para o outro, identificando qual o lado;
- Conceito de esquema corporal de cima, embaixo, frente, atrás, perto, longe, grande e pequeno por meio da musicalização e brincadeiras.
- Conhecer o corpo humano através de vídeos e ilustrações;
- Construção do corpo humano de palito e massinha de modelar no painel.

MEIO AMBIENTE/SOCIEDADE

Com olhar investigativo, desde pequenos, as crianças são capazes de perceber as diferenças das estações do ano, os fenômenos naturais como as nuvens, sol e chuva. Promoveremos experiências que desenvolvam as noções temporais, estabeleçam o contato com pequenos animais, insetos, plantas, água, ar, solo e seres vivos, estimulando a curiosidade e interesse.

Propiciar atividades e culinárias conhecendo os alimentos, trabalhando a alimentação saudável por meio do projeto horta, com a colheita de hortaliças produzidas no quintal da escola, promovendo experiências com os cuidados ao corpo. Conhecer as diferenças e semelhanças do campo e da cidade e os meios de transporte.

- Cinema com o filme: Um plano para salvar o planeta;
- Música sobre o meio ambiente, da turma da Mônica;
- Construção dos cestos de lixo seletivos com materiais recicláveis;
- Plantação de grãos e hortaliças na horta;
- Construir painel da pirâmide alimentar com imagens de revistas;
- Histórias e músicas que abordam o tema: as fases da borboleta;
- Trabalhar alimentação saudável, degustação de diferentes alimentos sentindo gostos, aromas e texturas;
- Culinária com alimentos saudáveis; bolo, biscoitos, entre outros;
- Desenhos livres, a partir dos conhecimentos prévios, representando as frutas e legumes.
- Conhecer e nomear as frutas e legumes.
- Projeto galinheiro: conscientização da importância dos cuidados com os animais através de vídeos, histórias, músicas e realizar os cuidados com as aves;
- Circuito pela escola com carros de papelão para conscientizar as regras de trânsito.
- Construção de cartaz das estações do ano com elementos da natureza.

ARTES

A linguagem artística é uma importante forma de expressão e comunicação das crianças. Sendo assim sua presença no contexto da educação infantil é significativa.

As pinturas, recortes e modelagens serão utilizadas no decorrer de todo o ano com diferentes técnicas com variadas materialidades, como pinturas com pincéis, canudos, palitos, espuma, plástico entre outros, a fim de desenvolver a coordenação motora fina, habilidades artísticas, relação das cores e o conhecimento das formas geométricas.

- Apresentação das cores primárias, secundárias e terciárias;
- Construção do painel das cores criadas a partir de outras cores;
- Dobraduras;
- Experimento: explosão das cores (tinta, corante, leite, detergente e cotonete);
- Música que trabalha as cores;
- Desenvolver experiências aguçando a curiosidade e a imaginação (arco-íris líquido);
- Atividades de desenhos livres e de observação usando variados materiais de diferentes texturas.
- Brincadeira com potes e terra, em forma de figuras geométricas;
- Colagens com elementos da natureza;
- Tintas feitas a partir dos elementos da natureza.

ARTES PLÁSTICAS

Exploraremos como referência as obras dos artista plástica Tarsila do Amaral, estimulando a cultura, por meio das artes plásticas, da apreciação das obras de artes, interpretando as imagens com fala, realizaremos experiências com desenho, obtendo diferentes resultados com as cores, manipularemos materiais variados (lixas, buchas, tecidos, papéis variados, areia, barbante, garfo, coton palito de sorvete, entre outros), rasgadura, colagem e observação das ilustrações dos livros de literatura e de outras imagens.

- Conhecer a biografia dos artistas através de imagens ilustradas;
- Apresentação das obras;
- Observação dos elementos, cores e formas apresentados nas obras escolhidas;
- Releitura da artista Tarsila do Amaral: A obra a ser reproduzida será escolhida pelas crianças

DIVERSIDADES CULTURAIS

Abordar as diversidades culturais, bem como suas particularidades, através do processo de conhecer, descobrir, interagir, crescer e apropriar-se de novos repertórios através da ludicidade. Proporcionar às crianças experiências que as levem a conhecer novas culturas, hábitos, costumes, valores, raças, respeito com o próximo, compreender as diferenças no país de origem e fora de. Abordaremos diante disso:

- Histórias: “Menina bonita do laço de fita”, “Minha família é colorida” contada com o intuito de valorizar as diferenças;
- Conhecimento de outras regiões do país através da culinária;
- Trabalhar as diferenças da zona urbana e da zona rural;
- Musicalização com ritmos de diferentes regiões Brasileiras.
- Plantio de plantas em vasos que caracteriza os tipos de cabelos.
- O planejamento do presente documento foi dividido em etapas para melhor compreensão do leitor, porém vale ressaltar que as propostas e etapas acontecerão de acordo com o interesse das crianças, compreendendo assim uma interdisciplinaridade na construção dos conhecimentos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL, Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) Volume 2

Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf acesso em março, de 2017

BRASIL, Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Educação Infantil página 35

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php> acesso 23 março 2017.

<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao/o-multiculturalismo-sua-i>

E

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: 911001783 - 911001783 - ARIADNY DOS SANTOS ALENCAR

PROPOSTA INCLUSIVA 2023

Profª Ariadny dos Santos Alencar

a) Caracterização do público-alvo

A educação inclusiva pode ser entendida como uma concepção de ensino contemporânea que tem como objetivo garantir o direito de todos à educação. Ela pressupõe a igualdade de oportunidades e a valorização das diferenças humanas, contemplando, assim, as diversidades étnicas, sociais, culturais, intelectuais, físicas, sensoriais entre outras. Implica a transformação da cultura, das práticas e das políticas vigentes na escola e nos sistemas de ensino, de modo a garantir o acesso, a participação, o desenvolvimento e a aprendizagem de todos, sem exceção. Ou seja, todas as crianças, com ou sem deficiência, têm direito ao acesso, à participação em todas as atividades da escola e à aprendizagem, com equiparação de oportunidades para o pleno desenvolvimento de seu potencial.

Atendemos em nossa unidade escolar cinco crianças que fazem parte do público-alvo, sendo três diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista, uma com Paralisia Cerebral e uma com Síndrome de Prader Willi. A demanda da educação especial acompanha às crianças sob a perspectiva da educação inclusiva, promovendo a organização de um trabalho pedagógico colaborativo e articulado entre os professores a fim de garantir o acesso, a permanência e a construção de conhecimento na escola em situações de vivências em contato com a diversidade cultural sendo protagonista do seu processo de desenvolvimento e aprendizagem. Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil:

A criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que se desenvolve nas interações, relações e práticas cotidianas a ela disponibilizadas e por ela estabelecidas com adultos e crianças de diferentes idades nos grupos e contextos culturais nos quais se insere. Nessas condições ela faz amizades, brinca com água ou terra, faz-de-conta, deseja, aprende, observa, conversa, experimenta, questiona, constrói sentidos sobre o mundo e suas identidades pessoal e coletiva, produzindo cultura (BRASIL, 2013, p. 86).

As propostas estarão unidas à histórias, músicas, jogos e brincadeiras utilizando sempre uma abordagem lúdica e multidisciplinar, com o objetivo de alcançar todas as crianças, do menor ao maior. As propostas serão elaboradas e planejadas pela professora da sala juntamente com a professora de educação especial, pensadas cuidadosamente para contribuir com o avanço das crianças a partir de novas abordagens e da valorização dos conhecimentos prévios, respeitando a singularidade de cada um e reconhecendo as diferenças como aliadas, de forma a construir o senso de responsabilidade social e respeito ao próximo.

b) Propostas para os diversos espaços e tempos educativos

● DOS LIVROS PARA A ESCOLA

Daremos sequência ao trabalho realizado através do livro "Está é Sílvia" de Jeanne Welles e Tony Ross. Continuaremos a envolver a personagem Sílvia nas propostas pedagógicas, visto que as crianças desenvolveram grande apreço pela personagem durante o ano anterior. A Sílvia participará de alguns momentos como roda de músicas, contação de histórias, diálogos e brincadeiras, estreitando laços afetivos e auxiliando na aceitação das diferenças. Enquanto Sílvia estiver na sala, iremos propor que as crianças ajudem a cuidar da mascote, conhecendo e respeitando suas diferenças.

A partir do livro "Cada um com seu jeito, cada jeito é de um" de Lucimar Rosa Dias, iniciaremos diálogos com as crianças abordando cuidadosamente as diferenças que estão presentes em cada criança e adultos, como o uso de óculos, características físicas, preferências (alimentos, cores, brincadeiras) e emoções dentro da perspectiva da educação inclusiva, promovendo o respeito e aceitação das diferenças que existem entre os seres humanos.

● MÚSICAS E BRINCADEIRAS

As propostas musicais estarão unidas às atividades psicomotoras, em que trabalharemos a música e os ritmos incluindo brincadeiras que permitirão o amadurecimento das habilidades de socialização, experimentação de regras e papéis sociais. Incluiremos a estas propostas, brincadeiras como pega-pega, esconde-esconde, cama de gato, pular corda, o chão é larva, futebol, entre outras com adaptações para que todas as crianças que compõe o coletivo da escola participem, ou seja, possibilitando inclusão de todos. O planejamento estará aberto para alterações seguindo as sugestões das crianças e as necessidades da turma.

● FORMAÇÃO DA EQUIPE

Em parceria com a gestão da escola, promoveremos formações a equipe Docente e as Auxiliares de Desenvolvimento Infantil. Com estudos que contribuam para o conhecimento, amadurecimento, trocas de informações, estratégias e orientações da equipe pedagógica referente ao público alvo da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.

c) Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido

O registro se dará de forma contínua por meio da interação e da observação das crianças durante as propostas, as vivências e experiências serão devidamente documentadas e registradas para que à comunidade e às famílias tenham acesso e conheçam o trabalho realizado com as crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagens na Educação Infantil na perspectiva inclusiva. A documentação será sistemática, contínua e formativa, sem intenção de promoção, seleção ou classificação, contendo múltiplos registros realizados pelos adultos e crianças.

d) Vivências curriculares planejadas incluindo as propostas para o seu desenvolvimento

Serão promovidas vivências que possibilitem o desenvolvimento das crianças de forma integral. É importante que a criança tenha acesso a uma formação completa, que envolva aspectos materiais e imateriais a partir das suas experiências diárias. Promovendo o respeito e cuidado para com todos os colegas, solidariedade e empatia a tudo que diverge das suas práticas e particularidades.

REFERÊNCIA

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, 2010.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas. Secretaria de Educação. **Orientações para a elaboração do Projeto Pedagógico e Planos de Ensino - Educação Especial**. Campinas.

DIAS, Lucimar Rosa. **Cada um com seu jeito, cada jeito é de um**. Alvorada, 2012.

WILLIS, Jeanne; ROSS, Tony. **Esta é Silvia**. Campinas: Moderna, 2014

A

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911001779 - 911001779 - ISABELLE VIEIRA CIRIACO

PLANO INDIVIDUAL DE ENSINO

ESCOLA E DIVERSIDADE: UM QUINTAL MAIOR QUE O MUNDO

Público-alvo: Agrupamento III A

Cronograma: Anual 2023

Professora: Isabelle Vieira Ciriaco

Tema Projeto da turma: Do meu Quintal para o Mundo: Viajando com as histórias.

Caracterização da turma:

O CEI Professora Amélia Pires Palermo atende crianças de zero meses a cinco anos e onze meses do Conjunto Habitacional Edvaldo Orsi - CDHU San Martin e arredores em Campinas/ SP. Especificamente o Agrupamento III, atende crianças de 3 anos e 3 meses a 5 anos e 11 meses.

O Agrupamento III A é composto por 33 crianças, o atendimento para este agrupamento se dá em período parcial (matutino). Algumas crianças que compõe esta turma já frequentavam a escola, e um pequeno número ingressou este ano na unidade escolar. Este coletivo é composto por crianças curiosas, ávidas pelas descobertas e explorações, sendo assim, as consideramos protagonista de todo o processo de ensino e aprendizagem, com uma postura ativa, com potencialidades, e que possuem linguagens que vão além da codificada, como as expressivas e manipulativas. Dentre o grupo temos uma criança da demanda da Educação Especial, ela possui laudo com diagnóstico da Síndrome de Prader Willi. É com as descobertas sensoriais que o conhecimento é construído. A experimentação empodera os pequenos, que se sentem estimulados a explorar o mundo por meio das linguagens expressivas, comunicativas, cognitivas, éticas, lógicas, imaginativas e racionais. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010), a educação infantil deve:

Promover o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança." (DCNEI, 2010, p. 25)

b. Proposta para os diversos espaços e tempos educativos;

A proposta pedagógica é um instrumento de grande relevância para se garantir um trabalho de excelência e qualidade na instituição escolar, pois nela se estabelecem objetivos e metas que se pretende atingir. A proposta de trabalho será desenvolvida através de cantinhos pedagógicos, permitindo assim que as crianças sejam protagonistas do seu conhecimento e desenvolvimento integral. Os espaços e tempos educativos serão pensados e desenvolvidos possibilitando explorações e descobertas. Os espaços da escola terão por objetivo ofertar riquezas de informações, contemplar e garantir as interações e favorecer o compartilhamento das brincadeiras e das diferentes narrativas, com o objetivo de potencializar as habilidades e as novas experiências, possibilitando a construção da autonomia e criatividade ao criar e recriar usando a imaginação, além de manusear diferentes materialidades propiciando uma aprendizagem baseada na autonomia.

No pátio será oferecida uma diversidade de brinquedos (escorregas, barca de balanço e bicicletas) com o objetivo de incentivar na criança o compartilhar, o respeito e o ato de esperar a sua vez. Além dos brinquedos, serão organizados neste local, cantinhos e espaços construídos, com a intenção de propor ações organizadas que favoreçam a autonomia, a aprendizagem e amplie a vivência social e cultural da criança com o meio em que ela está inserida.

No *parque* serão realizadas atividades em que as crianças terão a oportunidade de correr, pular, subir, descer, rolar e se equilibrar; descobrindo assim suas capacidades físicas, desenvolvendo sua coordenação e equilíbrio.

O espaço do *quiosque* é destinado a desenvolver atividades que exploram as riquezas da natureza. Materiais como argila, terra, água e outros elementos naturais serão utilizados com liberdade favorecendo a criatividade, as descobertas e a exploração dos sentidos.

O *Refeitório* é o espaço onde são servidas as refeições, com a intenção não apenas de alimentar, mas também de partilhar experiências únicas, respeitando a individualidade de cada criança, pois cada um tem o seu tempo de mastigação e degustação e a construção da autonomia através do auto servimento. Para isso, o espaço estará organizado de forma que as crianças possam se servir, escolher o que desejam pôr no prato e a quantidade que querem. Neste local o agrupamento III também realizará culinárias, momento esperado pelas crianças, porque tem a oportunidade de manusear os objetos e os ingredientes das receitas além disso também servirá para a experimentação de alimentos variados, cultivados e colhidos pelas crianças na horta da escola.

Na sala de referência realizaremos o acolhimento, as propostas pedagógicas com intencionalidades diversas a partir dos cantinhos, disponibilizando materiais para que a criança desenvolva os sentidos, estabeleça o cuidado consigo e com o próximo, valorize o ambiente de convívio, respeite o espaço, interaja com o grupo e com os educadores e desenvolva a imaginação, a autonomia, a afetividade e a criatividade.

A proposta dos cantinhos é assegurar condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo, por meio do brincar, vivenciando desafios que as façam sentir-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural. As interações e a brincadeira são eixos estruturais das práticas pedagógicas, que possibilitam a aprendizagem, o desenvolvimento e a socialização. Conforme (HORN, 2004, p. 15).

a escola tem em sua organização dos espaços uma parte importante na abordagem pedagógica, e a maneira como os locais são organizados e usados tem um fator determinante na concepção da criança como sujeito que participa ativamente do espaço, O olhar de um educador atento é sensível a todos os elementos que estão postos em uma sala de aula. O modo como organizamos materiais e móveis, e a forma como crianças e adultos ocupam esse espaço e como interagem com ele são reveladores de uma concepção pedagógica.

Realizaremos a organização dos espaços levando em consideração a faixa etária da criança, propondo desafios cognitivos e motores para que ela consiga desenvolver e explorar as suas potencialidades. Apresentaremos uma variedade de objetos e materiais, assim como as suas diversas texturas e formas. Os elementos da natureza e materiais não estruturados farão parte das explorações e descobertas das crianças.

Com o intuito de inserir as crianças em um mundo letrado, construiremos um espaço onde poderão ter contato direto com variados livros de diferentes gêneros literários. O **“Canto da leitura/biblioteca”** disponibilizará livros ilustrados de contos de fadas, gibis, fábulas e livros em 3D. O momento da leitura proporciona o exercício da imaginação, oferece possibilidade de adquirir um vocabulário abundante e incentiva o hábito pela leitura de forma lúdica e prazerosa, além disso, a leitura valoriza a autonomia intelectual e social, assim, a criança pode compreender o mundo e agir sobre ele modificando e incorporando a sua visão sobre o mundo.

O canto **“Mesa de Exploração”** será um espaço onde teremos materiais não estruturados e elementos da natureza como folhas, galhos e flores para que a criança exercite a criatividade e exploração de materiais naturais, úmidos, secos, de texturas diferentes utilizando diversos utensílios de cozinha, tais como: peneira, funil, garrafinhas, canecas, medidores, garrafa de café, orbeez de gel, entre outros que poderão ser utilizados para experiências. Este espaço irá propiciar a oportunidade de realizar hipóteses matemáticas e físicas por meio da curiosidade, elaborando estratégias e respostas aos problemas que vão surgindo durante o brincar e que possibilitam aprendizagens com a mínima interferência do adulto.

Segundo Oliveira (2002), o jogo é fundamental para a educação e o desenvolvimento infantil, o jogo e a criança caminham juntos desde o momento em que se fixa a imagem da criança como um ser que brinca, a infância carrega consigo brincadeiras que se perpetuam e se renovam a cada geração. No **“Canto dos Jogos”** serão disponibilizados materiais que estimulam o raciocínio lógico, de noções quantitativas, cores e formas, que desenvolvem a concentração, a percepção, a tomada de decisão, entre outras habilidades. Através dos jogos e brincadeiras, o educando encontra apoio para superar suas dificuldades de aprendizagem, melhorando o seu relacionamento com o mundo.

O **“Canto da dramatização e fantasia”** tem como objetivo oferecer às crianças vivências que envolvem o encantamento, lúdico e à fantasia, que junto ao processo de aprendizagem, trará atividades ricas em significados, ideias e imaginação, propiciando a aquisição de diferentes formas da criança incorporar os diferentes contextos do mundo real através de suas experiências e linguagem natural. Este espaço favorecerá o uso dos sistemas simbólicos, buscando a interpretação e a ressignificação do mundo real por meio do uso de roupas, fantasias e acessórios, que proporcionarão as crianças assumir papéis sociais, momentos de prazer, alegria, ludicidade e socialização.

A inserção da arte no cotidiano das crianças, desde cedo, tem diversos benefícios para o desenvolvimento cognitivo, motor e até mesmo na personalidade. Através da arte a criança expressa seus sentimentos, e o contato com ela favorece a criatividade, estimula o raciocínio lógico, além de proporcionar momentos de diversão. A organização do **“Canto Ateliê”** acontecerá de forma que todos os objetos fiquem à disposição e que a criança faça sua escolha, as propostas serão direcionadas por um educador e livremente. Lápis, tintas, tesouras, massinhas de modelar, papéis, elementos da natureza, entre outras materialidades, estarão disponíveis no espaço. Sendo uma forma de linguagem, a arte justifica sua forte presença na Educação Infantil como importante meio de expressão e comunicação humana.

O **“Parque Sonoro”** será um espaço de interação para as crianças explorarem um espaço com materiais heurísticos, tecidos, móveis de bolinhas cd's, batuque na panela, tendas e elementos da natureza envolvidas a brincadeira com folhas pelo chão, proporcionando a criança descobrir através de objetos simples do dia a dia propiciando as ideias, criatividade, percepções sobre o mundo e suas sensações. E o **“Canto da Música”** será um espaço com instrumentos, chocalhos e vuvuzelas que favorecerão o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade, do senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, do respeito ao próximo, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação.

O espaço **“Mini Mundo”**, será um cantinho onde temos miniaturas de animais da fazenda, mar, selva e entre outros, ambiente onde a criança poderá criar sua própria história e construir um mundo imaginário fantástico. Brincando, os pequenos criam suas narrativas e constroem seus espaços. A imaginação é um espaço de autonomia. A partir dela, é possível pensar sobre as diversas possibilidades de vida, sendo este realizável ou não. A fantasia acompanha a criança em suas experiências diárias e, assim, a criança experimenta o novo.

“O brincar permite o exercício contínuo do aprender a conhecer, pois, brincando, a criança conhece o mundo nas múltiplas interações que estabelece com ele, uma vez que, para desenvolver-se, é necessário que ela se envolva em atividades físicas e mentais. Aprende, também, a relacionar, as coisas e a ir além dos princípios gerais que as envolve. Constrói conhecimentos e adquire novas informações. (CARNEIRO; DODGE, 2007, p.33)”.

C. Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido;

As estratégias de registro serão realizadas através de observações, envolvimento, acompanhando todo o processo da construção do conhecimento das crianças de forma contínua. Também como registro será utilizado fotografias, vídeos, áudios, frases e expressões das crianças referente as atividades realizadas. A documentação não será usada para definir a trajetória do aprendizado, mas, sim, como instrumento de reflexão sobre a relação entre ensino e aprendizagem. As famílias terão a oportunidade de acompanhar as conquistas, avanços e suas novas descobertas, refletindo sobre a construção de novos saberes, numa relação de parceria, todos envolvidos num mesmo objetivo e no bom aprendizado das crianças.

Partindo da escuta atenta, as observações ocorrerão de forma coletiva e individual, durante as produções propostas que envolverão as múltiplas linguagens, que servirão para nortear as práticas pedagógicas desenvolvidas com as crianças e se necessário adequá-las de modo que as concepções e os planejamentos valorizem a escuta e respeitem a criança com um indivíduo portador de ideias e opiniões que precisam ser levadas em consideração para uma prática pedagógica justa e inclusiva.

D. Vivências curriculares planejadas para a turma incluindo as propostas para o seu desenvolvimento.

A criança se desenvolve contínua e gradualmente, mas para que esse desenvolvimento ocorra integralmente, é necessário que cada ação seja internalizada e construa assim memórias, vivências e experiências, que se dão ao longo de sua infância e para que isso ocorra de maneira positiva e integral serão desenvolvidas propostas pedagógicas lúdicas. Desde muito pequenas elas começam a explorar o mundo a sua volta fazendo uso de diversos brinquedos e objetos estruturados ou não. Realizaremos com elas diversas atividades em que possam perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa, podendo assim reconhecer-se e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene e brincadeira.

O desenvolvimento infantil será despertado e enfatizado através do brincar e da ludicidade, favorecendo o aumento das habilidades físicas, motoras, emocionais, cognitivas e sociais.

Neste ano trabalharemos o eixo norteador **“Escola e Diversidade: um quintal maior que o mundo”** que foi inspirado na poesia de Manoel de Barros, que retrata uma infância rica em experiências. Sendo assim, tem por finalidade desafiar a criança a construir conhecimentos a partir das investigações e explorações. Segue um trecho do poema:

Cresci brincado no chão, entre formigas. De uma infância livre e sem comparamentos. Eu tinha mais comunhão com as coisas do que comparação. Porque se a gente fala a partir de ser criança, a gente faz comunhão: de um orvalho e sua aranha, de uma tarde e suas garças, de um pássaro e sua árvore. Então eu trago das minhas raízes cranceiras a visão comungante e oblíqua das coisas.

Sabemos que a criança tem capacidades para construir sua visão de mundo e culturas, e desde o começo da vida constrói identidade, conhecimento e cultura, por meio de experiências significativas que não acontecem somente no espaço escolar. Segundo Loris Malaguzzi “A criança é feita de cem. A criança tem cem mãos, cem pensamentos, cem modos de pensar, de jogar e de falar. Cem, sempre cem modos de escutar as maravilhas de amar. Cem alegrias para cantar e compreender. Cem mundos para descobrir. Cem mundos para inventar” (As cem linguagens da criança – volume 1). Portanto a escola terá papel fundamental na escuta ativa e valorização de todas as linguagens garantido a criança o direito de desenvolver-se integralmente em suas dimensões físicas, cognitivas e sociais.

Iniciaremos o ano letivo com o momento de acolhimento, onde a criança permanece na unidade acompanhada com um responsável, pois mesmo que a maioria já tem este contato com o ambiente escolar, muitos se sentem inseguros de ficarem na unidade sem os responsáveis. Por este fato o acolhimento é de suma importância, para que essa inserção ocorra com naturalidade e sem causar traumas e/ou aspectos negativos na memória das crianças.

A proposta para este ano será apresentar às crianças um mundo de descobertas e experiências que serão vivenciadas através dos projetos desenvolvidos. Levando em consideração que a criança é um ser em formação, devemos cuidar para que ela ocorra de maneira natural e mais rica possível, em termo de possibilidades, e para que isso aconteça, as ações serão realizadas como descrito nas etapas abaixo:

Eu e o mundo

A construção da identidade acontece a partir das relações com os grupos com que convive. Quanto mais intensas essas interações, maior impacto sobre a autoimagem dos pequenos. Para garantir o pleno desenvolvimento da criança exploraremos o corpo em movimento, considerando-o como uma forma de linguagem. Trabalharemos o reconhecimento e valorização de quem a criança é, através da construção da identidade, da cultura e do fortalecimento da autoestima. Realizaremos propostas que incentivem a afetividade, o respeito ao próximo, às diferenças e a diversidade cultural, partindo do reconhecimento do próprio corpo, do nome e a valorização da origem da criança, seus gostos e preferências usando como referência a história “Livro da Família”, “Gabriel 99 Centímetros”, “O Menino de todas as Cores e a canção “Normal é ser Diferente”. Ao ter contato com a escrita do nome próprio a criança pensa e aprende muito sobre como a escrita funciona. Quando a criança vê sentido na palavra escrita, demonstra interesse em aprendê-la. E a palavra mais próxima da criança, que é parte da sua pessoa, é o seu próprio nome. Através do uso do crachá as crianças reconhecerão o seu nome, usando como referência sua letra inicial com o intuito de darmos início a descoberta dos sons das letras, desse modo o mapa de sala será um grande aliado nessa construção de identificação da grafia do seu nome, realizaremos também mudanças de mesas para que as crianças ao chegarem possam procurar o nome e identificá-lo mesmo em outro espaço da sala, este recurso bem utilizado se torna uma referência. Tendo em vista as diversas formas, onde a criança possa conhecer, descobrir e desenvolver o letramento e identidade, a chamadinha é um recurso que deve ser utilizado na sala de aula diariamente. Para isto, construiremos a chamadinha junto com as crianças, cada uma fará seu crachá contendo seu autorretrato e escrita do nome, para ser utilizado diariamente, para que as crianças venham se reconhecer não apenas a si e ao seu próprio nome, mas aos dos seus colegas, estimulando o desenvolvimento afetivo e cognitivo das crianças.

Sabemos que muitas crianças têm dificuldade em expressar seus sentimentos, suas vontades, desejos e frustrações pensando nisso, estimularemos as crianças a identificar as diferentes emoções que sentem como alegria, tristeza, raiva, medo e calma, através de cores e contação de história “O Monstro das Cores – Anna Llenas” e “O que eu Sinto” expressando desejos e sentimentos, por meio da linguagem oral e desenhos.

A criança ao se autoexpressar organiza seus pensamentos, seus sentimentos, com o objetivo de dar significado a sua imagem, propiciando o reconhecimento de si mesmo, seus traços e sua autoestima, reconhece sua identidade, aprimorando a capacidade de observação e sensibilidade do olhar em relação a si mesmo, e na construção da identidade em relação ao coletivo. Desta forma, possibilitaremos diferentes formas de conhecimento sobre o que é um autorretrato, através de atividades de expressão artística, luz, sombras e modelagens com materiais não estruturados, observando vários exemplos de artistas, trazendo como recursos leituras, imagens, trocas e reflexões em diferentes linguagens.

Diversidade

A socialização infantil é fundamental no desenvolvimento do afeto e empatia, auxiliando as crianças no seu desempenho escolar. Abordaremos vivências que explorem questões referente a socialização entre sujeitos e grupo. Enfatizando o fato de as pessoas terem características físicas diferentes, ensinando assim os pequenos a respeitarem essas diferenças. Para isso trabalharemos com rodas de música e conversa, pois elas são essenciais para o desenvolvimento e interação das crianças e nelas também as crianças podem perceber a diferença uns dos outros e comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender, demonstrando assim, preferências e gostos, cantando, solicitando canções, desejos e emoções com a história "Tudo bem ser Diferente - Todd Parr". Trabalharemos as relações sociais, de forma que desenvolvam a cultura com a vida e o mundo, respeitando assim as regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras, solucionando os conflitos ocorridos, com a orientação de um adulto.

Para reforçar as regras de convivência, organizaremos diariamente com as crianças as plaquinhas contendo as regras e combinado da turma. Esse material será visual interativo, possibilitando o grupo dialogar sobre os combinados e regras da turma, para que possamos durante todo o ano letivo propiciar um bom relacionamento entre o grupo. Desse modo, a construção de regras e combinados será uma maneira de aprimorar suas formas de convivência e socialização com os colegas de forma lúdica, prazerosa e afetiva. Aprender a lidar com as diferenças e resolver seus conflitos é um constante desafio na vida. As crianças desde pequenas, devem aprender a conviver com os combinados. Os limites são importantes para o crescimento e amadurecimento de todos.

Linguagem Oral e Escrita

A literatura infantil leva a criança a desenvolver a imaginação, sentimentos e emoções de maneira significativa e prazerosa, para que isso ocorra promoveremos ações que incentive contato com livros, gibis, revistas e jornais, parlandas, poemas, receitas, cartas, bilhetes, propiciando contato com a escrita, incentivando a leitura e descobrindo a função social da escrita. Fazendo assim, as crianças desenvolvem interesse e atenção ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e diferenciando-as da escrita, acompanhando a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita) e os movimentos de leitura do adulto-leitor como o modo de segurar o livro e virar as páginas e imitando as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos ao ler histórias. Através do letramento enfatizaremos a linguagem oral e escrita, pois sabemos que a criança está em constante contato com as palavras e números, em sua função social. Com isto faz-se necessário a elaboração de estratégias por meio de recursos que estimulem o interesse e o gosto pela descoberta do mundo letrado, através das pesquisas, leituras de imagens, livros, confecções de cartazes, escrita de receitas, observação de rótulos, poemas, parlandas. O letramento pode ser facilitado pelo educador, por meio de atividades lúdicas, que servirão de apoio ao desenvolvimento da linguagem falada e ao processo de compreensão da função social da linguagem escrita. O lúdico pode ser um valioso recurso, tornando a aprendizagem prazerosa e significativa. Trabalharemos literaturas diversas como: Oceano Animais Marinhos, Gentileza, Os Três Porquinhos, Lagarta Comilona, Cara de que? e outras literaturas que forem partindo do interesse das crianças ao decorrer do ano.

Realizaremos um projeto de leitura - Maleta Literária Viajante, nela disponibilizaremos diversos materiais literários, para as crianças levem para a casa, e a família realizar a leitura, finalizando com um registro escrito realizado pelos adultos e um desenho livre sobre a história produzido pela criança.

Os livros podem ser grandes presentes na vida de uma criança, conhecer fontes de prazer na leitura desde a primeira infância.

O livro O Quintal da minha Casa - Fernando Nuno será o tema principal no qual trabalharemos no primeiro semestre, através dele falaremos sobre o cuidado com o meio ambiente, os animais, a água e como podemos preservar e vivenciar a sustentabilidade. Em momentos de diálogos e rodas de conversas percebemos a curiosidade das crianças pelo réptil crocodilo. Por este motivo, realizaremos pesquisas, investigações e levantamento de conhecimentos prévios sobre o assunto. E no segundo semestre utilizaremos o livro "Ai vem o Crocodilo", reforçando os conhecimentos construídos ao longo do período. Além destas histórias, apresentaremos outros livros como:

- O Monstro das Cores - Anna Llennas, onde trabalharemos a questão do medo e insegurança das crianças;

- Marcelo, Marcelo e Martelo - Ruth Rocha, para trabalhar a curiosidade e ludicidade das crianças;

- O Grande Rabanete e Cesta da Dona Maricota - Tatiana Belinky; Quem abre o Bocado? - Lulu Lima, Trabalhar a alimentação saudável;

Experiências Sensoriais 5 Sentidos

A independência da criança se dá por meio da interação com o seu meio social, se relacionando com outras pessoas, dessa forma, valorizaremos o protagonismo das crianças, garantindo que a brincadeira e as interações entre criança/adulto, criança/criança e criança/espaco sejam os pilares que sustentam as ações educacionais, tornando-as crianças criativas, espontâneas, comunicativas e com postura investigativa. Não há como capturar e perceber nossos arredores sem usar pelo menos um (ou mais) dos nossos cinco sentidos, seja a audição, a visão, o tato, paladar ou olfato, eles de fato, são a porta de entrada para que qualquer mensagem, estímulo ou sensação chegue até nós, por isso, propiciaremos através desse projeto atividades sensoriais, texturas diferentes (macio, áspero, mole, felpudo); degustação de sabores doce e azedo; atividade de concentração e equilíbrio, caixa misteriosa de estimulação do tato; livros apresentando as diferenças entre as cores (e como percebemos elas); claro e escuro (luz e sombra); e trazer diferentes fragrâncias, identificar quais são os cheiros, classificá-los entre agradáveis e desagradáveis. E também utilizaremos movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos, desenvolvendo assim progressivamente as habilidades manuais, lateralidade e noção espacial, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros. Trabalharemos brincadeiras de roda como Ovo Choco, Elefante Colorido, Salada Mista, Toca do Coelho entre outras, desenvolvendo a autonomia ao locomover-se e exploração do espaço.

Noções matemáticas: 1, 2, 3... agora é a sua vez.

O espaço é extremamente importante para crianças pequenas, pois a maioria das aprendizagens que ela desenvolverá em seus primeiros anos de vida estão ligadas aos espaços disponíveis e acessíveis a ela. Para isso, apresentaremos de forma lúdica as relações com espaços, tempos, quantidades e os conceitos numéricos em seu convívio diário, através da passagem do tempo, dias, meses e ano; das relações quantitativas, formas geométricas e espaço. Planejaremos atividades que possibilitem a exploração e descoberta das propriedades de objetos e materiais como: odor, cor, sabor, temperatura, textura e tamanho. Estimulando a identificação noções espaciais como dentro e fora, em cima, embaixo; e as relações temporais como antes, durante e depois.

As aprendizagens das relações quantitativas, faz parte do contexto infantil, pois as crianças observam e questionam sobre o espaço ao seu redor, assimilando as quantidades, formas, cores e números. Desenvolveremos brincadeiras dirigidas que estimulam o raciocínio lógico e matemático, as noções espaciais, a concentração e a agilidade ao manusear os materiais não estruturados. Para isto proporcionaremos jogos como amarelinha, caça números, dominó, bingo, boliche e a construção das formas geométricas com elementos naturais. Também proporcionaremos momentos lúdicos na culinária, explorando os números, quantidades, pesos e medidas. As crianças manterão contatos com os números também por meio do calendário. Através do calendário as crianças aprenderão sobre o funcionamento dos algarismos em um contexto específico, com a intencionalidade de incentivar as crianças a sempre querer saber em que dia estamos da semana, mês, bem

como quantos dias têm na semana e no mês.

Artes e Expressão Artística

A Arte é uma valiosa ferramenta da Educação Infantil, pois estimula o desenvolvimento das crianças. Através da arte é possível aprender e adquirir novas habilidades e ver diferentes sensações e perspectivas. Exploraremos as relações que estimulem as expressões artísticas: música, artes plásticas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança. Fazendo assim com que as crianças vivenciem diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras nas danças, jogos e brincadeiras. Dessa forma, proporemos uma educação através do olhar da criança, possibilitando que ela se expresse diante das inúmeras significações existentes, através da sensibilidade, da criatividade, desenvolvendo assim a imaginação e a percepção.

Apresentaremos diversas formas de arte utilizando o desenho, pintura, modelagem, colagem e escultura, assim como momentos culturais com expressões artísticas, por meio de danças coreografadas, músicas e teatros. Com isso, propiciaremos atividades que ampliem a criatividade da criança, explorando diferentes formas de expressões artísticas estimulando a expressão artística em suas mais variadas formas. Faremos a releitura das obras de arte de Tarsila de Amaral que serão elas: Abaporu e Manacá e também conhecer representações de diferentes pessoas através do olhar da artista, utilizando materiais diversos como: tintas naturais, elementos da natureza, materiais recicláveis, argila, entre outros. O fazer artístico e as percepções sensoriais serão estimulados por meio das diversas texturas e sensações que as crianças explorarão utilizando os sentidos da visão, do olfato, do paladar, da audição e do tato.

A arquitetura está presente nos espaços em que vivemos e pode ser inserida no contexto da Educação Infantil, pois faz parte do desenvolvimento da criança reconhecer e explorar o ambiente ao seu redor para que possa sentir-se pertencente e valorizada. Através das brincadeiras e brinquedos elas criam e reproduzem o que observam no dia a dia, como casas, prédios, objetos e muito mais, com isto, o papel do educador será de criar possibilidades e conduzir o estudo para que se torne prazeroso e significativo, levando a criança a ter um olhar crítico e transformador para o que percebe ao seu redor. Com isto apresentaremos arquitetos de vários países, bem como projetos arquitetônicos diversos, Isay Weinfeld é um arquiteto brasileiro renomado e uma grande inspiração ao cinema, a arte e a música que influencia em todo os seus projetos, por isso, desenvolveremos junto com as crianças o projeto arquitetônico "Edifício 360" que representa um prédio em conjunto de cubos assimétricos que se encaixam. Para essa vivência realizaremos pesquisas, e através de propostas lúdicas despertar nas crianças a criatividade, noção espacial, investigações, experimentos e produções bi e tridimensionais com base nas pesquisas realizadas.

Apresentaremos às crianças alguns clássicos do Cinema e curiosidades sobre o cinema nacional, por meio de vídeo e imagens. Serão realizadas pesquisas e validados os conhecimentos prévios das crianças sobre o assunto, buscando aproximar às crianças da cultura e da arte. Algumas propostas serão realizadas de maneira coletiva, estimulando a socialização e interação entre as crianças, como o Cine Pipoca, que acontecerá mensalmente neste agrupamento, com filmes indicados para a faixa etária e a degustação de pipoca, remetendo ao cinema, popularmente conhecido. As crianças também terão a oportunidade fazer suas produções audiovisuais, envolvendo o cotidiano da escola, com os amigos, em diferentes espaços, de forma programada ou espontânea.

A fotografia está presente em nossas vidas e os registros acontecem com um simples toque no celular, de maneira corriqueira e automática. Resgataremos a beleza e o encantamento da fotografia, a partir dos olhos de nossas crianças, trazendo à tona as surpresas, emoções e sentimentos através desses registros. Serão retratados detalhes únicos e significativos das belezas que estão presentes ao nosso redor com o uso de câmeras digitais e celulares, buscando despertar nas crianças a criatividade, o pensamento crítico, o olhar fotográfico e a apreciação do ambiente em que está inserida.

Musicalização

É inegável a importância da música no desenvolvimento das crianças, pois ela estimula a audição e a fala, ajudando também no desenvolvimento sensorial, intelectual e motor. As atividades com música serão direcionadas à exploração e a escuta de instrumentos musicais, objetos que emitam sons diversos, obras musicais de diferentes gêneros, tudo com o intuito de propiciar o contato e a experiência com a linguagem musical, ou seja, o som, que se traduz em formas sonoras capazes de expressar, comunicar sensações, sentimentos e pensamentos. Apresentaremos as diferentes faixas do som, como por exemplo, sons graves, agudos, barulhos etc., tais como canções, vozes de animais, ruídos, sons corporais, brinquedos sonoros e instrumentos musicais. Utilizaremos gêneros musicais diversos para as crianças conhecerem como: clássicos, instrumentais, jazz, samba, rock e cantigas de roda. Para isso trabalharemos o corpo, gestos e seus movimentos com propostas que explorem formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar) combinando movimentos e seguindo orientações; deslocando seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora, entre outros, ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

Elementos da Natureza do Nosso Quintal

Considerando a importância da preservação do meio ambiente e o conhecimento da biodiversidade, proporcionaremos às crianças momentos em que possam explorar, manipular, sentir e identificar os elementos da natureza, como a terra, a água e o ar, permitindo que eles experimentem diferentes texturas no contato com folhas, grama e terra. Serão proporcionados momentos em que poderão admirar a natureza, como passeios ao galinheiro, onde as crianças poderão contemplar as aves e o ciclo de vida destes animais, desde o nascimento do pintinho aos cuidados para a sua sobrevivência. Ainda durante a observação do meio, poderão apreciar o canto dos pássaros, o voo das borboletas, o som do vento, o movimento das árvores, despertando assim a necessidade de preservar e cuidar do meio ambiente. As crianças aprenderão sobre os diferentes tipos de clima, temperatura, umidade, vento, chuva, calor, frio e como esses fatores afetam a vida das plantas, a vida animal e a vida do ser humano. Além disso, trabalhar as estações é uma oportunidade para explorar diferentes atividades que são comuns em cada estação, como observar e colher as flores na primavera, pegar folhas secas e sementes no outono, fazer piquenique e brincar com água no verão, além de conhecer os alimentos típicos de cada estação.

Saúde e Higiene

A educação ambiental é uma ferramenta para o ensino infantil, pois enfatiza a necessidade de mudança de atitude com a natureza e sociedade. Neste âmbito falaremos sobre a preservação e o cuidado com o meio ambiente e a natureza e para isso implantaremos os projetos horta e alimentação saudável. No Projeto Horta teremos como principal objetivo despertar a curiosidade das crianças, e isso ocorrerá através do manuseio com a terra, o plantio de mudas e sementes, aguardar o crescimento das hortaliças e legumes, e por fim a grande colheita e também teremos um grande desafio que é a questão da Alimentação Saudável, pois através desse projeto, faremos apresentações e degustações de frutas, verduras e legumes, bem como a plantação e pesquisa com as crianças sobre como brota a batata-doce e feijão em saquinhos plásticos observando a raiz e o seu desenvolvimento. Teremos o Projeto do Mestre Cuca, e por meio dele incentivaremos as crianças a manusear e produzir alguns alimentos como: bolos, tortas, biscoitos, sucos, vitaminas, saladas de folhagens, saladas de frutas.

Os primeiros anos da criança é uma fase marcante, de grande curiosidade e novas descobertas, sendo assim sendo o momento ideal para apresentar a importância de cuidar de si. Enfatizaremos

os hábitos que promovam saúde pessoal e social visando o bem-estar do indivíduo. para que a criança tenha independência trabalharemos com a higiene pessoal (banho, lavagem das mãos, higiene bucal, corte das unhas, dentre outros cuidados), mostrando a elas a importância dos cuidados com a higiene. Para isso apresentaremos a necessidade da escovação, realizando-a diariamente na escola e em casa.

Enfatizaremos as vivências que favoreçam as relações com o mundo físico e social, conhecimento da biodiversidade e necessidade de sua preservação, no cuidado com o outro e a natureza, abordando assim o assunto de dengue e as arboviroses de forma lúdica, apresentando e explicando para as crianças quais são os perigos e como devemos fazer para diminuir os criadouros do mosquito transmissor da doença, da febre maculosa, transmitida pelo carrapato estrela e do Coronavírus, doenças muito comuns na comunidade.

Com o Projeto: SAÚDE, todos juntos no Combate as Arboviroses e a Febre Maculosa. Abordaremos a biodiversidade e a natureza, estimulando as crianças a observar o mundo ao seu redor, sendo ele físico, social e cultural e com isso abordaremos o meio ambiente, e o entorno em que elas vivem, conscientizando-as sobre o respeito a natureza e tudo que a compõe, estimulando-os a valorizar e a preservar a fauna e a flora, garantindo assim a qualidade de vida e sustentabilidade do planeta. Para a conscientização das crianças na preservação do meio ambiente apresentaremos vídeos, caça aos focos do mosquito da dengue, colocaremos areia nos pratos dos vasos das plantas e produziremos de cartazes informativos para conscientização de toda a comunidade escolar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**/ Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998. Volume 1: Introdução;

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

MOYLES, **Jante R. Só Brincar? O Papel do Brincar na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

Campinas. Cadernos Curricular temático - educação Básica: Ações Educacionais em Movimento. Vol. I - espaços e Tempos na Educação das Crianças. Campinas: Secretaria de Municipal de Educação, 2014.

Zabalza, Revista Brasil escola - brasil.escola.uol.com.br

Briggs, revista Brasil Escola - brasil.escola.uol.com.br

Revista Educação pública - brasil.escola.uol.com.br

A

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: 911001783 - 911001783 - ARIADNY DOS SANTOS ALENCAR

PROPOSTA INCLUSIVA 2023

Profª Ariadny dos Santos Alencar

a) Caracterização do público-alvo

A educação inclusiva pode ser entendida como uma concepção de ensino contemporânea que tem como objetivo garantir o direito de todos à educação. Ela pressupõe a igualdade de

oportunidades e a valorização das diferenças humanas, contemplando, assim, as diversidades étnicas, sociais, culturais, intelectuais, físicas, sensoriais entre outras. Implica a transformação da cultura, das práticas e das políticas vigentes na escola e nos sistemas de ensino, de modo a garantir o acesso, a participação, o desenvolvimento e a aprendizagem de todos, sem exceção. Ou seja, todas as crianças, com ou sem deficiência, têm direito ao acesso, à participação em todas as atividades da escola e à aprendizagem, com equiparação de oportunidades para o pleno desenvolvimento de seu potencial.

Atendemos em nossa unidade escolar cinco crianças que fazem parte do público-alvo, sendo três diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista, uma com Paralisia Cerebral e uma com Síndrome de Prader Willi. A demanda da educação especial acompanha às crianças sob a perspectiva da educação inclusiva, promovendo a organização de um trabalho pedagógico colaborativo e articulado entre os professores a fim de garantir o acesso, a permanência e a construção de conhecimento na escola em situações de vivências em contato com a diversidade cultural sendo protagonista do seu processo de desenvolvimento e aprendizagem. Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil:

A criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que se desenvolve nas interações, relações e práticas cotidianas a ela disponibilizadas e por ela estabelecidas com adultos e crianças de diferentes idades nos grupos e contextos culturais nos quais se insere. Nessas condições ela faz amizades, brinca com água ou terra, faz-de-conta, deseja, aprende, observa, conversa, experimenta, questiona, constrói sentidos sobre o mundo e suas identidades pessoal e coletiva, produzindo cultura (BRASIL, 2013, p. 86).

As propostas estarão unidas às histórias, músicas, jogos e brincadeiras utilizando sempre uma abordagem lúdica e multidisciplinar, com o objetivo de alcançar todas as crianças, do menor ao maior. As propostas serão elaboradas e planejadas pela professora da sala juntamente com a professora de educação especial, pensadas cuidadosamente para contribuir com o avanço das crianças a partir de novas abordagens e da valorização dos conhecimentos prévios, respeitando a singularidade de cada um e reconhecendo as diferenças como aliadas, de forma a construir o senso de responsabilidade social e respeito ao próximo.

b) Propostas para os diversos espaços e tempos educativos

● DOS LIVROS PARA A ESCOLA

Daremos sequência ao trabalho realizado através do livro "Está é Sílvia" de Jeanne Welles e Tony Ross. Continuaremos a envolver a personagem Sílvia nas propostas pedagógicas, visto que as crianças desenvolveram grande apreço pela personagem durante o ano anterior. A Sílvia participará de alguns momentos como roda de músicas, contação de histórias, diálogos e brincadeiras, estreitando laços afetivos e auxiliando na aceitação das diferenças. Enquanto Sílvia estiver na sala, iremos propor que as crianças ajudem a cuidar da mascote, conhecendo e respeitando suas diferenças.

A partir do livro "Cada um com seu jeito, cada jeito é de um" de Lucimar Rosa Dias, iniciaremos diálogos com as crianças abordando cuidadosamente as diferenças que estão presentes em cada criança e adultos, como o uso de óculos, características físicas, preferências (alimentos, cores, brincadeiras) e emoções dentro da perspectiva da educação inclusiva, promovendo o respeito e aceitação das diferenças que existem entre os seres humanos.

● MÚSICAS E BRINCADEIRAS

As propostas musicais estarão unidas às atividades psicomotoras, em que trabalharemos a música e os ritmos incluindo brincadeiras que permitirão o amadurecimento das habilidades de socialização, experimentação de regras e papéis sociais. Incluiremos a estas propostas, brincadeiras como pega-pega, esconde-esconde, cama de gato, pular corda, o chão é larva, futebol, entre outras com adaptações para que todas as crianças que compõem o coletivo da escola participem, ou seja, possibilitando inclusão de todos. O planejamento estará aberto para alterações seguindo as sugestões das crianças e as necessidades da turma.

● FORMAÇÃO DA EQUIPE

Em parceria com a gestão da escola, promoveremos formações a equipe Docente e as Auxiliares de Desenvolvimento Infantil. Com estudos que contribuam para o conhecimento, amadurecimento, trocas de informações, estratégias e orientações da equipe pedagógica referente ao público alvo da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.

c) Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido

O registro se dará de forma contínua por meio da interação e da observação das crianças durante as propostas, as vivências e experiências serão devidamente documentadas e registradas para que à comunidade e às famílias tenham acesso e conheçam o trabalho realizado com as crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagens na Educação Infantil na perspectiva inclusiva. A documentação será sistemática, contínua e formativa, sem intenção de promoção, seleção ou classificação, contendo múltiplos registros realizados pelos adultos e crianças.

d) Vivências curriculares planejadas incluindo as propostas para o seu desenvolvimento

Serão promovidas vivências que possibilitem o desenvolvimento das crianças de forma integral. É importante que a criança tenha acesso a uma formação completa, que envolva aspectos materiais e imateriais a partir das suas experiências diárias. Promovendo o respeito e cuidado para com todos os colegas, solidariedade e empatia a tudo que diverge das suas práticas e particularidades.

Ações referentes ao público-alvo da Educação Especial

- **Acompanhamento junto ao agrupamento:** observações em salas com a intenção de conhecer as crianças e acompanhar o desenvolvimento observando quais as necessidades de intervenção.

- **Orientação ao professor e agentes educacionais:** Mediante a necessidade trazida pelas profissionais e ou observada no acompanhamento junto ao agrupamento, serão feitas orientações de atividades, tratamentos e postura para que a criança alcance seu potencial.

- **Preparação de materiais adaptados e materiais de estimulação:** Serão produzidos materiais de apoio para a criança buscando socializar e trazer de forma mais tranquila o alcance do objetivo proposto.

- **Adaptação de atividade:** Caso haja necessidade de adaptação das atividades propostas a turma ao longo do projeto, acompanharemos e orientaremos para um trabalho mais efetivo e significativo.

- **Placas de rotinas para auxiliar as crianças com TEA:** As crianças com Transtorno do Espectro Autista serão acompanhadas caso a caso. Sabendo da necessidade de compreensão detalhada da rotina para que se sinta seguro e consiga realizar as propostas, produziremos placas sequenciadas com a rotina, auxiliando assim seu desenvolvimento nas propostas como também, na comunicação entre os adultos da turma e a criança.

REFERÊNCIA

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.** Brasília: MEC, 2010.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas. Secretaria de Educação. **Orientações para a elaboração do Projeto Pedagógico e Planos de Ensino - Educação Especial.** Campinas.

DIAS, Lucimar Rosa. **Cada um com seu jeito, cada jeito é de um.** Alvorada, 2012.

WILLIS, Jeanne; ROSS, Tony. **Esta é Silvia.** Campinas: Moderna, 2014

B

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911001114 - 911001114 - DEBORA GUEDES DE OLIVEIRA RIBEIRO

PLANO INDIVIDUAL DE ENSINO

Público-alvo: Agrupamento III-B

Cronograma: Anual 2023

Professora: Débora Guedes de Oliveira Ribeiro

Agente: Júlia

Tema do agrupamento: **Meu mundo tem vida, formas, cores e sabores.**

a) Caracterização da turma:

O agrupamento III-B atualmente é constituído por 32 crianças matriculadas entre as idades de três a cinco anos, sendo 17 meninas e 15 meninos. Dentre o grupo temos uma criança público-alvo da Educação Especial, a criança citada possui diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA). As crianças deste agrupamento moram no bairro, ou então, nas proximidades do CEI Bem Querer Prof.ª Amélia Pires Palermo. Frequentam um período parcial, sendo o agrupamento III B no período da manhã. Algumas crianças já frequentavam a escola e outras estão em seu primeiro ano na unidade escolar.

As crianças encontram-se familiarizadas com a rotina escolar. São comunicativas e participativas, os momentos da roda da conversa são marcados pela interação e socialização, pois relatam assuntos de sua vivência e participam das propostas com interesse, trazendo valiosos conhecimentos prévios que agregam na construção do conhecimento. Conseguem expressar suas opiniões, desejos e vontades através da oralidade, em sua maioria, são crianças independentes que se alimentam sozinhas, fazem sua higienização e uso do banheiro com autonomia. Apreciam as brincadeiras fora da sala de referência e nos cantos estruturados da sala, gostam de cantar e realizar as atividades propostas.

b) Propostas para os diversos espaços e tempos educativos:

A sala de aula é um espaço educador e pode ser transformado em um laboratório, onde as crianças são protagonistas de suas aprendizagens, descobrindo e aprendendo. "Cuidar dos espaços para favorecer a infância, significa ensinar a generosidade, o afeto. Significa acreditar que aprendemos com o meio." (BUENO, 2019, p.16).

Pensando nisto, os espaços deste ambiente foram estruturados com materialidades de diversas texturas e formas, elementos da natureza e materiais não estruturados, com o intuito de incentivar a interação do grupo, ampliar a imaginação, a autonomia, a afetividade e a criatividade. Segundo Bueno:

A sala de aula deveria ser um espaço teatral da vida em movimento. Um cenário que compõe conforme as ideias, os conceitos, as associações entre crianças e professores. Um espaço pensado como uma possibilidade de reinvenção do caminho do olhar. (2019, p.48).

O **Canto da Pesquisa**, será estruturado com objetos disparadores, materiais e pesquisas que surgirem no decorrer do fazer pedagógico, como forma de instigar a criança e de valorizar os seus conhecimentos prévios, criando meios para que o aprendizado seja fixado de maneira divertida e dinâmica. O **Canto dos Carrinhos** será composto por carrinhos de diversos tamanhos, cores e uma pista de blocos de madeiras que poderá ser montada e desmontada pelas crianças. O **Canto dos materiais não estruturado** será constituído por blocos de madeira, elementos da natureza, cones, rolos de papel, argolas e materialidades que despertem a criatividade e imaginação das crianças.

O **canto da Biblioteca** tem como objetivo despertar o encantamento pela leitura e proporcionar momentos de interações e descobertas, sendo um espaço que colabora na aquisição da autonomia e pensamento crítico, para que a criança possa compreender o mundo ao seu redor e sentir-se parte dele. O local disponibilizará livros paradidáticos ilustrados, gibis, fábulas, contos e recursos visuais para todas as faixas etárias.

No **Canto dos Jogos** serão disponibilizados jogos de raciocínio lógico, de noções quantitativas, cores e formas, que estimulam a concentração, a percepção, a tomada de decisão, entre outras habilidades.

O **Canto do Camarim** proporcionará momentos ricos em significados, ideias e imaginação, propiciando a aquisição de diferentes formas da criança incorporar os diferentes contextos do mundo real através de suas experiências e linguagem natural. O espaço irá favorecer o uso dos sistemas simbólicos, buscando a interpretação e a ressignificação do mundo real por meio do uso de roupas, fantasias e acessórios, que proporcionarão a aquisição do conhecimento, momentos de prazer, alegria, ludicidade e socialização.

No canto **Ateliê** as crianças são convidadas a experimentar, criar e brincar com diferentes materiais. O espaço do ateliê está organizado em um lugar amplo e bem iluminado, com uma variedade de materiais disponíveis para a exploração, tais como tintas, pincéis, giz de cera, tesouras, colas, papéis, massinhas, lápis de cor, canetas coloridas entre outras materialidades de diferentes texturas e tamanhos, incluindo elementos da natureza, como sementes, folhas secas, pinhas, pedras, madeirinhas, tecidos, cones, entre outros.

O **Mini Mundo** é um espaço divertido e educativo que pode ajudar no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. O espaço está separado em diferentes cenários, com diversas miniaturas de animais do sítio, do mar, árvores e dinossauros, permitindo as crianças criar suas próprias histórias, estimulando sua imaginação e promovendo interação e desenvolvendo habilidades sociais, como a cooperação e a comunicação com outras crianças.

O **Cantinho das experimentações** é um espaço criado com o objetivo de estimular a imaginação, criatividade e o interesse das crianças pela descoberta, de uma forma lúdica e divertida, nesse espaço as atividades serão com objetos diversos, proporcionaremos atividades de experimentos com água, terra, balões, massinha de modelar, materiais recicláveis, entre outras materialidades. Através de atividades práticas, as crianças podem desenvolver habilidades manuais, criativas e cognitivas, além de aprender conceitos importantes sobre ciência, conceito matemático, artes entre outras habilidades.

A música tem seu papel na educação das crianças e vai muito além de dançar e cantar. Ela ajuda no desenvolvimento psicomotor, socioafetivo, cognitivo e linguístico, é facilitadora do processo de construção e ampliação do conhecimento e favorece o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade, do senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, da memória, da concentração e da atenção, além disso a música ajuda a desenvolver a coordenação motora, a percepção auditiva, o ritmo, e as emoções. No **canto da música** teremos diversos instrumentos musicais para que as crianças possam experimentar, explorar e descobrir diferentes sons, como tambores, pandeiro e instrumentos feitos com reciclagem.

O **Refeitório** é um ambiente importante para as crianças, pois permite que tenham uma pausa para a alimentação e que desenvolvam hábitos alimentares saudáveis. É necessário que esse local seja amplo, arejado, limpo e tranquilo, proporcionando às crianças um momento prazeroso. O refeitório também é um espaço educativo, onde poderão ser realizadas atividades de culinária e promover experiências com novas texturas, aromas e sabores, além promover momento de socialização e convivência.

Utilizando o espaço do **Quiosque**, desenvolveremos atividades que explorem as riquezas que a natureza oferece. Materiais como argila, terra, água e outros elementos serão trabalhados com liberdade, favorecendo a criatividade, as descobertas e a exploração dos sentidos, bem como utilizaremos esse espaço para a realização da roda de conversa informal/formal e música, permitindo a exploração, reflexão e senso crítico das crianças.

No **Parque** serão desenvolvidas propostas que permitam a criança correr, pular, subir, descer, rolar e se equilibrar. Explorando suas capacidades físicas em grupo ou de maneira individual, permitindo a liberdade de movimento e exploração.

O espaço da **Casinha de boneca**, neste momento não tem condições de uso com as crianças. Contudo acreditamos ser este um espaço potente de reprodução das vivências do seu cotidiano, em que a organização do espaço se dará - quando for possível, isto é, retirados os mobiliários e materiais lá aglomerados - de forma que brinquem livremente com os objetos disponibilizados, sem que os adultos interfiram nas suas escolhas, mas onde o faz de conta será considerado. As propostas pedagógicas elaboradas para este espaço serão trabalhadas com intencionalidades diversas, ampliando o desenvolvimento, a partir dos cantinhos temáticos, estabelecendo o autocuidado e o cuidado com o próximo, valorizando o ambiente de convívio e o zelo pelo espaço, possibilitando o desenvolvimento da imaginação, autonomia, afetividade e a criatividade.

c) Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido:

Os registros serão realizados por meio da participação e das interações didático pedagógicas. A avaliação não terá intenção de classificar ou promover as crianças, mas sim terá como finalidade registrar o desenvolvimento da trajetória da criança no ambiente escolar.

Através da parceria entre escola e família, as conquistas, avanços e novas descobertas das crianças poderão ser acompanhadas através de fotos e painéis das construções realizadas pelos pequenos, que serão expostas pelo ambiente escolar.

A documentação do vivido será feita partir de ferramentas como a escuta atenta, os relatórios, os planejamentos, diários de campo e de classe, avaliações descritivas, registros, fotografias, vídeos, painéis, portfólios, entre outros.

d) Vivências curriculares planejadas para a turma, incluindo as propostas para seu desenvolvimento:

A partir do projeto institucional: "Escola e Diversidade: Um quintal maior que o mundo", serão desenvolvidas ações facilitadoras para que a criança se torne protagonista de sua própria história, para que possa construir conhecimentos a partir das investigações e explorações, por meio do contato com a natureza e o mundo que a cerca.

Através da escuta ativa das crianças nos momentos de roda e socialização, foi possível observar que demonstram grande interesse pelos animais, sejam eles aquáticos, aéreos ou terrestres, com isto, traremos propostas em torno de dois livros específicos. A escolinha do mar, de Ruth Rocha, retrata a vida marinha na escola de Dona Ostra onde os professores são: um camarão, um peixe elétrico e o maestro Villa Peixes. Nesta escola, os alunos não são apenas peixes, mas lulas e estrelas-do-mar e uma vez por ano fazem um passeio ao fundo do mar e aprendem coisas maravilhosas. Também apresentaremos o livro: A festa no céu, de Ângela Lago, que é um conto do nosso folclore. A intencionalidade deste projeto, não é apenas apresentar os animais, mas incentivar o cuidado e preservação do habitat natural desses bichinhos, despertando nas crianças o senso crítico sobre o mundo em que habita, assim como a criatividade e a imaginação, por meio da apresentação de imagens, vídeos e o contato com alguns destes animais.

Realizaremos o projeto Mascote, que tem como intuito desenvolver a identidade e autonomia das crianças, assim como responsabilidade e afetividade. O cuidado com a mascote é muito importante aumentando então a autonomia, senso de cuidado e responsabilidade, fortalecendo os laços de amizade entre as crianças que passam a ter algo em comum, o cuidado com a mascote. A proposta é que os pais se envolvam com o projeto pedagógico e estimulem os filhos a cuidarem do recurso. É válido ressaltar que as crianças participarão de todas as etapas do projeto, desde a criação, caracterização e escolha do nome do boneco, desta forma, de maneira lúdica iremos tornar a aprendizagem prazerosa e significativa.

O letramento será trabalhado durante todo o ano e enfatizaremos a linguagem oral e escrita, pois a criança está em contato diário com as letras e números. Com isto faz-se necessário a elaboração de estratégias por meio de recursos que estimulem o interesse e o gosto pela descoberta do mundo letrado, através das pesquisas, imagens, livros, vídeos, confecções de cartazes, escrita de receitas, observação de rótulos, poemas, poesias e parlendas, tendo em vista que o letramento pode ser facilitado pelo educador por meio de atividades lúdicas, que servirão de apoio ao desenvolvimento da linguagem falada e ao processo de aquisição da linguagem escrita, como na roda de conversa e musicalização.

A construção da identidade se dá por meio das interações da criança com o seu meio social. A escola de Educação Infantil é um universo social diferente do da família, favorecendo novas interações, ampliando desta maneira seus conhecimentos a respeito de si e dos outros. A autoimagem também é construída a partir das relações estabelecidas nos grupos em que a criança convive. Um ambiente rico em interações, que acolha as particularidades de cada indivíduo, promova o reconhecimento das diversidades, aceitando-as e respeitando-as, ao mesmo tempo em que contribui para a construção da unidade coletiva, favorece a estruturação da identidade, bem como de uma autoimagem positiva. Por meio do livro Cada um com seu jeito, cada jeito é de um, de Lucimar Rosa Dias, serão realizadas propostas voltadas a diversidade cultural brasileira e haitiana, tendo em vista a comunidade que estamos inseridos, realizaremos pesquisas e estudos sobre as músicas, danças, comidas tradicionais, artesanatos, e artistas locais.

Algumas crianças deste agrupamento, estão em seu último ano na unidade escolar e futuramente encerrarão um ciclo, estarão em um ambiente novo e desafiador, contudo, buscando tornar este processo o mais natural e humanizado possível, realizaremos ações que facilitarão a adaptação dos pequenos no Ensino Fundamental. Em parceria com as escolas de nosso entorno, realizaremos propostas através dos questionamentos de nossas crianças, como na elaboração de perguntas frequentes, sugestões e, tendo a professora como escriba e na realização do tramite das respostas, que deverão esclarecer as dúvidas comuns. Será realizado um passeio para observação do meio, a fim de familiarizar as crianças, para que se sintam mais seguras e cientes deste processo.

Desde pequena, a criança já imagina e sonha com o que vai ser quando crescer, entanto ainda não conhecem a fundo a função de cada profissional, limitando-se ao que já conhece ou ao que imagina ser. Nessa fase as crianças estão a cada dia descobrindo coisas novas e encantando-se com essas descobertas. Através de suas experiências, desafios, conquistas e conhecimento do mundo e do novo, elas estão aprendendo sobre si e os outros. Com isto, o livro Quando eu crescer, de Ana Maria Machado, será apresentado e através dele buscaremos ampliar a lista de profissionais existentes e o estudo sobre o que cada um realiza, sempre levando em conta o interesse das crianças, construindo então a identidade e cidadania que são processos que devem ser explorados e incentivados.

A música é uma linguagem capaz de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos e está presente em todas as culturas e nas mais diversas situações, sendo uma das formas mais importantes de expressão humana, e especialmente, da infância. Sendo assim, a apreciação e o fazer musical nessa etapa contribui para o desenvolvimento infantil, tornando relevante a sua prática no processo de ensino e aprendizagem para este público. As brincadeiras de roda desenvolvem os movimentos e a oralidade, além de colaborar com a iniciação musical, estimula os movimentos, trabalha o equilíbrio, desenvolve a linguagem oral, além de ser uma atividade de manifestação cultural.

Os conceitos matemáticos fazem parte do desenvolvimento infantil e o ambiente escolar é um espaço essencial para que estas habilidades sejam ampliadas. Sabemos que na Educação Infantil a aprendizagem ocorre de maneira lúdica, com isto, serão realizadas propostas através de jogos, brincadeiras e ações cotidianas, como na culinária, no calendário, na observação dos diferentes tamanhos, pesos, formas, alturas, medidas e na resolução de problemas.

A arte está enraizada em nossa cultura e pode ser amplamente explorada no contexto da Educação Infantil. Diante disto, serão oportunizados momentos de pesquisas, observações e contato com obras de artes e artistas plásticos, assim como a releitura de suas obras, a fim de ampliar a criatividade, a imaginação e despertar os sentidos. Também proporcionaremos o contato com a cultura e a arte através do cinema, da fotografia e arquitetura, buscando alcançar um olhar crítico e transformador da criança para o meio em que está inserida. Serão utilizadas variadas materialidades como tintas, tecidos, alimentos, pincéis telas e vastos recursos que encontramos na natureza.

Sabendo da importância da preservação do meio ambiente e o conhecimento da biodiversidade, proporcionaremos às crianças momentos em contato com a natureza, permitindo que se sintam mais próximos e conectadas com o ambiente ao seu redor.

É de grande importância e necessidade extrema uma boa alimentação no ambiente escolar, sendo esta oferecida pela escola tendo uma variedade de alimentos e sendo equilibrada de acordo com a faixa etária da criança e suas necessidades, cabe ao ambiente escolar se tornar propício para que o momento da alimentação seja proveitoso e adequado à aprendizagem. É necessário ressaltar a importância da alimentação, pois uma criança bem alimentada demonstra mais disposição para realização de suas atividades, sendo assim, a alimentação tem grande significado para a contribuição do desenvolvimento integral da criança.

Etapas do desenvolvimento

Eu e o mundo.

Etapa 1

A roda de conversa é uma estratégia eficaz para proporcionar momentos de interação através da escuta e fala das crianças e educadoras, capaz de promover a valorização das especificidades de cada uma, através do ponto de vista e visão mundo. Estes momentos acontecerão diariamente dentro ou fora da sala de referência, sendo abordados assuntos pré-definidos ou conversas informais. Esta ferramenta facilitará o processo da aquisição da linguagem oral, ampliando as habilidades sociais, o respeito ao próximo, a autovalorização e o pensamento crítico.

Etapa 2

Tão importante quanto a roda de conversa, o momento da história acontecerá diariamente e se dará através de uma rotina característica em que as educadoras irão organizar o ambiente para a contação, a diminuição das luzes e a disposição do "Tapete da Imaginação" onde as crianças ficarão sentadas, serão etapas que tornarão o momento lúdico e agradável. Todas as sextas-feiras o "Baú de Histórias" fará parte da contação e uma criança irá escolher uma história ou recurso de seu interesse, estimulando o interesse pela leitura, a concentração e a imaginação. Também trabalharemos os diversos gêneros textuais, como jornais, parlendas, trava línguas, rimas, charadas, rótulos, revistas e propagandas.

Etapa 3

Apresentaremos a "Maleta Viajante" que será enviada para casa semanalmente, todas as sextas-feiras, contendo um livro de nossa biblioteca. A família deverá auxiliar a criança apresentando a história e fazer a devolução na semana seguinte. Esta criança será incentivada para que apresente o livro e faça a contação da história, podendo solicitar o auxílio da educadora, sendo essa a sua vontade. Com isto, estimularemos o gosto pela leitura, a socialização, organização do pensamento para fazer relatos/narrativas e a oralidade da criança.

Etapa 4

Através do crachá trabalharemos o reconhecimento e a valorização do nome da criança e aprenderemos sobre sua origem e significado. Serão enviadas pesquisas para serem realizadas em família, propostas de escrita e identificação, como no reconhecimento do nome entre os demais, no pareamento das letras, nas propostas de pintura com variados elementos, como o próprio dedo, com o uso de pincéis, lápis, canetinhas, cotonetes e colagens com lantejoulas, glitter e elementos da natureza.

Etapa 5

Serão realizadas propostas que incentivem o respeito ao próximo, às diferenças e a diversidade cultural, proporcionando às crianças o contato com outras culturas e com as diferentes características humanas, favorecendo o desenvolvimento da tolerância e o respeito, abordando valores, regras de convivência e a valorização dos hábitos, costumes e particularidades de cada um. Reforçando a identidade, realizaremos a leitura do livro: Cada um com seu jeito, cada jeito é de um, de Lucimar Rosa Dias. Com este livro, abordaremos as diferentes características humanas e reforçaremos a importância do respeito ao próximo. Conheceremos a cultura do Haiti, que está presente em nossa comunidade escolar e através da escuta ativa das crianças e pesquisas com as famílias, aprenderemos algumas de suas músicas, curiosidades e culinária.

Etapa 6

Também trabalharemos o autorretrato, com o objetivo de dar significado a imagem da criança, onde ela poderá reconhecer traços semelhantes e diferentes entre seus pares. Apresentaremos o corpo humano com a leitura do livro: "O corpo de Bóris" e trabalharemos o esquema corporal por meio da observação do próprio corpo e a projeção dele através de desenhos e contornos em cartazes.

Etapa 7

Através da leitura do livro “Quando Eu crescer” de Ana Maria Machado, iremos explorar o que as crianças sabem sobre a palavra “profissão”. Será enviada uma pesquisa para casa sobre as profissões dos responsáveis da criança e com o retorno, a socialização no momento da roda. As crianças irão conhecer os profissionais da escola e suas funções e serão oportunizados momentos para que conheçam um pouco do seu trabalho. Por meio de pesquisas, estudos trazidos pela educadora e saberes prévios das crianças, conheceremos sobre a realidade de algumas profissões e a sua importância para a sociedade, como o gari, o carteiro, o escritor e o dentista.

Elementos da natureza.

Etapa 1

Passeando pelo nosso quintal é possível observar um espaço repleto de possibilidades para que a aprendizagem ocorra de maneira significativa, com isto, exploraremos o ambiente e realizaremos um estudo aprofundado do que podemos encontrar nele. As crianças caminharão pelo local e farão a identificação do que observaram. Depois do mapeamento do quintal, socializaremos sobre como podemos agir sobre ele. Serão realizados registros com desenhos e pinturas, escritas e gráficos.

Etapa 2

Abordaremos a importância das árvores, a problematização do desmatamento e o consumo consciente da água, despertando a responsabilidade de preservação dos recursos naturais. As crianças serão questionadas quanto ao espaço que habitam, desde a sua casa, rua, escola, bairro, cidade, estado, país e planeta. Serão instigadas a apreciarem o céu, os astros e os fenômenos naturais, como a chuva, os raios, a percepção do dia e a noite.

Etapa 3

Trabalharemos assuntos relacionados à reciclagem e as diversas possibilidades de uso do que seria considerado lixo, com isto, serão realizadas diversas propostas com estes materiais, aguçando a criatividade das crianças em suas produções, além da ampliação do senso crítico e do aprendizado em relação ao desperdício e consumo exagerado.

Etapa 4

Abordaremos o estudo dos animais marinhos, terrestres e aéreos, o conhecimento prévio das crianças e o encantamento pelas descobertas de animais que ainda não conhecem, o ambiente em que vivem, seus hábitos alimentares, seus aspectos característicos, os sons que produzem, entre outras curiosidades que poderão surgir pelo interesse das crianças.

Etapa 5

Trabalharemos o projeto Horta, que acontecerá através do manuseio da terra, do plantio de hortaliças e legumes, do cuidado com a rega e a observação do solo e a colheita. O projeto se estenderá do ambiente externo à sala de referência, com a Horta de Temperos e plantio de sementes e grãos, onde as crianças observarão o crescimento das plantas e as transformações que acontecem na natureza.

Etapa 6

Através da leitura das histórias: Amanda no país das vitaminas de Leonardo Mendes Cardoso e do livro A cesta de Dona Maricota, de Tatiana Belink, realizaremos propostas que incentivem o consumo de alimentos saudáveis por meio de vídeos, produção de cartazes, imagens, culinárias, piqueniques e degustação de alimentos.

Etapa 7

O auto servimento será inserido no contexto escolar, para o desenvolvimento da autonomia e a conscientização sobre o desperdício. Para tanto, cada criança será respeitada pelo seu direito de escolha de quantidade de alimento, claramente orientada pelo professor da turma que terá a função de mediadora.

Etapa 8

Através da história A primavera da lagarta, promoveremos o conhecimento e reflexão sobre a metamorfose da borboleta, por meio da observação do processo. Serão realizadas propostas com observação e pesquisas, assim como a apresentação de vídeos e músicas sobre o tema estudo. Diante disto já abordaremos a mudança das estações e clima, através do levantamento de hipóteses, estudos e conhecimentos prévios das crianças.

Arte

Etapa 1

A palavra “Arte” será apresentada às crianças na roda de conversa e os conhecimentos prévios serão ouvidos e valorizados, de maneira a identificar como ela se faz presente na vida de cada uma delas. Serão apresentados imagens, vídeos e músicas que consigam representar o significado da palavra.

Etapa 2

Variadas obras de arte serão apresentadas às crianças, assim como os artistas plásticos, com isto abordaremos curiosidades e informações sobre suas vidas e obras. Serão realizadas releituras com pinturas e esculturas que partirão das escolhas e interesses das crianças e serão utilizados diversos recursos, tecidos, materiais recicláveis e argila. Os elementos naturais e alimentos também servirão de base para a produção de tintas que serão realizadas com a participação efetiva da turma, incentivando o uso de recursos naturais e de fácil acesso, possibilitando meios para que a criança amplie a sua criatividade e imaginação.

Etapa 3

Trabalharemos a arquitetura de maneira lúdica e prazerosa, onde serão apresentaremos arquitetos de vários países assim como arquiteturas diversas através de propostas lúdicas que despertarão nas crianças a criatividade e noção espacial através de investigações, experimentos e brincadeiras dentro e fora da sala de referência. Um dos arquitetos apresentados será Oscar Niemeyer, um arquiteto brasileiro, considerado uma das figuras-chave no desenvolvimento da arquitetura moderna. Através de suas arquiteturas, as crianças poderão criar com as materialidades disponíveis em nossa escola, como blocos, papéis, elementos da natureza, palitos de sorvete e materiais recicláveis, despertando imaginação por meio de suas produções bidimensionais e tridimensionais.

Etapa 4

Apresentaremos às crianças alguns clássicos do Cinema e curiosidades sobre o cinema nacional, por meio de vídeo e imagens. Serão realizadas pesquisas e validados os conhecimentos prévios das crianças sobre o assunto, buscando aproximar às crianças da cultura e da arte, tendo em vista que não faz parte da vivência de todas as crianças de nossa comunidade. Algumas propostas serão realizadas de maneira coletiva, estimulando a socialização e interação entre as crianças, como o Cine Pipoca, que acontecerá mensalmente neste agrupamento, com filmes indicados para a faixa etária e a degustação de pipoca, remetendo ao cinema, popularmente conhecido.

Etapa 5

A fotografia está presente em nossas vidas e os registros acontecem com um simples toque no celular, de maneira corriqueira e automática. Resgataremos a beleza e o encantamento da fotografia pelos olhos de nossas crianças, trazendo à tona emoções e sentimentos através da recordação de momentos especiais. Serão retratados detalhes únicos e significativos das belezas que estão presentes ao nosso redor com o uso de câmeras digitais e celulares, buscando despertar nas crianças a criatividade, o pensamento crítico, o olhar fotográfico e a apreciação do ambiente em que está inserida.

Noções matemáticas: 1, 2, 3...agora é a sua vez.

Etapa 1

Trabalharemos as noções matemáticas através da utilização da contagem oral, no manuseio de blocos lógicos, quebra-cabeças, na observação do espaço, formas, na medição de tempo, altura e peso, na observação dos padrões e sequências, na resolução de problemas, no uso do jogo simbólico, na elaboração de gráficos, na identificação de cores, formas e através da percepção de ritmo e tempo por meio da musicalização.

Etapa 2

Utilizaremos diariamente o calendário, a fim de apresentar os números em um contexto específico, com a intencionalidade de incentivar as crianças na observação da sequência dos dias, semanas, meses e ano. A rotina também será trabalhada, ampliando a noção de tempo, onde as crianças identificarão o que vem antes ou depois de cada momento dentro da escola.

Etapa 3

Na culinária trabalharemos os conceitos matemáticos na elaboração e no preparo das receitas, onde serão ampliadas as possibilidades para a exploração das noções de vários conceitos, tais como: comparação, quantidades, medidas convencionais/não-convencionais, propriedades aditivas e multiplicativas e conservação de quantidades.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BUENO, Marcelo Cunha. **No chão da escola: por uma infância que voa**. São Paulo: Editora Passarinho, 2019.

-

B

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: 911001783 - 911001783 - ARIADNY DOS SANTOS ALENCAR

PROPOSTA INCLUSIVA 2023

Profª Ariadny dos Santos Alencar

a) Caracterização do público-alvo

A educação inclusiva pode ser entendida como uma concepção de ensino contemporânea que tem como objetivo garantir o direito de todos à educação. Ela pressupõe a igualdade de oportunidades e a valorização das diferenças humanas, contemplando, assim, as diversidades étnicas, sociais, culturais, intelectuais, físicas, sensoriais entre outras. Implica a transformação da cultura, das práticas e das políticas vigentes na escola e nos sistemas de ensino, de modo a garantir o acesso, a participação, o desenvolvimento e a aprendizagem de todos, sem exceção. Ou seja, todas as crianças, com ou sem deficiência, têm direito ao acesso, à participação em todas as atividades da escola e à aprendizagem, com equiparação de oportunidades para o pleno desenvolvimento de seu potencial.

Atendemos em nossa unidade escolar cinco crianças que fazem parte do público-alvo, sendo três diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista, uma com Paralisia Cerebral e uma com Síndrome de Prader Willi. A demanda da educação especial acompanha às crianças sob a perspectiva da educação inclusiva, promovendo a organização de um trabalho pedagógico colaborativo e articulado entre os professores a fim de garantir o acesso, a permanência e a construção de conhecimento na escola em situações de vivências em contato com a diversidade cultural sendo protagonista do seu processo de desenvolvimento e aprendizagem. Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil:

A criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que se desenvolve nas interações, relações e práticas cotidianas a ela disponibilizadas e por ela estabelecidas com adultos e crianças de diferentes idades nos grupos e contextos culturais nos quais se insere. Nessas condições ela faz amizades, brinca com água ou terra, faz-de-conta, deseja, aprende, observa, conversa, experimenta, questiona, constrói sentidos sobre o mundo e suas identidades pessoal e coletiva, produzindo cultura (BRASIL, 2013, p. 86).

As propostas estarão unidas à histórias, músicas, jogos e brincadeiras utilizando sempre uma abordagem lúdica e multidisciplinar, com o objetivo de alcançar todas as crianças, do menor ao maior. As propostas serão elaboradas e planejadas pela professora da sala juntamente com a professora de educação especial, pensadas cuidadosamente para contribuir com o avanço das crianças a partir de novas abordagens e da valorização dos conhecimentos prévios, respeitando a singularidade de cada um e reconhecendo as diferenças como aliadas, de forma a construir o senso de responsabilidade social e respeito ao próximo.

b) Propostas para os diversos espaços e tempos educativos

● DOS LIVROS PARA A ESCOLA

Daremos sequência ao trabalho realizado através do livro "Está é Sílvia" de Jeanne Welles e Tony Ross. Continuaremos a envolver a personagem Sílvia nas propostas pedagógicas, visto que as crianças desenvolveram grande apreço pela personagem durante o ano anterior. A Sílvia participará de alguns momentos como roda de músicas, contação de histórias, diálogos e brincadeiras, estreitando laços afetivos e auxiliando na aceitação das diferenças. Enquanto Sílvia estiver na sala, iremos propor que as crianças ajudem a cuidar da mascote, conhecendo e respeitando suas diferenças.

A partir do livro "Cada um com seu jeito, cada jeito é de um" de Lucimar Rosa Dias, iniciaremos diálogos com as crianças abordando cuidadosamente as diferenças que estão presentes em cada criança e adultos, como o uso de óculos, características físicas, preferências (alimentos, cores, brincadeiras) e emoções dentro da perspectiva da educação inclusiva, promovendo o respeito e aceitação das diferenças que existem entre os seres humanos.

● MÚSICAS E BRINCADEIRAS

As propostas musicais estarão unidas às atividades psicomotoras, em que trabalharemos a música e os ritmos incluindo brincadeiras que permitirão o amadurecimento das habilidades de socialização, experimentação de regras e papéis sociais. Incluiremos a estas propostas, brincadeiras como pega-pega, esconde-esconde, cama de gato, pular corda, o chão é larva, futebol, entre outras com adaptações para que todas as crianças que compõem o coletivo da escola participem, ou seja, possibilitando inclusão de todos. O planejamento estará aberto para alterações seguindo as

sugestões das crianças e as necessidades da turma.

● **FORMAÇÃO DA EQUIPE**

Em parceria com a gestão da escola, promoveremos formações a equipe Docente e as Auxiliares de Desenvolvimento Infantil. Com estudos que contribuam para o conhecimento, amadurecimento, trocas de informações, estratégias e orientações da equipe pedagógica referente ao público alvo da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.

c) Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido

O registro se dará de forma contínua por meio da interação e da observação das crianças durante as propostas, as vivências e experiências serão devidamente documentadas e registradas para que à comunidade e às famílias tenham acesso e conheçam o trabalho realizado com as crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagens na Educação Infantil na perspectiva inclusiva. A documentação será sistemática, contínua e formativa, sem intenção de promoção, seleção ou classificação, contendo múltiplos registros realizados pelos adultos e crianças.

d) Vivências curriculares planejadas incluindo as propostas para o seu desenvolvimento

Serão promovidas vivências que possibilitem o desenvolvimento das crianças de forma integral. É importante que a criança tenha acesso a uma formação completa, que envolva aspectos materiais e imateriais a partir das suas experiências diárias. Promovendo o respeito e cuidado para com todos os colegas, solidariedade e empatia a tudo que diverge das suas práticas e particularidades.

Ações referentes ao público-alvo da Educação Especial

- **Acompanhamento junto ao agrupamento:** observações em salas com a intenção de conhecer as crianças e acompanhar o desenvolvimento observando quais as necessidades de intervenção.

- **Orientação ao professor e agentes educacionais:** Mediante a necessidade trazida pelas profissionais e ou observada no acompanhamento junto ao agrupamento, serão feitas orientações de atividades, tratamentos e postura para que a criança alcance seu potencial.

- **Preparação de materiais adaptados e materiais de estimulação:** Serão produzidos materiais de apoio para a criança buscando socializar e trazer de forma mais tranquila o alcance do objetivo proposto.

- **Adaptação de atividade:** Caso haja necessidade de adaptação das atividades propostas a turma ao longo do projeto, acompanharemos e orientaremos para um trabalho mais efetivo e significativo.

- **Placas de rotinas para auxiliar as crianças com TEA:** As crianças com Transtorno do Espectro Autista serão acompanhadas caso a caso. Sabendo da necessidade de compreensão detalhada da rotina para que se sinta seguro e consiga realizar as propostas, produziremos placas sequenciadas com a rotina, auxiliando assim seu desenvolvimento nas propostas como também, na comunicação entre os adultos da turma e a criança.

REFERÊNCIA

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, 2010.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas. Secretaria de Educação. **Orientações para a elaboração do Projeto Pedagógico e Planos de Ensino - Educação Especial**. Campinas.

DIAS, Lucimar Rosa. **Cada um com seu jeito, cada jeito é de um**. Alvorada, 2012.

WILLIS, Jeanne; ROSS, Tony. **Esta é Sílvia**. Campinas: Moderna, 2014

C

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911001054 - 911001054 - Marta Elisabete Coppe Custodio

PLANO INDIVIDUAL DE ENSINO

Eixo norteador: Escola e Diversidade: Meu quintal é maior do que o mundo.

Público-alvo: Agrupamento III C

Cronograma: Anual 2023

Tema Projeto da Turma: Sons e Ritmos: Descobertas do nosso Quintal.

Professora: Marta Elisabete Coppe Custodio

Agentes educacionais:

1. Caracterização da turma:

A infância ao mesmo tempo em que é considerada um período vulnerável da vida, é também um período bem movimentado, pois é uma fase em que as crianças são curiosas, querem descobrir o mundo que a cerca e necessitam vivenciar muitas brincadeiras, uma vez que é brincando que se aprende e internaliza o aprendizado.

Nesse momento a turma do Agrupamento III - C possui 33 crianças matriculadas, sendo 14 meninas e 19 meninos, com idades entre 3 e 3 meses e 5 anos e 11 meses de idade. Neste grupo as crianças são falantes, curiosas e participativas, desta forma, estão em constante movimento e em busca de novos conhecimentos, saberes e descobertas. É um grupo bem diversificado, compostos por crianças de diferentes realidades e culturas, uma delas tem realizado acompanhamentos com alguns especialistas - psicoterapeuta e terapeuta ocupacional - em investigação por suspeita de TEA (Transtorno do Espectro Autista) - no entanto a criança já recebe atenção da professora de Educação Especial para que haja uma melhor inclusão entre criança/criança e criança/espço.

2. Proposta para os diversos espaços e tempos educativos;

O tema norteador "Escola e Diversidade: Um quintal maior que o mundo", foi inspirado na poesia de Manoel de Barros (Manoel por Manoel). Nela o autor admirava tudo o que existia em seu quintal e para ele, aquilo era seu mundo particular, sendo assim a ideia central deste projeto é levar as crianças ao mundo de investigação e exploração do que há, em nossos espaços dentro e fora da sala de referência, proporcionar a elas diversas vivências e experiências que promovam uma aprendizagem com significativas envolvidas em muitas brincadeiras.

Nossa proposta de trabalho foi inspirada e construída com base na abordagem de Reggio Emilia, que considera o espaço como terceiro educador, por esta razão, os espaços estão organizados em cantos pedagógicos. Cada espaço deve ser pensado e planejado na relação com a produção das crianças, e principalmente atendendo as necessidades delas, mas com a intencionalidade de promover o desenvolvimento integral da criança e estimular a curiosidade.

Neles acontecerão atividades permanentes e ocasionais, respeitando as diferenças, tendo em vista que cada criança possui o seu ritmo de aprendizagem, como nos diz Malaguzzi, uma escola deve ser um lugar para todas as crianças, não baseada na ideia de que todas as crianças são iguais, mas que todas são diferentes.

Na sala de referência os espaços serão estruturados de maneira a proporcionar o desenvolvimento pleno, permitindo o contato com materiais variados, com suas diversas texturas e formas, elementos da natureza e materiais não estruturados, todos eles farão parte das explorações e descobertas das crianças. As propostas pedagógicas serão trabalhadas com intencionalidades diversas onde ampliaremos os conhecimentos, a partir dos cantinhos temáticos, disponibilizando materiais para que as crianças desenvolvam os sentidos, estabeleçam o cuidado consigo e com o próximo, valorize o ambiente de convívio, interaja com o grupo e com os educadores e desenvolva a imaginação, o raciocínio lógico, a autonomia, a afetividade e a criatividade. Assim sendo dentre os cantinhos que estão sendo e ainda serão estruturados na sala de referência estão o canto da estimativa, permitindo a criança fazer as suas pesquisas, explorações e conjecturas, para descobrir a quantidade de objetos nos potes, suas semelhanças e diferenças, chegando a suas próprias conclusões seguindo logics próprias.

Utilizaremos os espaços organizados para exploração, investigação e pesquisas, sabendo da importância de inserir a criança neste ambiente onde são valorizados as suas identidades e individuais, mas também coletivas. São eles:

O canto da Biblioteca - tem como objetivo inserir a criança no mundo da leitura e despertar o encantamento pelo ato de ler, proporcionando momentos de interações e descobertas, sendo um espaço que colabora na aquisição da autonomia e pensamento crítico, além de desenvolver a concentração, memória raciocínio e compreensão, estimulam a linguagem oral e ampliam a capacidade criativa. O local disponibilizará livros de diferentes gêneros textuais, recursos visuais, aventais, latas e guarda-chuvas de histórias.

No Canto dos Jogos - serão disponibilizados jogos de raciocínio lógico, de noções quantitativas, cores, formas, encaixe, memória e alinhavo, que estimulam a concentração, a percepção, a tomada de decisão, entre outras habilidades. Através dos jogos podemos desenvolver o raciocínio lógico matemático da criança favorecendo o desenvolvimento cognitivo e social. Através dos jogos é possível que a criança desenvolva habilidades que envolvam noções quantitativas, cores, formas, sequenciação e seriação.

Canto do Camarim - o faz de conta estimula a criança a criar suas próprias hipóteses sobre o meio que a cerca. Pensando nisto, organizaremos um espaço que contribui no amadurecimento social, emocional, físico e intelectual da criança, cujo objetivo é proporcionar às crianças o encantamento e à fantasia, que junto ao processo de aprendizagem, trará atividades ricas em significados, ideias e imaginação, propiciando a aquisição de diferentes formas da criança incorporar os diferentes contextos do mundo real através de suas experiências com o faz de conta. Este espaço favorece a aquisição do simbólico, da interpretação e da ressignificação do mundo real, através do uso de roupas, fantasias e acessórios, que proporcionarão a expansão e aquisição de diferentes papéis sociais, momentos de prazer, alegria, ludicidade e socialização.

No Ateliê - as crianças serão convidadas a experimentar, criar e brincar com diferentes materiais. O espaço do ateliê será organizado em um lugar amplo e bem iluminado, com uma variedade de materiais disponíveis para a exploração, tais como tintas, pincéis, giz de cera, tesouras, colas, papéis, massinhas, lápis de cor, canetas coloridas entre outras materialidades de diferentes texturas e tamanhos, incluindo elementos da natureza, como sementes, folhas secas, pinhas, pedras, madeirinhas, tecidos, cones, entre outros. Onde as atividades serão apresentadas para que as crianças possam realizar, de forma livre ou direcionada, exercitando todo o seu potencial criador e de exploração, sendo a arte uma forma de linguagem importante no desenvolvimento infantil que deve ser valorizada e incentivada. A expressão artística, de desenho/pintura livre ou de observação, tem como objetivo desenvolver os aspectos cognitivos, socioemocional, motor, raciocínio lógico e expressão, desenvolvendo a criatividade de maneira lúdica. A arte propicia a criança se expressar e a se comunicar de forma criativa, ampliando sua imaginação.

O Mini Mundo é um espaço divertido e educativo que pode ajudar no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. O espaço está separado em diferentes cenários, com diversas miniaturas de animais do sítio, do mar, árvores e dinossauros, permitindo as crianças criar suas próprias histórias, estimulando sua imaginação e promovendo interação e desenvolvendo habilidades sociais, como a cooperação e a comunicação com outras crianças.

O Cantinho das experimentações é um espaço criado com o objetivo de estimular a imaginação, criatividade e o interesse das crianças pela descoberta, de uma forma lúdica e divertida, nesse espaço as atividades serão com objetos diversos, proporcionaremos atividades de experimentos com água, terra, balões, massinha de modelar, materiais recicláveis, entre outras materialidades. Através de atividades práticas, as crianças podem desenvolver habilidades manuais, criativas e cognitivas, além de aprender conceitos importantes sobre ciência, conceito matemático, artes entre outras habilidades.

O Refeitório - é um ambiente importante para as crianças, pois permite não somente a alimentação, mas também que desenvolvam hábitos alimentares saudáveis. É necessário que esse local seja amplo, arejado, limpo e tranquilo, proporcionando às crianças um momento prazeroso, sendo também um espaço educativo, onde poderão ser realizadas atividades de culinária e

promover experiências com novas texturas, aromas e sabores, além promover momento de socialização e convivência.

O espaço do quiosque - será um local onde desenvolveremos atividades que exploram as riquezas que a natureza oferece, utilizando materiais como argila, terra, água e outros elementos, permitindo a criança uma exploração livre desses elementos, podendo criar com liberdade, favorecendo a criatividade, as descobertas e a exploração dos sentidos, bem como utilizaremos esse espaço para a realização da roda de conversa informal/formal e música, permitindo a exploração, reflexão e senso crítico das crianças.

Considerando que a criança adquire um maior conhecimento enquanto experimenta e explora os ambientes de diferentes formas, neste espaço também realizaremos atividades de estimulação motora.

No parque - serão desenvolvidas propostas que permitam a criança correr, pular, subir, descer, rolar e se equilibrar. Explorando suas capacidades físicas em grupo ou individual, permitindo a liberdade de movimento, exploração testando novas possibilidades de movimentos.

No espaço da casinha - poderão quando for possível participar de experiências significativas ao representar situações cotidianas, de faz de conta, tão necessário para o seu desenvolvimento do simbólico e representação de papéis. Este espaço ainda não está disponível para vivências de aprendizagem, pois encontra-se entulhada com bens patrimoniais, dificultando o uso deste potente e espaço com as crianças da unidade. Neste espaço os educadores poderiam garantir a oportunidade de as crianças assumir papéis sociais e vivenciar momentos únicos e prazerosos de brincar.

Considerando a ideia de que os cantinhos pedagógicos precisam ser versáteis e permeáveis a ação da criança, sujeitos a modificação proposta em função das ações e projetos desenvolvidos ao longo do ano, eles serão construídos e organizados de forma que sejam ao mesmo tempo desafiadores e estimulem a livre exploração, favorecendo ao mesmo tempo a produção cultural infantil.

3. Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido;

A avaliação terá o olhar voltado para a criança, levando em consideração as escutas atentas e o meio social e cultural em que está inserida. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) o processo avaliativo não deve ter como objetivo a seleção, a promoção ou a classificação das crianças, sendo assim, serão utilizados múltiplos instrumentos avaliativos tais como Vídeos, fotos, portfólios, relatórios individuais e coletivos, observações coletivas e individuais e as produções nas múltiplas linguagens que servirão para nortear as práticas pedagógicas desenvolvidas neste agrupamento e se necessário adequá-las de modo que as concepções e os planejamentos respeitem a criança com um indivíduo portador de ideias e opiniões que precisam ser levadas em consideração para uma prática pedagógica igualitária e inclusiva.

As observações realizadas serão apresentadas a família no final de cada semestre, através das reuniões de pais e educadores, onde faremos a entrega dos relatórios da trajetória do processo de aprendizagem.

4. Vivências curriculares planejadas para a turma incluindo as propostas para o seu desenvolvimento.

A infância é uma fase de descobertas e aprendizado, para tanto se faz necessário trabalhar com estímulos que dê liberdade e segurança a criança na aprendizagem e que ela tenha significado.

Diretrizes Curriculares Municipais de Campinas, diz que:

“Ao nascerem, as crianças são mergulhadas no mundo da cultura, estabelecem múltiplas relações e a reinventam em sua confluência das experiências que realizam cotidianamente. Produzem sentidos, significados e reconfiguram o mundo na multiplicidade de relações.” (pag-17).

E com essa reflexão nós os educadores precisamos ter como foco o protagonismo criança, compreendendo-as como criadoras, inventoras, transgressoras, que tem no brincar o constitutivo do humano, ao contrário de uma concepção pré-determinista que prevê o que as crianças realizarão.

Para Luciana Esmeralda Ostetto, o planejamento educativo deve ser mais do que um papel a ser preenchido, deve envolver ações, atitudes e situações do educador no dia a dia, é preciso ter uma atitude de traçar, projetar, programar, elaborar um roteiro que levem a uma viagem de conhecimento, de interação, de experiências múltiplas e significativas para as crianças, o planejamento pedagógico precisa ser flexível, ou seja, que possa ser repensado, revisado, sempre buscando novos significados para sua prática pedagógica.

Tendo como base o eixo norteador “Escola e Diversidade: Um quintal maior que o mundo”, o agrupamento III C vivenciará de maneira lúdica, através das histórias clássicas, contos infantis, parlendas e da própria história contada por suas famílias, trazendo a reflexão e ao debate, como eram e como são os quintais no momento, qual a vivência das crianças com este espaço. Proporcionando as crianças, viver experiências que extrapolem dos muros da escola, como nos diz Loris Malaguzzi a escola deve sempre ir além de seus muros e permitir que a família, comunidade, criança e escola trabalhem juntos em sincronia e harmonia visando o protagonismo da criança.

Trabalharemos com muitos estímulos que serão através das pesquisas, investigação, levantamento de hipótese, exploração de movimentos, entre outros. O trabalho será desenvolvido no estímulo dos sentidos (visão, audição, tato, paladar e olfato) e o movimento corporal no incentivo do desenvolvimento motor.

Será proposto a criança, a criação de sons, batendo diversos objetos uns nos outros e em diferentes superfícies e materiais, a confecção do seu próprio tambor pedagógico, com o objetivo de se trabalhar a musicalização com significado e sentido, propondo a execução de sons e canto com canções, que permita a criança, a reflexão e alteração da letra, caso a música não faça sentido, adequando a sua realidade e ao mesmo tempo aprendendo sobre ritmo, melodia, tempo e harmonia. Também apresentaremos as crianças instrumentos musicais acústicos, para que possam ter um contato maior com a música de boa qualidade, possibilitando assim que se tornem cidadãos críticos e reflexivos, apreciando a diferença e construção do fazer musical, no cotidiano.

Faremos pesquisas e experimentos sobre a formação da chuva. Exploraremos a água em suas diferentes fases (líquida, sólida e gasosa) e suas propriedades. Enfatizaremos a importância deste elemento químico para a sobrevivência no planeta, bem como os animais que necessitam deste habitat para sobreviver.

Estimulando os sentidos, exploraremos o tato através das investigações com a areia, a argila, algodão, lixa e diferentes texturas. Para estimular o olfato experimentaremos os aromas de diferentes frutas, chás e etc.

Para estimular o letramento e ato de ler, faremos uso de diferentes literaturas, dentre eles: “Lucia já vou indo” de Maria Heloísa Penteadó, “João e o é de feijão” dos contos clássicos e “Os músicos de Bremen dos irmãos Grimm”.

Para que a proposta descrita neste documento seja colocada em prática utilizaremos os espaços ambientes da unidade escolar, bem como as diferentes materialidades disponíveis na unidade.

O Plano de Ensino para o agrupamento III C terá como tema “Investigando a vida das formigas”, trabalharemos ao longo do ano o que acontece com as formigas, como elas vivem, onde moram, os

vários tipos de formigas e suas histórias. As crianças poderão observar as formigas no gramado, nos variados ambientes e através da pesquisa. Será confeccionados cartazes sobre as formigas na escola com fotos tiradas pelas crianças, partindo da sua visão e a cada fato novo que surgir será acrescentado, bem como realizaremos pesquisa junto a família sobre o tema. Utilizando materiais encontrado na natureza e recicláveis confeccionaremos réplicas das formigas, que ficaram expostas na sala de referência. Possibilitaremos ao grupo recriar a vida das formigas, enquanto houver interesse das crianças o projeto seguirá, contudo com a flexibilidade de mudança, caso elas encontrem na busca pela aquisição de conhecimento pelas formigas, outro inseto ou planta ligado a esse tema, pois é de suma importância priorizar as descobertas das crianças.

Etapas do desenvolvimento:

Para este ano a proposta será trabalhar com as crianças, um mundo de vivências e descobertas por meio de experiências vivenciadas através de projetos que serão desenvolvidos durante o ano levando em consideração que a criança é um ser em formação. Devemos cuidar para que essa formação seja natural e a mais rica possível em termos de possibilidades. E para que isso ocorra, projetos serão planejados e executados com este grupo, por meio de etapas que serão descritas abaixo:

Eu e o mundo.

Através da música podemos desenvolver a linguagem oral, o autoconhecimento, a autonomia pois a música proporciona movimento. Partindo do princípio de que cada criança é um ser único, com características e singularidades que devem ser respeitadas, se faz necessário respeitar a individualidade e o tempo de cada uma delas perceber o mundo ao seu redor e o meio em que vive. A identidade é um processo contínuo e o autoconhecimento é fundamental para o desenvolvimento da criança. As propostas deste projeto serão elaboradas pensando na valorização da criança, no fortalecimento da identidade e na busca por sua independência e autonomia. Utilizaremos o reflexo da criança no espelho para promover o autorreconhecimento da sua imagem, suas expressões e sentimentos, pois ao se ver refletida sua primeira reação é fugir da própria imagem, porém ao insistir a criança passa a observar com atenção o que está vendo.

Trabalharemos também as relações, pois a autoimagem é construída a partir destas experiências, propiciando um ambiente rico em trocas e contatos, que acolha as particularidades de cada indivíduo e que promova o reconhecimento das diversidades e o respeito ao próximo, favorecendo a estruturação da identidade. Através do uso do crachá e do reconhecimento do nome elas irão desenvolver a autonomia ao letramento identificando não apenas o seu, mas dos colegas e se familiarizarão com as letras que compõem seu nome, aprendendo a identificar a si própria na escrita.

Com a intencionalidade de estimular a boa convivência entre crianças-crianças e crianças-adultos, apresentaremos desde o início do ano letivo os combinados e regras da turma, para contribuir na formação das regras e combinados, acreditando que é neste período que elas internalizam o ato de esperar a sua vez para falar e participar, a lidar com as diferenças e a respeitá-las. Portanto, a construção de regras e combinados será uma maneira de aprimorar suas formas de convivência e socialização com os colegas, de forma lúdica, prazerosa e afetiva. Reconhecer que o seu direito termina onde começa o direito do outro, aprender a lidar com as diferenças e a resolver seus conflitos é um constante desafio na vida. As crianças desde pequenas, devem aprender a conviver com os combinados, por meio de imagens que demonstram o que é certo ou errado para uma boa convivência, bem como dialogar com as crianças sempre explicando o porquê das coisas, ajudando no processo de aprender a conviver com os combinados e ao mesmo tempo demonstra que os limites são importantes para o crescimento e amadurecimento de todos.

Considerando as diversas formas, onde a criança possa conhecer, descobrir e desenvolver a autonomia em sua identidade, a chamadinha é um recurso que deve fazer parte da rotina, propiciando um momento lúdico, pois ao ter contato com a escrita do nome próprio a criança pensa e aprende muito sobre como a escrita funciona. Quando a criança vê sentido na palavra escrita, demonstra interesse em aprendê-la. E a palavra mais próxima da criança, que é parte da sua pessoa, é o seu próprio nome. Através do uso do crachá as crianças reconhecerão o seu nome, usando como referência sua letra inicial com o intuito de darmos início a descoberta dos sons das letras.

Trata-se de um processo complexo que envolve pensar, expressar, interpretar, criar e transmitir. Além de estimular a criatividade, propor às crianças que façam seu autorretrato ajuda a elas definirem sua identidade, pois dá a possibilidade de cada uma reconhecer suas individualidades e características, valorizando seu modo de ser e estar no mundo. Para que a criança saiba realizar a construção do autorretrato começaremos realizando uma escuta e sondagem dos conhecimentos já adquiridos por ela sobre si mesma, e com o uso de espelho para que a criança possa se observar. A criança ao se autoexpressar organiza seus pensamentos, seus sentimentos, com o objetivo de dar significado a sua imagem, propiciando o reconhecimento de si mesmo, seus traços e sua autoestima, reconhece sua identidade, aprimorando a capacidade de observação e sensibilidade do olhar em relação a si mesmo, e na construção da identidade em relação ao coletivo. Desta forma, possibilitaremos diferentes formas de conhecimento sobre o que é um autorretrato, através de atividades de expressão artística, luz, sombras e modelagens com materiais não estruturados, observando vários exemplos de artistas, trazendo como recursos leituras, imagens, trocas e reflexões em diferentes linguagens.

As crianças são instintivamente curiosas sobretudo que a cerca e o seu cotidiano é cheio de transformações e desperta o interesse das crianças por explorar, investigar e conhecer mais sobre o mundo que as cerca. Neste sentido, o mapa de sala vem com o intuito de apresentar as crianças a investigação sobre o seu nome ao encontrá-lo para se sentar junto aos colegas, este recurso bem utilizado se torna uma referência, que ajuda a orientar todos daquele espaço e a verificar os avanços obtidos pela turma, uma vez que seu nome estará fixado sobre a mesa, ao alcance de sua visão.

Levando em consideração a curiosidade de nossas crianças sobre o corpo humano, esta etapa permitirá que a criança compreenda suas características e diferenças com o outro. É na infância, que elas querem saber tudo sobre o corpo, porque é o período no qual ocorrem as descobertas da consciência corporal braços, pernas, mãos, enfim, o corpo humano vai aos poucos sendo desvendado. Utilizaremos recursos musicais para estimular e promover a descoberta sobre o corpo que nos mantem em pé, para isto, faremos uso de cantigas, como cabeça, ombro, joelho e pé; olá-olá; o mosquitinho tic toc entre outras, introduzindo o movimento corporal com gestos e mímicas, bem como por meio da expressão artística com modelagens, desenhos e pintura de cada membro do corpo.

Hábitos de higiene são atitudes simples, porém nem sempre fazem parte da vida das pessoas, resultando em doenças infecciosas que afetam os adultos e principalmente as crianças, portanto o cuidado com o corpo deve se tornar habitual desde a infância. Pensando nesta problemática, as propostas desenvolvidas serão voltadas a higiene bucal, lavagem correta das mãos, banhos diários, trocas de roupa e uso de produtos como shampoo, condicionador e sabonete. As propostas citadas serão desenvolvidas por meio de músicas, histórias e brincadeiras como dar banho nas bonecas e deixá-las cheirosas e banho na sala, quando será confeccionado um chuveiro e as crianças irão "tomar banho" aprendendo a lavar as diferentes partes do corpo. Para o desenvolvimento serão utilizados recursos como o bocado da escovação e embalagens vazias de produto de higiene. Aproveitando a temática, enfatizaremos questões de higiene, alimentação e saúde, e nesta proposta promoveremos a participação da família em algumas ações que serão estendidas para o contexto familiar.

Elementos da natureza no nosso quintal.

Por meio da experimentação da água, areia, terra e argila no quintal da unidade, as crianças serão estimuladas a ter um maior contato com a natureza, uma vez que possuímos um espaço amplo, arborizado e seguro, que permite vivências prazerosas e significativas. Nesse ambiente estimularemos a curiosidade, a exploração e a pesquisa no espaço, procurando pequenos insetos, espécies de plantas, sentindo a terra, observando o céu, o sol, encontrando possibilidades e novos olhares para esses momentos ao ar livre.

No nosso quintal executaremos o projeto horta, onde as crianças participarão de momentos de plantio de sementes e mudas de hortaliças, temperos, chás e legumes. Trabalhando com as crianças

na horta, desenvolveremos os cuidados com o plantio, desde a semente até a colheita, e pôr fim a degustação das hortaliças e legumes. Será reservado um espaço para a compostagem, onde as crianças terão a oportunidade de aprender a reaproveitar as cascas dos alimentos preparados na cozinha para fertilizar a terra a ser utilizada na horta.

Apresentaremos as crianças as quatro estações do ano, auxiliando as crianças a compreenderem as mudanças climáticas que ocorrem no mundo e como essas mudanças afetam nossas vidas diárias. As crianças irão aprender sobre as diferentes fases do clima como temperatura, umidade, vento, chuva, calor, frio e como esses fatores afetam a vida das plantas, a vida animal e a vida do ser humano. Além disso, trabalhar as estações é uma oportunidade para explorar diferentes atividades que são comuns em cada estação, como observar e colher as flores na primavera, pegar folhas secas e sementes no outono, fazer piquenique e brincar com água no verão, além de conhecer os tipos de vestimentas e alimentos típicos de cada estação.

Artes e artistas:

Arte é uma forma de expressar sentimentos e emoções, beleza, harmonia, equilíbrio. A arte pode ser representada através de várias formas, em especial na música, na escultura, na pintura, no cinema, na dança, entre outras. A criança na educação infantil explora os sentidos em tudo que faz. Através da realização de atividades artísticas ela desenvolve sentimento, autoestima e capacidade de representar o simbólico.

A arte pode ir além de uma atividade prática e precisa ser compreendida como um processo que envolve sentimentos e emoções. Sendo assim, inicialmente a palavra **Arte** será apresentada às crianças na roda de conversa e os conhecimentos prévios serão ouvidos e valorizados, de maneira a identificar como ela se faz presente na vida de cada uma delas. Posteriormente, ao levantamento de hipótese apresentaremos imagens, vídeos e músicas que consigam representar o significado da palavra. Estimulando a criança a se expressar por meio da arte, seja ela uma pintura livre ou dirigida, um autorretrato ou releitura de um quadro, a pintura do que vê ao seu redor, do que viu no livro ou a caminho da escola, entre outras.

A pintura auxilia na coordenação motora, incentiva na percepção de cores e desenvolve a criatividade, sendo também uma forma de expressão para as crianças que ainda não falam. No espaço do Ateliê estará à disposição da criança vários utensílios, telas e objetos para serem utilizados na pintura.

Pretendemos estudar obras e artistas famosas, e reproduzi-las com as crianças. Desta forma, apresentaremos a biografia, obras, técnicas de pintura e elementos utilizados nos quadros do artista plástico Pieter Bruegel Finalizaremos a proposta realizando a releitura de obras dos artistas apresentados.

Bruegel traz para a criança na obra "Jogos infantis" diversas brincadeiras que, além de serem representadas no papel e tela, também poderá ser realizada pelas crianças no espaço do pátio e parques, onde a prática lhes permitirá conhecer a cultura de tempos passados e as brincadeiras que fizeram parte da infância de seus pais e avós. Após os diálogos e pesquisas faremos a releitura da obra Jogos infantis em tela com tintas nas cores correspondente e a reprodução das brincadeiras descrita na obra, bem como será realizada uma pesquisa junto a família sobre as brincadeiras que permearam a infância de cada um.

A arquitetura pode ser trabalhada de diversas formas, seja na construção de casas com lego, arquiteturas com peças de madeiras ou até mesmo maquetes. Além dela auxiliar no entendimento da criança sobre os espaços em que vivemos, é capaz de estudar diversos arquitetos importantes na história. O arquiteto aqui escolhido será Oscar Niemeyer, o idealizador da capital do Brasil (Brasília), bem como prédios imponentes como o museu da arte no Rio de Janeiro com designer futurista e que encantam as crianças e adultos de todas as idades, ao qual faremos uma releitura do museu com pintura e a criação de maquetes da obra proporcionando a crianças um real significado do projeto arquitetônico. Utilizando como exemplo cones existentes na unidade será realizada a releitura com argila da escultura "Cones Gigantes" de Oscar Niemeyer, que está localizada no Museu do Olho em CURITIBA na parte externa do museu, sendo um conjunto arquitetônico de sete cones em madeiras que leva a assinatura do autor.

Esculturas e escultores, as crianças poderão representar objetos e seres, através da reprodução de formas, com: argila, massinha, tampinhas, peças de lego, gravetos, entre outros. A prática de fazer esculturas pode auxiliar na formação do senso estético, noção de espaço e equilíbrio. O escultor escolhido foi Ivan Cruz, suas obras trazem o contexto das brincadeiras infantis, a obra escolhida para a releitura será "Menina pulando amarelinha", localizada na Praça Américo Vespúcio em Cabo Frio/ Rio de Janeiro, que será realizada com argila, retratando as brincadeiras infantis como diz o Cruz **"A criança que não brinca não é feliz, ao adulto que quando criança não brincou, falta-lhe um pedaço no coração"**.

Cinema na educação infantil auxilia na estratégia do lúdico, imaginação, criatividade, entre outros. Podemos utilizar do cinema para trazer filmes com temas cotidianos que trazem um aprendizado sobre determinado assunto trabalhado naquele momento com as crianças. Através do cinema fortalecemos o gosto das crianças pela arte, despertamos a crítica. As crianças também terão a oportunidade de fazer suas produções audiovisuais, envolvendo o cotidiano da escola, com os amigos, em diferentes espaços, de forma programada ou espontânea.

Luz Câmera, e ação: Imaginação, atenção e crítica das crianças, pode trazer diversos aprendizados. Em nossa escola realizamos esse momento cultural toda sexta-feira, e cada sala é responsável por produzir um teatro com e para as crianças, com cenários, fantasias, maquiagem, músicas e muita história. O teatro também auxilia na expressão representativa, memória e vocabulário da criança. Além, de também auxiliar na expressão de emoções, bem como promove a socialização entre as turmas.

A fotografia além de ser um ótimo aliado de registrar momentos e compartilhar vivências, também é uma forma da criança expressar sua visão de mundo e seu olhar sobre as situações. O foco desse registro será sob a ótica infantil, no autoconhecimento e especificidades das crianças. Para que o objetivo dos registros seja alcançado e tenha significado trabalharemos com a história da fotografia, quem foi o criador da primeira máquina fotográfica e como funcionava o retrato antes da máquina, permitindo a criança recriar o momento, com atividades de pintura e construção de máquina fotográfica com lata e papelão.

Noções matemáticas: 1, 2, 3...agora é a sua vez.

A matemática se encontra inserida em nosso cotidiano, direta ou indiretamente, sendo relevante trabalhar com as crianças de maneira lúdica as noções matemáticas e tendo como base os pilares: Medidas e grandezas; Noções de espaço e forma; Números e sistema decimal, para que isso aconteça trabalharemos da seguinte maneira:

Será proposto a utilização da contagem oral nas brincadeiras, nos jogos, músicas e em situações nas quais as crianças reconheçam sua necessidade, nos diversos contextos como na contagem de quantos colegas temos na sala de aula e a perceber quanto espaço precisamos para acomodar todos dentro da sala, entre outras contagens no cotidiano, levando a criança a uma aprendizagem que faça sentido. Quantos colegas cabem em cada mesa, reproduzir com pintura ou massa de modelar a mesa e seus integrantes, e propor sempre a contagem de quantos compareceram no dia e quantos faltaram. Contar quantos passos entre a sala de referência até o refeitório, ou até o parque, ou até o banheiro, entre outros espaços da unidade.

Na infância, um dos primeiros contatos que as crianças têm com os números, acontece na representação da sua idade, número do sapato, por meio do calendário, dentre outras. Por isso utilizaremos diversas formas de introdução da linguagem matemática no cotidiano das crianças, uma delas será o calendário visual, introduziremos alguns conceitos sobre o funcionamento dos algarismos em um contexto, com a intencionalidade de incentivar as crianças conhecer e nomear os dias da semana e o mês, bem como quantos dias compõe uma semana e mês. Destacando eventos que aconteceram na escola, sempre relatando quantos dias faltam para a data em questão ou o destaque do aniversário das crianças da sala.

A noção matemática está presente na música e nos permite trabalhar a percepção de ritmo e tempo, uma vez que a música trabalha com a matemática aplicada em som, exigindo que haja marcação de tempo em consonância com a harmonia e melodia. A música na educação infantil também inclui o equilíbrio e a coordenação motora fina. Ao criar seu próprio som a criança colocará em prática a utilização da métrica, realizando marcações matemáticas, seja com um instrumento ou com a sua própria voz, uma vez que as músicas reforçam os padrões (uma habilidade matemática) e é uma maneira divertida de desenvolver a linguagem e habilidades sociais, como a cooperação. Para isso confeccionaremos um tambor pedagógico que será elaborado pelas crianças, para executar a música onde cada um terá que cooperar com o outro para formar uma harmonia no som, bem como tocar o copo no tempo e ritmo da música, ambos exigirão atenção, concentração e cooperação entre as crianças.

Um trabalho igualmente significativo para a criança é a culinária, pois quando elas estão realizando uma simples receita estarão vivenciando a matemática, tendo em vista que necessitamos de quantos ingredientes vamos precisar e os utensílios a serem utilizados, além de verificar a qualidade dos alimentos, de onde vem e se existe uma época para obter, ou seja, as crianças aprendem a contar, medir, somar e fazer estimativas. Trabalhando dessa maneira, os três momentos da matemática, número e sistema de numeração decimal, grandezas e medidas e espaço e forma. Com a realização de um bolo de mandioca, biscoitos com açúcar mascavo, despertando a curiosidade da criança sobre a cana de açúcar, sua origem e de volta ao trabalho com o meio ambiente.

E assim sendo proporcionaremos um mundo de descobertas vivenciadas através de projetos, envolvendo a família e a comunidade com a intencionalidade de resgatar todo universo infantil trazendo cantigas de roda, brincadeiras, culinária, brinquedos da época, literatura, animais, músicas, enfim todo esse mundo que a rodeia e se valendo do meio que a cerca proporcionar momentos de aprendizagem por meio da ludicidade.

Todas as propostas aqui descritas estarão interligadas, pois nada é separado do meio que nos cercam, levando em consideração o protagonismo da criança em sua aprendizagem e levantamento de hipóteses para explicar os acontecimentos tendo sempre em mente que a lógica das crianças é diferente da lógica do adulto.

Malaguzzi acredita, portanto, que o aprendizado decorre em grande parte do trabalho das próprias crianças, de suas atividades e do uso dos recursos que elas têm. E, nesse sentido, as crianças desempenham um papel ativo na construção dos conhecimentos, e o aprendizado se torna um processo auto construtivo.

Referências

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular** – BNCC, Brasília, DF, 2018

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria da Educação - **Brincadeira de criança - Brinquedos e brincadeiras para crianças pequenas** - com a parceria do UNICEF em 2012.

Contos Clássicos - **João e o pé de feijão**.

Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica /Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica Brasília MEC, SEB, DICEI,2013.

Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil : um processo contínuo de reflexão e ação : Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico / Organização : Miriam Benedita de Castro Camargo / Coordenação pedagógica: Heliton Leite de Godoy. – Campinas, SP, 2013.

Grimm, irmãos - **conto Os músicos de Bremen**

OSTETTO, Luciana Esmeralda - **Planejamento na educação infantil mais que atividade a criança em foco**

PIAGET, Jean, Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem, Ulbra EAD, pág. 56.

<https://www.ivancruz.com.br/sobre>

https://pt.wikipedia.org/wiki/Pieter_Bruegel,_o_Velho visitado em 18/01/2023

https://pt.wikipedia.org/wiki/Oscar_Niemeyer visitado em 20/02/2023

C

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: 911001783 - 911001783 - ARIADNY DOS SANTOS ALENCAR

PROPOSTA INCLUSIVA 2023

Profª Ariadny dos Santos Alencar

a) Caracterização do público-alvo

A educação inclusiva pode ser entendida como uma concepção de ensino contemporânea que tem como objetivo garantir o direito de todos à educação. Ela pressupõe a igualdade de oportunidades e a valorização das diferenças humanas, contemplando, assim, as diversidades étnicas, sociais, culturais, intelectuais, físicas, sensoriais entre outras. Implica a transformação da cultura, das práticas e das políticas vigentes na escola e nos sistemas de ensino, de modo a garantir o acesso, a participação, o desenvolvimento e a aprendizagem de todos, sem exceção.

Ou seja, todas as crianças, com ou sem deficiência, têm direito ao acesso, à participação em todas as atividades da escola e à aprendizagem,

com equiparação de oportunidades para o pleno desenvolvimento de seu potencial.

Atendemos em nossa unidade escolar cinco crianças que fazem parte do público-alvo, sendo três diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista, uma com Paralisia Cerebral e uma com Síndrome de Prader Willi. A demanda da educação especial acompanha às crianças sob a perspectiva da educação inclusiva, promovendo a organização de um trabalho pedagógico colaborativo e articulado entre os professores a fim de garantir o acesso, a permanência e a construção de conhecimento na escola em situações de vivências em contato com a diversidade cultural sendo protagonista do seu processo de desenvolvimento e aprendizagem. Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil:

A criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que se desenvolve nas interações, relações e práticas cotidianas a ela disponibilizadas e por ela estabelecidas com adultos e crianças de diferentes idades nos grupos e contextos culturais nos quais se insere. Nessas condições ela faz amizades, brinca com água ou terra, faz-de-conta, deseja, aprende, observa, conversa, experimenta, questiona, constrói sentidos sobre o mundo e suas identidades pessoal e coletiva, produzindo cultura (BRASIL, 2013, p. 86).

As propostas estarão unidas às histórias, músicas, jogos e brincadeiras utilizando sempre uma abordagem lúdica e multidisciplinar, com o objetivo de alcançar todas as crianças, do menor ao maior. As propostas serão elaboradas e planejadas pela professora da sala juntamente com a professora de educação especial, pensadas cuidadosamente para contribuir com o avanço das crianças a partir de novas abordagens e da valorização dos conhecimentos prévios, respeitando a singularidade de cada um e reconhecendo as diferenças como aliadas, de forma a construir o senso de responsabilidade social e respeito ao próximo.

b) Propostas para os diversos espaços e tempos educativos

● DOS LIVROS PARA A ESCOLA

Daremos sequência ao trabalho realizado através do livro "Está é Sílvia" de Jeanne Welles e Tony Ross. Continuaremos a envolver a personagem Sílvia nas propostas pedagógicas, visto que as crianças desenvolveram grande apreço pela personagem durante o ano anterior. A Sílvia participará de alguns momentos como roda de músicas, contação de histórias, diálogos e brincadeiras, estreitando laços afetivos e auxiliando na aceitação das diferenças. Enquanto Sílvia estiver na sala, iremos propor que as crianças ajudem a cuidar da mascote, conhecendo e respeitando suas diferenças.

A partir do livro "Cada um com seu jeito, cada jeito é de um" de Lucimar Rosa Dias, iniciaremos diálogos com as crianças abordando cuidadosamente as diferenças que estão presentes em cada criança e adultos, como o uso de óculos, características físicas, preferências (alimentos, cores, brincadeiras) e emoções dentro da perspectiva da educação inclusiva, promovendo o respeito e aceitação das diferenças que existem entre os seres humanos.

● MÚSICAS E BRINCADEIRAS

As propostas musicais estarão unidas às atividades psicomotoras, em que trabalharemos a música e os ritmos incluindo brincadeiras que permitirão o amadurecimento das habilidades de socialização, experimentação de regras e papéis sociais. Incluiremos a estas propostas, brincadeiras como pega-pega, esconde-esconde, cama de gato, pular corda, o chão é larva, futebol, entre outras com adaptações para que todas as crianças que compõe o coletivo da escola participem, ou seja, possibilitando inclusão de todos. O planejamento estará aberto para alterações seguindo as sugestões das crianças e as necessidades da turma.

● FORMAÇÃO DA EQUIPE

Em parceria com a gestão da escola, promoveremos formações a equipe Docente e as Auxiliares de Desenvolvimento Infantil. Com estudos que contribuam para o conhecimento, amadurecimento, trocas de informações, estratégias e orientações da equipe pedagógica referente ao público alvo da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.

c) Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido

O registro se dará de forma contínua por meio da interação e da observação das crianças durante as propostas, as vivências e experiências serão devidamente documentadas e registradas para que à comunidade e às famílias tenham acesso e conheçam o trabalho realizado com as crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagens na Educação Infantil na perspectiva inclusiva. A documentação será sistemática, contínua e formativa, sem intenção de promoção, seleção ou classificação, contendo múltiplos registros realizados pelos adultos e crianças.

d) Vivências curriculares planejadas incluindo as propostas para o seu desenvolvimento

Serão promovidas vivências que possibilitem o desenvolvimento das crianças de forma integral. É importante que a criança tenha acesso a uma formação completa, que envolva aspectos materiais e imateriais a partir das suas experiências diárias. Promovendo o respeito e cuidado para com todos os colegas, solidariedade e empatia a tudo que diverge das suas práticas e particularidades.

REFERÊNCIA

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, 2010.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas. Secretaria de Educação. **Orientações para a elaboração do Projeto Pedagógico e Planos de Ensino - Educação Especial**. Campinas.

DIAS, Lucimar Rosa. **Cada um com seu jeito, cada jeito é de um**. Alvorada, 2012.

WILLIS, Jeanne; ROSS, Tony. **Esta é Sílvia**. Campinas: Moderna, 2014

D

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911001785 - 911001785 - LUCIANA VALENTIM PEREIRA

PLANO DE ENSINO INDIVIDUAL

PROFESSORA: Luciana Valentin Pereira

Agentes Educacionais: Eliane Cabral Maurício

Agrupamento: III D

Projeto da Turma: As crianças, o Quintal e o Mundo: Descobrimo os Dinossauros.

CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

Este projeto tem como público-alvo as crianças que compõe o agrupamento III D, que é formado por 34 crianças matriculadas, sendo 14 meninas e 18 meninos, na faixa etária de 3 anos e 5 meses a 5 anos e 11 meses de idade. Todos se expressam verbalmente de forma clara. As crianças deste agrupamento moram no bairro, ou então, nas proximidades do CEI Bem Querer Prof.ª Amélia Pires Palermo. Frequentam a unidade em período parcial, sendo o atendimento deste agrupamento no período da tarde. É uma turma que busca a autonomia gradativamente, pois reconhecem e guardam os seus pertences, auxiliam na organização da sala de aula, alimentam-se com independência e utilizam o banheiro sozinho.

Percebemos no momento da roda de conversa que as crianças têm um grande interesse em explorar os espaços externos da instituição, com brincadeiras no parque, pátio e áreas de gramado. As crianças aguardam ansiosamente esse momento que é importante para seu desenvolvimento emocional/afetivo, cognitivo, social e psicomotor.

A criança é um ser brincante, e brincando desenvolve diversas áreas e habilidades. A brincadeira estimula a imaginação, a coordenação motora e os sentidos (tato, olfato, paladar, audição e visão).

Os espaços da sala de referência foram divididos em cantinhos: cantinho da casinha, cantinho da leitura e o cantinho dos brinquedos não estruturados. A proposta dos cantinhos é assegurar condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo brincando, vivenciando desafios que as façam sentir-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.

b) Propostas para os diversos espaços e tempos educativos:

Sobre a organização dos ambientes no espaço escolar, é ótimo pensar na disposição total dos brinquedos, jogos e materiais não estruturados, a fim de promover a autonomia das crianças e incentivar sua criatividade na escolha da atividade e dos materiais com os quais desejam interagir. A organização dos ambientes e a disposição dos materiais de maneira estratégica ajuda as crianças a explorarem e descobrirem através da interação com o ambiente.

Organizaremos cantinhos específicos para que as crianças criem e recriem suas experiências. Por meio da interação com o ambiente elas poderão reproduzir atividades de expressão artística, de observação e intervenção, além de criar suas próprias artes, num ambiente criado e acessível a elas. Ainda sobre os cantinhos nos espaços, podemos refletir sobre os ensinamentos do estudioso Loris Malaguzzi:

Valorizamos o espaço devido a seu poder de organizar, de promover relacionamentos agradáveis entre pessoas de diferentes idades, de criar um ambiente atraente, de oferecer mudanças, de promover escolhas e atividade, e a seu potencial para iniciar toda espécie de aprendizagem social, afetiva e cognitiva. Tudo isso contribui para uma sensação de bem-estar e segurança nas crianças. Também pensamos que o espaço deve ser uma espécie de aquário que espelhe as ideias, os valores, as atitudes e a cultura das pessoas que vivem nele. (Loris Malaguzzi, 1999, p.148)

O Cantinho do **"Ateliê"** tem como objetivo estabelecer com a criança o desenvolvimento das habilidades artísticas, criatividade, imaginação através das pinturas, colagens, construções de quadros, modelagens, expressando seus sentimentos por meio das artes, nesse cantinho as crianças podem usar sua imaginação e criatividade manuseando elementos da natureza, tecidos, cones, materiais não estruturados, entre outras materialidades.

O **"Cantinho do experimento"** é um espaço criado com o intuito de estimular a imaginação e criatividade e o interesse das crianças pela descoberta, de uma forma lúdica e divertida. Nesse espaço estarão organizados e disponíveis objetos diversos, nele proporcionaremos atividades de experimentos com água, gelo, terra, areia, balões, massinha de modelar, materiais recicláveis, entre outras materialidades. Através de atividades práticas, as crianças podem desenvolver habilidades manuais, criativas e cognitivas, além de aprender conceitos importantes sobre ciência, matemática, artes, entre outras habilidades.

O **"Mini Mundo"** é um espaço divertido e educativo que pode ajudar no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. O espaço está separado em diferentes cenários, com diversas miniaturas de animais do sítio, do mar, árvores e dinossauros, permitindo que as crianças criem suas próprias histórias, estimulando sua imaginação e promovendo interação e desenvolvendo habilidades sociais, como a cooperação e a comunicação com outras crianças.

Com intuito de explorar a linguagem organizamos a **"Biblioteca"**. Este espaço possui muitos livros, aventais e potes de histórias, fantoches e dedoches. Um ambiente para contação de histórias onde a oralidade e as vivências narrativas passam a fazer parte do cotidiano com muita descontração e conforto.

No **"Cantinho dos jogos"** pretendemos trabalhar os jogos de regras, cores e formas geométricas, brincadeiras e atividades lúdicas, estabelecendo relações com noções matemáticas.

O **"Cantinho da fantasia"** consiste em criar momentos em que as crianças explorem e experimentem diferentes papéis e cenários imaginários, utilizando fantasias, roupas e acessórios, nesse espaço as crianças irão estimular a imaginação, criatividade, linguagem, além de ajudar as crianças a se expressarem e a experimentarem diferentes situações de emoções.

O “**Cantinho musical**” é muito importante pois, a música é uma forma de expressão e comunicação muito significativa para as crianças. Além disso a música ajuda a desenvolver diversas habilidades, como coordenação motora, a percepção auditiva, a memória, o ritmo, e as emoções. Nesse cantinho teremos diversos instrumentos musicais para que as crianças possam experimentar, explorar e descobrir diferentes sons, como tambores, pandeiro e instrumentos feitos com reciclagens.

Para os momentos das refeições a unidade possui refeitório, onde as crianças serão direcionadas para ele, com intuito de estimular a autonomia em se alimentar. Daremos início ao processo de auto servimento, estimulando as crianças deste grupo desenvolver autonomia para servir-se sem interferência do adulto, organizando o seu prato conforme suas preferências e gostos. Estimularemos os hábitos de aceitação dos alimentos, através de ações como culinária, explorando as relações quantitativas, os cinco sentidos e conscientização do desperdício.

Ao planejar-se é necessário incluir todos os espaços da escola, como o quiosque onde realizaremos as rodas de música e conversa, brincadeiras escolhidas pelos pequenos ou direcionadas. Disponibilizaremos brinquedos não estruturados, este espaço fica ao lado do parque externo, lugar que possibilita as vivências e o contato com a natureza. Com isso as crianças poderão fazer uso destes ambientes para estimular a criatividade.

No parque realizaremos atividades coletivas de interação com o grupo onde as crianças, ao brincar, possam criar laços de amizade se reconhecendo como integrante do coletivo. Brincadeiras ao ar livre oportunizando o desenvolvimento motor, socioemocional, com liberdade podendo correr, brincar, pular e ser feliz na escola.

Os Brinquedos do pátio fazem a alegria das crianças. São disponibilizados e utilizados com muita alegria, propiciando muita diversão, onde as crianças juntas podem se autoafirmar como indivíduo capaz e sociável.

c) Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido:

A avaliação será contínua ao longo do processo, com o intuito de promover uma aprendizagem significativa e efetiva, sempre observando os avanços e dificuldades do grupo e assim reavaliar a prática docente e se for preciso redirecionar as ações. Utilizaremos um caderno diário para compor os registros individuais e coletivos das crianças, suas falas e seu desenvolvimento.

Também utilizaremos o portfólio como forma de registrar as atividades realizadas ao longo do ano, usaremos fotografias das atividades trabalhadas, visando o desenvolvimento dos objetivos propostos.

d) Vivências curriculares planejadas para a turma, incluindo as propostas para seu desenvolvimento:

O Projeto “Escola e Diversidade: Um quintal maior que o mundo” visa promover a interação, a fim de estimular o desenvolvimento das crianças com as atividades específicas de sua faixa etária, descritas nos planejamentos.

O tema do projeto da turma será “Conhecendo o mundo dos Dinossauros”, o tema surgiu em momentos de roda de conversa informal, onde as crianças estavam compartilhando o seus gostos e preferências, em um determinado momento um aluno espontaneamente disse: “Tia eu já vi um dinossauro! ”, e surgiu a pergunta - *Aonde você viu um dinossauro?* - a resposta dada foi no parque, automaticamente outra criança falou que os Dinossauros existem porque ele já tinha visto também, só que na televisão, assistindo o filme Jurassic Park. Imediatamente outras crianças começaram a falar sobre tamanho e as espécies de Dinossauros.

Diante desse contexto, percebemos que os dinossauros seriam uma ótima proposta para construir o nosso projeto, pois o assunto aguçou a curiosidade da maioria das crianças.

Iniciaremos o projeto pedagógico com a leitura gradativa do livro: “**Dinossauros**”. O objetivo é que as crianças aprendam sobre os diferentes tipos de Dinossauros, sua alimentação, habitat, sua anatomia, como eram suas pegadas, como viveram e como desapareceram. O projeto dinossauros pode ser uma ótima oportunidade para integrar diferentes disciplinas, como história, ciências, matemática e artes. Será desenvolvido de forma cooperativa, estimulando o trabalho em grupo e a cooperação entre as crianças, isso será feito por meio de atividades que envolverão pesquisas, construções de cartazes ilustrativos, jogos educativos, brincadeiras com réplicas de dinossauros, escavação de um fóssil na caixa de areia, montagem de um esqueleto, quebra cabeça, jogo da memória, filmes, desenhos a partir de sombras das miniaturas, pinturas ao ar livre, modelagens, construção de um vulcão e de uma maquete minimundo dos dinossauros.

Temos como proposta para o projeto identidade e autonomia, atividades de autoconhecimento, percepção de suas características através de fotos, imagens, vídeos, brinquedos e brincadeiras, o conhecimento do corpo humano (órgãos, estrutura óssea, membros etc.) e os cuidados com a higiene pessoal.

Trabalharemos com jogos, cores e formas geométricas, brincadeiras e atividades lúdicas, estabelecendo relações com noções matemáticas presentes no cotidiano.

Estimularemos a linguagem oral e escrita por meio de leituras (convencional e não convencional), disponibilizando materiais literários de diferentes gêneros textuais e filmes. Realizaremos atividades de faz de conta, teatro, forma de expressão, fábulas e parlendas.

Exploraremos os espaços externos fazendo estudo do meio, observando o meio ambiente em que vivemos, o cuidado com o planeta por meio de coletas seletivas de lixo, com materiais recicláveis, plantação de árvores, vídeos informativos sobre a preservação da natureza e conscientização sobre o consumo de água.

ETAPAS:

LETRAMENTO

Aprender a linguagem oral é um elemento muito importante para as crianças expandirem suas possibilidades de integração e de participação nas diversas práticas sociais. Por isso é fundamental garantir que nossa rotina diária ofereça às crianças contato com o mundo letrado.

Logo, teremos desenvolvido como habilidades as capacidades de comunicação significativa, organização do pensamento para transmissão de recados, para fazer relatos, vocabulário amplo de palavras. Realizaremos leituras de imagens dos livros por meio da fala, reconhecendo o livro como portador de história, ampliando o repertório de palavras, manifestando prazer ao explorá-lo ao ser conviado pelo professor para escutar o que será lido, manipular os livros folheando as páginas e fazendo referências às imagens.

LINGUAGEM ORAL/ESCRITA

- Rodas de conversas;
- Histórias: “Marcelo, marmelo, martelo”, “Os sentimentos”, “Um mundo chamado alfabeto”, “Ah, não! Um livro não!”, “Nossos livros”.
- Observação e manuseio de materiais impressos, como livros, revistas, histórias em quadrinhos, revistas coloridas com gravuras realizando a leitura e interpretação delas;
- Vídeos, imagens, fotografias;
- Uso da linguagem oral para realizar recontos de histórias, conversar, relatar suas vivências e expressar desejos, vontades e necessidades nas diversas situações de interação no cotidiano;
- Leitura de diferentes gêneros textuais apresentando a função social da escrita e as formas de escrita de cada um: receitas, bilhetes, lista de compras, carta, poemas, trava-línguas, parlers contos.

MUSICALIZAÇÃO

A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras que seja capaz de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio. Utilizaremos como habilidades de conhecimento, brincar com a música entrando em contato com os instrumentos da sala e outros, imitar e reproduzir canções musicais, desenvolver a memória musical por meio de canções, explorar gestos sonoros, como bater palmas, pés e pernas e familiarizar-se com a imagem do próprio corpo e brincar com a voz. Utilizando-se da variedade sonora das músicas da rotina.

- Roda de música com a caixa musical;
- Música que apresenta as letras e sequências numéricas como: A, E, I, O, U, grupo trii letras, Alfabeto Eliana, Mariana conta um, etc;
- Diferentes gêneros e ritmos musicais: Samba lêlê, O relógio, Samba roque e baião da zoorquestra, entre outras;
- Confeção de instrumentos musicais com materiais recicláveis e elementos da natureza;
- Brincadeiras musicais a fim de trabalhar a motricidade;
- Musical do seu Lobato;
- Reconhecer os sons de variados objetos;
- Conhecer e manusear um violão;
- Brincadeiras rítmicas que usam o corpo para emitir sons.

AUTONOMIA E IDENTIDADE

Ao trabalhar identidade e autonomia visamos um projeto de autoconhecimento e de grande importância em todas as etapas do desenvolvimento humano e na Educação Infantil. A criança inicia o processo de percepção de seu corpo compreendendo seu nome, valorizando e respeitando a história individual.

Conversando sobre o que é identidade, identificando semelhanças e diferenças uns com os outros. Desta forma, para que cada criança do grupo se aproprie da sua história de vida realizaremos seguintes propostas:

- História: Eu sou assim e vou te mostrar, venha se vestir; Já sou grande, olha o que sei fazer;
- Conhecer a história do próprio nome e o seu significado;
- Trabalhar a percepção do corpo a partir de observações sistemáticas do rosto, dos cabelos, das partes do corpo, da altura, entre outras características;
- Estabelecer observações em duplas acerca das diferenças e semelhanças entre si e os colegas, buscando construir o conceito do eu e do outro;
- Comparar a altura das crianças com fios de barbante, estabelecendo as diferenças e semelhanças de tamanho;
- Confeção da carteira de identidade, tendo como identificação o autorretrato produzido pela própria criança.
- Identificação do nome através da chamadinha e escrita espontânea do nome;
- Caixa misteriosa: um presente especial (imagem da criança refletida no espelho);
- Realizar atividades que estimule a autonomia para se vestir, se auto servir no momento das refeições, usar o banheiro sem o auxílio direto de um adulto, escovar os dentes, amarrar os sapatos, entre outros.

ESQUEMA CORPORAL

Exploraremos os movimentos dos pequenos contemplando as funções e manifestações do ato motor, possibilitando um amplo desenvolvimento de jeitos específicos da motricidade e lateralidade. Proporcionaremos atividades voltadas para a ampliação da cultura corporal como manusear objetos de diferentes tamanhos e formatos, correr, saltar, explorar e utilizar movimentos manuais como rasgar, embolar, picar, modelar e encaixar.

Por meio dos ritmos exploraremos os movimentos corporais para interagir, se comunicar e utilizar o corpo como instrumento de comunicação na linguagem imitativa.

- Apresentar variadas músicas que trabalham os membros do corpo como “cabeça, ombro, joelho e pé”, tchuthuê thutchuê, “dancinha do corpo”, “estátua diferente”, entre outras;
- Reconhecer lado direito e lado esquerdo: música dentro e fora com bambolê, pular a corda ou fita de um lado para o outro identificando qual o lado;
- Conceito de esquema corporal de cima, embaixo, frente, atrás, perto, longe, grande e pequeno;
- Conhecer o corpo humano através de vídeos e ilustrações;
- Construção do corpo humano (desenhos e modelagens).

MEIO AMBIENTE/SOCIEDADE

Com olhar investigativo desde pequenos, as crianças são capazes de perceber as diferenças das estações do ano, os fenômenos naturais como as nuvens, sol e chuva. Promoveremos experiências desenvolvam as noções temporais, estabeleçam o contato com pequenos animais, insetos, plantas, água, ar, solo e seres vivos, estimulando a curiosidade e interesse.

- Cinema com o filme: Um plano para salvar o planeta;
- Música sobre o meio ambiente, da turma da Mônica;
- Histórias e músicas que abordam o tema: as fases da borboleta;
- Construção dos cestos de lixo seletivos com materiais recicláveis;
- Construção de cartaz das estações do ano com elementos da natureza.

Realizaremos com o grupo atividades envolvendo as culinárias, nestas propostas as crianças terão contato com diferentes alimentos, ingredientes, ervas e hortaliças, conhecendo os alimentos trabalhando a alimentação saudável, e assim promover experiências com os cuidados ao corpo. Para esta vivência realizaremos:

- Plantação de grãos e hortaliças;
- Construir painel da pirâmide alimentar com imagens de revistas;
- Trabalhar alimentação saudável, por meio de produção e degustação de diferentes alimentos, sentindo seu sabor, aromas e texturas;
- Culinária com alimentos saudáveis (saladas verdes, saladas de frutas, verduras, legumes);
- Desenhos de observação das frutas e legumes.
- Conhecer e nomear as frutas e legumes.
- Projeto galinha: conscientização da importância dos cuidados com os animais através de vídeos, histórias, músicas e realizar os cuidados com as aves.

ARTES

A linguagem artística é uma importante forma de expressão e comunicação das crianças. Sendo assim sua presença no contexto da educação infantil é significativa.

As pinturas, recortes e modelagens serão utilizadas no decorrer de todo o ano com diferentes técnicas com variados materiais (pinceis, canudos, palitos, espuma, plásticos, entre outros), a fim de desenvolver a coordenação motora fina, habilidades artísticas, relação das cores e o conhecimento das formas geométricas. Sendo assim:

- Apresentaremos as cores primárias, secundárias e terciárias;
- Construiremos painel das cores criadas a partir de outras cores;
- Faremos dobraduras;
- Experimentos: explosão das cores (tinta, corante, leite, detergente e cotonete);
- Desenvolver experiências aguçando a curiosidade e a imaginação (arco-íris líquido);
- Atividades de desenhos livres e de observação com materiais de variadas texturas.
- Ovos de dinossauros feitos com argila.

ARTES PLÁSTICAS

Exploraremos como referência as obras dos artistas plásticos Oscar Claude Monet, estimulando a apreciação e a cultura, por meio das artes plásticas, interpretando as imagens. Realizaremos experiências com desenho, obtendo diferentes resultados com as cores, manipularemos materiais variados (lixa, buchas, tecidos, papéis variados, areia, barbante, garfo, cotonetes, palito de sorvete, rasgadura, colagem e observação das imagens ilustrativas das obras escolhidas. Através deste exercício de observar, iniciaremos diálogos com as crianças buscando entender os conhecimentos que possuem sobre o tema. Desta forma, traremos como disparador as seguintes propostas:

- Apresentação da biografia dos artistas;
- Apresentação das obras;
- Observação dos elementos, cores, técnicas de pintura e formas apresentados nas obras escolhidas;
- Releitura do artista Oscar Claude Monet: As obras a ser reproduzidas serão escolhidas pelas crianças.

Arquiteto e arquitetura

Trabalharemos a arquitetura de maneira lúdica e prazerosa, onde serão apresentados arquitetos de vários países assim como arquiteturas diversas através de propostas lúdicas que despertarão nas crianças a criatividade e noção espacial através de investigações, experimentos e brincadeiras dentro e fora da sala de referência. Um dos arquitetos apresentados será Oscar Niemeyer, um arquiteto brasileiro, considerado uma das figuras-chave no desenvolvimento da arquitetura moderna. Através de suas arquiteturas, as crianças poderão criar com as materialidades disponíveis em nossa escola, como blocos, papéis, elementos da natureza, palitos de sorvete e materiais recicláveis, despertando imaginação por meio de suas produções.

- Apresentação da biografia do arquiteto;
- Apresentação das obras mais importantes;
- Releitura da arquitetura será construída de acordo com as escolhas das crianças.

DIVERSIDADES CULTURAIS

Abordar as diversidades culturais, bem como suas particularidades, constitui-se processo de conhecimento, descoberta, interação, crescimento e apropriação de novos repertórios. Proporcionaremos às crianças experiências que as levem a conhecer novas culturas, hábitos, costumes, valores, raças, respeito com o próximo, compreender as diferenças no país de origem e fora dele. Abordaremos disso:

- Histórias: “Menina Bonita do Laço de Fita”, “Minha família é colorida” contada com o intuito de valorizar as diferenças;
- Conhecimento de outras regiões do país através da cultura, brincadeiras e culinária;
- Musicalização com ritmos de diferentes regiões Brasileiras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL, Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) Volume 2

Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf acesso em março, de 2017

BRASIL, Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Educação Infantil página 35

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php> acesso 23 março 2017.

<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao/o-multiculturalismo-sua-i>

<http://www.professorasnaweb.com/2014/08/o-que-sao-os-cantinhos-diversificados.html> importância-na-educacao-infantil.htm

D

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: 911001783 - 911001783 - ARIADNY DOS SANTOS ALENCAR

PROPOSTA INCLUSIVA 2023

a) Caracterização do público-alvo

A educação inclusiva pode ser entendida como uma concepção de ensino contemporânea que tem como objetivo garantir o direito de todos à educação. Ela pressupõe a igualdade de oportunidades e a valorização das diferenças humanas, contemplando, assim, as diversidades étnicas, sociais, culturais, intelectuais, físicas, sensoriais entre outras. Implica a transformação da cultura, das práticas e das políticas vigentes na escola e nos sistemas de ensino, de modo a garantir o acesso, a participação, o desenvolvimento e a aprendizagem de todos, sem exceção.

Ou seja, todas as crianças, com ou sem deficiência, têm direito ao acesso, à participação em todas as atividades da escola e à aprendizagem, com equiparação de oportunidades para o pleno desenvolvimento de seu potencial.

Atendemos em nossa unidade escolar cinco crianças que fazem parte do público-alvo, sendo três diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista, uma com Paralisia Cerebral e uma com Síndrome de Prader Willi. A demanda da educação especial acompanha às crianças sob a perspectiva da educação inclusiva, promovendo a organização de um trabalho pedagógico colaborativo e articulado entre os professores a fim de garantir o acesso, a permanência e a construção de conhecimento na escola em situações de vivências em contato com a diversidade cultural sendo protagonista do seu processo de desenvolvimento e aprendizagem. Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil:

A criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que se desenvolve nas interações, relações e práticas cotidianas a ela disponibilizadas e por ela estabelecidas com adultos e crianças de diferentes idades nos grupos e contextos culturais nos quais se insere. Nessas condições ela faz amizades, brinca com água ou terra, faz-de-conta, deseja, aprende, observa, conversa, experimenta, questiona, constrói sentidos sobre o mundo e suas identidades pessoal e coletiva, produzindo cultura (BRASIL, 2013, p. 86).

As propostas estarão unidas às histórias, músicas, jogos e brincadeiras utilizando sempre uma abordagem lúdica e multidisciplinar, com o objetivo de alcançar todas as crianças, do menor ao maior. As propostas serão elaboradas e planejadas pela professora da sala juntamente com a professora de educação especial, pensadas cuidadosamente para contribuir com o avanço das crianças a partir de novas abordagens e da valorização dos conhecimentos prévios, respeitando a singularidade de cada um e reconhecendo as diferenças como aliadas, de forma a construir o senso de responsabilidade social e respeito ao próximo.

b) Propostas para os diversos espaços e tempos educativos

● DOS LIVROS PARA A ESCOLA

Daremos sequência ao trabalho realizado através do livro "Está é Sílvia" de Jeanne Welles e Tony Ross. Continuaremos a envolver a personagem Sílvia nas propostas pedagógicas, visto que as crianças desenvolveram grande apreço pela personagem durante o ano anterior. A Sílvia participará de alguns momentos como roda de músicas, contação de histórias, diálogos e brincadeiras, estreitando laços afetivos e auxiliando na aceitação das diferenças. Enquanto Sílvia estiver na sala, iremos propor que as crianças ajudem a cuidar da mascote, conhecendo e respeitando suas diferenças.

A partir do livro "Cada um com seu jeito, cada jeito é de um" de Lucimar Rosa Dias, iniciaremos diálogos com as crianças abordando cuidadosamente as diferenças que estão presentes em cada criança e adultos, como o uso de óculos, características físicas, preferências (alimentos, cores, brincadeiras) e emoções dentro da perspectiva da educação inclusiva, promovendo o respeito e aceitação das diferenças que existem entre os seres humanos.

● MÚSICAS E BRINCADEIRAS

As propostas musicais estarão unidas às atividades psicomotoras, em que trabalharemos a música e os ritmos incluindo brincadeiras que permitirão o amadurecimento das habilidades de socialização, experimentação de regras e papéis sociais. Incluiremos a estas propostas, brincadeiras como pega-pega, esconde-esconde, cama de gato, pular corda, o chão é larva, futebol, entre outras com adaptações para que todas as crianças que compõem o coletivo da escola participem, ou seja, possibilitando inclusão de todos. O planejamento estará aberto para alterações seguindo as sugestões das crianças e as necessidades da turma.

● FORMAÇÃO DA EQUIPE

Em parceria com a gestão da escola, promoveremos formações a equipe Docente e as Auxiliares de Desenvolvimento Infantil. Com estudos que contribuam para o conhecimento, amadurecimento, trocas de informações, estratégias e orientações da equipe pedagógica referente ao público alvo da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.

c) Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido

O registro se dará de forma contínua por meio da interação e da observação das crianças durante as propostas, as vivências e experiências serão devidamente documentadas e registradas para que à comunidade e às famílias tenham acesso e conheçam o trabalho realizado com as crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagens na Educação Infantil na perspectiva inclusiva. A documentação será sistemática, contínua e formativa, sem intenção de promoção, seleção ou classificação, contendo múltiplos registros realizados pelos adultos e crianças.

d) Vivências curriculares planejadas incluindo as propostas para o seu desenvolvimento

Serão promovidas vivências que possibilitem o desenvolvimento das crianças de forma integral. É importante que a criança tenha acesso a uma formação completa, que envolva aspectos materiais e imateriais a partir das suas experiências diárias. Promovendo o respeito e cuidado para com todos os colegas, solidariedade e empatia a tudo que diverge das suas práticas e particularidades.

Ações referentes ao público-alvo da Educação Especial

- **Acompanhamento junto ao agrupamento:** observações em salas com a intenção de conhecer as crianças e acompanhar o desenvolvimento observando quais as necessidades de intervenção.

- **Orientação ao professor e agentes educacionais:** Mediante a necessidade trazida pelas profissionais e ou observada no acompanhamento junto ao agrupamento, serão feitas orientações de atividades, tratamentos e postura para que a criança alcance seu potencial.

- **Preparação de materiais adaptados e materiais de estimulação:** Serão produzidos materiais de apoio para a criança buscando socializar e trazer de forma mais tranquila o alcance do objetivo proposto.

- **Adaptação de atividade:** Caso haja necessidade de adaptação das atividades propostas a turma ao longo do projeto, acompanharemos e orientaremos para um trabalho mais efetivo e significativo.

- **Placas de rotinas para auxiliar as crianças com TEA:** As crianças com Transtorno do Espectro Autista serão acompanhadas caso a caso. Sabendo da necessidade de compreensão detalhada da rotina para que se sinta seguro e consiga realizar as propostas, produziremos placas sequenciadas com a rotina, auxiliando assim seu desenvolvimento nas propostas como também, na comunicação entre os adultos da turma e a criança.

REFERÊNCIA

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.** Brasília: MEC, 2010.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas. Secretaria de Educação. **Orientações para a elaboração do Projeto Pedagógico e Planos de Ensino - Educação Especial.** Campinas.

DIAS, Lucimar Rosa. **Cada um com seu jeito, cada jeito é de um.** Alvorada, 2012.

WILLIS, Jeanne; ROSS, Tony. **Esta é Sílvia.** Campinas: Moderna, 2014

A

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911000753 - 911000753 - FLAVIA CRISTINA DA SILVA DE ARAUJO

PLANO INDIVIDUAL DE ENSINO

“ESCOLA E DIVERSIDADE: UM QUINTAL MAIOR QUE O MUNDO”

Público-alvo: Agrupamento I/II A

Cronograma: Anual 2023

Professora: Flávia Silva Araújo

Tema do Projeto da Turma: O Chão da Escola, Um Mundo a Descobrir

ā. Caracterização da turma:

O Centro de Educação Infantil Amélia Pires Palermo atende crianças de quatro meses a cinco anos e onze meses, está situada no Bairro San Martin, e atende crianças da própria comunidade e arredores. Especificamente o Agrupamento I/II é uma turma mista, por este motivo está composta por crianças 1 ano a 2 anos e 2 meses.

Este grupo é composto por 32 crianças, que frequentam a unidade em tempo integral. Nesta fase as crianças demonstram interesse por tudo que se constitui novo, como sensações, texturas e sons. É através dessas descobertas que se apropriam de aprendizagens significativas, por isso valorizamos o potencial de cada criança no processo de construção de sua autonomia,

vendo-as como protagonistas de sua história.

Para possibilitar essas novas descobertas as crianças disponibilizaremos diversas possibilidades de integração das funções social, motor e cognitivo, proporcionando novos saberes.

b. Proposta para os diversos espaços e tempos educativos;

Os espaços e tempos educativos acolherão diferentes culturas, sendo assim buscarão criar e se for preciso, recriar lugares interessantes que despertem e desafiem a curiosidade das crianças pequenas e dos bebês, ao mesmo tempo em que serão aconchegantes, e tenham a segurança e o conforto necessários, onde todos os envolvidos queiram estar. O Caderno curricular temático salienta que:

As ações educacionais inscritas nos tempos e os espaços que organizam o cotidiano da vida da criança acolhem as trajetórias singulares e abrangem a vida em suas múltiplas dimensões. (Caderno Curricular Temático Educação Básica: Ações Educacionais em movimento, 2014, p.22).

Portanto, as **sala de referência** serão organizadas, de modo que permitam as crianças viverem experiências inesquecíveis, a partir de cantinhos que despertarão as possibilidades motoras e sensoriais, promoverão as interações e facilitarão a produção e criação de culturas, a partir de espaços funcionais, em que as crianças tenham acesso aos materiais para brincar, explorar, descobrir, construir, expressar e investigar e que acima de tudo, seja acolhedora e realmente um ponto de referência, de onde as crianças sairão, mas para onde desejarem voltar.

O **solário** será um espaço privilegiado para desenvolver atividades com tecidos, materiais não estruturados, cabanas e cama de gato, além de ser o local propício para um delicioso contato com o sol da manhã.

No **espaço do banheiro** as crianças terão contato com experiências significativas de higiene pessoal, manuseando objetos como shampoo, condicionador e sabonete, além de sentirem o prazeroso contato com a água e desenvolverem a autonomia ao conhecer e descobrir as partes do corpo.

No **refeitório** serão servidas as refeições, com a intenção de alimentar, mas também de partilhar experiências únicas, quando a criança será respeitada em sua individualidade, pois se entende que cada um tem o seu tempo de mastigação e degustação fazendo da hora da alimentação um tempo rico para o desenvolvimento e o cuidado. O momento da alimentação vai além de suprir necessidades físicas, o cuidado e a troca entre os pares alimentam de amor e carinho tanto os adultos, quanto os pequenos favorecendo o desenvolvimento da motricidade, da oralidade, da coordenação motora e das habilidades sociais.

O **espaço do pátio** será uma extensão da sala de referência, local que proporcionará para as crianças outras interações sociais, além do desenvolvimento das diversas potencialidades motoras por meio de brinquedos como: escorregadores, barco/balanço, motocas e bicicletas. Este local também contará com cantinhos construídos, tais como:

Cantinho da Leitura/Biblioteca, espaço que será construído de modo que seja um convite a leitura, para isto contará com tatames, puffs, mesas e cadeiras pequenas, além de diversos materiais literários, livros de banho, sonoros e sensoriais. Este local também será propício para a contação de histórias, e, terá à disposição das educadoras aventais, latas e guarda-chuvas com narrativas interessantes como: O Gato Xadrez e Menina Bonita do Laço de Fita, Sítio do Seu Lobato, dentre outras, com o objetivo de formar futuros leitores.

Cantinho dos jogos, este local será organizado de modo a desafiar e convocar as crianças para a diversão. Blocos de montar, blocos de engenheiro, Legos, damas, jogos da velha, quebra-cabeça, futebol de mesa, alinho e boliche serão alguns dos materiais disponíveis, com o objetivo de desenvolver nos jogadores as noções e relações de espaço (dentro, fora, frente, atrás, direito, esquerdo, longe, perto, longo e curto) e ampliar as noções matemáticas (seriação, comparação e classificação), além de contribuir para aprimorar a atenção, concentração e possibilitar a socialização e a construção de laços afetivos.

Cantinho da fantasia/camarim, este espaço visa estimular a criatividade e mediar situações para que as crianças possam criar e recriar mil e uma narrativas assumindo diferentes papéis, para tanto este local contará com espelho, fantasias, roupas, tecidos, tules, cachecóis, chapéus, perucas, bijuterias (armação de óculos, colares, pulseiras, pentes e escovas) e bolsas.

Cantinho do Ateliê, neste local as crianças serão convidadas as explorações artísticas e a manipulação de diversos materiais como: blocos de madeiras, toquinhos, folhas secas, rolhas, cones, rolos de papel, caixas e tecidos. Para as artes estarão disponíveis variadas superfícies riscantes como: folhas, tecidos, quadros e madeira que poderão ser trabalhadas com tintas, pincel, palitos, rolinhos, espumas e buchas, com o objetivo de promover as experimentações de diferentes materialidades, a partir da escolha da criança e possibilitar as mais variadas criações.

Cantinho das Experimentações, este espaço será destinado as pesquisas, conhecimentos e experimentações. Para desenvolver as propostas teremos a disposição materiais como: mesa de luz e sombra, garrafas sensoriais, formas, bandejas, lupas, areia colorida, escorredores, colheres de pau, plástico e alumínio e funis.

Cantinho do mini mundo, este espaço é destinado ao brincar livre, em que as crianças poderão recriar momentos da vida cotidiana e habitats reais. Para esta proposta estarão disponíveis animais (selva, fazenda, aquáticos e dinossauros) grandes, médios e pequenos, pedras, tocos de madeira, construções tridimensionais, folhas secas, galhos, água e areia colorida.

Cantinho musical, neste local as crianças terão acesso a instrumentos musicais construídos a partir de materiais reutilizáveis como latas, garrafas, colheres de pau, cones e papelão. O Objetivo é que os frequentadores desenvolvam a percepção auditiva por meio dos diferentes sons e aprimorem o gosto musical.

Cantinho sonoro, este espaço é localizado ao ar livre, debaixo de uma árvore que oferece além da sombra, o agradável frescor da natureza que combinado aos móveis de chaves, cds, bolhinhas e ao painel sonoro com painéis convida as crianças ao contato com os diferentes sons sem a formalidade da música, oportunizando as interações, experimentações, descobertas e pesquisas sonoras.

Os cantinhos e espaços construídos estarão aliados as propostas pedagógicas, buscando promover o desenvolvimento pleno das crianças. Zabalza (2007, p.236) fala do espaço como estrutura de oportunidades, contexto de aprendizagens e significados, ou seja, nos cantinhos as crianças terão a chance de explorar, aplicar e interpretar informações, produzindo sentido ao conhecimento adquirido, portanto as crianças desfrutarão destes espaços que terão suas estruturas modificadas de acordo com as propostas trabalhadas, buscando retratar a cultura e o meio social em que a criança está inserida propiciando assim um ambiente com significado e importância.

O espaço do Pátio também contará com um palco que será organizado, a partir das escutas atentas. Este local será destinado à promoção e divulgação da cultura, pois nele serão apresentados teatros e musicais encenados tanto pelas educadoras, quanto pelas crianças.

O espaço do **quiosque** será um local especial, pois está localizado em meio à natureza, nele as crianças terão contato com materiais como argila, terra, água e outros elementos naturais. As propostas desenvolvidas favorecerão a criatividade, as descobertas e a exploração dos sentidos.

No **espaço do parque** as crianças terão liberdade para explorar os movimentos motores tanto nos brinquedos (balança, escorrega e gira-gira), quanto no chão, em cima de diferentes superfícies como tecido e papelão, mas também em contato direto com a grama e a terra. Neste local também serão favorecidas as explorações na natureza e brincadeiras com elementos naturais com o objetivo de desenvolver os aspectos sociais e biológicos das crianças.

O **espaço do galinheiro** encanta as crianças, principalmente por causa das galinhas que farão parte das vivências, com o intuito de conscientizar os pequenos sobre a importância de cuidar do meio ambiente e dialogar com a cadeia alimentar de animais e humanos.

No **espaço da horta** as crianças terão a oportunidade de plantar, regar, colher e se alimentar do que foi cultivado, percebendo por meio de vivências significativas, a diversidade das plantas e como são produzidos os alimentos naturais que são comprados nas prateleiras dos supermercados.

A **casinha de bonecas**, poderão quando for possível propiciar experiências significativas ao representar situações cotidianas. Este espaço ainda não está disponível para vivências de aprendizagem, pois encontra-se entulhada com bens patrimoniais, dificultando o uso deste potente e rico espaço com as crianças da unidade. Contudo, neste espaço os educadores poderiam garantir a oportunidade de as crianças assumir papéis sociais e vivenciar momentos únicos e prazerosos de brincar, tendo a sua disposição Mesa, cadeira, fogão, pia, panelas, colheres de pau, potes, cama e bonecas, possibilitando a criança assumir diversos papéis nos jogos simbólicos.

Os espaços e tempos poderão ser modificados no decorrer do ano letivo, levando em consideração os interesses das crianças que serão percebidos por meio das escutas atentas.

C. Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido;

Os registros serão realizados por meio da participação e das interações didático pedagógicas. A avaliação não terá intenção de classificar ou promover as crianças, mas sim terá como finalidade registrar o desenvolvimento da trajetória da criança no ambiente escolar.

As estratégias de registro serão realizadas através de observações, envolvimento, desempenho individual e coletivo acompanhando todo o processo da construção do conhecimento das crianças de forma contínua. Também como registro será utilizado fotografias, vídeos, áudios, frases e expressões das crianças referentes as atividades trabalhadas.

D. Vivências curriculares planejadas para a turma incluindo as propostas para o seu desenvolvimento.

A criança se desenvolve contínua e gradualmente e com esse desenvolvimento, permanece vivo em suas memórias as vivências e experiências vividas ao longo de sua infância, e para que isso ocorra de maneira positiva e integral serão desenvolvidas propostas pedagógicas lúdicas. Desde muito pequenas as crianças começam a explorar o mundo a sua volta fazendo uso de diversos brinquedos e objetos estruturados ou não. Serão desenvolvidos com elas diversas atividades em que possam perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participam, podendo assim reconhecer-se e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.

O desenvolvimento infantil será despertado e enfatizado através de brincadeiras, atividades lúdicas, favorecendo o aumento das habilidades físicas, motoras, emocionais, cognitivas e sociais.

A educação infantil tem extrema importância na vida da criança, pois é na primeira infância se constrói a base da personalidade e dos conhecimentos. Sendo assim, proporcionaremos novas descobertas, tornando o processo de aprendizagem encantador.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (2009), definem a criança como:

Sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (DCNEI – 2009, p. 18).

A aprendizagem eficiente acontece quando a criança é incentivada a vivenciar experiências variadas, por estímulos diversos, proporcionando experimentações, investigações, criações de hipóteses e explorações de diferentes materiais e ambientes. Com o eixo norteador “Escola e Diversidade: Um Quintal Maior que o Mundo”, abordaremos esse mundo repleto de encantos e descobertas, possibilitando o desenvolvimento integral para as crianças.

As diferentes linguagens presentes na infância transitarão pelos espaços construídos na unidade, e as crianças terão a oportunidade de socializar e ampliar seus conhecimentos sobre o mundo. Para muitas, essas oportunidades podem ser únicas, devido às diferenças sociais e culturais nas quais estão inseridas.

É inegável a importância da música no desenvolvimento das crianças, pois a mesma estimula audição e a fala, ajudando também no desenvolvimento sensorial, intelectual e motor. Para isso será utilizaremos as rodas de música e conversa, pois elas são essenciais para o desenvolvimento e interação das crianças e nelas também as crianças podem perceber a diferença uns dos outros e comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender, demonstrando assim suas necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios e palavras. Incentivaremos ações que favoreçam a brincadeira com a música para imitar e reproduzir, conhecendo obras de musicais variadas, explorando sons produzidos como o próprio corpo e com objetos do ambiente, criando sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música, fazendo parte do projeto Brincando com os Sons e fazendo parte o cantinho da Música no pátio composto por instrumentos musicais.

A arte é uma valiosa ferramenta da Educação Infantil, pois estimula o desenvolvimento das crianças. Através da arte é possível aprender e adquirir novas habilidades e viver diferentes sensações e perspectivas. Exploraremos relações que estimulem as expressões artísticas: música, artes plásticas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança. Fazendo assim com que as crianças apreciem

diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras, nas danças e propostas de expressão corporal.

As artes plásticas farão parte deste cotidiano, para isso também estarão dispostos quadros de pinturas a guache pela unidade escolar para que as crianças tenham esse contato com o fazer artístico desde bebês.

As salas de referências contarão com espaços acolhedores que transmitam segurança para as crianças contendo móveis com chocalhos, bolas coloridas, tecidos; Cabana para contação de histórias e momentos de roda de música e conversa.

O lúdico terá um importante papel nas vivências e práticas programadas para este agrupamento, com a intenção de promover o desenvolvimento corporal, a aquisição da oralidade, a expansão do pensamento, o despertar dos sentidos e o conhecimento de mundo, contribuindo assim, para a formação de um adulto com capacidade para tomar decisões, se portar com consciência nas diversas situações, com habilidade de resolução de problemas e consciente de seu papel na sociedade.

Etapas do desenvolvimento

Identidade - Era Uma Vez Eu e Você Descobrimo o Mundo

A independência da criança se dá por meio da interação com o seu meio social, se relacionando com outras pessoas. Este é o período em que se desenvolve a autoconfiança para ocupar espaços sociais diferentes do contexto familiar, com isso o maior objetivo do trabalho pedagógico é acolher cada criança de maneira afetiva envolvidas com músicas, histórias e brincadeiras, de forma a promover a socialização e interação entre o grupo.

Etapa 1 - Acolhimento

Bebês e crianças pequenas em sua maioria não tem contato com o ambiente escolar, por este fato o acolhimento é de suma importância, para que isso ocorra com naturalidade e sem causar traumas e aspectos negativos na memória das crianças, para este momento a parceria e a participação dos pais/responsáveis faz toda a diferença.

Etapa 2 - Reconhecimento da própria imagem/nome da turma

Abordaremos na perspectiva da identidade o reconhecimento da própria imagem, fazendo uso de espelho e fotos. Planejaremos o momento da chamadinha, contendo um crachá com a foto das crianças e da turma. Este momento acontecerá diariamente possibilitando que as crianças construam sua identidade individual e coletiva, percebendo que embora seres únicos fazem parte de um coletivo.

A rotina da sala será confeccionada com imagens dos locais que serão frequentados. Nos momentos de rodas de músicas e conversas, a escuta atenta será a ferramenta de trabalho dos educadores, que a partir daí, serão abordados temas disparadores e trazidos objetos de pesquisas que despertem interesse nas crianças.

Etapa 3 - Socialização

A socialização infantil é fundamental no desenvolvimento do afeto e empatia, auxiliando as crianças no seu processo de crescimento e amadurecimento. Abordaremos vivências que explorem questões referente socialização entre sujeitos e grupos. Enfatizando o fato de, as pessoas terem características físicas diferentes, ensinando assim os pequenos a respeitarem essas diferenças. Trabalharemos as relações sociais que desenvolvam a cultura com a vida e o mundo, respeitando assim as regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras, possibilitando-os solucionar os conflitos ocorridos com a orientação de um adulto.

Para abordar essa temática teremos como auxílio os materiais literários: Tudo bem ser diferente; Sempre tem um Diferente; Esta é Silvia, O mostro das Cores e também canções como o Meu Amigo eu vou Respeitar e Coloridos.

Etapa 4 - Corpo Humano

Para reconhecimento do corpo serão explorados os movimentos corporais, com propostas que exerçam formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar) combinando movimentos e comandos simples; deslocamento do corpo no espaço, orientando-se por noções como e frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora, entre outros, ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

Para isso serão abordadas propostas e brincadeiras que envolvam o corpo Humano como - Estátua, danças, bambolês, equilíbrio.

Apresentaremos o esquema corporal através de diferentes imagens (impressas, radiografias). Utilizaremos os livros: O Corpo de Bóris; Pipo e Fifi; e as canções: Cabeça, ombro, joelho e pé / Estátua / O meu corpo é um Tesouro.

Etapa 5 - Cinco Sentidos

O tema será abordado para o desenvolvimento das percepções, e estarão associados ao corpo em movimento, pois ele é uma maneira de linguagem. Desta forma, os sentidos (tato, olfato, paladar, audição e visão) serão abordados de forma interdisciplinar, associados ao brincar em que serão utilizados movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos, desenvolvendo assim progressivamente as habilidades manuais.

Dentro deste tema também abordaremos a Alimentação Saudável, onde as crianças realizarão manuseio de diferentes ingredientes, produção e degustações de preparos realizados com o grupo, experimentando novos sabores, novas sensações olfativas, apalparão novas texturas, vivenciando novas descobertas. Para reforçar a temática apresentaremos as seguintes histórias: Come, menino Come; Laranja Colorida.

Para explorar aos demais sentidos proporemos atividades que envolverão materiais diversos, como: Argilas (branca e terrosa), bolinhas de gel, areia colorida, conchas, pedras, plástico bolha, tinta guache, folhas e galhos. E as seguintes histórias serão abordadas: Amigo Urso, O mostro do Abraço.

Etapa 6 - Higiene Pessoal

Serão enfatizados hábitos que promovam a saúde pessoal e social, visando o bem-estar do indivíduo. Para que a criança tenha independência iremos trabalhar com a higiene pessoal, mostrando a elas a importância de os cuidados pessoais como tomar banho diariamente, lavar as mãos e escovar os dentes. Para estas ações ocorrerem de forma lúdica e prazerosa faremos uso de canções, encenações e contações de histórias.

Linguagem Oral e Escrita

A literatura infantil leva a criança a desenvolver a imaginação, sentimentos e emoções de maneira significativa e prazerosa. Por este motivo, promoveremos ações que incentivem contato com livros, gibis, revistas e jornais, e os diferentes gêneros textuais, incentivando a leitura e o brincar. Despertando assim, o interesse e atenção ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e diferenciando-as da escrita, acompanhando a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita) e os movimentos de leitura do adulto-leitor, como o modo de segurar o livro e virar as páginas e também imitando as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos ao ler histórias e ao cantar.

Etapa 1 - Cabana de Leitura

Organizaremos na sala de referência um espaço aconchegante com tapetes/tatames, almofadas, livros, tendo como cenário uma cabana, confeccionada de bambolês e tnts, que será utilizada tanto em momentos de atividades livres, quanto direcionadas para contação de histórias e leitura.

3. Noções Matemáticas - Um, Dois, Três - Agora é a Sua Vez

As aprendizagens das relações quantitativas fazem parte do contexto infantil, pois as crianças observam e questionam sobre o espaço ao seu redor, assimilando as quantidades, formas, cores e números.

Etapa 1

Serão desenvolvidas brincadeiras dirigidas que estimulam o raciocínio lógico e matemático, as noções espaciais, a concentração e a agilidade ao manusear os materiais não estruturados. Para isto utilizaremos calendário, painel de aniversariantes do mês, jogos de boliche, formas geométricas, culinária, exploração contextualizada dos números, quantidades, pesos e medidas.

As formas geométricas serão trabalhadas através dos livros: Turma da Mônica as formas e as Cores. Disponibilizaremos também peças de encaixe e empilhar coloridas, para as crianças manusearem e construir com as formas.

Etapa 2

Realizaremos o "Projeto do Mestre Cuca", através dela estudaremos a questão da Alimentação Saudável, pois através desse projeto, faremos apresentações e degustações de frutas, verduras e legumes, possibilitaremos as crianças manusear e também produzir seus alimentos como: bolos, tortas, biscoitos, sucos, vitaminas, saladas de folhagens, saladas de frutas, com auxílio das Professoras e Agentes Educacionais.

Neste projeto será abordado a importância de se alimentar corretamente e de se comer alimentos saudáveis e incentivaremos as crianças auxiliarem na produção das receitas planejadas para estes momentos.

O objetivo dessa proposta é fazer com que as crianças se alimentem melhor e aceitem degustar novos sabores, por meio de novas receitas que serão apresentadas mensalmente.

Etapa 3

O desenvolvimento das relações espaciais permite que a criança tenha a capacidade de situar-se e orientar-se em relação a objetos, seu corpo e pessoas em um determinado espaço. Para possibilitar a assimilação das relações espaciais utilizaremos potes e copos para as crianças colocarem e tirarem pedras, tampinhas e objetos, realizando o transporte e transposição; empilhando e colocando em cima e embaixo dos objetos. Já para desenvolver as noções temporais faremos uso dos momentos de alimentação como o café, almoço e jantar enfatizando que irão fazer algo antes ou após as refeições para adquirirem essa noção da passagem do tempo. Utilizaremos o jogo das formas geométricas para trabalhar as cores, formas, tamanho, dentro, fora, em cima e embaixo.

4. Elementos da natureza - O Chão da Escola, Um Mundo a Descobrir

O brincar na natureza é fundamental na primeira infância, pois acontece em espaços livres e desafiadores, que colaboram para o desenvolvimento da imunidade, da memória, da linguagem, da sociabilidade e da disposição física, além disso, ao brincar na natureza a criança aprende sobre o mundo, inclusive sobre a importância de cuidar e preservar o meio ambiente. As crianças que frequentam o espaço escolar são em sua maioria moradoras de apartamentos e raramente tem contato com terra, grama e areia, ficando estas experiências a cargo da escola, portanto, essas propostas serão divididas nas seguintes etapas:

Etapa 1

Os contatos com a natureza serão iniciados a partir das explorações de tesouros naturais como: Pedra, folhas, sementes, tocos de madeira, galhos e gravetos, para que a partir do tato as crianças comecem se apropriar das novas possibilidades.

O contato com os elementos da natureza será iniciado com as explorações dos tesouros naturais como: pedras, folhas, galhos, flores, para assim sentir essas novas texturas e se apropriar de novos conhecimentos e diferentes possibilidades.

Etapa 2

As crianças serão levadas até os espaços externos (parque, gramados, árvores) da escola para iniciar as explorações e contatos com os elementos da natureza como: terra, grama, areia, barro e água, para assim sentir as mais diversas sensações ao pisar em folhas verdes e secas, grama natural e sintética, poças de água, manusear argila e areia.

Etapa 3

Participaremos do plantio das sementes, hortaliças e cultivos das mudas (temperos, verduras e legumes), incentivando o cuidado com o meio ambiente e proporcionando vivências significativas para os pequenos. Com essa experiência, as crianças compreenderão que é necessário tempo de espera entre o cultivo e a colheita, e entre esse período será trabalhado a alimentação saudável.

Etapa 4

Serão apresentados os fenômenos naturais por meio de experiências diversas como: luz e sombra, chuva de folhas, estados da água (líquida, sólida e gasosa) temperaturas (morno e frio) e a transformação da lagarta em borboleta. Além destes, conversaremos sobre fenômenos como: trovão, chuva e vento e também os animais serão representados por meio de cantigas, canções e sons que façam referência aos ruídos emitidos pela natureza.

5. Artes - Artes, Artistas e Arteiros

A arte é uma valiosa ferramenta da Educação Infantil, pois estimula o desenvolvimento das crianças. Ela possibilita a aquisição de novas habilidades, sensações e perspectivas.

As texturas e sensações possibilitam o uso de todos os sentidos do bebê, estimulando competências e contribuindo para o desenvolvimento neurológico infantil. Para isso utilizaremos materiais variados com diversas possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos.

Etapa 1 - Pinturas e pintores - Artista Gustavo Rosa

Será abordado as obras do artista Plástico **Gustavo Rosa**, nascido em São Paulo em dezembro de 1946. Pintor, desenhista e gravador é considerado um dos artistas mais criativos de sua geração. As obras abordadas serão sobre os animais - Cachorro, Gato e Pássaros.

É um artista que não segue nenhuma tendência e também não pertence a uma escola ou movimento específico. Seus traços são conhecidos pela originalidade e pela linguagem própria.

Criou uma obra pessoal com personagens de um inesgotável humor caricatural. Seu trabalho chama atenção pela variedade de cores, formas geométricas e personagens caricatos, tornando suas pinturas expressivas e marcantes.

O artista é uma das figuras mais destacadas no campo das artes visuais brasileiras, um destaque que ele conquistou com sua pintura lúdica.

Nesta etapa as crianças terão a oportunidade de conhecer diferentes artistas, estilos e movimentos artísticos. Estas vivências não acontecerão apenas na sala de referência, mas nos diversos espaços da escola, quando as crianças poderão apreciar obras e a partir delas realizar propostas de explorações táteis com tintas e colas caseiras, giz, pincéis, rolinhos, buchas e materiais naturais como fibra de coco, folhas, cascalhos, pedras e gravetos para que possam ter a oportunidade de desenhar livremente e realizar releituras sob as mais variadas superfícies.

Etapa 2 - Arquiteturas e arquitetos - Roberto Burle Marx

Roberto Burle Marx nasceu em São Paulo e foi paisagista, arquiteto, desenhista, pintor, gravador, litógrafo, escultor, ceramista, designer de joias e decorador.

No final da adolescência, morou na Alemanha, onde teve contato com a vida cultural de Berlim e conheceu obras famosas, como as de Van Gogh e Picasso.

Desde pequeno, Burle Marx já tinha uma paixão muito grande pela botânica.

Tanto que a paisagem natural sempre está incorporada em seus projetos.

Ele faleceu em 1994, mas deixou belíssimas obras de paisagismo espalhadas pelo mundo inteiro.

Abordaremos : Paisagismo do Parque Ibirapuera (São Paulo) e Parque Ecológico do Recife.

A Arquitetura é a arte de pensar os espaços que compõem a sociedade, portanto é de extrema importância introduzir o tema ao cotidiano das crianças, para começar a construir sua ocupação nos espaços, nos tempos e nas relações. Propostas lúdicas com histórias (A Casa e seu Dono) e músicas como (Uma Casa Muito Engraçada). A apresentação de arquiteturas e arquitetos também irão fazer parte desta etapa, bem como a produção de maquetes e miniaturas dos projetos apresentados.

Etapa 3 - Esculturas e escultores - Juan Fernando Herrán

Será abordado a obra de Juan Fernando Herrán - Emplazamientos é uma escultura que está em harmonia com a própria arquitetura. O artista colombiano, ao pesquisar tanto na arquitetura colonial das antigas fortificações ibéricas construídas na América Latina quanto na história da escultura moderna, conseguiu com poucos elementos criar uma obra construtivista.

Como ele próprio explica, a "geometria tem gerado, através dos séculos, estratégias de defesa, controle e domínio territorial". Nessas condições, a inspiração do escultor se baseia nas formas e usos das fortificações, nascidas na sua maioria com a forma de uma estrela de cinco pontas.

Na obra Emplazamientos, doada pela Fundação Bienal de São Paulo ao acervo do Museu da Escultura ao Ar Livre, Juan Fernando Herrán produz linhas e superfícies que são exatas e perfeitas não somente como definições do volume, mas como valores espaciais.

As propostas realizadas, a partir de esculturas e escultores colaborarão no desenvolvimento do senso estético das crianças, tornando-as capazes de compreender padrões estéticos e definir ideias. As atividades serão propostas, a partir da perspectiva sensorial com massa de modelar caseira, melecas com maisena e farinha de trigo, barro, argila, canudos, gravetos e rolos de diversos tamanhos. As superfícies usadas para as construções serão desde as paredes até a grama do parque.

Etapa 4 - Cinema e teatro

As propostas cinematográficas e teatrais serão exploradas a partir de teatro de fantoches, dedoches e palitoches, bem como, com as explorações de tecidos para criar diferentes roupas e acessórios no momento do brincar, sugerindo que a criança assuma diferentes papéis. Além disso, o Projeto *"Luz, Câmera e Ação!"* será um importante aliado desta dimensão, pois além de assistir os espetáculos e musicais, as crianças também terão a oportunidade de participar e representar no palco para toda a escola, desenvolvendo a sua autoestima, criatividade e confiança.

Etapa 5 - Fotografia e seus autores

As propostas com fotografias colaborarão para facilitar o reconhecimento da própria imagem, além de promover o reconhecimento do outro e instigar a criatividade das crianças, que serão convidadas em um primeiro momento a observar fotografias de diversos autores. Em seguidas serão estimuladas a observar o espaço que será capturado pela câmera, e consequentemente visto sob uma diferente perspectiva. As famílias também estarão envolvidas nestas propostas quando serão convidadas a fotografar o que a criança observa da sua janela (pôr do sol, noite estrelada, árvores, jardins) e enviarão para a escola onde montaremos um lindo painel.

6. Jardim Sensorial um mundo de sensações.

Esta proposta permitirá que as crianças tenham acesso a um espaço com diferentes formatos e texturas, preparados especialmente para desenvolver a consciência corporal e espacial através dos sentidos. As texturas poderão ser exploradas por todo o corpo em um caminho construído com areia, pedras (brancas decorativas), terra, cascalho e tocos de madeira.

Etapa 1: Percepção.

Nesta etapa serão desenvolvidas atividades voltadas à percepção visual e tátil, quando as crianças serão convidadas a explorar o espaço por meio da observação e do toque.

Etapa 2: Equilíbrio.

O Jardim será um caminho com diversos materiais, portanto as crianças precisarão de todo equilíbrio e concentração possível para diversificar suas explorações. Nesta etapa o papel do adulto será de estimular os pequenos, chamando-os pelo nome para que se movimente de um lugar para o outro.

Etapa 3: Motricidade.

A Motricidade global será estimulada a partir de atividades como pular para passar pelas experiências sensoriais e/ou pegar as pedras do jardim e colocar dentro de potes, proporcionando assim experiências que desenvolverão o controle corporal e a execução de movimentos precisos.

REFERÊNCIAS

BNCC- Base Nacional Comum Curricular - Ministério da Educação, 2017.

Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação. Campinas, Secretaria Municipal, 2013.

Caderno Curricular Temático - Educação Básica: ações educacionais em movimento. Volume I - Espaços e Tempos da educação das Crianças. Campinas, Secretaria Municipal de Educação, 2014.

<https://acrix.com.br/portfolio-item/gustavo-rosa/>

<https://www.aarquitectura.com.br/blog/arquitetos-brasileiros/>

<https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=310763>

A

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: 911001783 - 911001783 - ARIADNY DOS SANTOS ALENCAR

PROPOSTA INCLUSIVA 2023

Profª Ariadny dos Santos Alencar

a) Caracterização do público-alvo

A educação inclusiva pode ser entendida como uma concepção de ensino contemporânea que tem como objetivo garantir o direito de todos à educação. Ela pressupõe a igualdade de

oportunidades e a valorização das diferenças humanas, contemplando, assim, as diversidades étnicas, sociais, culturais, intelectuais, físicas, sensoriais entre outras. Implica a transformação da cultura, das práticas e das políticas vigentes na escola e nos sistemas de ensino, de modo a garantir o acesso, a participação, o desenvolvimento e a aprendizagem de todos, sem exceção.

Ou seja, todas as crianças, com ou sem deficiência, têm direito ao acesso, à participação em todas as atividades da escola e à aprendizagem, com equiparação de oportunidades para o pleno desenvolvimento de seu potencial.

Atendemos em nossa unidade escolar cinco crianças que fazem parte do público-alvo, sendo três diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista, uma com Paralisia Cerebral e uma com Síndrome de Prader Willi. A demanda da educação especial acompanha às crianças sob a perspectiva da educação inclusiva, promovendo a organização de um trabalho pedagógico colaborativo e articulado entre os professores a fim de garantir o acesso, a permanência e a construção de conhecimento na escola em situações de vivências em contato com a diversidade cultural sendo protagonista do seu processo de desenvolvimento e aprendizagem. Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil:

A criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que se desenvolve nas interações, relações e práticas cotidianas a ela disponibilizadas e por ela estabelecidas com adultos e crianças de diferentes idades nos grupos e contextos culturais nos quais se insere. Nessas condições ela faz amizades, brinca com água ou terra, faz-de-conta, deseja, aprende, observa, conversa, experimenta, questiona, constrói sentidos sobre o mundo e suas identidades pessoal e coletiva, produzindo cultura (BRASIL, 2013, p. 86).

As propostas estarão unidas às histórias, músicas, jogos e brincadeiras utilizando sempre uma abordagem lúdica e multidisciplinar, com o objetivo de alcançar todas as crianças, do menor ao maior. As propostas serão elaboradas e planejadas pela professora da sala juntamente com a professora de educação especial, pensadas cuidadosamente para contribuir com o avanço das crianças a partir de novas abordagens e da valorização dos conhecimentos prévios, respeitando a singularidade de cada um e reconhecendo as diferenças como aliadas, de forma a construir o senso de responsabilidade social e respeito ao próximo.

b) Propostas para os diversos espaços e tempos educativos

● DOS LIVROS PARA A ESCOLA

Daremos sequência ao trabalho realizado através do livro "Está é Sílvia" de Jeanne Welles e Tony Ross. Continuaremos a envolver a personagem Sílvia nas propostas pedagógicas, visto que as crianças desenvolveram grande apreço pela personagem durante o ano anterior. A Sílvia participará de alguns momentos como roda de músicas, contação de histórias, diálogos e brincadeiras, estreitando laços afetivos e auxiliando na aceitação das diferenças. Enquanto Sílvia estiver na sala, iremos propor que as crianças ajudem a cuidar da mascote, conhecendo e respeitando suas diferenças.

A partir do livro "Cada um com seu jeito, cada jeito é de um" de Lucimar Rosa Dias, iniciaremos diálogos com as crianças abordando cuidadosamente as diferenças que estão presentes em cada criança e adultos, como o uso de óculos, características físicas, preferências (alimentos, cores, brincadeiras) e emoções dentro da perspectiva da educação inclusiva, promovendo o respeito e aceitação das diferenças que existem entre os seres humanos.

● MÚSICAS E BRINCADEIRAS

As propostas musicais estarão unidas às atividades psicomotoras, em que trabalharemos a música e os ritmos incluindo brincadeiras que permitirão o amadurecimento das habilidades de socialização, experimentação de regras e papéis sociais. Incluiremos a estas propostas, brincadeiras como pega-pega, esconde-esconde, cama de gato, pular corda, o chão é larva, futebol, entre outras com adaptações para que todas as crianças que compõem o coletivo da escola participem, ou seja, possibilitando inclusão de todos. O planejamento estará aberto para alterações seguindo as sugestões das crianças e as necessidades da turma.

● FORMAÇÃO DA EQUIPE

Em parceria com a gestão da escola, promoveremos formações a equipe Docente e as Auxiliares de Desenvolvimento Infantil. Com estudos que contribuam para o conhecimento, amadurecimento, trocas de informações, estratégias e orientações da equipe pedagógica referente ao público alvo da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.

c) Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido

O registro se dará de forma contínua por meio da interação e da observação das crianças durante as propostas, as vivências e experiências serão devidamente documentadas e registradas para que à comunidade e às famílias tenham acesso e conheçam o trabalho realizado com as crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagens na Educação Infantil na perspectiva inclusiva. A documentação será sistemática, contínua e formativa, sem intenção de promoção, seleção ou classificação, contendo múltiplos registros realizados pelos adultos e crianças.

d) Vivências curriculares planejadas incluindo as propostas para o seu desenvolvimento

Serão promovidas vivências que possibilitem o desenvolvimento das crianças de forma integral. É importante que a criança tenha acesso a uma formação completa, que envolva aspectos materiais e imateriais a partir das suas experiências diárias. Promovendo o respeito e cuidado para com todos os colegas, solidariedade e empatia a tudo que diverge das suas práticas e particularidades.

REFERÊNCIA

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, 2010.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas. Secretaria de Educação. **Orientações para a elaboração do Projeto Pedagógico e Planos de Ensino - Educação Especial**. Campinas.

DIAS, Lucimar Rosa. **Cada um com seu jeito, cada jeito é de um**. Alvorada, 2012.

WILLIS, Jeanne; ROSS, Tony. **Esta é Sílvia**. Campinas: Moderna, 2014

